

# A Nova Era

Jan. a Dez. /2002

un

Número 1958  
Ano LXXIV  
Franca — São Paulo

JANEIRO 2002

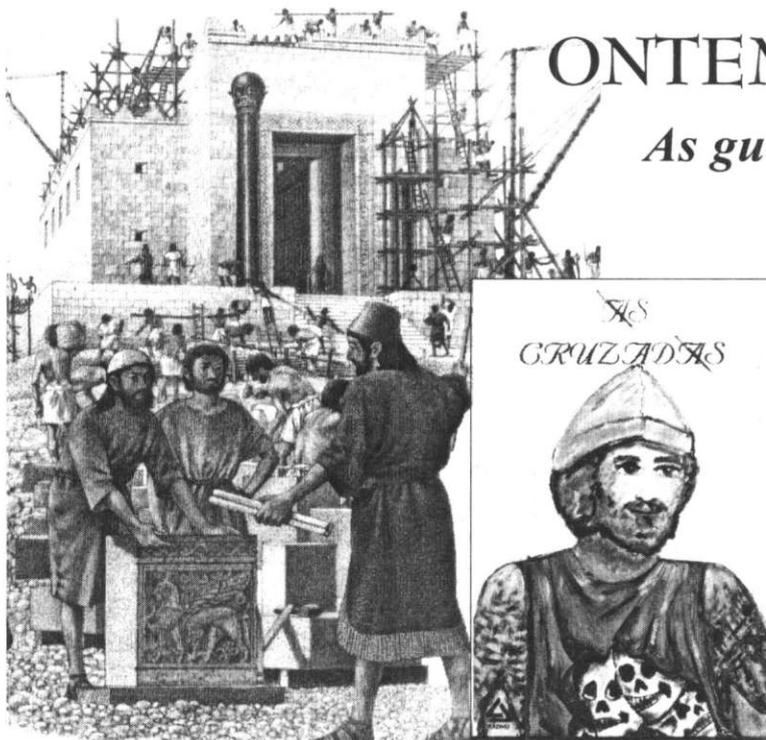
# A Nova Era

PORTE PAGO  
DR/RPO ISR  
61-027-85

Orgão Mensal de  
Divulgação Espírita

## AS CRUZADAS

O livro *As Cruzadas*, de Tomás Antônio Gonzaga, psicografia de Marilusa Moreira Vasconcellos, vem lançar novas luzes espirituais sobre esse tema marcando grandes revoluções no pensamento religiosos da Humanidade. Leia artigo da historiadora Nadia Luz, à página 10



## ONTEM E HOJE

*As guerras religiosas permanecem... Cruzadas de fé são revividas no século XXI com a mesma crueldade e fanatismo.*

## RELIGIÕES: como encará-las?

Nossa secção PUNTO DE VISTA enfoca este momentoso assunto

## SEMANA DR. ISMAEL ALONSO:

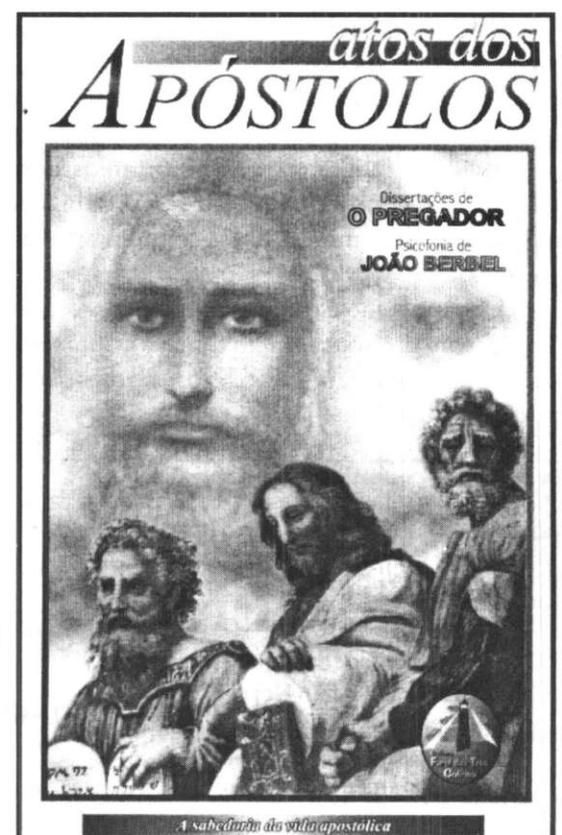
EVENTO MARCANTE EM FRANCA

Lançamento de *Atos dos Apóstolos*, 50º livro do médium João Berbel, abriu em nossa cidade a



Primeira Semana Dr. Ismael Alonso y Alonso, em gratidão ao humanitário médico e prefeito.

página 11



# SOCORRO DE EMERGÊNCIA

O homem, enquanto ser encarnado, para atender suas necessidades básicas, ditadas pelo instinto de conservação (alimentação e reprodução), além de usar, explorar, ou mesmo modificar a natureza, enfrenta ainda maiores dificuldades quando se depara com os obstáculos interiores, cuja luta é travada consigo mesmo na adequação às Leis Divinas a que se acha submetido, bem como às conseqüências advindas de suas infrações.

Como espírito imortal, estagiando temporária e repetidamente na matéria, imprime positivamente em seu banco de memória o acervo de conquistas alcançado pelo desenvolvimento da inteligência, bem como, negativamente, os erros cometidos contra si próprio, quando obriga seu corpo a realizações além dos limites; contra a natureza, pelo abuso além das necessidades; e, finalmente, contra seu semelhante, infringindo a essência do Evangelho, que nos recomenda: "Fazer ao próximo somente aquilo que desejaríamos para nós próprios".

As conseqüências, refletindo sobre o infrator, objetivam tão somente reeducá-lo, adequando-o ao viver mais sóbrio, mais condizente com os princípios fundamentais das Leis de Deus, que balizam o progresso, encaminhando o homem no sentido da evolução.

É pertinente considerarmos que essas conseqüências, a colheita de nossas sementeiras, excepcionalmente se fazem sentir de imediato, o que leva os mais afoitos concluírem pelo descuido ou mesmo inexistência da Justiça Divina. Esta, diferentemente da justiça humana, imitação imperfeita daquela, sabe aguardar o momento adequado para que sua aplicação possa colimar com seu objetivo, que é a reeducação do infrator. Quando este ainda não se encontra convenientemente preparado, mesmo sendo alcançado pela justiça humana, esta faz-se quase exclusivamente punitiva, válida tão somente como exemplo à sociedade e muito pouco no sentido da recuperação do delinqüente.

Isto, sem considerarmos ainda a sua venalidade, alcançando preferentemente criaturas que já são socialmente marginalizadas, e, por isso, já em processo de purgação perante a Lei Maior.

Todos os dias, em toda a face da Terra, nascem milhares de criaturas, reencarnam espíritos cujas bagagens são as mais diversificadas. Retornam ao ambiente onde se comprometeram, em busca do resgate, do reajuste perante as próprias consciências, onde se acham insculpidas nossas boas e más ações. As boas, servindo de arrimo, de embasamento, calcadas como degraus para alcançarmos os frutos da redenção, trazendo-nos a paz de consciência. Retornamos dispostos das condições físicas necessárias para que esses objetivos sejam alcançados com a maior possibilidade de sucesso. Para isso, quando conscientemente preparados, participamos ativamente no processo do planejamento reencarnatório, onde detalhes sociais, familiares, intelectuais, culturais, físicos-fisionômicos-fisiológicos, bem como a duração do novo corpo são estudados, discutidos e acertados.

Assim preparados, somos submetidos à vida carnal, encorajados pela perspectiva de sucesso planejado e supervisionado por amigos e benfeitores espirituais que permanecem a postos, orientando-nos e trazendo-nos através a voz da consciência as sugestões mais condizentes com os nossos propósitos.

Evidentemente, não comportamos como teleguiados, como sugere o comodismo, eliminando nossa responsabilidade. Para isso, dispomos do livre arbítrio, que determinará nossa conduta, bem como nosso mérito pela opção que fizermos.

O Evangelho é o Caminho, e sempre que defrontamos, nas encruzilhadas da vida, com decisões a serem tomadas, submetendo-as à norma cristã de agirmos para com os semelhantes como gostaríamos que se nos fizessem, estaremos seguros que realizamos o melhor.

No entanto, nem sempre isso ocorre. O retorno à vida material exerce um fascínio sobre os espíritos cujos sentidos não se acham suficientemente preparados para nossa realidade espiritual, fazendo ouvidos moucos às advertências sensatas dos benfeitores, e assim, muitas vezes, reincidimos em nossos erros. Tal situação pode perdurar por tempo imprevisível, até que espíritos esclarecidos se mobilizem ativamente em nosso favor.

Não se sentem suficientemente realizados caminhando para a luz, deixando para traz seus afetos mergulhados nas sombras da ignorância.

Acidentes, enfermidades incapacitantes e mutiladoras, funcionam como *socorro de emergência*, como toque de alerta, no despertamento de consciências descuidadas e esquecidas dos compromissos assumidos perante si mesmas.

Funcionam como mecanismos frenadores, impedindo que venhamos a nos comprometer desastrosamente perante a Lei Maior.

Organismos debilitados, doenças incuráveis, ainda que mereçam de todos nós compaixão, respeito e ajuda no sentido de lhes amenizar o sofrimento, devem ser encarados e valorizados como recursos providenciais, prevenindo e mesmo impedindo maiores quedas.

A doença física é, nessas circunstâncias, com certeza, o tratamento, ou mesmo a cura do espírito. O enfermo, assim considerado, conscientizado dessa realidade, aceitando sem murmuração, sem queixume, muito há de contribuir à sua própria recuperação. Surpreendem-se os médicos ao verem que patologias iguais evoluem diferentemente em função do ânimo dos pacientes. A consciência de que todo sofrimento tem uma causa justa subjacente faz com que o tratamento ultrapasse a superficialidade dos recursos da ciência, alcançando a profundidade do ser, no perispírito, onde estão inscritas as raízes, as causas de nossas imperfeições.

"Se o teu olho é motivo de escândalo, arrancai-o; se a mão é motivo de escândalo, cortai-a". É preferível entrar na vida privado de um sentido ou de um membro, a permitir que esses mesmos órgãos nos sejam motivo de perdição.

Assim interpreta a Doutrina Espírita a legião de irmãos deficientes, diferentes, especiais, cujas sortes e aptidões as mais diversas chocam o conceito de Justiça Divina para aqueles que não alcançaram ainda a convicção de que somos espíritos imortais, que fomos criados simples e ignorantes, embora capacitados a adquirir, pela inteligência, o aperfeiçoamento, o progresso.

Nossa responsabilidade é proporcional ao grau de conhecimento alcançado. À medida que se nos desenvolve a razão, alargam-se os horizontes e nossas metas se diversificam.

Maiores conhecimentos, mais atividades; o que joga por terra o mito de um paraíso de descanso eterno às almas que bem cumpriram suas tarefas, como rezam, por ignorância ou hipocrisia, o mármore frio das lápides nos cemitérios.

O espírito jamais descansa. Quando encarnado, durante o sono, repouso físico para o corpo, desprende-se o espírito, de acordo com sua evolução, juntando-se a outros que se lhe afinizam, em assembleias sérias ou frívolas, conforme sua preferência.

Daí a importância de se preparar adequadamente para dormir; seja nas tribulações do cotidiano, em ações e pensamentos, meditações e prece para não perdermos a sintonia com a mais alta fonte de energia e orientação para bem conduzir nossos passos.

Se, contudo, e apesar disso, a enfermidade ainda nos visita, saibamos dar a ela a conotação adequada de suprimento e oportunidade de se resgatar os compromissos, as mais das vezes contraídos em vidas passadas, onde, por ignorância, desconhecendo os valores que hoje exornam nossas consciências, inadvertidamente, comprometemos-nos perante a Lei. O resgate, o reajuste, a reeducação se farão implacáveis até que se cumpra o "último ceitel".

## REDAÇÃO

Rua José Marques Garcia, 675  
Caixa Postal, 65  
CEP 14401-080 - FRANCA - SP  
BRASIL  
FONES (16) 3723-2000 - 3721-6974  
FAX (16) 3722-3317  
E-mail - [editora@kardec.org.br](mailto:editora@kardec.org.br) ou  
[jornal@kardec.org.br](mailto:jornal@kardec.org.br)  
Assinatura anual: R\$ 20,00



**A Nova Era**  
Propriedade da Fundação  
Espírita "Allan Kardec"  
Este Jornal é democrático. Contudo, os  
artigos assinados não exprimem,  
necessariamente, a sua opinião.  
Departamento de  
Propagação Doutrinária  
Gerência: Flávio Richinho



Uma boa educação é para sempre.  
Unidade I - 3723-0099 - Unidade II - 3720-0050  
Conservatório Musical e Escola de Dança - 3722-2807



**anglo** Educação Infantil  
SISTEMA DE ENSINO Ensino Fundamental  
Ensino Médio  
[www.pestalozzi.com.br](http://www.pestalozzi.com.br)

## RELIGIÕES

Conta-se que existia uma certa região onde ninguém conhecia a própria imagem, porque lá não havia espelhos. Um dia um peregrino passou no local e deixou um espelho na beira do caminho, que um habitante encontrou e, olhando nele, viu a imagem de um homem parecido com o seu falecido pai. Então ele ficou muito feliz, porque pensou que o pai estava dentro daquele objeto estranho, que passou a adorar. Na verdade, ele fez até um oratório em sua casa e colocou o espelho, que beijava toda hora.

Como o homem nunca tinha sido religioso, a esposa dele ficou desconfiada e esperou uma ocasião propícia para conferir o que estava acontecendo. Quando deu certo, ela pegou o espelho e, vendo a imagem de uma mulher que nunca tinha visto, pensou que o marido tinha arranjado uma amante, e de muito mau gosto, porque parecia uma sirigaita. Bastante nervosa, ela foi chorar as mágoas para a mãe, que indignada, não acreditava como que o genro teve a coragem de trocar a filha por aquele canhão!

Então foram as duas para a Delegacia de Polícia e lá pediram para um soldado de plantão registrar uma queixa de adultério, contando tudo o que tinha acontecido. O policial pediu para ver a "prova do crime", e vendo no espelho a imagem de um soldado, disse que lá não havia mulher nenhuma, que aquele era o comandante do Exército. Diante dos protestos das mulheres, foram todos parar no fórum, onde um juiz, ouvindo a história, tomou o espelho, viu um magistrado de toga e decretou que era o presidente do Supremo Tribunal. Depois de muita confusão o "seu" vigário foi chamado e, ao se mirar no espelho, disse que ali estava era Sua Santidade o Papa.

Moral dessa história: a região onde não havia espelho é a própria Terra. O peregrino que um dia passou por aqui é Jesus Cristo. O espelho que ele deixou nada mais é do que o seu Evangelho e as personagens representam as várias

religiões que existem por aí, cada uma querendo impor a sua própria interpretação do Evangelho, chegando algumas ao fanatismo religioso, que é o pior tipo de fanatismo, porque leva as pessoas ao absurdo de matar seu semelhante em nome de Jesus e de Deus.

**Jesus e a Igreja** — Uma questão muito importante é a de saber se Jesus veio mesmo na Terra para fundar uma nova religião, por causa daquela famosa passagem do Evangelho de Mateus, no versículo 18 do capítulo 16, segundo a qual Jesus teria dito ao apóstolo Pedro que sobre ele edificaria sua Igreja e as portas do Inferno nunca prevaleceriam contra ela.

Acontece que, de acordo com os especialistas citados na revista *Galileu* de dezembro de 2001, o Evangelho de São Mateus foi escrito em Antioquia, na Síria, onde Pedro realizou a maior parte do seu apostolado e Mateus pode ter "puxado a sardinha" para a sua brasa. Além disso, ele ainda conseguiu o milagre de multiplicar a sardinha, porque Jesus não ordenou a Pedro a construção de um templo e nem a fundação de uma religião. Na verdade, a tal frase foi dita em aramaico, um dialeto usado no dia-a-dia no tempo de Jesus, porque o hebraico só era usado nos rituais religiosos. Além disso, as versões mais antigas do Evangelho de Mateus foram escritas em grego, e como "Igreja" é a tradução de "Enklesia", que em grego significa comunidade, chega-se facilmente à conclusão de que Jesus recomendou a Pedro fundar uma nova comunidade.

A bem da verdade, Jesus nunca pregou uma revolução política, mas uma "revolução social que afetaria as profundezas mais perigosas da imaginação", como asseverou muito bem o escritor John Dominici Crossan. De fato, o próprio Ivo Storniolo, que é padre, lembra que "Jesus jamais teve a intenção de fundar uma nova Igreja. A dúvida que fica para quem não pertence ao restrito grupo dos estudiosos é o que significava

o Reino de Deus, a mensagem central de Jesus. 'Em sua pregação, ele simplesmente levou muito a sério o que a religião de seu povo pedia. E foi na sua experiência humana que ele aprendeu isso'. E como disse o mesmo padre Storniolo, não se pode esquecer também que, para Jesus, 'Shalom' (paz em hebraico) na verdade era todo mundo ter sua terra, seu cultivo, poder sentar debaixo da sua figueira ou da sua videira e viver em paz na sua comunidade".

**A posição espírita** — Toda essa confusão acontece por causa da interpretação dos Evangelhos, conforme aquela historinha do espelho. Foi certamente por causa disso que Allan Kardec, orientado pelos Espíritos Superiores, não colocou no livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo* os atos comuns da vida do Cristo, seus milagres, profecias e palavras usadas para estabelecimento dos dogmas, tendo como objeto de estudo apenas o ensino moral deixado por Jesus, pois esse é o código diante do qual até os incrédulos se inclinam.

Com efeito, o próprio Ghandi, que não era cristão, disse certa vez que se sumissem todos os livros sacros da humanidade, mas ficasse apenas o Sermão da Montanha, nada estaria perdido, porque naquele Sermão está o resumo de toda mensagem de Jesus.

Como asseverou Kardec, é nesse terreno que todos os cultos do mundo podem se reencontrar, a bandeira sob a qual todos podem se abrigar, quaisquer que sejam suas crenças, porque jamais foi objeto de disputas religiosas, levantadas constantemente por todo lado pelas questões de dogma. Além disso, o ensino moral do Cristo é uma verdadeira regra de conduta para todos os homens, abrangendo todas as circunstâncias da vida, privada ou pública, o princípio de todas as relações sociais fundadas sobre a mais rigorosa justiça; é, enfim e acima de tudo, o mais infalível caminho da

felicidade esperada, um canto do véu levantado sobre a vida futura, através da prática da caridade.

**Conclusão** — Mesmo sabendo que fora da caridade não há salvação, tem muita gente que não a pratica, alegando que os beneficiados são uns ingratos, que jamais agradecem o que recebem, como demonstra a história que encerra essas linhas.

Conta-se que certo homem estava enfrentando sérias dificuldades financeiras, já estava cansado de pedir dinheiro emprestado e chegou ao extremo de pensar no suicídio. Foi quando resolveu apelar para Deus. Pegou um papel de carta e escreveu: "Senhor Deus, bem sei que o Senhor está acompanhando o meu desespero, estou pensando até mesmo em pôr um fim na minha vida, porque não consigo sair desse buraco. Então, só me resta pedir ao Senhor que me dê uma ajudinha, não é muito, apenas cem reais poderiam resolver o meu caso, pelo menos por ora." Pegou um envelope, destinou a carta a Deus, para ser entregue no Céu e só não colocou o número do CEP por motivos óbvios. No verso, no local do remetente, escreveu seu nome e endereço completos. O funcionário da triagem do correio estranhou aquilo, chamou seus companheiros e resolveram abrir a carta. Sentindo o drama, fizeram uma vaquinha, mas como também eram pobres só conseguiram juntar oitenta reais, que puseram num envelope, escreveram nome e endereço do desesperado, colocando Deus como remetente.

Quando o homem recebeu o envelope, contou o dinheiro e viu que não tinha o valor pedido, pegou outro papel de carta e escreveu: "Senhor Deus, agradeço profundamente pelos cem reais que o Senhor me mandou, mas, por favor, da próxima vez me mande um cheque visado e no meu nome, porque, o Senhor não vai acreditar, mas não é que o pessoal do correio tirou vinte reais dos cem que o Senhor me mandou? Não parece brincadeira?"

## Você já leu os nossos livros?

Cinco obras importantes que não devem faltar em sua biblioteca...



## Herança do Pecado

Crônicas de alto conteúdo espiritual do afamado escritor José Russo



## Direito autoral na obra psicografada

Uma questão difícil, mas bem abordada por quem conhece profundamente do assunto.



## Eurípedes - O Espírito e o Compromisso

A figura inoxidável de Eurípedes, vista desde a Espiritualidade.



## Retalhos de Vidas

Uma história verdadeira desenrolando-se por várias encarnações, da Grécia ao ambiente da escravidão brasileira.



## Peregrino da reencarnação

O emocionante relato de um espírito em vias de reencarnar.

Pedidos à Editora A Nova Era  
Fone: (0XX16) 3721-6974

Preço de cada livro: R\$ 10,00.  
Descontos especiais para Clubes de Livro e Livrarias

## Todos os homens são médiums

Ensinam os Espíritos, em uma das mais notáveis e esclarecedoras respostas contidas em O Livro dos Espíritos, que os mesmos influenciam em nossas vidas muito mais do que possamos imaginar, pois, via de regra, são eles que nos dirigem.<sup>1</sup>

Qual seria o significado e alcance de tal afirmação?

O primeiro pressuposto para entender tal assertiva está em admitirmos a existência dos Espíritos e que, na verdade, não existem dois mundos, com seres distintos uns dos outros, mas sim uma vasta e infinita população espiritual, que se rotula ora de encarnada, ora de desencarnada.

Partindo deste raciocínio, o segundo pressuposto consiste em reconhecermos que, devido à nossa condição espiritual, somos seres influenciáveis. Estamos mudando de opinião a todo instante, conforme as orientações dos pais, amigos e professores; o informativo veiculado pela televisão ou jornais e, principalmente, pelas "recomendações" ditadas pelos Espíritos, sendo que estas últimas quase sempre não as identificamos.

Logo, ainda que inconscientemente, somos porta-vozes dos Espíritos que nos acompanham, dirigindo nossos pensamentos, desejos e comportamentos. Assim, conforme

nos ensina Allan Kardec em O Livro dos Médiuns, toda pessoa que sente, em um grau qualquer, a influência dos Espíritos, por isso mesmo é médium. Pode-se, pois, dizer que todo mundo é, mais ou menos, médium.<sup>2</sup>

Mais adiante, na referida obra, esclarece ainda que toda pessoa que recebe, seja no estado normal, seja no estado de êxtase, pelo pensamento, comunicações estranhas às suas idéias preconcebidas, pode ser incluído na categoria dos médiums inspirados; como se vê, é uma variedade da mediunidade intuitiva, com a diferença de que a intervenção de uma potência oculta é ainda bem menos sensível, porque, nos inspirados, é ainda mais difícil distinguir o pensamento próprio do que é sugerido. O que caracteriza este último, sobretudo, é a espontaneidade.<sup>3</sup>

Desse modo, sendo nós médiums inspirados ou intuitivos, ao menos, deixando de lado, por ora, a denominada mediunidade ostensiva, resta analisarmos qual o nosso papel e como desempenhá-lo com maestria, aproveitando a tão preciosa faculdade.

A comunicação que podemos ter com os Espíritos desencarnados, dádiva do Criador, permite que recebamos conselhos e orientações benéficas e consoladoras, a fim de suportarmos

nossas provas e vencermos os desafios da vida terrena, sempre em busca do progresso espiritual.

Sabemos, todavia, que estamos também cercados de Espíritos inferiores que, de sua parte, tentam de tudo para nos influenciar no mal, sugerindo o desânimo, o egoísmo, o ciúme, o orgulho, enfim, tudo que é contrário e retarda o progresso moral.

Mas, sabendo que os Espíritos nos falam constantemente, como obter a simpatia e os conselhos daqueles que são superiores, livrando-nos da pernicioso influência dos Espíritos voltados para o mal?

É certo que as qualidades morais dos médiums exercem fundamental importância sobre a natureza dos Espíritos que se comunicam. Em outras palavras, é com as qualidades morais que podemos obter a simpatia dos bons Espíritos e afastar a influência dos Espíritos imperfeitos.

Atentemos-nos, pois, para as orientações constantes d'O Livro dos Médiuns, ou seja "o nosso livro".

Conforme a indigitada obra, para que a palavra dos Espíritos superiores nos cheguem sem qualquer alteração, é preciso DESEJAR O BEM E REPELIR O ORGULHO. Os bons têm afinidade com os bons e os maus, com os maus.

As qualidades que atraem de preferência os Espíritos bons são: a bondade, a benevolência, a simplicidade de coração, o amor ao próximo, o desprendimento das coisas materiais.

Já os defeitos que os afastam são: o orgulho, o egoísmo, a inveja, o ciúme, o ódio, a cupidez, a sensualidade e todas as paixões pelas quais o homem se apega à matéria.

Não nos esqueçamos de que todas as imperfeições morais são portas abertas aos Espíritos maus, de sorte que devemos nos esforçar, em árdua batalha diária, para merecer as boas influências ("Vigiai e Orai").

Cabe mencionar, também, que O Livro dos Médiuns (item 267) traz preciosas orientações para reconhecer a qualidade dos Espíritos que nos orientam e sugestionam, mencionando como regra primeira e geral o BOM SENSO.

Saibamos, então, escutar nosso anjo da guarda e os Espíritos superiores que nos falam sem cessar. Todos somos médiums.

Rogério Barbosa de Castro e  
Tiago Cintra Essado

<sup>1</sup> Allan Kardec. O Livro dos Espíritos, pergunta nº, p. 459.

<sup>2</sup> Allan Kardec. O Livro dos Médiuns. 4 ed. IDE, 1987. p. 181.

<sup>3</sup> Ob. cit. p. 199 e 200.

## INDICADOR DE SAÚDE

**Dr. Carlos Alves Pereira**  
CRM 33.382

Cardiologia • Implante e  
avaliação de marcapasso  
Rua Vol. da Franca, 1990  
Fone: 3723-2266

**Dr. Marco Aurélio Ubiali**  
CRMSP 32.385

Neurologia - Neurocirurgia  
Rua Abílio Coutinho, 231  
Bairro São Joaquim.  
Fone 3720-0018

**Dr. Cleber Rebelo**  
Novelino  
CRM 23.402

Pediatria - Puericultura  
Homeopatia  
Rua Vol. da Franca, 2515  
Fone: 3723-3190

**Dr. Carlos Alberto Baptista**  
CRM 86.184

Psiquiatria e Psicoterapia  
Rua José Salomoni, 275  
São José  
Fone: 3723-8087

**Dr. Danilo R. Bertoldi**  
CRMSP - 75.011

Neurologista  
R. Padre Anchieta,  
1701- Centro  
Fone: 3724-8477

**Dr. Wagner Deocleciano**  
Ribeiro  
CRM 57.660

Homeopatia - Cirurgia  
pediátrica  
Rua Vol. da Franca, 1681  
6º andar Sala 62 - Centro  
Fone: 3723-7874

## ACADEMIA



- Fisioterapia
- Fisioterapia Pediátrica
- Condicionamento Físico
- Reeducação Postural
- Pré e Pós Parto
- Musculação Dirigida
- Alongamento
- Ginástica Localizada
- Iso Strething
- Drenagem Linfática
- R.P.G.
- Acupuntura
- Hidroginástica
- Hidroterapia
- Natação

Rua José Marques Caram, 2162  
Jdm. Veneza - Tel/Fax (16) 3722-3161  
CEP 14403-053 - FRANCA - SP



**Supermercado**  
**Francano**

Rua Campos Salles, 2430  
Tel (016) 3722-2363  
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111  
Fone: 3704-9110

**MAXICRED**

O Cartão pra toda hora!

Administração de Convênios

Segurança - Credibilidade - Otimização

Av. Presidente Vargas, 940 - Sobreloja - 3721-0014

## Objetos Aéreos Não Identificados

Um dos assuntos muito em voga na atualidade é o dos O.A.N.I.s, (Objetos Aéreos Não Identificados).

Sou eu um adepto do Espiritismo, ou melhor, creio na Doutrina dos espíritos, e tendo lido alguns livros espíritas, mormente os da codificação, sou evolucionista, ou seja, creio que tudo na natureza, espírito e matéria, evoluem. Creio também, com base nesses mesmos estudos (de onde consegui parcos conhecimentos devido à minha falta de recursos didáticos) e nas palavras de Jesus: "Na casa de meu Pai há muitas moradas", (S João: 14: 2.), de que a casa do Pai seja o Universo e que estes pontos luminosos que observamos à noite no espaço não são apenas enfeites para o nosso minúsculo planeta, mas sim as tais moradas em diversas categorias de evolução. Algumas no mesmo nível, outras em um nível superior, e ainda outras em níveis inferiores que a Terra.

Cada estrela, ou seja, mundo com luz própria (e o nosso Sol é apenas um exemplo do que seja uma estrela, pois que estrelas existem, provado cientificamente, milhares de vezes maior que ele), carrega consigo, como a nossa estrelinha carrega em sua trajetória, os seus planetas, esses planetas, os seus satélites, e assim ao infinito. Por isso as nossas noites estão maravilhosamente cheias do pontinhos brilhantes.

Voltemos ao assunto acima citado. Mas, esse comentário sobre o que aprendi manuseando as obras espíritas, e até com Jesus, foi necessário, para que eu possa ser entendido em minha conclusão. Entendo eu que um mundo ou planeta com aptidão para enviar naves tripuladas a outros planetas há de ter em sua crosta homens de ciências bem avançadas, ou seja, uma evolução intelectual e também moral bem acima da nossa. Diz-nos Allan Kardec no Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. terceiro, tópico quatro, que a Terra está no segundo grau de evolução, pois a qualifica de mundo de expiação e provas, portanto, enquadrada na terceira ordem da escala espírita, habitada por

espíritos imperfeitos, onde ainda há a predominância da matéria sobre o espírito, e que pode ser mais ou menos classificados da seguinte forma: Sexta classe: espíritos neutros; Sétima classe: pseudo-sábios; Oitava classe: espíritos levianos; Nona classe: espíritos impuros. (Revista Espírita, Fevereiro de 1858, e em Abril do mesmo ano em Conversas familiares de além túmulo). Allan Kardec publica uma comunicação de Bernard Pallissy de 9 de Março de 1858 (Descrição de Júpiter), questão 67: "Se o povo mais avançado da Terra se visse transportado para Júpiter, que categoria ocuparia? — R: A classe dos macacos entre vós". Creio que isto basta para notarmos a nossa condição de humanidade — e por que humanidade? Porque em Júpiter, embora muito acima em evolução que a Terra, como em qualquer outro mundo (segundo os Espíritos), a nossa forma ainda é a humana. Essa informação sobre Júpiter se acha contida no mesmo tópico acima citado: Descrição de Júpiter e estado físico de seus habitantes. Estou citando Júpiter apenas como exemplo e também não estou dizendo que Júpiter seja o responsável pelo envio destes objetos voadores, mas sim para esclarecimento sobre o que eu penso. Suponho que a organização física da população desses mundos mais evoluídos que o nosso há de ser bem mais bela que a nossa, se bem que a beleza é relativa, porque o que é belo para uns é feio para outros, e vice-versa, mas, quero crer que, se um ser extraterrestre se apresentasse a nós, seria em um corpo semelhante ao nosso, porém, lembrando a transfiguração no monte; e se estou com a razão, no meu modo de pensar, é meio ilógico admitir que estes seres extraterrestres sejam mais parecidos com uns monstros da nossa ficção. É o que penso. Quicá posso estar errado, mas como vivo errando sempre, paciência...

José Floro

Faça uma criança sorrir!



A dor da criança não tem nome nem religião. Mas tem endereço: o nosso coração!

Deposite a quantia que você quiser na C/C 1119-3  
Ag. 0455-3 - Casa Assistencial  
"Dr. Bezerra de Menezes"  
Banco do Brasil - Sacramento - MG  
Hospital Espírita e não Hospital dos Espíritos.

**COLETA & cia**  
REMOÇÃO DE ENTULHOS

Roberto Mamede

Av. Dr. Antônio Barbosa Filho, 1048  
Jardim Francano - Franca - SP  
Fone: (16) 3724-0808 / 9967-1294

## Educação e voluntariado

**Q**ual o significado social da escola dentro de um contexto atual?  
Não paramos ainda para

interessante, é medida de extrema urgência.

A troca de experiências e a importância do Diretor de Escola passa a se tornar mais evidente na grande transição da escola pública.



fotografar esse registro, procurando resultados para identificar esse valor.

Falamos de memória. Mas a memória não poderá ser tão curta assim, que passados segundos já esqueçamos tudo.

Será preciso avançar no tempo e ver que impressões ficam e ficarão como marcos dentro do inconsciente ou na tela da memória, onde nada se apaga.

O Circuito de Gestão - Formação Continuada de Gestores da Educação - realizada recentemente em Monte Aprazível, SP, é prova textual de que será preciso levantar problema de ricas experiências que devem, precisam ser mostradas para o público e aos próprios alunos, valorizando o que é seu e matéria-prima do próprio desenvolvimento sustentado.

Fortalecer a auto-estima do jogador é o grande condicionamento do jogo, quando o time está em baixa. Assim, fortalecer a auto-estima do professor, repensar o que se faz e trabalhar o fenômeno da escola

Vivenciar a unidade escolar com problemas que afligem ou angustiam deve merecer melhor divisão de trabalho, e a união de todos os envolvidos será um grande passo na solução de questões tantas vezes escabrosas.

Essas preocupações não podem ser arremetidas ao tempo, um salto no escuro.

Famílias devem aproximar-se das unidades escolares e oferecer ajuda. Ninguém está obrigado a colocar todos os serviços para a população de forma a agradar todo mundo.

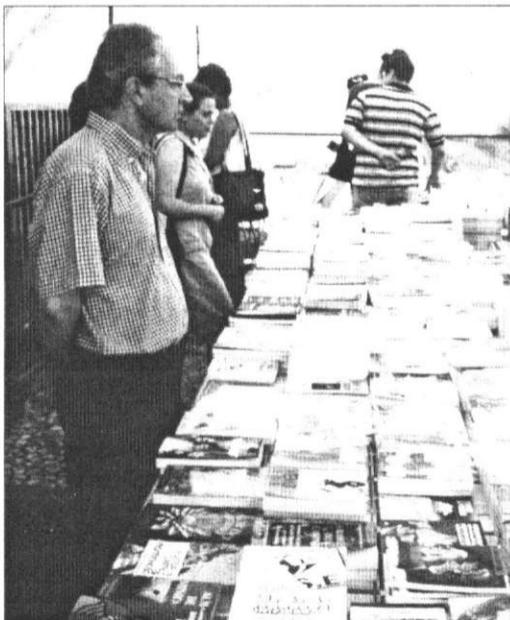
Há tanta coisa a ser feita, que o desafio é espontaneidade a ser treinada.

Ser espontâneo para ajudar de verdade é a questão que se contrapõe ao simples voluntariado, que no trabalho do corpo a corpo do cotidiano escolar representa a posição do ser ou não ser:

— Estou presente, vim colaborar; elo de uma cadeia de realização, ofereço esta mão. Aceite minha participação!

Vicente Benate

## Feira do Livro Espírita de Franca



Diversos títulos colocados a preços módicos

**R**ealizou-se em Franca mais uma Feira do Livro Espírita, evento anual promovido pela USE-Franca.

Grande número de livros espíritas, com venda a preços módicos, esteve exposto em ponto central da cidade, com ótima afluência de público e bons resultados de venda.

A promoção, de 11 a 22 de dezembro, teve a participação da Editora A Nova Era, da Editora Farol das Três Colinas e do IDEFRAN, além da colaboração inestimável dos jovens das mocidades espíritas de Franca.

## No mundo de CHICO XAVIER



N u m domingo em que estava de plantão no estabelecimento do

qual era empregado, Chico levantou-se cedo e foi a pé para seu escritório.

Ao passar, às 7 horas da manhã, defronte de um bar, admirou-se por ver, tão cedo, um grupo de rapazes jogando bilhar.

Na hora do almoço, os mesmos rapazes jogavam bilhar.

De tarde, às 17 horas, veio para jantar, e, de volta, reparou que o mesmo grupo ali estava, no bar, carambolando.

Por fim, às 22 horas, ao regressar à casa, acabada sua tarefa, passou de novo pelo mesmo local e, surpreso, verificou que o mesmo conjunto de jovens ali estava ainda no mesmo entretenimento.



Exclamou consigo mesmo: — Meu Deus, será possível o que vejo?! Tenho tanto trabalho, não me sobra tempo para perdê-lo. No entanto, esses

moços atavessaram o dia inteiro em passatempo inútil...

De imediato, porém, ouviu a palavra de Emmanuel, a dizer-lhe:

— O bilhar também é uma criação de Deus. Detém os espíritos

para que não sigam o caminho das trevas. Enquanto esses jovens se divertem, não mentalizam crimes, não aumentam as próprias faltas e nem dão acesso aos pensamentos tenebrosos dos espíritos cristalizados na delinqüência. Aprendamos, desse modo, a respeitar a Bondade de Deus.

(Esta bela lição foi extraída do livro Lindos Casos de Chico Xavier)

## Ponte carcomida

**U**ma senhora, médium, já idosa, há muitos anos trabalhando na desobsessão, cooperando com os espíritos carentes de enfermagem espiritual, aproximou-se de Chico Xavier, ao término de uma de nossas reuniões de sábados no Grupo Espírita da Prece, e perguntou:

— Chico, de que valerá uma médium já velha como eu? Não seria melhor que cedesse lugar aos médiuns mais jovens?...

Com a sabedoria de sempre, Chico Xavier respondeu:

— Minha irmã, a ponte carcomida pelo tempo pode não mais

suportar o peso dos veículos que transitam por ela, transportando pesadas cargas, mas ainda pode oferecer passagem para os que levam nas costas os fardos de alimento para os irmãos que esperam do outro lado...

Compreendendo a lição, a desalentada médium septuagenária sorriu, osculou a mão do medianeiro e perseverou, como ele mesmo, havia décadas, perseverando na tarefa de ser abençoada ponte entre as duas margens da Vida!...

Carlos A. Baccelli (Uberaba, MG)

## O mundo e Jesus

**S**ão duas as opções diante do ser humano.

O primeiro agrada, é devorador, envolve e passa rápido. A sua existência é irreal, embora necessária para o desenvolvimento e a evolução do Espírito. O segundo transforma para melhor, mantém a vida, suaviza-a e permanece. A sua proposta é libertadora, engrandece, e aprimora para sempre.

O mundo é meio, Jesus é a

meta.

As determinantes do mundo são a ilusão, o corpo, o ego. As de Jesus são a realidade, o ser profundo, a vida em plenitude.

Ninguém chegará a Cristo sem a travessia pelo mundo, assim como não sairá do dedalo das humanas paixões sem a inspiração e a atração dele.

Joanna de Ângelis  
Psicografia de  
Divaldo P. Franco



## DOCTRINA

O termo acima está incluso no capítulo IX, da parte III, de "O Livro dos Espíritos", que tem por título "Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal", e que, força de nossa obrigação doutrinária, vimos, há várias edições, estudando.

Inicia-se com a questão 551, que nos traz, já, na pergunta feita por Allan Kardec, motivo para reflexões. Sabemos que não existem Espíritos maus, na acepção real da expressão; na questão 361-A, há a seguinte instrução: "- (...) diz antes que é um Espírito imperfeito, de outra forma poder-se-ia crer em Espíritos sempre maus, os que chamais de demônios."<sup>1</sup> Claro está que a palavra demônio é extremamente anti-doutrinária, e que, por isto mesmo, não é usada no Espiritismo. A conclusão lógica, assim, é que a própria expressão Espírito mau é, também, anti-doutrinária; só deve ser empregada com muita parcimônia. Entendemos, então, que Kardec usou-a para não repetir as mesmas palavras; ou houve equívoco ao se transcrever as mais antigas edições; ou, ainda, houve erro de tradução. O próprio Kardec diz em "O Evangelho Segundo o Espiritismo": "- (...) palavras que se lhe atribuem, foram mal expressadas, mal compreendidas, ou não são dele."<sup>2</sup> O essencial é compreendermos que não existem Espíritos maus, e sim provisoriamente imperfeitos, inferiores.

A resposta, também, nos dá margem a ponderações: sabemos, e temos repetido bastante, que a perfeição das Leis Divinas leva, como conseqüência, a outra qualidade, a imutabilidade; só se modifica algo que precisa ser modificado, que não atende a todos os critérios. Ninguém é pretensioso a ponto de achar que as Leis Divinas deixam a desejar. Ora, se são imutáveis, não há a mínima razão para que Deus proíba ou permita.<sup>3</sup> Analisamos o caso com mais profundidade em uma das edições anteriores, e por considerarmos o assunto de muita relevância, repetimos um trecho: "Deus não é mais aquele Ser que faz e desfaz, que quer ou não quer, que proíbe ou permite, aprova ou desaprova, segundo sua vontade ou a nossa, externada por rezas. J. Herculano Pires nos diz: '— Deus não é um tirano injusto a espera de nossos rapapés para nos conceder a sua proteção' (in "O Centro Espírita"). Não ordena, se ofende

## Interpretação espírita dos fenômenos ocultos

com nossos "pecados" ou revoltas, não tem necessidade de ser adulado; não fala, portanto, não chama ninguém; não tem nossos olhos, portanto, não nos observa de "seu trono"; não tem nossos ouvidos, portanto, não tem preferências por determinado tipo de adoração, nem, tampouco, por alguém que deixa ou não de adorá-lo; não tem boca semelhante à nossa, portanto, não pode nos falar, muito menos, nos ameaçar; não é nenhum credor nosso, portanto, não nos pede contas; não tem costas, portanto, não pode virá-las ao infiel; não tem nossas mãos, portanto, não pode segurar nossas rédeas, nem nossas vidas; não é juiz a nosso modo, portanto, não nos pune; não é mágico, nem exibicionista, portanto, não precisa fazer milagres para ostentar seu poder."

Sobre o assunto que abre o presente artigo, o primeiro ensinamento que nos vem é que existem pessoas possuidoras de grande poder magnético, e que podem exercê-lo para o bem ou para o mal, e que são acompanhadas, tanto num como noutro caso, pelos tipos de Espíritos a que se liguem, superiores ou inferiores. Tal qualidade, porém, não é gratuita, não constitui privilégio, sim, adquirido através de esforços, positivos ou não, através de várias existências. Não há mágicas ou milagres, nada de novo, sobrenatural ou inexplicável, o que está, aliás, perfeitamente de acordo com os preceitos doutrinários; ou seja, tudo podemos, ou poderemos um dia compreender. A racionalidade do Espiritismo não nos permite ver de outra forma.

Importante a informação de que nada valem coisas materiais para os Espíritos que se prestam a esse tipo de "trabalho". Amuletos, talismãs, crucifixos, rituais, paramentos, sinais, palavras especiais, são motivo de chacota, como para qualquer encarnado mais instruído. O que atrai ou afasta nossos irmãos desencarnados são pensamentos e atos, nunca práticas destituídas de intenções e sentimentos. Poderia haver o contra-argumento de que as próprias entidades, às vezes, nos apresentam determinadas fórmulas; a isto opomos expressões dos instrutores: - " (...) são Espíritos que zombam e abusam de vossa credulidade."<sup>4</sup>

Pode acontecer que objetos

materiais, embora sem qualquer valor científico, sejam instrumentos, pontes, através dos quais se efetue a simbiose encarnado-desencarnado. Entretanto, apenas entidades de nível inferior é que se aproximam, ainda, de amuletos, crucifixos, etc., etc. As superiores já superaram, de há muito, tal fase, e, insistimos, o modo de agir e pensar constitui a única forma de aproximação.

Diante do que estamos a estudar, o Espiritismo nos traz novo sentido para os termos feiticeiro, bruxo, mago, etc. Repetimos: determinadas pessoas adquiriram poder magnético. Não podemos vê-los como entes sobrenaturais e/ou enigmáticos, embora se esforcem, às vezes, para assim parecer, ao trajar-se, portar-se exageradamente, com ares de mistério. Nada é segredo, nada é interdito, nada é supra-normal; podem estar assim, mas não são assim, isto é, talvez não compreendamos determinados fatos hoje, porém, os entenderemos mais tarde, certamente. Pessoas, entre nós, que detêm grande inteligência, inventores, cientistas, artistas, não têm aquela conotação de seres superiores, além do normal, mágicos mesmo? Obviamente não consideramos seu conhecimento além da Terra, conquanto além do normal. São magos para os que ignoram área que dominam, pessoas comuns para os a que conhecem com profundidade. É o caso dos feiticeiros: para nós, ignorantes, ainda, das lei maiores, sejam de sabedoria ou de virtude, qualquer pessoa que as domine será tido como tal. É sumamente necessário que não vivamos nas nuvens, convencer-mos de que o maravilhoso não existe. Simples questão de domínio da matéria, ou da espiritualidade, pelos mais capazes, por enquanto.

Kardec é muito claro e preciso no comentário que faz a respeito: - "O Espiritismo e o Magnetismo nos dão a chave de uma multidão de fenômenos sobre os quais a ignorância bordou uma infinidade de fábulas, onde os fatos são exagerados pela imaginação. O conhecimento dessas ciências (...) é o melhor preservativo contra as idéias supersticiosas, porque mostra o que é possível e o que é impossível, o que está nas leis naturais e o que é uma crença ridícula."<sup>5</sup> (destaques nossos).

A análise de tão lógico parecer nos

## ALCIR ORION MORATO

leva a refletir sobre dois fatos novos, fomentados, ainda uma vez, pela ignorância: a imaginação e a superstição. O ser humano possui gosto especial pelo sensacionalismo; o que tem explicação torna-se insípido, perde a graça; seria muito melhor que o milagre e o maravilhoso existissem; deveríamos viver em mundo de fantasia; agora, vem o Espiritismo e a Ciência desmornarem o castelo de ilusões; estava tão bom!...

De suma importância a questão 556: "- Pode-se curar pelo toque?" Na resposta ficamos sabendo que é necessária a conjugação de três elementos: o magnetismo de quem tenta a cura, a pureza de sentimento e desejo para a prática do bem. O magnetismo participa como elemento "físico", enquanto os outros dois são psíquicos, e propiciadores, através da sintonia, da ação espiritual. Não cremos em sucessos de "curas" sem a presença de Espíritos superiores, sem falar na questão do mérito; o magnetismo, só, por si mesmo, não basta.

Vale a pena insistir na tese do sensacionalismo, superstição, etc. Por isto transcrevemos trecho da resposta à pergunta 556: " (...) é preciso desconfiar da maneira pela qual são contadas por pessoas muito crédulas ou muito entusiasmadas, sempre dispostas a ver o maravilhoso nas coisas mais simples e mais naturais. É preciso desconfiar-se, também, das narrações interesseiras, da parte dos que exploram a credulidade em seu proveito."

Vejam como o assunto é complicado. Entra aqui um outro fator: a intenção dos astutos, sempre prontos a explorar a ignorância em benefício próprio. Ainda aqui, e sempre e sempre, o antídoto é a razão, o pé no chão, a segurança, propiciados apenas, e tão somente, pelo conhecimento do Espiritismo. Porque ao mesmo tempo em que não nos sugere ceticismo, procura analisar, sempre, dentro da lógica, da clareza, do bom-senso.

Nossa gratidão a Kardec por nos ensinar a ver tudo, mormente, o que se refere às coisas espirituais, com discernimento, raciocínio e coerência.

<sup>1</sup> - I.D.E. - 60ª edição - Pág. 171)

<sup>2</sup> - I.D.E. - 186. Edição - Pág. 190

<sup>3</sup> - "A Nova Era", de fevereiro de 2000 - "O Espiritismo e o Antropomorfismo de Deus"

<sup>4</sup> - questão 553-A

<sup>5</sup> - "O Livro dos Espíritos" - I.D.E. - 60ª edição - Pág. 236



Tintas automotivas e complementos, imobiliária, tudo para pinturas

Comercial Mendes Rosa Ltda.

Rua Frei Germano, 1984 - Estação

Fone: (016) 3722-3899 - Fax: (016) 3723-1821



Materiais para construção

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 1080  
Vila Industrial

Telefone: (0\*\*16) 3724-1588



ARTIGOS DE PESCA E LAZER

Av. Presidente Vargas, 127  
Av. Orlando Dompiere, 2090  
Franca - SP  
Tels.: (0\*\*16) 3723-8446 e  
3704-3236

# A NOVA ERA

## Letra e Arte

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO • JANEIRO • 2002

### A dança do amor

Ante a fogueira acesa, três dançarinas ciganas dançavam, aos sons festivos das músicas flamengas. Naquele momento se acendeu na noite o luar e uma infinidade de estrelas, quais fogueiras pequeninas.

O vento da noite entrou na festa, farfalhando nas campinas, inflamando as chamas da fogueira e esvoaçando as vestes e os cabelos negros das ciganas bailarinas.

O caso que se segue retrata a história de uma destas três gitanas, a quem chamaremos de Esperanza. Foi narrado por uma de suas companheiras de dança, chamada Chrystal, e recebido pela psicografia da Médium Shyrlene Soares Campos, do Núcleo Servos Maria de Nazaré.

As noites na Espanha eram povoadas de músicas flamengas, que vinham das bodegas onde violinos, violões e bandoneons se mesclavam aos sons das castanholas, que eram dedilhadas com agilidade e graça por dançarinas espanholas.

Muitas fugiram de sua terra para a Argentina, fugindo do Santo Ofício, que perseguia implacavelmente os bandos ciganos.

Na Argentina, numa dessas bodegas, o movimento dos fregueses, triplicou, para a alegria do dono; e isto ocorreria graças à gitana Esperanza, que, com arte, sensualidade e beleza dançava, e, assim, atraía muitos para as noitadas na bodega. Ela fazia parte de um dos muitos bandos de ciganos de Andaluzia, na Espanha, fugidos para a Argentina, e seu bando vivia na cidade. Mas, ela vivia só, numa casa humilde,

com seu avozinho velho e enfermo, a quem ela provia sustento.

Quando a noite avançava, a gitana, que era uma jovem alegre e muito bonita, dirigia-se à taberna e, para protegê-la dos perigos da noite, acompanhava-lhe um servo do dono da bodega, gigante, num corpo deformado, trazendo consigo uma força descomunal e que tinha por ela a mais pura das afeições fraternas, e a quem ela chamava de "amigo".

Ele não era cigano, mas passou a conviver com ela, que o beijava no rosto e ele sorria como se houvesse conquistado a maior das recompensas. Ela saltitava à sua frente e seu dia se tornava mais leve e feliz.

A fama desta gitana espalhou-se e todos sabiam o porquê, pois ninguém dançava e alegrava o ambiente como ela. O que ninguém sabia, era o que ela fazia com o dinheiro de seu salário e das flores que recebia de seus ricos e fiéis

admiradores. Do lado de fora da taberna, ficavam criaturas pobres, vendendo flores; Esperanza retribuía com um sorriso indiferente aos galanteios e pedia

aos seus fervorosos adutores que comprassem as flores, o que eles faziam com agrado, e assim ajudava aquelas pessoas pobres.

Terminado o espetáculo, ela saía, acompanhada daquele que a guardava como um cão fiel. E, no retorno para casa, enquanto ela dançava solta pela rua, como uma borboleta livre, ele ia atrás sorrindo de sua graça e do seu encanto.

Na manhã seguinte, ela levava as flores para a igreja e as depositava aos pés de Nossa Senhora, parecia um anjo colorido, na terra, amando Maria.

Ciganos não entravam em igrejas, pois eram considerados párias, amaldiçoados, sem fé. Ela, porém, mesmo sabendo da rejeição que o clero nutria por seu povo, nunca deixava de

levar flores a Maria, discreta, sempre buscando as horas vazias, sem missas ou devotos a orar.

O bispo responsável por aquela igreja passou a observar a gitana e, muitas vezes, se ocultava da mesma, sem perdê-la de vista; nutrindo em sua alma desejos sombrios.

Certa vez, ele a agarrou com violência, dizendo: — *O que faz aqui, gitana?* No seu olhar havia lascívia. Embora o temor, ela o enfrentou, tentando se libertar. De súbito, seu protetor entrou na igreja e percebeu, num relance o que estava acontecendo. Seu gigante protetor correu na direção do bispo e arrancou-a de suas mãos, erguendo-o em seus braços e, com ele suspenso, caminhou até um profundo poço que existia fora da igreja, mas, quando ia arremessá-lo no poço, a gitana ajoelhou a seus pés, suplicando-lhe que não o matasse, que não o atirasse no poço. Ele reconsiderou os seus propósitos, arremessou-o no chão e saiu com sua protegida.

Aquele bispo tinha ligações profundas com a Inquisição e, no dia seguinte, mobilizou seus recursos para delatar os ciganos, mas seus recursos foram em vão: na Argentina a Inquisição não conseguiu estender seus tentáculos.

Bendito seja aquele que divide com os que sofrem o fruto de seu trabalho, depositando as flores da fraternidade aos pés de Maria! Em verdade, meus irmãos, creiam, estas flores não murcham nunca e perfumarão pela eternidade.

*Mensagem recebida por psicografia pela médium Shyrlene Soares Campos, do Núcleo Servos Maria de Nazaré.*



**GRUPO** Tradição em  
**Vender Barato**  
**GRANERO** 7 Lojas em Franca

**GRAMO PHONE**  
VIDEO  
AV. HÉLIO PALERMO, 2837  
FONE: 3723-8515 - FRANCA - SP

Calçados *Jota Te*  
Alves e Castro Ltda.  
Av. Euclides Vieira Coelho, 2601  
Jd. Alvorada - Franca  
Fone: 3701-7733

**RAC**  
serviços de informática  
Rua Simão Caleiro, 1910  
Sala 7  
Fone/Fax: 16 3721-1221  
Cel 9999-6500

**a4** Studio  
PROPAGANDA, MARKETING & DESIGN  
www.a4.com.br 3721 1678

**FRANCORCE**  
AUTO MECÂNICA  
Mecânica em Geral  
Geraldo (Tição)  
CGC: 51 810 448/0001-01 Inscr. Est.: 310 139 714 110  
Av. Dr. Ismael Alonso Y Alonso, 3353 St. Agostinho  
Cep: 14401-426 - Franca-SP Fone: (016) 722-1326

**ALTECON CONTABILIDADE**  
CONTABILIDADE EM GERAL - ABERTURA DE FIRMAS:  
MICROEMPRESA - INDUSTRIAL - COMERCIAL  
AUTÔNOMO E CONSTRUÇÃO CIVIL  
Alessandro Brentini Neves  
TEL./FAX: (16) 3721-0742  
RUA FREDERICO MOURA, 1298 CEP 14.401-150  
CIDADE NOVA FRANCA - SP  
e-mail: altecon@francanet.com.br

Terei que voltar um dia,  
Não tenho hora marcada,  
Seja amanhã ou agora  
Vislumbro nova Alvorada...

(Domério de Oliveira)

Nós, espíritas, temos certeza da nossa vida futura no Plano Maior da Espiritualidade. Sabemos, e isso todo mundo sabe, que o nosso regresso ao Continente de Origem é obrigatório. Entretanto, até hoje, as apreensões quanto à passagem desta para a outra vida, por certo, continuam a nos preocupar. Sim, meus amigos, preocupam-nos os momentos da nossa transição. Sofreremos ou não nossa passagem? O certo é que não podemos fugir desta Lei Natural e na esfera desta Lei Inderrogável nascemos, crescemos e morremos. Podemos desistir de uma viagem que planejamos, mas dessa misteriosa de regresso, por certo, não podemos desistir. Todos devemos fazer esta viagem: ricos, pobres, pretos, brancos, poderosos e humildes. Se o poder valesse, nosso Governador Mário Covas, com todos os recursos, não teria feito tal viagem.

Meus amigos, pelo que já lemos, "in articulo mortis", as sensações experimentais nem sempre são as mesmas. Quem nos esclarece as impressões desse instante supremo é o Espiritismo. A nossa Ciência Oficial e as religiões dogmáticas ainda não possuem elementos claros e objetivos que nos possam esclarecer sobre o fenômeno da morte, mas o Espiritismo, como Archote de Luz, abre-nos o caminho do nosso entendimento para que possamos ter uma noção exata do momento da nossa mudança de planos. Sim, meus amigos, o Espiritismo é o traço de união entre os dois planos da nossa vida: o físico e o espiritual. Só o Espiritismo pode dizer-nos como se processa a nossa transição, quer pelas noções positivas da natureza das almas, quer pela descrição dos amigos que já deixaram este mundo. Os médiuns, como poderosas antenas, captam dos Espíritos numerosos esclarecimentos sobre o momento da nossa transição para o Mundo da Quarta Dimensão. O Espiritismo nos dá conhecimento do laço fluídico que une a alma ao corpo e nos fornece a chave do desprendimento, ou seja, da separação do Espírito da matéria. Meus amigos, sabemos que a insensibilidade da nossa matéria inerte é um fato e só a nossa alma é a sede das nossas sensações. Assim, é a nossa alma quem sofre, pois o nosso corpo somático nada mais é que o instrumento da dor. Nestas circunstâncias, separada a alma do corpo, após a morte, pode o corpo ser mutilado que nada sentirá. E a alma, quando separada do corpo, com os laços fluídicos cortados, totalmente desagregada,

## Nosso regresso obrigatório

insulada, nada experimenta da destruição orgânica. (Vale esta hipótese para a morte natural, em se tratando de Espíritos de mediana evolução).

Meus amigos, a nossa alma tem sensações próprias, cuja fonte não reside na matéria tangível. Sabemos, também, que o perispírito é o envoltório da alma e a acompanha após o decesso do corpo físico. Assim, durante a nossa existência, o fluido perispiritual penetra o nosso corpo em todas as suas partes e serve de veículo às sensações físicas da alma, do mesmo modo como a alma, por intermédio do perispírito, atua sobre o nosso corpo físico e lhe dirige os movimentos. Então, meus amigos, a extinção da nossa vida orgânica acarreta a separação da nossa alma, como aquela pequena borboleta que deixa para trás o casulo. O fluido perispiritual, pouco a pouco, se desprende de todos os órgãos físicos, de maneira que a separação só se completa quando não mais reste um só átomo do perispírito ligado a uma molécula do corpo. Com o rompimento do laço fluídico principal, a alma se liberta do conjunto somático. Quando nascemos, os médicos ou parteiras, com zelo e cautela, cortam o nosso cordão umbilical, libertando-nos do útero materno, e também, quando morremos, os benfeitores espirituais, ajudam-nos para que possamos nos libertar dos cordões fluídicos que nos vinculam ao corpo mais denso. Quando temos uma morte natural, o processo do desprendimento do nosso Espírito é lento e metódico. Mesmo aberta a porta da gaiola, o "pássaro" a abandona lentamente, com prudência e cautela.

Meus amigos, ante o exposto, chegamos ao ponto culminante, a saber:

1. Se no momento da morte o desprendimento do Perispírito for total a alma nada sentirá;
2. Se no momento da morte a coesão do perispírito e do corpo somático estiver no auge de sua força, então, o desprendimento será mais difícil e a ruptura do laço fluídico reagirá dolorosamente sobre a alma.
3. Se a coesão entre o perispírito e o corpo físico for fraca, a separação torna-se fácil e opera-se sem abalo;
4. Se após a cessação completa da vida orgânica existirem ainda numerosos pontos de contato entre o corpo e o perispírito, a alma poderá ressentir-se dos afeitos da composição do corpo, até que o laço inteiramente se desfça.

Então, meus amigos, concluímos que o sofrimento

que acompanha a morte está subordinado à força adesiva que une o corpo ao perispírito.

Em se tratando de uma criatura espiritualizada que tenha tido uma morte natural e que tenha cumprido os deveres de um bom cristão, o desprendimento torna-se mais rápido e a alma deixa de experimentar qualquer embaraço ou qualquer sentimento desagradável.

Cumprir-nos esclarecer, outrossim, que após a nossa morte passaremos por momentos de perturbação. Experimentaremos um estado de torpor, como se fosse uma catalepsia, as nossas sensações são neutralizadas, e, neste estado, quase nunca poderemos testemunhar o nosso último suspiro. Depois do estado de perturbação, cairemos num sono profundo, do qual, aos poucos, vamos nos despertando e tomando ciência do nosso novo estado. No nosso desencarne sempre podemos contar com a assistência dos nossos parentes e amigos que nos precederam nesta viagem de regresso.

Meus amigos, neste nosso modesto trabalho de pesquisa, falamos, genericamente, da morte natural, da morte de criaturas em estado de evolução mediana. Entretanto, a literatura espírita, registra, como exemplos, mortes sublimes e saturadas de luz. Kardec cita o passamento de Sanson, antigo membro da Sociedade Espírita de Paris, que, logo após o seu desencarne, volta, pelas vias de abalizado médium, e narra com detalhes o seu desencarne. Também, podemos citar o desencarne do nosso notável Cairbar Schutel que, momentos após o seu passamento, voltou, lá na redação do Jornal "O Clarim", e, disse aos seus amigos de Matão a bela recepção que teve no Mundo Espiritual. Sim, estes Espíritos evoluídos que, durante a existência, viveram e praticaram o Evangelho do Mestre, por certo têm uma morte suavíssima, sem traumas, sem pesadelos, como se fosse um leve sono do qual acordam com as mais deliciosas sensações. Entretanto, nossos irmãos que vivem atolados nos pântanos do materialismo, devem tomar bastante cuidado. Um dia também terão que fazer esta viagem de regresso obrigatório e se não prepararem a bagagem espiritual, poderão, enfrentar barras pesadíssimas. O Mestre disse que devemos "guardar os tesouros que os ladrões não roubam e que as traças não conseguem destruir", cremos, meus amigos, o Genuíno Tesouro do nosso Enriquecimento Espiritual. Ao morrermos, deixaremos tudo para trás, e o único Tesouro que levaremos na nossa bagagem é justamente aquele TESOURO DO NOSSO ENRIQUECIMENTO ESPIRITUAL.

Domério de Oliveira

No fundo de um jardim havia, muitos anos atrás, uma serpente, tão velha, porém, que já não tinha mais força para mover-se.

Quanto mais para dar caça às rãs, que constituíam seu prato favorito. Chegando à conclusão de que, pela força, não alcançaria alimento algum, resolveu por em ação a sua proverbial astúcia, a mesma com que, no Éden, deitou a perder Eva e, com ela, todo o gênero humano. Assim, abandonou o jardim e foi deitar-se, completamente esticada, às margens de um brejo. As rãs, que moravam no local, ficaram-na espiando de longe, desconfiadas da atitude da serpente, que não se movia por nada deste mundo. Permanecia como que morta ou, então, mergulhada em profundo letargo. Depois de prolongada observação, que se demorou por dois ou três dias a fio, uma rã, talvez a mais curiosa de todas elas, aproximou da serpente o mais que pôde os olhinhos travessos e acabou por perguntar-lhe:

— Por que é que você está parada aí já faz tantos dias? Não se mexe mais nem para procurar alimento? Perdeu a fome?

— Deixe-me em paz, pediu a serpente. Sou muito infeliz!

— Infeliz?! E por quê? Posso saber? Que é que lhe aconteceu?

— Não foi nada, respondeu a serpente, com lágrimas na voz.

## As rãs crédulas

— Não faça luxo, disse a rãzinha curiosa; conte-me tudo. Assim você se desabafa.

Talvez não possa remediar o mal

que a

alfige; em

todo caso,

sempre

saberei

dizer

algumas palavras de consolo.

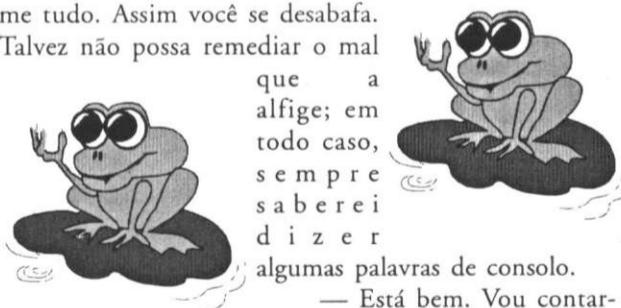
— Está bem. Vou contar-

lhe. Acxonteeu-me a desgraça de

picar um moço de vinte anos, filho de um homem muito bom, quase santo. O pai, fora de si, vendo o filho morto, atirou-se ao chão, desesperado, arrancando o cabelo e dilacerando o rosto com as unhas. Todos os seus vizinhos vieram correndo, a fim de consolá-lo da irreparável perda. Entre eles um brãmane. Com palavras repassadas da mais calorosa ternura, conseguiu acalmar o pai, louco de dor; e, em seguida, voltando-se para mim, disse-me:

— Você há de ser amaldiçoada para todo o sempre. E, como penitência, terá daqui por diante, e enquanto o mundo for mundo, de carregar rãs às costas!

E a serpente acrescentou, comovida:



— Por isso, aqui estou, a fim de carregar as rãs que o quiserem. Você quer?

A rãzinha nem soube o que responder. Mas foi correndo, contar tudo ao rei das rãs, enorme sapo que morava em cima de uma pedra limosa, bem no meio do brejo. O rei veio ver a serpente e, convidado, subiu-lhe às costas. A serpente, verdadeiramente compungida, deu três ou quatro voltas em torno do terreno alagado, levando no dorso o rei, que não cabia em si de contente.

No dia seguinte, o rei voltou. A serpente nem se mexeu.

— Que é que há com você hoje? perguntou-lhe o rei. Você não abre nem os olhos?

— E como é que posso fazê-lo? respondeu a astuta serpente. Estou quase morta de fome. Além disso, a penitência deixou-me totalmente extenuada.

O rei, apiedado e, mais ainda, desejoso de dar mais umas voltas no lombo da serpente, disse-lhe:

— Por que não come uma rãzinha? Se quiser, dou permissão.

— Desde que Vossa Majestade insiste com tão boa vontade, vou aceitar.

E naquele dia comeu uma rã. No dia seguinte, duas. No outro, três. E acabou por devorar todas as rãs, inclusive o rei.

Parábola da Índia



# Página de Evangelização CANTINHO DA SHEILLA

**Olá, amiguinhos, como foram de Natal? Natal com Jesus mesmo?... Porque Natal sem Jesus não é Natal, não é mesmo? Vamos aos assuntos do mês...**



(Colaboradora: Thermites Lourenço)



## Literatura Infantil Espírita

Hoje vamos comentar sobre o livrinho "O Rei Cansado". Trata-se de uma fábula, escrita por Tieloy e editada pela FEB; Rio de Janeiro, RJ, em sua 1ª Edição, 2001.

O livro mede 15,5cm x 22cm, com 40 páginas, ilustrações a cores de Daniel Jará, mostrando um pouquinho da riqueza imensa da nossa fauna brasileira: cobra, jabuti, tatu, cateto, coruja, garça, tucano, onça, gato-do-mato, etc.

Trata-se de uma história passada na mata, mas que envolve o comportamento de um ser vivendo em sociedade. Respeito e responsabilidade de cada um para a harmonia e progresso geral.

O rei-gato-do-mato está cansado e doente e quer abdicar do trono, e os moradores da região recebem a incumbência de escolher um novo rei.

A tarefa não é fácil, uns querem o cargo mas não têm competência para exercê-lo e os

que a possuem não aceitam de forma alguma.

O prazo para a escolha estava vencido e ainda não tinham chegado a uma decisão.

Conheçam a história para saberem a conclusão final. Entretanto, uma coisa fica bem evidente: no desenrolar da narrativa, os animais da floresta

reconhecem a sabedoria divina, pois todos concordam quando a coruja afirma que "Deus nos ajuda muito mais quando não dá o que queremos."

A faixa etária para esse livro é toda a infância, pois os pequeninos vão conhecer e se encantar com os bichinhos da nossa fauna brasileira.



Amiguinhos, gostaríamos de convidá-los para participar das nossas aulas de Evangelização Infantil e Mocidade, com dois dias opcionais:

Quarta-feira - 6/2/2002 às 20h30 e

Domingo - 10/2/2002 às 9h

Para nós será um prazer recebê-los.

## Vamos aprender divertindo?

O nosso assunto de hoje é quase geral, isto é, alcança quase o mundo todo. Os povos cristãos comemoram a entrada do Ano Novo a 1º de janeiro. Vocês decerto já sabem que a maioria da população mundial não segue Jesus Cristo e por isso não é cristão.

Dessa forma há inúmeros calendários na Terra... Calendário é.....

Se não sabem vão correndo ao Dicionário para saber e escrevam depressinha o que é.

E por falar em Dicionário, esta "livrinho" espetacular... sabe tudo... Eu o chamo de "amigo do inteligente", sabe por que?... O inteligente está sempre querendo saber das coisas. Vocês que são..... devem ser amigos do.....

Mas vamos ao nosso assunto de hoje: "....." Façam primeiro o cartão de "Boas Festas" para a pessoa que vocês amam muito:

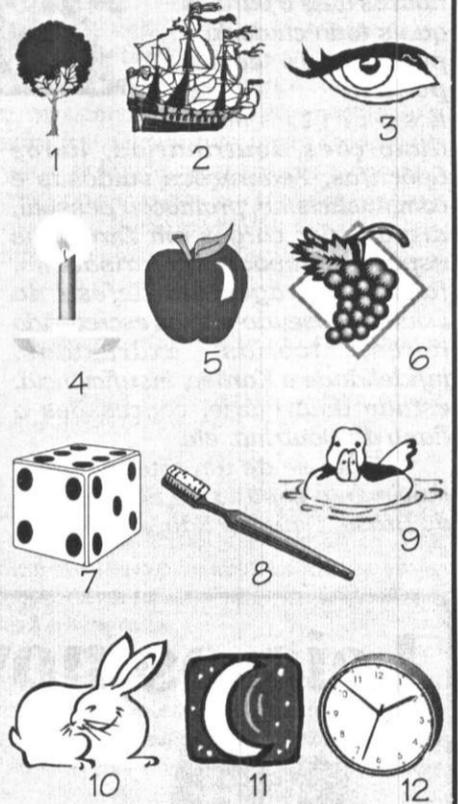
### Acertos:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

E para este ano risonho e esperançoso que desponta, temos que..... a nossa vida... Descubra o nome de cada figura e escreva a sua primeira letra acima do número colocado embaixo dos traços.



1	2	3	2	3	4	3
5	6	7	8			
9	1	10	1			
5	8	11	12	3	10	

Ano Novo é época de Avaliação e Planejamento.

O ano que passou tem que ser..... Nossos atos, nossos pensamentos, nossa aprendizagem tudo tem que ser revisto e pesado pela nossa razão... Afinal, somos ou não somos espíritas?...

Anotem aqui os erros e acertos de vocês neste ano que findou... Não se acanhem de marcar os erros; afinal somos Espíritos em evolução. O importante é reconhecê-los e procurarmos corrigi-los.

Sabem, amiguinhos, procurem fazer de 2002 um ano de grandes realizações para vocês. Pensem o que vocês gostariam de fazer para melhorar e anotem aqui:

em casa \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

na escola \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### Erros:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Esperamos que tenham gostado, além de aprenderem bastante.  
Um beijão da turminha "Cantinho da Sheilla"

## J. Herculano Pires O Apóstolo de Kardec

O título acima revela o nível elevado do excelente livro lançado por Jorge Rizzini. É a verdadeira história do Espiritismo no Estado de S. Paulo e além fronteiras. Mais que isso, o testemunho valioso de uma vida inteira dedicada à defesa de nossa querida Doutrina Espírita, com absoluta fidelidade a Allan Kardec.

Contém temas atuais, problemas que persistem em nossos dias e para os quais todo cuidado é pouco, tais como: política no Espiritismo, distorções doutrinárias, livros apócrifos, Federações vaidosas e com misticismo, promoção pessoal, disputa por cargos em Diretorias espíritas, hipocrisia/farisaísmo, falta de coragem na defesa da Doutrina, pseudo-sábios escrevendo livros, teorias exdrúxulas, infidelidade a Kardec, insuficiência, estudo doutrinário, concessões a dano da Doutrina, etc.

Trata-se de um roteiro para o movimento espírita de São Paulo e do Brasil. Deve ser lido, estudado e

guardado para consultas — por todos os espíritas que têm responsabilidade e amor à Doutrina.



E m Itapetininga, tivemos a oportunidade de conviver algumas vezes com José Herculano — como preferia ser chamado —, mercê do seu irmão Renê Pires, que foi Presidente por doze anos deste Centro "O Caminho", e sempre admiramos a obra do Apóstolo de K a r d e c . Concordamos inteiramente com os pensamentos e atitudes tomadas por

José Herculano. Somos seus admiradores e seguidores incondicionais. Que Deus o abençoe sempre — "o zelador do Espiritismo" — no dizer de sua filha Heloisa Pires — e "o homem múltiplo" — conforme o autor do livro-documento.

Parabéns, portanto, ao escritor Jorge Rizzini, pelo ótimo trabalho. É um livro recomendado com a máxima convicção! Realmente, faz o leitor crescer espiritualmente! Saudamos o lançamento! Que seja muito lido e divulgado!

Elias B. Ibrahim

## Evangelho: edição especial

A Federação Espírita Brasileira acaba de lançar edição especial de "O Evangelho segundo o Espiritismo", com tiragem de 40 mil cópias, com a qual este livro alcança a marca de 3 milhões de exemplares publicados pela Casa Mãe, sem incluir as edições de bolso.

O livro tem tamanho 12cmx17cm e a sua capa reproduz belo quadro do Codificador. Pedidos para o Departamento Editorial da FEB, Rua Souza Valente, 17 - São Cristóvão - CEP 20941-040 Rio de Janeiro, RJ - tel. (21) 2589-6020. Ou para a livraria da Federação, na Av. Passos, 30, no Centro do Rio - telefone (21) 2221-3155.

## Os acontecimentos da vida

Amigos, a vida é feita de muitos acontecimentos; uns agradáveis, outros desagradáveis. Os agradáveis são em maior número, graças a Deus.

Mas os maus acontecimentos não são nossos inimigos; são nossos professores.

O ser humano não aprende apenas com as alegrias e benefícios; aprende também com as crises e problemas, valores que somente são assimilados em meio às tempestades da vida.

Falando assim até parece pessimismo ou masoquismo, mas é exatamente o inverso: quem aprende a tirar lições de todos os momentos, sejam de sorrisos ou de lágrimas, amadurece mais e começa a compreender melhor as criaturas à sua volta. Quando estamos preparados para a batalha da vida, conscientes das fases festivas e de obstáculos, as situações não nos surpreendem.

Não precisamos ter vergonha de errarmos, de falharmos, de chorarmos, de necessitarmos de ajuda, de nos sentirmos frágeis às vezes. Isto é humano. O importante é sempre se reerguer e prosseguir adiante, com vontade e consciência tranquila. Forte não é quem não cai; é quem ergue-se com vigor e fé!

Joamar Zanolini Nazareth (Uberaba - MG)

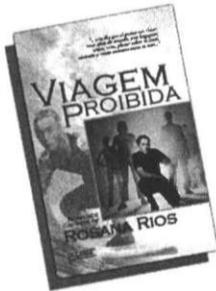
## Leia os novos e envolventes romances da Petit



### O Mistério do Sobrado

Romance do Espírito  
Antônio Carlos  
Psicografia do médium  
Vera Lúcia Marinzeck  
de Carvalho

Por que pessoas aparentemente sem ligação umas com as outras foram assassinadas numa sala sem que ninguém escutasse? E qual a razão de estarem reunidas numa casa cuja proprietária era uma pessoa de bem e querida por todos na vizinhança? *O mistério do sobrado* é um livro intrigante que fala sobre culpa e arrependimento, erros e acertos. Uma história em que mistério e suspeitas pairam no ar. Certamente vai prender a atenção do leitor do início ao fim.



### Viagem Proibida

Romance Espírita de  
Rosana Rios

Feriado de Carnaval. Calor. Sol. Praia. Festa... e muita bebida... A turma de jovens havia arrumado tudo para aproveitar os dias quentes de verão. O tempo era de alegria e todos estavam animados. Desatentos à manipulação espiritual, os jovens mal perceberam os excessos alcoólicos, os pensamentos perigosos que cruzavam sua mente... Um livro emocionante, que relata as fronteiras da vida e da morte e as infinitas interferências espirituais, levando o jovem leitor a uma surpreendente viagem.



### Transplante de Amor

Romance do Espírito  
Roboels  
Psicografia do médium  
Eurípedes Kühl

Ari e Lúza tinham uma vida exemplar. Casal brindado de dinheiro e sucesso, atraía olhares curiosos por onde quer que passasse. No entanto, os inúmeros compromissos sociais e a preocupação com bens materiais distanciaram o casal dos filhos... mas uma fatalidade volta a aproximar todos, numa história de amor e poder que oferece uma bela lição de fraternidade.



### Justiça Além da Vida

Romance Espírita de  
José Carlos De Lucca

Mário, o personagem central, é um rapaz de origem humilde e de boa base moral. Forma-se advogado e sonha em ser delegado. No decorrer da história, ele vai se deparando com situações constrangedoras cada vez que precisa ficar frente a frente com pessoas que não se importam com o bem-estar do próximo nem com a aplicação correta das leis. Uma história fascinante, em que o Bem e o Mal se contrastam como alternativas de vida. Uma amostra de como os caminhos escolhidos podem delinear a felicidade ou o sofrimento de amanhã...



### Os Tecelões do Destino

Romance do Espírito  
Domitila  
Psicografia do médium  
Eurípedes Kühl

Uma história singela, em que Lina, moça caprichosa, tem tudo o que o dinheiro pode comprar, até mesmo a vinda de um famoso astro para sua festa — Alex. Porém uma fatalidade acontece — ele sofre um acidente e fica à beira da morte — e, a partir daí, Lina se dá conta do mundo que a rodeia e passa a enxergar a vida de forma mais real. *Os tecelões do destino*, uma história sensível, humana, mostra de que forma nossas ações podem influenciar nosso futuro. Um romance esclarecedor.

JÁ À VENDA EM  
TODAS AS LIVRARIAS  
ESPÍRITAS E  
NÃO-ESPÍRITAS

**petit**  
editora

Livros espíritas para um mundo melhor  
www.petit.com.br

petit@petit.com.br

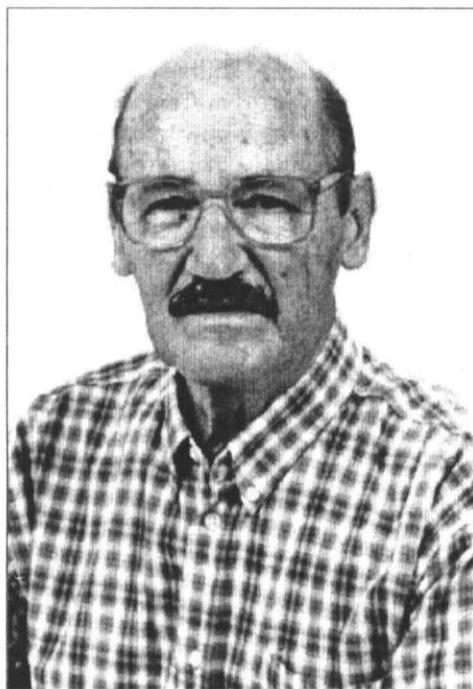


# Transplante de Amor

ENTREVISTA: EURÍPEDES KÜHL

**E**urípedes Kühl é natural de Igarapava, SP. Militar do Exército, hoje na Reserva, é médium psicógrafo e autor de dezoito livros espíritas (quinze publicados e três no prelo). Dos publicados, oito livros são de autores espirituais e os outros sete, de autoria própria. Pela Petit tem editados quatro livros: *Infidelidade e perdão, do Espírito Josué; Sempre há uma esperança, do Espírito Roboels; Animais, nossos irmãos e Fragmentos da história pela ótica espírita.*

Médium dedicado aos trabalhos do Centro Espírita, Kühl é ainda estudioso e pesquisador da Doutrina dos Espíritos, participando do movimento espírita de sua região.



**P** - Como foi o seu encontro com a Doutrina Espírita?

**Eurípedes Kühl** - Tive a felicidade, nesta existência, de ser "espírita de berço", isto é, nasci em lar espírita. Meu nome é singela homenagem de gratidão da minha mãe ao Espírito Eurípedes Barsanulfo (1880-1917).

**P** - Qual sua participação nos trabalhos do Centro Espírita que frequenta?

**Eurípedes** - Além da psicografia semanal, sou responsável pelo Curso de Médiuns e médium passista; realizo também várias palestras e cursos espíritas em vários Centros Espíritas.

**P** - A disciplina exigida em sua carreira profissional influenciou seu trabalho no Espiritismo?

**Eurípedes** - Desde criança sou preocupado com a disciplina, seja com os deveres em casa seja na escola. Assim, também o nosso trabalho no Espiritismo é realizado com dedicação, pontualidade e assiduidade. Aliás, procuramos agir assim, desde sempre, em tudo.

**P** - O que o motivou a lançar seu primeiro livro espírita?

**Eurípedes** - Em 1989, depois de 15 anos de exercícios psicográficos (cerca de 250 mensagens), um Espírito amigo informou-me, de modo quase direto, que era chegada a hora de maiores empreitadas: um livro! Quando ele ficou pronto, lançá-lo ao público teve a intenção de ajudar algum eventual leitor por meio dos esclarecimentos espirituais nele contidos.

**P** - Seus livros evidenciam temas atuais, tratados com base na ótica espírita. Em sua opinião, em que consiste a pureza doutrinária nos dias atuais?

**Eurípedes** - Pureza doutrinária, que alguns estudiosos espíritas adjetivam como sendo algo subjetivo, na minha opinião, não o é. Consiste na simplicidade dos conceitos escritos, desde que invariavelmente alicerçados em Kardec. Quando me refiro a Kardec, estou tratando da Codificação do Espiritismo, cujas obras básicas — será sempre bom lembrar — foram escoradas pelos "Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos Céus", no dizer do Espírito de Verdade, na introdução de O Evangelho Segundo o Espiritismo. Em resumo, pureza doutrinária, para mim, é a expressão da moral cristã, consubstanciada no Evangelho do Mestre Jesus. Assim, a exposição espírita (escrita ou falada) terá tanta ou maior pureza doutrinária quando o conteúdo estiver baseado nos ensinamentos de Jesus, sob qualquer tipo de continente (palestras, livros, mensagens, crônicas, contos etc.). E Kardec, inquestionavelmente, legou à humanidade a melhor de todas as embalagens (pureza doutrinária) ao divino presente que é a Doutrina dos Espíritos.

**P** - No seu entender, qual a função da imprensa espírita no movimento doutrinário em nossos dias? Há alguma que gostaria de destacar?



**Eurípedes** - Iniciou-se a civilização com o saudável hábito da comunicação, utilizando a palavra, que é bênção divina. O maior salto de qualidade do mundo, em termos de progresso, adveio da imprensa (palavra escrita), cujo missionário portador foi Gutenberg, impressor alemão, inventor da prensa rápida e eficiente, utilizando tipos móveis de metal. Quatrocentos anos à frente, Kardec advertia contra o proselitismo no Espiritismo, mas ele próprio recomendava a divulgação dos princípios doutrinários. Assim, a imprensa espírita atual merece o apoio e o incentivo de todos os espíritas, o que infelizmente ainda não acontece. A iniciativa que destaco é a oportuna utilização da Internet.

**P** - Seu novo lançamento pela Petit Editora, *Transplante de Amor*, em sintonia com o Espírito Roboels, trata da questão da doação de órgãos, vivenciada pelos seus personagens em lances dramáticos. Como foi iniciada essa obra?

**Eurípedes** - O Espírito Roboels, médico-cirurgião em algumas existências terrenas, teve infinita paciência em mostrar-me imagens mentais daquilo que narrava e mostrava, corrigindo-me quando eu as registrava de forma incompleta. Iniciei a psicografia em outubro de 1998 e a concluí em setembro de 1999. Dos oito livros que psicografei, este foi, seguramente, o que maior impacto me causou, pois realmente o relato é dramático.

**P** - O Espírito Roboels é o autor espiritual de *Transplante de Amor*. Qual a origem desse nome tão singular?

**Eurípedes** - Já procurei, em algumas enciclopédias, alguma pista que me levasse à origem do nome Roboels. Nada encontrei, ainda. Certa vez inquiri-o a respeito, porém o que consegui foi um conselho para ler Kardec, em O Livro dos Médiuns. Lá encontrei, como recordação, no

Capítulo XXIV, nos 254 a 256, que os amigos espirituais pouca importância dão a nomes... Roboels ressaltou que ele está longe de ser Espírito superior, mas esforça-se em "dizer coisas boas". A seguir, não se negou a relatar parte do seu passado: como encarnado, no século 16, foi cirurgião no Egito e no século 19, reitor da Faculdade de Medicina na Europa; no Plano Espiritual, foi diretor de um Posto de Triagem sobre a cidade de Merselha/França e mais tarde passou a dirigir a Colônia Espiritual "Seara dos Espíritos". Participa, ainda, da equipe assistencial do Espírito do Dr. Bezerra de Menezes, "o médico dos pobres".

**P** - Como e onde desenvolve o seu trabalho de psicografia? Qual é sua rotina?

**Eurípedes** - Psicografo apenas no Centro Espírita, em reunião mediúnica semanal, com dia e hora observados (duas horas, em média). Quando psicografo as imagens mentais se processam com velocidade, não se repetindo nem ficando paradas, por isso preciso escrever muito depressa o que estou vendo. Não dá tempo para preciosismos quaisquer de linguagem. Só ao final da obra é que faço revisão, ao repassar o texto para o computador, sem modificá-lo, mas corrigindo a grafia, acentuação e concordância gramatical. Geralmente, nunca faço menos do que três revisões. Já houve casos em que eu próprio não consegui entender o que escrevi e a cena já não estava mais em minha memória. Então, o jeito foi concentra-me, num outro encontro com o autor, para decifrar o que havia escrito, revendo aquela parte.

**P** - Além da psicografia, quais são suas outras faculdades mediúnicas?

**Eurípedes** - Anterior à psicografia, estava com a vidência em pleno desenvolvimento, em atividades e evoluindo... Ao cabo de 15 anos de exercícios psicográficos, à medida que a psicografia evoluía mais, a vidência do Plano Espiritual diminuía, permanecendo, contudo, plena, mas específica, durante a passagem para o papel do que me é mostrado pelo autor espiritual. Hoje, muito raramente sou surpreendido por visões do Plano Espiritual, alheias à psicografia.

**P** - A sintonia com o Espírito Roboels, durante os trabalhos de *Transplante de Amor*, permitiu ao médium manter diálogo com a entidade sobre outros temas ou mesmo receber esclarecimentos paralelos sobre a obra?

**Eurípedes** - Além do tema tratado e registrado, nenhuma outra informação foi passada.

**P** - Nesse relacionamento com Roboels foi possível visualizar sua imagem espiritual? Em caso afirmativo, poderia descrevê-la para os seus leitores?

**Eurípedes** - Roboels surgiu-nos à frente, de repente, há 11 anos. Sua figura, apesar de imponente e enérgica, inspira imediata confiança: homem dos seus 50 anos, altura de mais ou menos 1m95, pele morena, barba e cabelos negros. Estava agasalhado com um longo capote, cachecol e gorro, calçado tipo coturno, simulando habitar região de baixíssimas temperaturas. Esse fato coincidiu com o início da psicografia de livros. Algumas vezes, mesmo não estando psicografando, isto é, fora do Centro Espírita, sinto Roboels perto de mim.

**P** - No seu entender, qual a importância do romance na propagação da Doutrina Espírita?

**Eurípedes** - Faço minhas as palavras da inesquecível Yvonne do Amaral Pereira, em Devassando o invisível, capítulo VI, "Romances mediúnicos", página 130: "(...) o móvel dos romances espíritas é a propaganda da Doutrina por meio suave e convidativo, tributando os Instrutores Espirituais grande apreço a essas obras, por julgá-las imensamente úteis em virtude dos exemplos vivos oferecidos aos leitores.

**P** - Para finalizar, quais são os planos do escritor Eurípedes Kühl para o futuro?

**Eurípedes** - Continuar a ser instrumento do Plano Espiritual, sendo o portador de esclarecimento que auxiliem àqueles necessitados da ajuda que o Espiritismo, indiscutivelmente, pode dar. Para tanto, pedimos a Deus que tenhamos, permanentemente, a suprema bênção do trabalho do qual resulte benefício a alguém.

R

ecente estudo do capítulo VIII, em seu item 20, de O Evangelho Segundo o Espiritismo, em que o Codificador colocou em quem o assinada pelo espírito Vianney (ditada em Paris em 1863), abriu perspectiva de análise da deficiência visual. A mensagem selecionada foi dada a propósito de uma pessoa cega e aborda interessantes tópicos, para cujo texto integral recomendamos os leitores.

O estudo propiciou conhecer um pouco mais sobre a privação da visão, que pode ser congênita (a pessoa nasce assim) ou ocorrer por perda parcial ou total, transitória ou permanente (por lesão ou ainda por conseqüência de doenças, traumas ou causas congênicas e outras). Nesse estudo ficamos sabendo que em 1784 surgiu a primeira escola para educação de cegos, visando à integração social. Foi fundada por Valentim Haury, considerado o "Pai da educação para cegos". Já o alfabeto em braille (escrita em relevo com leitura pelo tato) foi criado por Louis Braille, que ficou cego aos 3 anos de idade.

Sob o ponto de vista espírita, a privação da visão pode ser enquadrada como expiação (reparação de mal

## CEGUEIRA

cometido em infração cometidas contra as leis divinas), que pode ser voluntárias ou compulsórias, ou prova (meio de pôr à prova — testar aprendizado). Porém, como não temos conhecimento completo do histórico anterior, não podemos classificar se cada caso se enquadra como prova ou expiação, pois há casos de aparentes expiações, onde seres mutilados, surdos-mudos, cegos, paralisados, etc, escolheram estas situações para lecionar coragem e/ou conforto moral aos parceiros de convivência. Nos dois casos, porém poderá haver dedicação, renúncia, sacrifício, desprendimento em favor de outros. Jesus, por exemplo, que não se enquadra nem como prova nem como expiação. Interessante que a expiação serve sempre de prova, mas a prova nem sempre é expiação. A expiação é o resultado de um mal praticado e vai proporcionar experiência. A prova visa testar aprendizado e pode se enquadrar em renúncia pessoal em favor de terceiros.

Mas, o trecho em destaque revela a questão das causas da cegueira em situações de expiação, situando os cegos

do corpo como os bem-aventurados da expiação.

Isto porque há uma tendência humana, natural, em usar o olho como motivo de escândalo (para a inveja e outros males) e os privados da visão vivem mais a vida da alma — pelas dificuldades maiores que enfrentam — e se desviam de situações que poderiam comprometer sua vida moral. O olho que vê, se não for conduzido pela moral, é sempre porta aberta para fazer a alma falir. Ressalta o espírito que a cegueira dos olhos é verdadeira luz do coração. Se a cegueira enquadrar-se como expiação (reparação de mal praticado), pode ser que a vista foi para ele a causa de queda. Pode ser também que foi causa da vista num outro alguém.

Para completar o estudo e não alongar o artigo, sugerimos consulta às questões 258, 259, 991 e 994 de O Livro dos Espíritos.

Concluindo, porém, podemos dizer que pior que a deficiência da vista no corpo, é a cegueira do espírito, ou seja, a ignorância dos temas do espírito que tanto sofrimento tem causado à Humanidade. Lembrando a parábola, quando "um cego

guia outro cego, ambos não cairão no buraco?", recordamos que a verdade é que o Senhor permite que os sofrimentos nos alcancem, mas também nos proporciona a esperança: "Bem-aventurados os que choram, pois que serão consolados".

Como disse Cairbar em seu "Parábolas e Ensinos de Jesus" — página 158 da 16a edição O Clarim —, "O homem que confia e espera em Deus, vê nos sofrimentos o resgate de suas faltas, o meio de se purificar da corrupção! É preciso ter fé, é preciso ter esperança. (...) Do alto do monte, tomado de tristeza pelas desventuras humanas, o Senhor ensinava às multidões os meios de conquistar com o trabalho por que passavam, o Reino dos Céus. E a todos recomendava resignação na adversidade, mansidão nas lutas da vida, misericórdia no meio da tirania, e higiene de coração para que pudessem ver Deus".

E claro que, de nossa parte, embora tenhamos focado o tema em questão, a abordagem é abrangente para todas as situações da existência, e não exclusivo à deficiência visual.

Orson Peter Carrara

A

doença mental, particularmente a que se manifesta desde o nascimento, sempre foi um enigma para as religiões não-reencarnacionistas.

Qual a significação de uma vida à qual falta justamente o atributo por excelência do ser humano, a razão? E quanto aos pais e outros parentes do enfermo, como entender a sua posição?

Que futuro espiritual atribuir a um ser que não possui os conceitos de bem ou mal? O céu, prêmio dos bons? O inferno, castigo dos maus? Interessante notar, a propósito, que o pensamento teológico encaminhou para o céu as crianças que morriam ainda muito novas — desde que batizadas —, pois que não puderam

## Idiotismo e Loucura

pecar, mas os loucos...

Inadmissível, por outro lado, supor-se alguma espécie de falha ou acidente na Criação — chegou-se a imaginar que a alma dos cretinos era de natureza inferior —, pois a Suprema Sabedoria jamais se equivocou.

Com as noções de reencarnação, causa e efeito e progresso, a Doutrina Espírita veio ampliar extraordinariamente nossa compreensão acerca da existência, que se rege por leis sábias e justas estabelecidas pela Paternidade Divina para a nossa felicidade.

A loucura, esclarece o Espiritismo, constitui difícil experiência retificadora para quem a

sofre, envolvendo também as pessoas que se lhe associam diretamente, seja por estarem comprometidas nas causas do problema, seja por sua disposição voluntária de ajudar o companheiro enfermo, a cujas dificuldades se associam por amor e não por necessidade de reparação.

Informam ainda as obras doutrinárias que, não raro, tem o louco, quando na condição de espírito livre, consciência de seu estado mental, pois o desarranjo é somente do corpo, fato, aliás, observado por Allan Kardec em trabalho mediúnico realizado na Sociedade Espírita de Paris, ocasião também aproveitada pelos orientadores espírituais para destacarem a

necessidade e a importância da fraternidade no trato dispensado a tais irmãos.

A loucura, assim, apesar das aparências, não é uma fase inútil, espécie de eclipse da consciência, mas um estacionamento temporário para que o progresso seja retomado depois, em melhores condições.

Oportuno lembrar, por fim, que em diversos pontos de nosso País funcionam instituições espíritas especificamente voltadas para a assistência a doentes mentais, que nelas recebem, ao lado do tratamento médico, a cargo de profissionais especializados, a contribuição da fluidoterapia e da prece com expressivos resultados na melhoria de suas condições.

V. Villela



**JANDA Flores e Presentes**

Viveiros de Mudanças, Flores, Vasos e Presentes em geral

Rua Álvaro Abranches, 575 - Cidade Nova  
CEP 14401-094 - Franca - SP  
FONE: 3723-8307



Fone:  
3721-4991

Faça seu pedido  
Despachamos para todo o Brasil

Rua Antônio Rodrigues Netto, 951 - Vila N. S. das Graças  
CEP 14401-049 Franca - SP



Comércio de Papéis, Sacolas Personalizadas, Embalagens Plásticas, Produtos para Calçados e Descartáveis em geral.

Rua Santos Pereira, 867 - Cidade Nova  
Cep 14401-130 - Franca - SP - PABX (16) 3721-6622



O nome da sua economia

TELEVENDAS

Estação ..... 3723-2888  
Ponte Preta ..... 3724-2888  
Santa Cruz ..... 3724-3099  
Integração ..... 3721-2888  
Portinari ..... 3704-8713

ÓTICA, cine & foto

**FRANCANA**

Rua Monsenhor Rosa, 1951

(ao lado da Telefônica)  
Fone: 3722-3765

**AUTOFRANCA**

Veículos - peças e serviços Ltda.

QUALIDADE SUPREMA DE SERVIÇO

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233  
Fone: 3722-7666 - Franca-SP

**PADARIA PÃO NOSSO**

Fone: 3722-2933  
Rua Padre Anchieta, 2163

# SUICÍDIO

O espírito humano, dentro das imperfeições que o caracterizam, procura sempre se disfarçar, usando máscaras que o representem razoavelmente bem perante a sociedade.

Evidentemente, a consciência das imperfeições demonstra já algum avanço na sua caminhada para a luz. No entanto, isso não é suficiente. Faz-se necessário aprender a lidar com a próprias mazelas.

O percurso mais curto, a porta larga, utilizada para subverter o conceito que se lhe faz, é o artifício da mentira. Esta, como todas as demais falsidades, tem vida curta e acode tão somente o imediatismo das situações que a impulsividade provoca. Como consequência, o descrédito, quando a verdade se revela, ou então a convivência com a vergonha, travando interiormente essa luta entre a atitude correta versus impostura.

Ambas as situações decorrentes exigem grande esforço interior para selecionar no arquivo da memória o que é verdade, o que é mentira. O portador dessa patologia mental, ensimesmado, deprime-se; foge ao diálogo rebaixando a auto-estima, no temor de ser contraditado.

Pode também ocorrer que a mentira se transforme em vício, quando o sujeito passa a acreditar no próprio mito, perdendo o referencial da sanidade mental, alienando-se da realidade.

Desvalido pela auto-censura, fica vulnerável às incursões das trevas, seja por ressonância com o passado, seja pelos novos e nefastos compromissos acrescidos à sua personalidade.

Essa situação torna-o vulnerável ao suicídio, pois nada de real o atém à vida. É o mau aluno que recusa o aprendizado, fugindo da escola. Não assume os próprios erros, refugiando-se na morte.

É pertinente assinalar que situações tais não se criam abruptamente. Todos esses males

começam por pequenas e aparentemente inocentes falhas do caráter, que, não acudidas a tempo, por não gerarem maiores consequências, vão sendo toleradas desde a infância, pela má educação e maus exemplos da família. Sutilmente crescem, para já na vida adulta perturbarem a ordem social.

Agora, recursos vários são mobilizados: conselhos, religião, terapias, cujos resultados incipientes o encaminham à marginalidade ou à fuga pelo auto-extermínio, o suicídio.

Assim definidos como fatores predisponentes, o suicídio apresenta-se sob aspectos os mais diversos, variando também em função dos fatores desencadeantes.

O fastio, por ver atendidas todas as suas necessidades, pela cumplicidade de pais superprotetores.

O ócio, pela falta de motivação ao trabalho,

A priorização do lazer, optando por atividades fúteis, induzidas por más leituras ou programas onde campeiam pornografia e violência.

Tudo isso concorre, sobremaneira, para se criar clima espiritual nefasto, ensejando maus comparas ou mesmo ressonância de vítimas do passado, exigindo acertos de contas.

Vários recursos são utilizados visando o ponto fraco da vítima, tais como as dependências químicas (drogas e álcool), desestruturando de vez, e quase sempre de forma irreversível, aquela triste personalidade, que direta ou indiretamente, consciente ou inconscientemente, é levada ao suicídio.

Ocorrendo assim o desencarne antecipado, quando a energia vital ainda não se esgotara para permitir o desenlace natural e previsto, quebram-se esses liames que unem o espírito à carne, permanecendo assim a afinidade vibratória.

Muitos suicidas referem a sua

permanência e sofrimento junto ao corpo em decomposição. Tal situação persiste até que se esgote essa energia vital programada para suprir durante o resto da vida e que fora truncada.

O arrependimento sincero do suicida propicia melhor nível de vibração e atrai para ele o socorro dos benfeitores espirituais, as mais das vezes imperceptíveis aos seus sentidos perturbados.

O maior agravante à situação é, sem dúvida, a premeditação calculada do ato, com todos os comemorativos, tais como bilhetes de despedida, falsas justificativas, ou mesmo incriminação de fatos ou pessoas.

É menos comprometido, portanto, atenuado, aquele que agiu por impulsividade, quando se viu perante situações inusitadas e por ele consideradas como insolúveis. Atos de covardia, geralmente induzidos por inimigos encarnados ou desencarnados, que, face à Lei Maior, acumpliciam e assumem grande parte da responsabilidade do crime.

A maior decepção do suicida é a constatação de que a morte extermina o corpo, porém, o espírito permanece; agora, acrescido da perda do veículo que lhe proporcionaria a drenagem do carma que o fazia sofrer.

O Espiritismo, derogando o materialismo, demonstra a realidade da vida espiritual personalizada, e, conseqüentemente, a ineficácia do suicídio como fuga. Demonstra mais, a perfeição da Justiça de Deus, cuja cronologia cármica acontece exclusivamente quando haja condições suficientes para o resgate. Se fracassamos, devemos debitar isso à nossa falta de fé. A coragem de assumir e enfrentar as vicissitudes da vida estabelece conexão com os Planos Elevados da Espiritualidade, de onde flui para a criatura assim investida forças necessárias e suficientes para a superação das dificuldades.

É também o Espiritismo que,

revelando as Leis Naturais que regem nosso mundo nos dois planos (físico e espiritual), comprova a importância da preservação da vida em todos e quaisquer limites. Invalida assim a falsidade da chamada "morte piedosa" (eutanásia), tanto induzida quanto consentida. Situações enganosas que aos olhos de Deus são catalogadas como homicídio e suicídio, respectivamente.

Mostra ainda, racionalmente, a ineficácia do "suicídio por amor", quando se pretende, equivocadamente, reunir-se à criatura amada que lhe antecedeu na morte. Situação que as tornarão ainda mais distantes.

Que a aceitação resignada da vontade do Pai, esta sim, nos permite aproximação aos nossos desencarnados queridos, seja pelo recurso mediúnico, tão do conhecimento dos espíritos, seja através os sonhos, recurso natural acessível a todos, indiferentemente de convicções religiosas.

Muito se tem dito, estudado e escrito sobre o suicídio, mas somente a Doutrina Espírita apresenta, por um lado, explicações inibidoras de sua prática, enquanto se faz consoladora por outro, quando comprova que nenhum caso é perdido e que muitos, mormente os familiares, podem contribuir para minorar o sofrimento do tresloucado morto, evitando as lamentações, inconformações e atitudes de desespero:

— Transmutando esses sentimentos em realizações e trabalho em prol dos semelhantes.

— Substituindo as flores, as coroas e necrológios em pão e agasalhos aos menos favorecidos. Tudo isso, consagrado ao falecido, em sua homenagem, carreando para ele as vibrações de simpatia e gratidão, que ele recebe como bálsamo, como esperanças de dias melhores

*Cleomar Borges de Oliveira*

## Farmácia Oficial

Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas  
17 de tradição e aprimoramento contínuo



Nossos serviços:  
Entrega em domicílio  
Orçamento por telefone  
Manipulação em 2 horas

Nossos endereços:  
Rua Voluntários da Franca, 1840  
Franca Shopping  
PABX: (16) 3723-6766

Home Page: [www.aci-franca.org.br/oficial](http://www.aci-franca.org.br/oficial)

## VAREJÃO BOTELHO

### MGR comercial Ltda.

Frutas e verduras da melhor procedência

Av. Presidente Vargas, 1255

Tel (016) 3721-1255 - Fax (016) 3724-3632



Clínica de Carburacão

Faça um check-up completo e resolva todos os problemas relacionados com o sistema de injeção e alimentação de seu carro

Crea 4772-TD-RJ / 31795-6-SC

Rua Jorge Mattos, s/nº, Centro - CEP 88.302-130 Itajaí/SC

Fone: (47) 9985-4745

<http://planeta.terra.com.br/servicos/carburacao>

## REFEIÇÕES DORA

Maria Guedes Brito - ME

MARMITEX - MARMITAS - REFEIÇÕES - SELF-SERVICE  
SALÃO PARA FESTAS

Clarindo Brito

RESIDÊNCIA FONE: 3721-6873  
CELULAR: 9999-2521

FONE: (16) 3723-1680

RUA ANGELO PALUDETTO, 1192  
VL. STA. MARIA DO CARMO  
CEP 14401.179 - FRANCA-SP



## CASA DO PLÁSTICO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO MARFINITE  
CAIXAS PLÁSTICAS DE TODOS OS TIPOS

Fornos - Balanças - Fogões - Ventiladores  
Moedores de Carne - Cortadores de Frios  
Caixas Plásticas - Tripas - Facas  
Cutelaria e Presentes em geral



Rua Mário Davi, 1059 - Jardim Roselândia II - CEP 14405-034  
Franca - São Paulo - Fones (16) 3723-8287 / 3721-0247



## Editora Farol das Três Colinas

Associe-se ao nosso  
Clube do Livro Espírita  
Fonofax:  
(0xx16)3703-4411

Rua do Comércio, 1718 - Centro  
CEP 14400-660 Franca - SP

— Deus lê volt! (Deus o quer) — teria sido a frase vibrante, colérica e insensata do papa Urbano II, a qual sintetiza o *moto continuum* das Cruzadas: “e aquilo funcionou como um rastilho de pólvora, incendiando multidões” (p.56).

As Cruzadas ou Guerras Santas, expedições realizadas por cristãos a partir do ano de 1096, objetivaram a princípio recuperar do domínio árabe muçulmano, lugares situados na Palestina e venerados pelos cristãos, em razão da significância simbólica de terra santa, local por onde estivera o Cristo, Jesus. Conquistada pelos mouros no século VII, a venerada Jerusalém, cujo templo fora construído sobre o monte Mória, assim como edificado o palácio de Davi, continuou a ser local de peregrinação de cristãos, até o século XI, quando então se deram as perseguições contra os peregrinos cristãos por parte dos turcos seldjúcidas, objetivando o impedimento da aproximação de expedições cristãs à cidade santa de Jerusalém. Hildebrando, então papa Gregório VII — referido por Emmanuel em *A Caminho da Luz* —, fervoroso combatente do simonismo, de acordo com a versão histórica oficial, teria lançado a idéia de reação por parte da igreja de Roma, no que foi seguido pelo seu sucessor, o papa Urbano II. A História interpretada e narrada até então segue repleta de datas e nomes de papas, reis e rainhas, cidades e países, encerrando um pacote de informações comumente não digerido pelos estudantes e alunos escolares em geral, os quais optam pela síntese mnemônica da relação de palavras sucessivas: cruzadas = guerras santas = mouros x cristãos = Idade Média = fracasso.

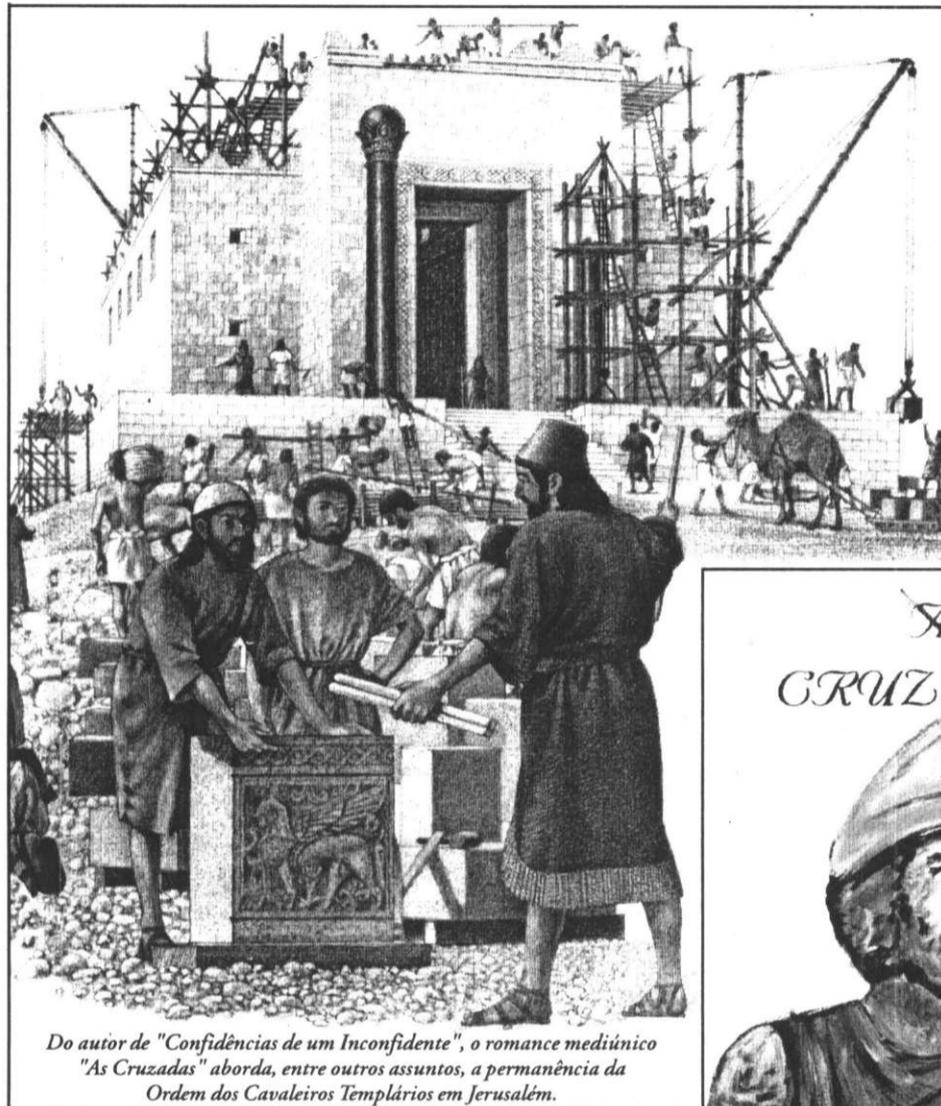
Lançado neste final do ano 2001, o romance mediúnico *As Cruzadas*, escrito pelo espírito Tomás Antônio Gonzaga, por meio da mediunidade psicográfica de Marilusa Moreira Vasconcellos, possibilita-nos extrair informações até então dispersas, ao que se refere à participação do jovem Francesco Bernardone, ou Francisco de Assis, o Poverello, na IV Cruzada, a pedido do papa Inocêncio III. A obra em si, como as demais de autoria do espírito Tomás Gonzaga, pode ser envolvente a qualquer leitor que se interesse pelo gênero romance histórico, porém, o estilo marcante do poeta, compromissado em espírito para com o sucesso do projeto oriundo da instituição maçônica espiritual — aqui compreendida ainda como guardiã da essência de propósitos da divulgação da Verdade e liberdade de pensamento —, projeto este denominado *Inconfidentes*, envolve, por outro lado, o leitor mais atento, capaz de compreender, na simbologia atemporal, o sentido da mensagem do profeta Daniel, em seqüência a João Evangelista, reencarnando em Assis como o apóstolo missionário que se dedica a auxiliar “a raiz de Davi a vencer”.

O romance *As Cruzadas* inicia a narrativa na região italiana de Gúbbio, passando por Assis, Perúgia, entre outras regiões, as quais receberam espíritos com missões desempenhadas recentemente, como Pietro Ubaldi e Pietro Vannucci. Este último, cognominado perugino, reencarnado no século XX na cidade mineira de Uberaba, em convívio com Chico Xavier e dali partindo para o meio artístico, introduzindo na programação de televisão, a nível internacional, entrevistas com médiuns como Divaldo Pereira Franco,

## Entre Francisco de Assis e Jacques de Molay: um outro olhar sobre a história das Cruzadas

Chico Xavier, Luiz Antônio Gaspareto, Edson Queiroz, entre outros. Foi Augusto César Vannucci quem primeiro adaptou e estreou a peça *Além da Vida*, construindo em seguida o teatro que leva o seu nome, Vannucci, local onde semanalmente reunia-

Suprimida a Ordem por bula papal em 1312, dois anos mais tardes Jacques de Molay fora torturado e queimado como herege em praça pública na França, em março de 1314. A História sob o enfoque reencarnatório torna-se atraente em qualquer período,



Do autor de "Confidências de um Inconfidente", o romance mediúnico "As Cruzadas" aborda, entre outros assuntos, a permanência da Ordem dos Cavaleiros Templários em Jerusalém.

se com outros artistas para estudar as obras de Kardec. O médium uberabense pode ser identificado na obra mediúnica *As Cruzadas* como o personagem Vicenzo.

O período em que se desenrola o romance mediúnico abrange a IV e V Cruzadas, exatamente quando se deu a fundação da Ordem dos Templários (1118), em Jerusalém, por nove cavaleiros franceses que seguiram a Cruzada de Godofredo de Bulhões. A princípio uma guarda especial no território da Palestina, os cavaleiros receberam a designação de templários quando Balduino II, rei de Jerusalém, lhes deu um palácio perto do templo de Salomão, para que lhes servisse de sede da Ordem. Receberam regras no ano de 1128, compreendendo quatro classes: a de cavaleiros, os quais necessitavam ser nobres; escudeiros; irmãos leigos, geralmente soldados guerreiros do povo, e os capelães e sacerdotes, os quais pertenciam ao clero da Ordem. Gozava o grão-mestre, eleito, honras de príncipe e era, digamos que “venerado”. O rei Ricardo, Coração de Leão, à época do terrível Saladino, vendeu-lhes a ilha de Chipre. Enriquecida por se tornar espécie de banqueira dos papas e nobres em geral, a Ordem dos Templários, abusando do poder a ela conferido, entrou em declínio como Ordem, a partir de Filipe, cognominado o Belo, nos dias de glória do papa Clemente V. Em 1307, foi expedido mandato de prisão geral e em massa aos Templários, torturando-os e executando-os em maioria na fogueira.

especialmente a nós brasileiros, se buscaremos pesquisar além do livro didático, no passado próximo, quando se deu a reencarnação de Filipe, o Belo, ou ainda, com Gregório IX, primo de Inocêncio III, o papa amigo de Francisco de Assis.

Em *As Cruzadas*, muito mais do que a possibilidade de conhecer um pouco sobre os Templários e Hospitalários, vimos confirmada mais uma vez a reencarnação do vidente de Patmos como Francisco de Assis (vide também Barros, Nelson Lobo. *A Mensagem do Apocalipse*. SP: Pensamento, 1968, p. 102 e 120), assim como a reencarnação de Gregório IX, o conde Hugo ou Hugolino de Segni, cuja biografia, em obra psicográfica, complementa o conde Rochester as informações históricas. Eis porém que na Pátria do Evangelho, Hugo de Segni, reencarnado, busca novamente o sentido de integrar-se numa ordem. Tornou-se maçom no século XVIII e nas Minas Gerais esforça-se no cumprimento da missão a que se comprometera — assim confidencia-nos mais uma vez o poeta Gonzaga, na ocasião estando como o cruzado Hervé, conde de Nevers. As Cruzadas das Crianças (1212) também são referidas na obra, lembrando-nos cenas do exército infantil organizado recentemente em algumas regiões do oriente, em especial no Afeganistão, como recentemente pudemos

ver na televisão. Neste mesmo país que viveu recentemente a imposição trevoza do Taleban, cerceando o direito da alfabetização, ao mesmo tempo em que permitia somente a leitura de um único livro, o Corão, queimando todas as bibliotecas, recebera no passado, por volta do ano 1222, a visita exterminadora do exército mongol de Gêngis Khan, ou “chefe oceânico”, “soberano universal”, cruel e atroz “conquistador”, famoso pela saga do extermínio de bibliotecas. Calculam os pesquisadores que nas guerras que empreendeu, atacando principalmente a China e o Irã, tenha sido Gêngis Khan articulista responsável pela morte de cerca de cinco milhões de pessoas.

No período da IV e V Cruzadas, momento da narrativa do romance mediúnico, estão também encarnados Fernando de Bulhões, aquele que trocou o hábito agostiniano pelo burel franciscano, adotando o nome de Antônio de Pádua (1195-1231), e o dominicano Tomáz de Aquino (1225-1274), conde de Acerra. À primeira vista, pode o leitor desacomostado com a seqüência das obras mediúnicas de cunho histórico narradas pelo espírito Tomás Gonzaga, sentir-se confuso em meio a informações

aparentemente desconexas, porém, lidando com a narrativa histórica em metodologia adequada à análise reencarnacionista, capta-se o sentido do momento atual, quando em choque novamente Ocidente e Oriente, envolto nesta sincronicidade da lei de ação e reação. Jerusalém realmente permaneceu e permanece na mente dos povos, embora estejamos todos na atualidade embaralhados em continentes diversos, buscando um sentido esotérico para a compreensão da Nova Jerusalém. Como encerra o poeta Gonzaga: “O desastre

causado aos cristãos ortodoxos, ou do oriente, foi tão terrível, que, neste século XXI, o papa João Paulo II se viu na obrigação de pedir perdão à Igreja Grega, perdão este que não lhe foi concedido. Embora grandes espíritos se tivessem encarnado na época, embora almas nobres tivessem participado das lutas, dando o seu melhor, a fé cega e intolerante mostrou seu lado mais fatídico... O mundo demorará muito tempo ainda para ressarcir as dores, a impiedade, a violência praticada contra tantos e a crueldade de muitos. Prova disto é que, ainda hoje, Jerusalém é palco de desencontradas manifestações de fé e intolerância entre árabes, palestinos, judeus, cristãos, hebreus e muçulmanos” (p.259). Também em *Os Templários*, de Piers Paul Read (RJ: Imago, 2001), a Ordem do Templo de Salomão é analisada sob a ótica dos acontecimentos recentes.

Imprescindível se torna a leitura de *As Cruzadas*, de Tomás Gonzaga, conjuntamente com a mensagem de Bezerra de Menezes constante no *Reformador* de dezembro de 2001. Mais uma vez, o sincronismo da Espiritualidade.

# O QUE VAI PELA FEAQ



# AQUI FRANCA

## Exposição de Arte

Na última semana de novembro realizamos uma Exposição de Pinturas no Franca Shopping. Telas em óleo, trabalho terapêutico com os usuários do SINAPSE - Serviço Integrado de Atenção Psico-Sócio Educacional, que foi aplaudido pela comunidade de Franca e região.



Participantes, terapeutas e obras expostas

## Teatro na USP

Em 5 de dezembro efetivou-se uma apresentação do Teatro na USP de Ribeirão Preto/SP, com os usuários residentes e a equipe técnica. Foram aplaudidos pelos universitários da USP com a apresentação da peça "O Flautista Mágico". A integração foi ótima entre técnicos e usuários, concretizando os objetivos do Projeto Terapêutico na área de oficinas.



Momento de arte cênica na USP-Ribeirão

## Festa de confraternização

Em 19 de dezembro tivemos a festa de confraternização dos usuários residentes, equipe técnica e funcionários de apoio deste Hospital. Uma festa que todo ano traz muita alegria a todos nesta Casa.



O clima descontraído, com muita alegria, e o bom velhinho Papai Noel



Pacientes e funcionários participaram de um lanche e distribuição de presentes

## Semana Dr. Ismael Alonso y Alonso

A 1ª Semana Dr. Ismael Alonso y Alonso efetivou-se em Franca, de 9 a 15 de dezembro último. O evento inaugurou as atividades do IMA - Instituto de Medicina do Além, situado à Rua Tarsila do Amaral, 550, no Recreio Campo Belo, e contou com expressivo número de pessoas, em todos

"Caridade, Paz e Amor", dirigido pelo confrade Adilson Salomão, que, além de dedicação dos companheiros de Diretoria, conta com



O momento da inauguração, com a presença de José Paulo Virgílio, atuante médium em Franca

os dias. Contou com a participação dos seguintes oradores: José Ramon Ribeiro, Felipe Salomão, Carlos Alberto Pogetti, Eliseu F. da Mota Júnior, Solivan Motta, Cleomar Borges de Oliveira e Ligia M. Zanini.

mais de uma centena de outros colaboradores voluntários que ajudam a manter de pé um trabalho gigante de assistência aos necessitados. O evento comemorou também a 50ª obra publicada pela Editora Farol das Três Colinas, quando foi lançado o livro



Centenas de pessoas prestigiaram o evento a cada dia.

Em todos os dias houve bem aplaudidas apresentações musicais, com cantores, conjuntos e corais, promovendo um clima de espiritualizante harmonia. No IMA passa a funcionar a Livraria e Editora Farol das Três Colinas, bem com as várias atividades do Grupo de Assistência Espiritual

"Atos dos Apóstolos", pelo Espírito O Pregador, psicofonia de João Berbel. A Editora possui um Clube do Livro com 500 sócios, e a Livraria, que, além dos seus próprios livros, coloca à venda também outras obras de outras editoras. O IMA tem o telefone: (0xx16) 3703-4411.

**CONSTRUTORA SIMBOLO**  
 Tel/Fax: (16) 3724-1135  
 Av. José da Silva, 3273  
 Jardim Guanabara  
 CEP 14405-391  
 Franca - SP

**MICRO CONTABILIDADE ASSESSORIA**  
 José Ney Parzewski Júnior  
 Rua José Marques Garcia, 553 - Tel.: 16.3723-5610  
 Cidade Nova Franca - SP

**VIGRA**  
 Fone: PABX (16)3727-4344  
 Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim  
 Dr. Antônio Petrágia - CEP 14.409-132

Faça sua divulgação aqui.  
 Espaço reservado para você  
 3721-6974

## Revista Comunhão

Uma mensagem de Maria Nunes, psicografada por João Nunes Mais, foi aproveitada no Suplemento "Actualidades" da revista "Comunhão", da Comunhão Espírita Cristã de Lisboa (Rua Ferreira Lapa, 5A - 1150-134 Lisboa - Portugal). A mensagem tem o sugestivo título de "Guerra".

Entre outras matérias que compõem a revista pode ser destacada Uma página do Prof. Carlos Torres Pastorino, intitulada "Telepatia", aproveitada do seu livro "Técnica da Mediunidade", e ainda "Um Conto de Natal", de Wallace Leal V. Rodrigues.

## Convívio da Criança Espírita

Crianças de nove instituições espíritas participaram do 5o "Convívio Nacional da Criança Espírita de Portugal", realizado no Centro Espírita Luz Eterna, de Ilhão. As outras casas representadas foram o Centro Espírita Joanna de Ângelis, Associação Cultural Espírita Bataíra, Centro Espírita de Leiria, Grupo Espírita Bataíra, Centro Espírita Amor e Caridade, Centro Espírita Boa Vontade, Associação Espírita de Lagos e Centro Espírita O Consolador. O tema do encontro foi dos mais significativos: "O Espiritismo - Criança Espiritualizada, Esperança no Futuro".

Além das reuniões de estudo, durante as quais as crianças apresentaram interessantes contribuições, em sua maioria sobre o Evangelho, foi cumprido um programa de atividades culturais, que incluiu visita ao Observatório Astronômico de Tavira.

## Japão: líderes da fraternidade mundial

A revista "Oomoto", órgão oficial da entidade de mesmo nome que promove o amor ao ser humano, divulga, com justificado destaque, a desencarnação da senhora Kijoko Deguei, uma das mais elevadas dirigentes daquela instituição religiosa. O passamento foi em 29 de abril último.

De bela apresentação gráfica, com ilustrações coloridas, a revista, que circula nos cinco continentes, é editada em Esperanto. Eis seu endereço: Tem'on-kjoo - Kameoka-si - Kioto-hu - 621-8686 Japão.

## Argentina Perspectivas do Espiritismo

"Perspectivas do Espiritismo" é um dos temas da 2a "Jornada Argentina do Pensamento Espírita", promovida pelo "Consejo de Relaciones Espírita Argentino". O evento ocorre na cidade de Mar del Plata e tem a participação da "Federación Espírita del Sur de la Provincia de Buenos Aires". Mais informações podem ser obtidas diretamente na Comissão Organizadora, Coronel Gil 64 - 6300 Santa Rosa - Provincia de La Pampa - Argentina.

## Espanha: importante brochura

"Iniciación al Conocimiento de la Doctrina Espírita" é o título da brochura distribuída gratuitamente pelo "Centro Espírita La Luz del Camino" como parte de sua campanha de divulgação da Doutrina Espírita. No tamanho 11 cmx16cm, a brochura aborda assuntos como "Que é el Espiritismo?", "Olvido del Pasado" e "Comunicabilidad de los Espiritus".

Os pedidos devem ser endereçados diretamente ao Centro: C/. Cádiz, 13 - bis - Urbanización Montepinar - 03300 Orihuela - Alicante - Espanha.

# Madre Teresa foi exorcisada

Bispo de Calcutá revela que a freira mais reverenciada do século XX foi atormentada por demônios

A rede norte-americana CNN noticiou ontem que a Madre Teresa de Calcutá, uma das figuras mais reverenciadas do século XX, sofreu exorcismo em seus últimos anos de vida. A religiosa — ainda mais humana do que o mundo poderia imaginar — foi submetida a uma sessão de exorcismo, segundo contou o arcebispo daquela cidade indiana. A revelação veio a público no quarto aniversário da morte de Teresa, falecida em 5 de setembro de 1997.

O exorcismo aconteceu no hospital onde Teresa era tratada devido a problemas cardíacos, afirmou Henry D'Souza, arcebispo de Calcutá, que estava internado no mesmo local e foi assistido pelo mesmo médico que atendia a missionária. Henry D'Souza, arcebispo de Calcutá, afirma ter notado que, após permanecer calma durante todo o dia, Teresa ficava "extremamente agitada" à noite, chegando a arrancar os fios e outros equipamentos ligados a seu corpo.

O arcebispo percebeu que Madre "poderia estar sob o ataque do mal". D'Souza diz ter proposto o exorcismo à religiosa, que aceitou. "Eu falei que

deveríamos fazer uma prece contra exorcismo.

Chamei um dos padres que tinha esse poder em Calcutá e disse a ele: 'Por favor, reze a prece do exorcismo sobre



Madre Teresa'. Ele ficou chocado e perguntou: 'É para eu rezar e tirar o mal que está aqui?', lembra D' Souza.

"E eu respondi: 'Sim, você tem que fazer isso'. E ele indagou: 'E o que

o mal poderá fazer a mim?' Eu expliquei: 'Se estiver lá, você mandará que vá embora. Em nome da Igreja, como arcebispo, eu ordeno que você faça isso'.

Quando a sessão de exorcismo terminou, Madre Teresa "dormiu como um bebê", afirma D'Souza, enfatizando que outros grandes líderes religiosos, inclusive Jesus Cristo, enfrentaram desafios parecidos. Para ele, as revelações sobre Teresa mostram que a fundadora da ordem das Missionárias da Caridade era "tanto santa como humana", o que a tornava ainda mais especial.

(Jornal de Brasília)

## Congresso de Esperanto na África

No mês de dezembro último realizou-se na África, em Lomé, o IX Congresso de Esperanto da África, reunindo esperantistas de Togo, Gana, Nigéria, Tanzânia, Tunísia, Costa do Marfim, etc.

Também o Continente Negro, como é chamado, tem apoiado as iniciativas de transformar o Esperanto em língua aceita mundialmente.

## Comitê de palestras no Equador

Um Comitê Organizador do Ciclo de Conferências foi criado em Guayaquil, no Equador, por iniciativa do "Centro Espírita Cristiano Hombres de Buena Voluntad" e outras instituições espíritas desse país sulamericano.

Objetiva-se programar a realização do 3º Ciclo de Conferências de La Perla Del Pacífico, Guayaquil, com realização prevista para os dias 23 a 25 de agosto de 2002.

Qualquer correspondência pode ser endereçada à Casilla Postal 09-01-11336 - Guayaquil, Equador.

## Grupo espírita em Nova York

Desde que foi fundado, em abril de 2001, o "Spiritist Group of New York" promove uma série de atividades. Entre elas, a reunião mediúnica das segundas-feiras, realizada sempre das 19 às 21 horas, depois de breve estudo de "O Livro dos Médiuns", de Allan Kardec. Às quintas-feiras, das 18h45min às 20 horas, é a vez da reunião pública para estudo da Doutrina Espírita, seguida do "Curso Introdutório de O Livro dos Espíritos", tudo em inglês.

A instituição tem a presidência a confreira Jussara Korngold e realiza ainda regular programa de seminários, como o realizado no dia 16 de dezembro último, com o tema "Passes".

O "Spiritist Group of New York" funciona no endereço: 939 Eight Avenue, suites 401 B e 409. Contatos pelo telefone (212) 828-7336 ou correio eletrônico: jkorngold@aol.com. Para correspondência o endereço é: 1775 York Avenue apto 12 B Nova York, NK - 10128 Estados Unidos.

## Espanha: Congresso Espírita Nacional

Em 7, 8 e 9 de dezembro último realizou-se na Espanha o 9º Congresso Espírita Nacional, promovido pela Federação Espírita Espanhola (Calle de la Madela, 1 - 28004 Madrid - Espanha).

Prestigiaram o evento os oradores Divaldo Pereira Franco, J. Raul Teixeira e Carlos Campetti.

O tema central, *Que é o Espiritismo?*, foi levado ao amplo auditório do Palm Beach Hotel.

## União Espírita em Portugal

A União Espírita da Região de Lisboa foi instalada em Portugal, funcionando nas dependências da Federação Espírita Portuguesa, no endereço Casal de Cascais - Lote 4 r/c - Damaia - 2720 Lisboa - Portugal.

Sob a direção do confrade Adriano Barros, a União já cumpre vasto programa de atividades. Há reuniões dos dirigentes de centros espíritas e encontros fraternos, com proveitosos estudos da Doutrina dos Espíritos, bem assim momentos artísticos, como a representação da peça teatral A Cruz.

Notável crescimento apresenta o espiritismo português, aumentando também o intercâmbio com os espíritas e entidades brasileiras.

## Guerra contra o tabagismo na Inglaterra

Notícia auspiciosa: a Grã-Bretanha promove uma conscientização sobre os perigos do tabagismo, ao mesmo tempo que oferece apoio a uma poderosa arma contra ele.

Nesse país europeu será aplicada em adolescentes a terapia de substituição da nicotina, que já provou ser eficaz quando utilizada por adultos.

Informa-se que "o diretor geral da Fundação Imperial de Pesquisa do Câncer, sir Paul Nurse, concorda em que essa terapia — conhecida pelo nome de NRT — é um método efetivo para levar a pessoa a deixar de fumar e, por isso, deve ser apoiada pelo governo com o objetivo de deter o problema do tabagismo na adolescência, um mal que, infelizmente, tem crescido."

## Esperanto: solidariedade e justiça social

Acaba de ser realizado em Seul, na Coreia, o 33º Congresso Coreano de Esperanto, reunindo instituições e participantes de todos os países asiáticos.

Digna de nota a resolução desse conclave de grande importância: a sugestão de apelar aos governos e aos autores e editoras de livros didáticos no sentido de que as novas obras contenham orientações sobre justiça social e solidariedade entre os povos — o que tem sido realmente uma das bandeiras dos esperantistas, sempre preocupados com a saúde física, moral e espiritual dos terráqueos, dentro de sua mensagem de fraternidade universal.

## Argentina: estudo e prática

Reuniões de estudo e prática da Mediunidade são realizadas regularmente pela "Asociación Espiritista Luz y Vida" (San Ignacio 3666 - 1231 Buenos Aires - Argentina). Elas ocorrem às terças-feiras, das 15 às 17 horas; às sextas-feiras, das 19h30min às 21h30min; e aos sábados, das 16h30min às 18h30min. Os participantes estudam metodicamente "O Livro dos Médiuns", de Allan Kardec, e a prática inclui exercícios de psicografia e psicofonia.

Número 1959  
Ano LXXIV  
Franca — São Paulo

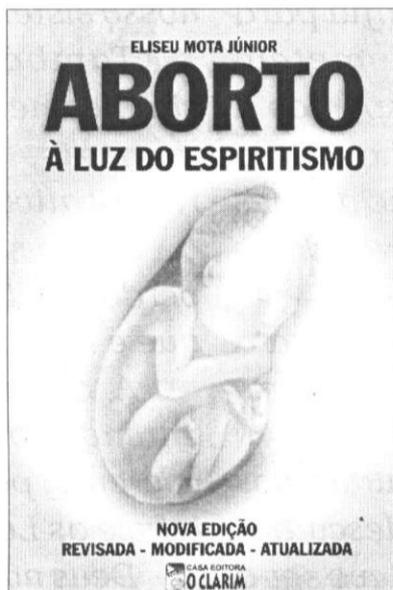
FEVEREIRO 2002

# A Nova Era

Orgão Mensal de  
Divulgação Espírita

## GRAVIDEZ é solução, e não problema...

*Dr. Eliseu F. da Mota Jr.  
relança em 9 de  
fevereiro, em Jaboticabal,  
na abertura da  
CONRESPI, seu livro  
ABORTO À LUZ DO  
ESPIRITISMO,  
revisto e atualizado*



*Como encarar a gravidez  
na adolescência?  
Como conceituar os  
vários tipos de aborto e  
encarar tão sério problema  
da atualidade?  
Nesta edição dedicamos duas  
importantes matérias a  
esses temas. Leia as secções*

- ♦ PUNTO DE VISTA (3)
- ♦ COMPORTAMENTO (9)



## MEDITAÇÃO pode ser encarada cientificamente?

Na página 4: importante matéria de Silvana Prado

### Colônia São Paulo

Editora Farol das Três Colinas  
lançou em janeiro último, em



comemoração  
a mais um  
aniversário da  
Capital  
paulista, uma  
obra que vai  
marcar:  
COLÔNIA  
SÃO PAULO.  
Este livro do  
médium Luiz

Antônio Barbosa traz  
informações inéditas e preciosas  
sobre a gigantesca colônia  
espírita que se localiza sobre a  
megalópole paulista.

Suplemento  
página 3



### Um romance, uma tragédia e... fantasmas no castelo de Bardi

Leia na última página: os  
resultados positivos da  
fotografia captando imagens  
transcendentais.

Página 12

### Devemos ensinar religião aos índios?



Corajosa posição de uma  
missionária a respeito da  
catequese dos índios.

Página 5

# ERRAMOS SIM: E AGORA?

**C**omo seres imperfeitos que todos nós o somos, estamos sujeitos a cometer faltas; desde as menores, insignificantes, até crimes hediondos.

Evidentemente, muitos de nossos erros permanecem ocultos aos olhos dos homens, e nem todos são codificados pelas nossas leis.

Nossos filhos, criaturas que Deus nos confia para serem bem encaminhados, também cometem infrações, e nós, seus pais, sempre nos dispomos a corrigi-los, oferecendo conselhos, experiências e o perdão. Se reincidentes, exercitamos a paciência e lhes abrimos novas oportunidades. Nunca exaramos sentenças radicais contra os próprios filhos.

Às vezes, impulsivamente, até apelamos para a violência, castigos físicos e/ou morais, etc; sem, contudo, chegar à condenação irremissível!

Se nós, com todas as imperfeições que ainda nos caracterizam, estamos sempre dispostos a desculpar as faltas dos seres amados, quanto maior deve ser a misericórdia de Deus para conosco!!!

A infinita sabedoria do Pai sabe que um dia haverá de brilhar a luz divina que nos legou como herança. Sua infinita perfeição não geraria filhos condenados irremediavelmente à ruína.

Se Ele tudo sabe, de antemão saberia que poderíamos sucumbir ante o peso das provas a que somos submetidos.

Se contarmos tão somente com uma oportunidade (uma só vida), estaremos pondo em cheque a perfeição da justiça divina. Senão, vejamos.

O Pai, sendo detentor de toda sabedoria, justiça, misericórdia e poder, deveria, cautelosamente, ter-nos oferecido o mundo já pronto. Por que as dificuldades? Seria o Paraíso (sem tentações, evidentemente).

Seus filhos, todos nós, seríamos dotados equitativamente dos mesmos recursos e oportunidades.

Mas, diria você que me honra com sua leitura, isto

já aconteceu: o "plano piloto" da Gênese, cujo primeiro casal fracassou, gerou para nós, seus descendentes, toda a gama de purgação, que à primeira vista leva o observador afoito a concluir que esse novo expediente da Providência também não está dando certo.

Isto complicaria ainda mais a Sabedoria Divina, cujo regime judiciário seria um mau modelo para os nossos magistrados, e pouco diferiria (se difere!) do nosso sistema penitenciário.

Também se revelaria como esse outro, simplesmente punitivo e injusto (deficiências físicas, mentais, diversidade de sortes, etc.), e nada reeducativo ao faltoso.

A não se admitir a hipótese das vidas sucessivas, perde a religião o "fio da meada" do seu objetivo maior, que é religar a criatura ao Criador.

A racionalidade humana tem necessidade de entender o que se passa, em linguagem acessível e coerente, para não se deixar enganar, encarando face a face as Leis Divinas, que consideramos imutáveis.

Deus não seria perfeito se estivesse a todo momento alterando as "regras do jogo", acomodando Seus Mandamentos às vacilações da mente humana.

Daí a importância dos registros cristãos, sob a forma de metáforas ou parábolas.

Podemos mudar sua interpretação de acordo com nossas consciências e conveniências, mas jamais alterar sua essência.

A Lei da Reencarnação é a única que responde a todos os questionamentos, racional e coerentemente, com os atributos divinos de Sabedoria, Justiça e Misericórdia.

Decorre disso a afirmação de ser o Espiritismo o Consolador Prometido por Jesus, quando nos assegurou que não nos deixaria na orfandade e que, a seu tempo, nos enviaria outro Consolador, o Espírito da Verdade, que permaneceria para sempre junto a nós, esclarecendo coisas que ainda não estávamos preparados para entender, e resgatando outras que a ignorância humana havia distorcido.



Propriedade da Fundação  
Espírita "Allan Kardec"

Este Jornal é democrático. Contudo, os artigos assinados não exprimem, necessariamente, a sua opinião.

Departamento de  
Propagação Doutrinária  
Gerência: Flávio Richinho

## REDAÇÃO

Rua José Marques Garcia, 675  
Caixa Postal, 65  
CEP 14401-080 - FRANCA - SP  
BRASIL

FONES (16) 3723-2000 - 3721-6974

FAX (16) 3722-3317

E-mail - [editora@kardec.org.br](mailto:editora@kardec.org.br) ou  
[jornal@kardec.org.br](mailto:jornal@kardec.org.br)

Assinatura anual: R\$ 20,00

ESCOLAS **PESTALOZZI**®

Uma boa educação é para sempre.

Unidade I - 3723-0099 - Unidade II - 3720-0050

Conservatório Musical e Escola de Dança - 3722-2807



**anglo**  
SISTEMA DE ENSINO

Educação Infantil  
Ensino Fundamental  
Ensino Médio

[www.pestalozzi.com.br](http://www.pestalozzi.com.br)

## Ponto de vista

ELISEU F. DA MOTA JÚNIOR

**A** aborto estético é aquele provocado para evitar possíveis deformações corporais por causa da gravidez, principalmente por atrizes, bailarinas, modelos, garotas-propaganda e outras artistas, amadoras ou profissionais, porque o seu trabalho depende da beleza plástica.

Não há nenhuma dúvida de que toda gravidez provoca algumas alterações na anatomia da gestante e futura mãe, em maior ou menor escala, algumas vezes exigindo que certas atividades, profissionais ou não, sejam evitadas. Mas, realizado o parto e com o auxílio da fisioterapia, em poucas semanas a ex-gestante estará pronta para retomar seus afazeres.

Entretanto, muitas não pensam assim e às voltas com uma *gravidez indesejada*, logo começam a pensar na hipótese do aborto. Como possuem recursos materiais, não lhes será muito difícil pagar uma clínica clandestina ou um remédio abortivo no mercado negro, interromper a gestação e voltar ao trabalho, como se nada tivesse acontecido, senão um acidente de percurso.

Quando essas atrizes e outras profissionais ou amadoras forem esclarecidas que *aquilo* que mataram não era um *apêndice* ou um *intruso*, mas um corpo que estava sendo preparado para possibilitar a reencarnação de um Espírito, que elas próprias concordaram em receber como filho, certamente deixarão de resolver o problema estético através do abortamento criminoso. Mas até lá, poderão arcar com as conseqüências do aborto.

O aborto em defesa da honra, também chamado *aborto honoris causa*, é cometido para evitar supostos escândalos na família ou na sociedade. Normalmente é praticado por adolescente que, iniciando precocemente relações sexuais com o

## Aborto estético, em defesa da honra e sócio-econômico

primeiro namorado, desespera-se porque ele não assumiu a paternidade; ou por mulher casada, em uma relação sexual adúltera; ou ainda por viúva ou descasada, que não quer um filho nessas condições, todas envolvidas com uma *gravidez indesejada*, resultante da falta de planejamento familiar.

Também sem afastar a irresponsabilidade do homem, essas mulheres querem esconder as relações sexuais que tiveram, mas esquecem que, se optarem pelo aborto *honoris causa*, a morte do filho que estão gerando jamais irá restituir-lhes a suposta honra ofendida; pelo contrário, além dos riscos que irão correr com o procedimento abortivo, ainda poderão estabelecer laços de ódio com o Espírito em vias de reencarnação, que somente à custa de muito trabalho serão dissolvidos.

*Aborto sócio-econômico* é provocado para interromper uma *gravidez indesejada* por falta de planejamento, que aumentará as despesas domésticas com outro filho, principalmente quando o casal entende que a sua família já está completa.

Além disso, alguns empresários inescrupulosos, tão logo desconfiam que uma funcionária está grávida, procuram expedientes legais de se livrarem dela, porque, segundo o raciocínio deles, uma jovem mulher fértil terá cerca de três filhos. Assim, em cada

gravidez ela ficará quatro meses de licença maternidade, o que vai

somar um ano de afastamento e durante esse tempo ele terá de contratar outra funcionária.

É certo que, constatada a gravidez, a lei proíbe a demissão da gestante, mas não é menos correto que muitos empresários

exigem (mas não escrevem nada, para não se comprometerem), que suas empregadas evitem filhos ou peçam demissão quando ocorrer uma gravidez inesperada. Tudo isso à revelia do governo, que além de não fiscalizar devidamente a garantia dos direitos das trabalhadoras gestantes, não faz muita coisa para assegurar a igualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho, seja no setor público ou privado.

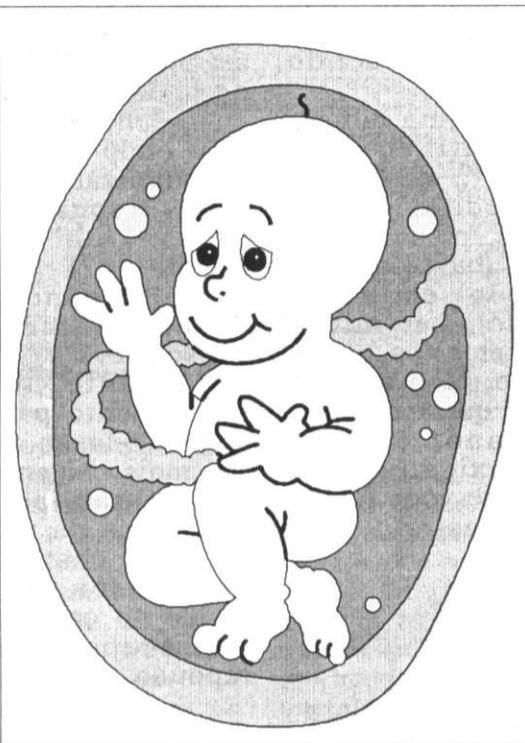
E a adolescente grávida e pobre, quando não abandona o lar ou dele é expulsa por pais severos e atrasados, muitas vezes também não vê outra saída senão a do abortamento provocado, na suposição de que não terá condições de alimentar o futuro filho, mesmo porque o seu parceiro, que participou do processo de concepção, não quer nem ouvir falar sobre a sua responsabilidade na criação e

educação da criança. E pouco adiantará propor ações de investigação de paternidade e alimentos, porque, além de demoradas e penosas, nem sempre resolvem o problema, por razões conhecidas de todos, como exames complicados, excesso de processos e outras desse tipo.

Em tais condições, temendo as conseqüências de uma gravidez não programada, muitas mulheres recorrem ao *aborto sócio-econômico*, matando no útero corpos que seriam usados por Espíritos que, superada a fase mais difícil da primeira infância, poderiam lhes proporcionar grande alegria em reconhecimento pela reencarnação recebida.

Por tudo isso, entendemos que o governo e a sociedade deveriam estar mais preocupados com a justiça social, através da distribuição da riqueza mais solidária e fraterna, porque a maioria esmagadora das famílias que praticam o *aborto sócio-econômico* o fazem por força da situação de extrema penúria em que vivem, muitas vezes ao lado de verdadeiros impérios econômicos. Desse modo, toda gestante pobre deveria receber os mesmos cuidados que a rica, seja antes, durante e depois da gravidez e do parto, acabando-se também com a exploração do trabalho infantil.

*Nota da Editora:* Essa matéria é um dos capítulos da 4ª edição do livro *Aborto à luz do Espiritismo*, revista, ampliada e atualizada, a qual deverá ser lançada brevemente, com os direitos patrimoniais inteiramente doados à Fundação Espírita Allan Kardec de Franca, presidida pelo dr. Eliseu Mota Júnior, autor da obra.



Faça uma criança sorrir!



A dor da criança não tem nome nem religião. Mas tem endereço: o nosso coração!

Deposite a quantia que você quiser na C/C 1119-3  
Ag. 0455-3 - Casa Assistencial  
"Dr. Bezerra de Menezes"  
Banco do Brasil - Sacramento - MG

**COLETA & cia**  
REMOÇÃO DE ENTULHOS

Roberto Mamede

Av. Dr. Antônio Barbosa Filho, 1048  
Jardim Francano - Franca - SP  
Fone: (16) 3724-0808 / 9967-1294

"Sua mente tem sido sua mestra e você o escravo dela a vida toda, e ela não vai deixar você ser o mestre, a menos que uma batalha muito difícil pelo controle seja travada... Paz interior não é algo para o passado ou futuro, está disponível para nós AGORA".

Dalai Lama

**N**o mês de dezembro fui chamada quatro vezes para falar sobre meditação e fiquei surpresa com o número de pessoas que compareceram às palestras. O Centro Espírita Esperança e Fé, através do José Maria e Armando, deram-me a honra de apresentar uma das palestras lá, e ainda que meditação fosse apresentada sob o ponto de vista estritamente científico, o local ficou lotado, inclusive com pessoas que não são espíritas, mas se interessam pelo assunto.

E você pergunta: meditação sob o ponto de vista científico?? Mas meditação

## Meditação: uma rápida introdução

não é uma forma de crescimento espiritual???

Sim, originalmente foi usada para crescimento espiritual, mas hoje em dia, com os estudos realizados<sup>1</sup>, as idéias pré-concebidas sobre meditação estão sendo eliminadas.

Vamos dar uma olhada no lado científico da meditação:

— Para meditar não é preciso: roupas, posições ou dietas especiais (basta relaxar o corpo e não estar de estômago cheio), ser muito inteligente ou ter altos níveis de concentração. Meditação é uma capacidade que existe em todo ser humano, é como respirar, não exige esforço (pelo contrário, se você forçar não entra no estado alfa

desejado), pode ser praticada em qualquer lugar, e não tem nada a ver com religião.

Existem muitos tipos de meditação. Uma definição que serve para quase todas é: "Direcionar conscientemente a atenção para alterar o estado de consciência".

— Não existem limites para onde você pode direcionar sua atenção<sup>2</sup>: símbolos, sons, cores, respiração, visualização.

— Qual o objetivo da meditação?

Tradicionalmente foi usada (ainda é) para crescimento espiritual; atualmente tornou-se um instrumento para lidar com o stress, relaxar do mundo cada vez mais exigente e rápido.

Quais os fundamentos científicos da meditação?

— A chave dos benefícios produzidos pela meditação reside na capacidade do corpo em recuperar-se quando em repouso.

— Diminui o metabolismo do organismo e o consumo de oxigênio, provocando profundo relaxamento.

— A única maneira de se chegar a esse estado de profundo relaxamento é através da meditação.

— O sono não consegue os efeitos da meditação, pois o consumo de oxigênio ao dormir demora de 4 a 5 horas para diminuir 8%; na meditação diminui 20% nos primeiros 3 minutos.

De acordo com estudos<sup>3</sup>, quais os benefícios da meditação?

— Aumenta a capacidade de aprender, a produtividade, criatividade, auto-estima, resistência da pele, qualidade de vida.

Melhora relacionamentos com familiares, amigos e colegas de trabalho, a estabilidade autonômica, o tempo de reação física e mental, performance motora e de percepção. Diminui o ritmo cardíaco, normaliza a pressão sanguínea, melhora o sono (elimina insônia), diminui ansiedade, reduz o uso de drogas, ajuda no abandono de uso de drogas. Ajuda na cura de doenças (Bernie Siegel, em seu livro Amor, Medicina e Milagres, fala sobre os efeitos em pacientes com câncer), limpeza emocional e equilíbrio, aumenta a concentração e percepção, ajuda a fazer mudanças de comportamento (exposição), desbloquear criatividade, desenvolver intuição, vencer medo (fazer exposição mental antes da real)<sup>4</sup>

### Para meditar:

Coloque suas expectativas de lado. NÃO EXISTE CERTO OU ERRADO, as possibilidades são infinitas. (Existem, no entanto, algumas coisas a serem evitadas, de acordo com preceitos budistas: abster-se de matar, de roubar, de intercurso (sexo) ilegal, de mentir, de intoxicar-se. Como diz Jack Kornfield - É impossível meditar após roubar, mentir, etc.)

Não tente forçar coisas a acontecerem (tudo pode acontecer).

Não tente super-analisar a meditação.

Você não pode parar totalmente o fluxo de pensamentos, mas pode aprender a surfar neles, como se os pensamentos fossem um mar, mas você vai passar por cima sem afundar nele.

Não se preocupe em "meditar com perfeição"; toda pressão inibe o relaxamento.

Portanto, encontre um lugar quieto e confortável para meditar. Sente-se ou deite-se, na cama, no chão...

Elimine barulhos e distrações (desligue o fone, TV) e não se preocupe com coisas que não pode controlar.

Sente-se com a espinha razoavelmente reta, para permitir o oxigênio fluir, o que é um dos aspectos mais importantes da meditação.

Coloque suas mãos em posição confortável.

Se não for contra suas crenças, pense em uma "Força Superior" e imagine-se assistido por ela. (Isto pode ajudar, mas não é necessário).

Se quiser, escolha um mantra (de acordo com Benson, mesmo que não haja um, a pessoa atinge alfa). Mas não há mesmo necessidade de mantra.

Esta é uma visão rápida sobre meditação e seus aspectos científicos. No próximo número falaremos sobre os aspectos espirituais.

Termino, como sempre, com uma citação, esta de um diálogo entre Carlos Castaneda e Don Juan: "Qualquer estrada (que escolher) é só um caminho... A questão mais importante a perguntar é: tem este caminho um coração?" Se não tiver ele não é bom...

Silvana Prado  
www.silvanaprado.psc.br

<sup>1</sup> Herbert Benson, professor de Harvard, fez o mais extenso estudo sobre meditação até hoje publicado, em seu livro *The Relaxation Response*.

<sup>2</sup> Os métodos são artificiais, são truques para ajudá-lo; se você estiver pronto qualquer métodos funcionará - Osho - A transformação através da meditação.

<sup>3</sup> Estudos conduzidos por Denise Denniston e Peter Mc. Williams

<sup>4</sup> Este método é usado com sucesso no nosso grupo APOIAR

## INDICADOR DE SAÚDE

**Dr. Carlos Alves Pereira**  
CRM 33.382

Cardiologia • Implante e avaliação de marcapasso  
Rua Vol. da Franca, 1990  
Fone: 3723-2266

**Dr. Marco Aurélio Ubiali**  
CRMSP 32.385

Neurologia - Neurocirurgia  
Rua Abílio Coutinho, 231  
Bairro São Joaquim.  
Fone 3720-0018

**Dr. Cleber Rebelo**  
Novelino  
CRM 23.402

Pediatria - Puericultura  
Homeopatia  
Rua Vol. da Franca, 2515  
Fone: 3723-3190

**Dr. Carlos Alberto Baptista**  
CRM 86.184

Psiquiatria e Psicoterapia  
Rua José Salomoni, 275  
São José  
Fone: 3723-8087

**Dr. Danilo R. Bertoldi**  
CRMSP - 75.011

Neurologista  
R. Padre Anchieta,  
1701- Centro  
Fone: 3724-8477

**Dr. Wagner Deocleciano**  
Ribeiro  
CRM 57.660

Homeopatia - Cirurgia pediátrica  
Rua Vol. da Franca, 1681  
6º andar Sala 62 - Centro  
Fone: 3723-7874

## ACADEMIA



- Fisioterapia
- Fisioterapia Pediátrica
- Condicionamento Físico
- Reeducação Postural
- Pré e Pós Parto
- Musculação Dirigida
- Alongamento
- Ginástica Localizada
- Iso Strething
- Drenagem Linfática
- R.P.G.
- Acupuntura
- Hidroginástica
- Hidroterapia
- Natação

Rua José Marques Caram, 2162  
Jdm. Veneza - Tel/Fax (16) 3722-3161  
CEP 14403-053 - FRANCA - SP



**Supermercado**  
**Francano**

Rua Campos Salles, 2430  
Tel (016) 3722-2363  
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111  
Fone: 3704-9110

**MAXICRED**

O Cartão pra toda hora!

Administração de Convênios

Segurança - Credibilidade - Otimização

Av. Presidente Vargas, 940 - Sobreloja - 3721-0014

# Missionária nega-se a ensinar religião a índios

Ela é neta do marechal Rondon e vive numa tribo no interior do Mato Grosso há 23 anos

**A** freira Elizabeth Aracy Rondon Amarante, neta de Mariano Rondon, o mais famoso sertanista e explorador brasileiro, abandonou a civilização há 23 anos. Foi viver na tribo dos índios myki, constituída na época por duas dezenas de pessoas, remanescentes de vários massacres. Eles viviam isolados na mata, arredios aos brancos e com rudimentos da idade da pedra lascada, segundo recordações da freira, que está em São Paulo. Deixou temporariamente a tribo, hoje com 81 pessoas, para vir dar palestras a convite do Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular.

Com 68 anos, modos elétricos e de uma magreza quase ascética, a irmã Elizabeth pertence à Congregação do Sagrado Coração, criada na França em 1800. Costuma usar camiseta, calça comprida de malha e adornos indígenas, como colares, brincos, anéis. Em entrevista ao Estado, contou que nunca tentou catequizar os índios:

"Deus já está presente entre eles. Mais do que aqui."

**Estado - Como estão os mykis?**

**Elizabeth Aracy Rondon Amarante** - Vivem numa área indígena demarcada, com 47 mil hectares, no noroeste do Mato Grosso. Plantam milho, batata,



Elizabeth A. Rondon Amarante

feijão, mandioca.

**Estado - A senhora tem uma atividade específica?**

**Elizabeth** - Estudei filosofia e antes de ir para lá trabalhei em colégios de Belo Horizonte, Rio, Curitiba. Por causa dessa especialidade, minha tarefa na tribo tem sido ajudar a estabelecer a ortografia myki, uma língua isolada, que eles falam perfeitamente, mas que não é escrita. Como as novas gerações também aprendem o português, essa é uma forma de evitar que a língua

desapareça.

**Estado - Fala myki?**

**Elizabeth** - É a minha maior dificuldade. Falo com os velhos, que não usam o português, mas não sou

## Avô também criticava catequese

No livro de honra da Sociedade de Geografia de Nova York, há cinco nomes gravados em letras de ouro. São os grandes desbravadores da terra. O terceiro deles é um brasileiro descendente de índios, nascido no Mato Grosso: o sertanista Cândido Mariano da Silva Rondon, apontado como o explorador que mais se avantajou em terras tropicais. Acima dele estão Roald Amundsen, norueguês, e Robert Peary, americano, conquistadores do Pólo Sul e do Pólo Norte, respectivamente.

Rondon, que viveu entre 1865 e 1958, foi uma unanimidade nacional e internacional. Nas duas primeiras décadas do século passado, ele estendeu 5.500 quilômetros de linhas telegráficas pelos sertões até então inexplorados

do Brasil. Nesse trabalho, encontrou-se com tribos indígenas que ainda não conheciam o homem branco, tornando-se seu protetor. Seu lema no sertão era: "Morrer, se necessário. Matar, nunca."

No Brasil, o dia das comunicações é comemorado na data de seu nascimento - 5 de maio. Como sertanista, divergia da Igreja, pois era contra a catequização - como faz uma de suas netas, a freira Elizabeth, filha de Clotilde Rondon Amarante e João Amarante. Para ela, nossa sociedade tem muitas coisas a aprender com os índios: "A principal delas é o valor que dão à partilha", diz. "Ainda não foram poluídos pelo individualismo neoliberal." (R.A.)

Jornal O Estado de São Paulo

**F**REIRA  
DEFENDE  
RESISTÊNCIA  
CULTURAL

fluente.

**Estado - Ensina a sua religião a eles?**

**Elizabeth** - Nunca. Procuo incentivar a religião que possuem, pois têm uma força muito grande como fator de resistência cultural. Nos rituais religiosos, quando há oportunidade, partilho minha fé, mas apenas como diálogo religioso. A religiosidade deles é profunda, com espíritos bons e maus e a predominância de um grande espírito do bem. Falam com esses espíritos por meio de seus antepassados, os mortos.

**Estado - Eles conhecem o presidente da República?**

**Elizabeth** - Sim, mas não gostam dele, porque acham que não se esforçou para a regulamentação do Estatuto dos Povos Indígenas, previsto na Constituição. Na tribo já existem 27 eleitores.

**Estado - A senhora não acha que a situação melhorou, como**

**indica o crescimento da população indígena?**

**Elizabeth** - A não aprovação do estatuto mostra que o governo não assumiu a defesa das minorias, que está ligado aos interesses das empresas de mineração, hidrovias, latifúndios.

**Estado - Tem lembranças de seu avô, o marechal?**

**Elizabeth** - Convivi como ele até 1954, quando entrei para a vida religiosa. Lembro que contava histórias sobre o encontro com os povos indígenas, imitava sons de passarinhos, bichos. Mais de uma vez me levou para passear na sede do antigo Serviço de Proteção ao Índio, o SPI, no Rio. Lembro dele como uma pessoa amiga.

**Estado - Até quando a senhora vai ficar com a tribo?**

**Elizabeth** - Quero morrer entre eles.

Jornal

O Estado de São Paulo

## Você já leu os nossos livros?

Cinco obras importantes que não devem faltar em sua biblioteca...



### Herança do Pecado

Crônicas de alto conteúdo espiritual do afamado escritor José Russo



### Direito autoral na obra psicografada

Uma questão difícil, mas bem abordada por quem conhece profundamente do assunto.



### Eurípedes - O Espírito e o Compromisso

A figura inolvidável de Eurípedes, vista desde a Espiritualidade.



### Retalhos de Vidas

Uma história verdadeira desenrolando-se por várias encarnações, da Grécia ao ambiente da escravidão brasileira.



### Peregrino da reencarnação

O emocionante relato de um espírito em vias de reencarnar.

Pedidos à Editora A Nova Era  
Fone: (0XX16) 3721-6974

Preço de cada livro: R\$ 10,00.  
Descontos especiais para Clubes do Livro e Livrarias

## DOCTRINA

## OS TRÊS REINOS

ALCIR ORION MORATO

**N**a continuação de nosso estudo sobre "O Livro dos Espíritos" encontramos, no capítulo 11, do livro II, tema de vivo interesse que nos estimula a sérias reflexões, pois focaliza os reinos inferiores da Natureza de maneira totalmente inusitada e, mesmo, inesperada; referimo-nos ao que Kardec intitula "Os Três Reinos".

Os Instrutores Espirituais, ao responder à questão 585, referem-se à divisão da natureza em quatro reinos, se levarmos em consideração o ponto de vista moral, e em três, se a observação passa a ser de objetivo puramente físico. Como em nosso estudo nos aplicamos mais à ética, preferiremos a distinção em quatro reinos.

O comentário do Codificador à mesma pergunta, confirma o exposto no Capítulo IV da referida obra: o princípio vital representa a característica dos seres orgânicos. Há, aí, o esclarecimento de que o princípio vital é o mesmo para todos os seres orgânicos, e que "(...) é ele que lhes dá movimento e atividade e que os distingue da matéria inerte (...)" (destaques nossos).<sup>1</sup> Por sua vez, o elemento detido pelos inorgânicos, minerais, é o que Kardec chama de "força mecânica"; podem experimentar determinada afinidade química, tradução de simples "ajuste recíproco", nada além disto, pois jamais apresentam a menor sensibilidade. Importante, ainda, como o Mestre Lionês caracteriza a diferença entre os reinos: os vegetais têm esse predicado dos minerais, mas, também, vitalidade, o que nos leva a concluir que existe aí o princípio vital, embora sem a mínima consciência de sua existência; apresentam, ainda, relativa sensibilidade. Os animais incorporam essas características, força mecânica, movimento, atividade, sensibilidade. e apresentam novo elemento: o instinto, ou inteligência instintiva, como prefere Kardec, e, segundo ele próprio, "limitada com a consciência de sua existência e de sua individualidade."<sup>2</sup> O ser humano suplanta todos os reinos

anteriores, por apresentar inteligência real, e, o mais importante, o que podemos chamar de "inteligência moral", onde se inclui o pensamento, a consciência do tempo (passado, presente e futuro), percepção de coisas extra-materiais, de seu próprio destino, de um Ser Superior, etc.

Ao referir-se à sensibilidade dos vegetais os Espíritos nos expõem, coincidentemente ao que proclama a Ciência, que em alguns ela é maior, o que vem a originar o que se conhece popularmente por plantas carnívoras, e que representam um grau a mais sobre as outras, colocando-se, por isto, em posição de transição para o reino imediatamente superior. Os zoófitos (radicais do grego zoo, animal, fitos, planta) representam outra classe de transição. No entanto, mesmo tal superioridade não quer dizer, obviamente, que este tipo de planta pense, e que, muito menos, tenha a mínima vontade; apenas detêm maior sensibilidade, efeito de se colocarem, por sua própria evolução, em patamar mais elevado.

A questão 592 nos coloca, já, no estudo do reino animal. Não há linha demarcatória, rígida, entre vegetais e animais, como acabamos de ver no exemplo dos zoófitos, nem em outras divisões. Tudo se opera em transição suave, a bem dizer, imperceptível, e é, em certos casos, impossível afirmar-se onde termina um reino e outro começa. A grande divergência que existe, por exemplo, entre especialistas da passagem dos macacos antropóides para os seres humanos propriamente ditos, os hominídeos, é reflexo desse tipo de transformação, lenta, gradual, indistinguível. Assim, um grupo acha que ela se processou há 35 milhões de anos, outro, porém, que foi, no máximo, há 10 milhões. Hoje se considera que o primeiro ser que caminhou sobre dois membros, o *Homo aferensis*, despontou há oito milhões de anos, o primeiro com características humanas, há 2 milhões de anos, era o *Homo habilis*; há um milhão de anos, viveu o *Homo erectus*, que se expandiu por toda a natureza e que usou o fogo e as primeiras

ferramentas; o *Homo sapiens*, surgiu há 400.000 anos e há 80.000 anos houve a divisão entre o *Homo neadertalensis*, aquele tipo clássico, robusto, testa baixa e fugidia, maxilares e supercílios pronunciados, e o *Homo sapiens sapiens*, com dentes e maxilares menores, testa endireitada e cérebro maior; o "nosso tipo" apareceu há 38.000 anos, era o Homem de *Cro-Magnon*.

Este pequeno histórico basta para corroborar como a evolução dos seres se dá parcimoniosamente. Por isto mesmo, o ser humano não pode ser considerado, sob nenhuma hipótese, um ser à parte da Criação; nem, muito menos, criatura especial, privilegiada por um Deus injusto e parcial. O que vimos comprova que a natureza não nos ofertou nada graciosa ou miraculosamente; chegamos à condição humana através de nossas dores, experiências, enfim, conquistas próprias.

Citamos alguns argumentos que indicam claramente a integração entre os quatro reinos:

1- A certeza espiritual está na segunda parte da resposta à questão 540; "(...) tudo se coordena na natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que ele mesmo começou pelo átomo". (Doutrinariamente, o termo arcanjo, com ranços igrejeiros, deve ser trocado por espírito evoluído.) Tal afirmação não deixa nenhuma dúvida quanto ao encadeamento desde o mais simples mineral até a entidade mais pura da Criação.

2- Foi evidenciado pela Ciência que mais de 98% dos DNA dos símios é idêntico ao dos humanos.

3- Em certos aspectos físicos os animais nos superam. Alguns têm sentidos mais aguçados, percebem infra e ultra sons, infra-vermelho e ultravioleta; percepção bem mais apurada de odores, etc. Isto para não nos referirmos ao óbvio, força, agilidade, astúcia, vivacidade.

4- A superação dos humanos se dá, mais uma vez o afirmamos, no sentido ético: criatividade, inteligência desvinculada de instinto, discernimento, etc. Há, evidentemente, duas linhas evolutivas: a física e a espiritual. Através

delas vimos progredindo, e chegamos ao ponto de evolução em que atualmente nos encontramos, tanto material quanto espiritualmente. Isto nos leva à conclusão evidente e imprescindível de que não existem graças, privilégios, proteções especiais, parcialidades; simplesmente existem conquistas.

O destino é assim, para os quatro reinos, um só: evolução. O Espírito é criado simples e ignorante lá no mineral, evolui para o vegetal, chega ao animal, atinge o ser humano, para um dia alcançar a condição de altíssima sabedoria e virtude, e não, notemos bem, a de anjo, arcanjo, ou coisa que os valha. Há, portanto, perfeita sincronia entre os reinos, completamente condizente com a Justiça, Sabedoria e Bondade do Criador. Pelo contrário, o antropocentrismo, a figuração bíblica de que tudo foi elaborado unicamente para o contentamento do homem (ou da mulher), e que é classe criada com permissão especial, não é, absolutamente, digno dessa justiça, é concepção tacanha e que diminui a grandeza e inteligência desse mesmo Criador. Falando o português claro (como dizia minha avó), seria Ele tão bronco quanto nós, suas criaturas? Não, evidentemente. Passaram-se os tempos em que nos iludimos com as estórias da Carochinha criadas especialmente para isto: mantermo-nos ingênuos, ludibriados, ignorantes e burros.

Salve, portanto, Kardec, que nos descortinou a Nova Era e a libertação definitiva de nossos Espíritos. Aqui nos lembramos da inspiração do poeta:

"Glória, glória a Allan Kardec,  
sublime emblema de luz!

Glória, glória a Allan Kardec,  
que as almas conduz!

Salve, salve Allan Kardec —,  
mestre de exemplo e de amor!

Caminharemos seguindo seus  
passos até o Senhor!"

1 - Questão 66

2 - "O Livro dos Espíritos" - I.D.E. - 60ª edição, pág. 245



Tintas automotivas  
e complementos,  
imobiliária, tudo  
para pinturas

Comercial Mendes Rosa Ltda.

Rua Frei Germano, 1984 - Estação  
Fone: (016) 3722-3899 - Fax: (016) 3723-1821



Materiais  
para  
construção

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 1080  
Vila Industrial  
Telefone: (0\*\*16) 3724-1588



Av. Presidente Vargas, 127  
Av. Orlando Dompieri, 2090  
Franca - SP  
Tels.: (0\*\*16) 3723-8446 e  
3704-3236



## ANUÁRIO 2002

Uma nova apresentação gráfica marca a presente edição do "Anuário Espírita 2002", do IDE - Instituto de Difusão Espírita. Desde a sua primeira edição, em 1964, o Anuário trazia o tradicional formato 13,5cmx18,5cm, tendo sido apenas uma vez, em 2000, impresso em cores.

"Nesta edição de 2002, realmente, estamos inovando esse nosso periódico anual, com um novo formato (18cmx24cm), com orelha nas capas, papel couché, totalmente em cores e com moderna diagramação" — destacam os editores na Apresentação do livro.

O Anuário traz informações sobre os principais eventos espíritas do ano, com fotografias, e ainda artigos de conceituados escritores, incluindo biografias de conhecidos vultos do Espiritismo e confrades que regressam à Pátria Espiritual.

O "Anuário Espírita 2002" deve ser solicitado diretamente ao IDE, Av. Otto Barreto, 1.067 - Caixa Postal 110 - CEP 13602-970 Araras, SP - tel. (19) 2541-0077 - info@ide.org.br. Preço: R\$ 14,00.

### OS QUE PARTEM

#### Roberto Scarabucci: a saga do educador

Chico Xavier, no discurso de recepção ao título de Cidadão Francano, descreve:

— "Ángelo Scarabucci, ao criar fogos de artifício, queria iluminar o céu da cidade".

Roberto Scarabucci é uma dessas estrelas que iluminam o céu da cidade de Franca.

Parece proverbial, mas não é.

Compõe a segunda geração de educadores do Instituto de Educação "Torquato Caleiro", hoje escola: ao lado do Dr. Pedro Nunes Rocha, Luís Martins Rodrigues Filho, Profa. Helena Cury e Taca, dr. Valeriano Gomes do Nascimento, Pedro Morila Fuentes. Desenvolveu um extenso trabalho na formação de educadores que ocupam vários postos de relevo na cidade, fez do Curso Normal na rede pública, agora com características de Curso Superior, imensa legião de educadores renovando tradição de vinte anos no ensino público paulista.

Com a disciplina "Trabalhos Manuais", incorporou o uso das mãos no ensino, onde ferramentas como o serrote e o pirógrafo,

usados com criatividade, são excelentes formas de trabalhar a educação artística e identificar vocação e profissão num momento crítico da vida do estudante do ensino médio.

A Educação Artística se transformava numa disciplina de gostos infinitos e segurava a sala de aula dentro do manejo com sentido da avaliação que sabe e transforma o homem para novas mudanças comportamentais.

Sempre de bem com a vida, o humor era o processo de comunicação que anunciava a sua simpatia agora fotografada num bunner que pereniza o gesto, o andar, a lição inovadora do aprendizado.

Cativar o verbo que se cultiva com a passagem a outra dimensão da vida, traço que estimula todos os familiares a se conectarem pelo pensamento ao anjo guardião que, se evocado, traz imagem brilhante da humildade sem máscara e o vaticínio do conselho amigo que orienta com a ternura do coração de pai.

Vicente Benate

## No caminho de CHICO XAVIER

### Uma advertência e um ensino

Chico, em certa noite de sessão pública, no "Luiz Gonzaga", achava-se muito triste.

Um jornal atirara-lhe ao nome acusações descabidas.

A malediscência crescera, abundante.

Casimiro Cunha, porém, aparece-lhe, sorri com bondade e escreve, tomando-lhe as mãos:

"Homem com pressa no bem,  
Cujo passo não recua,  
Não consegue reparar  
O cão que ladra na rua."

O médium lê e sorri.  
Consolado, retorna ao  
serviço da noite e segue para a  
frente.



E a quadra ficou valendo por um ensino, podendo ser encontrada no livro "Gotas de Luz."

(Fonte consultada: Homenagem ao Mineiro do Século, Pedro V. da Cunha)

### Pequenas atitudes: agradecer

Amigos, é normal que nos preocupemos com o que desejamos e não temos, com o que nos falte em determinados momentos, que relacionemos coisas e sonhos que planejamos amearhar no futuro, e por aí vamos...

Porém, mais importante do que idealizar o que ainda não temos, é agradecer o que temos...

Os dias seguem céleres e esquecemos de dizer obrigado à vida pelo que conseguimos até aqui, aos amigos e tantas pessoas que nos deram a mão nesta trajetória, e principalmente a Deus, por tantos recursos mobilizados para que trilhemos o caminho a nós reservado. São tantas bênçãos que nos cercam e não nos lembramos de valorizá-las, a não ser quando as perdemos! Afeições, saúde, dons da vida, bens, etc.

Sempre é tempo de despertar. Acordemos a cada manhã agradecendo o dia que nasce, o sol (ou sua claridade, mesmo que ele não apareça), o ar, a natureza, as flores, a água que nos sacia a sede, o alimento que nos sacia a fome, a vida — maior dom do Universo —, a oportunidade de ser feliz renovada diariamente.

Meditemos: agradecer é integrar-se com a vida.

Joamar Zanolini Nazareth  
(Uberaba - MG)

**a4** Studio

PROPAGANDA, MARKETING & DESIGN

www.a4.com.br 3721 1678



**FRANCORBE**  
AUTO MECÂNICA

Mecânica em Geral

Geraldo (Tição)

CGC: 51 810 448/0001-01 Inscr. Est.: 310 139 714 110  
Av.: Dr. Ismael Alonso Y Alonso, 3353 Sto. Agostinho  
Cep: 14401-426 - Franca-SP Fone: (016) 722-1326



**ALTECON CONTABILIDADE**

CONTABILIDADE EM GERAL - ABERTURA DE FIRMAS -  
MICROEMPRESA - INDUSTRIAL - COMERCIAL  
AUTÔNOMO E CONSTRUÇÃO CIVIL

Alessandro Brentini Neves

TEL./FAX: (16) 3721-0742

RUA FREDERICO MOURA, 1298  
CIDADE NOVA

CEP 14.401-150  
FRANCA - SP

e-mail: altecon@francanet.com.br



Página de Evangelização  
**CANTINHO DA SHEILLA**



**Olá, amiguinhos!**  
**Como passaram o primeiro mês do ano?**  
**Esperamos que tudo tenha corrido bem.**  
**Vamos aos assuntos do mês...**

(Colaboradora: Thermites Lourenço)



**Continuamos evangelizando:**  
**Inscrevam seus filhos**



O Teatro como expressão da arte calcada no Evangelho.

O setor de Evangelização da FEAQ teve uma ótima participação de alunos durante o ano que se findou. Destacamos as festividades natalinas, quando uma excelente representação teatral foi efetivada com a participação de todos, num clima de muita confraternização.

Nossa Evangelização continua aberta a todas as crianças e adolescentes que queiram participar conosco dos estudos da doutrina cristã. Funciona às quartas, a partir das 20h30, e aos domingos, a partir das 9 da manhã.

Confraternização no Natal: crianças da Pré- evangelização



**Vamos aprender divertindo?**

Vamos aos assuntos deste mês.

Vocês sabem o que é psicografia? É uma palavra formada de dois vocábulos: psico - Alma ou Espírito e grafia - escrita. Logo, psicografia é.....

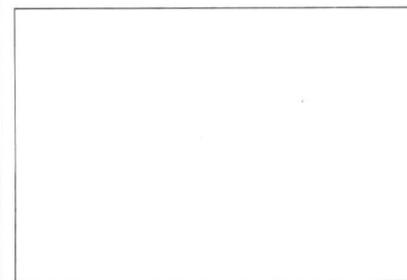
Há um livro psicografado por Divaldo Pereira Franco (médium, que escreve), cujo título "Mas fronteiras da loucura", do Espírito Manuel P. de Miranda, que trata de um dos nossos assuntos de hoje. Diz-nos ele que a palavra que dá o nome a esse acontecimento é formada das primeiras sílabas da frase "carne nada vale".

Vejam, então, que palavra é esta e procure explicar o que significa, nestas linhas:.....

Escrevam, agora, três características principais desse acontecimento:

- 1) \_\_\_\_\_
- 2) \_\_\_\_\_
- 3) \_\_\_\_\_

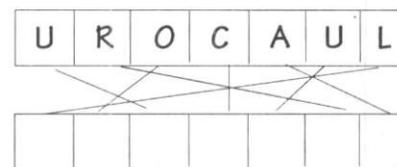
Desenhem, pelo menos, uma dessas características:



Marquem, "certo" ou "errado" nestas afirmativas desse acontecimento:

- 1 - São dias de loucura. ( )
- 2 - As pessoas se dedicam nesses dias à oração. ( )
- 3 - Os Espíritos atrasados gostam. ( )
- 4 - Como é uma festa generalizada, devemos participar também. ( )
- 5 - É uma festa cristã. ( )

Sigam as linhas de cada letra e forme a palavra que qualifica bem o que é essa festa:



Completem as frases e depois preencham a cruzadinha:

Horizontais:

1 - Uma das Leis a que toda a Criação Divina está submetida:



2 - Foi Jesus que nos ensinou que Deus é nosso



3 - Todos os encarnados possuem



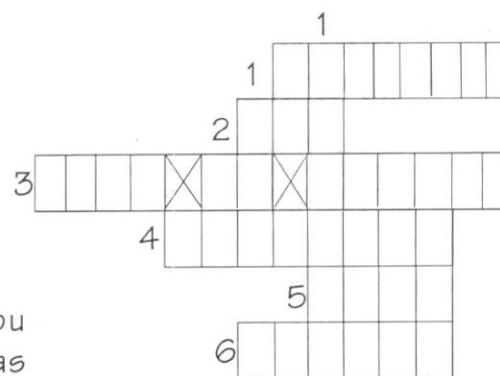
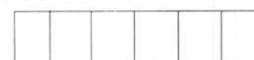
4 - Disse Jesus: "Amai os vossos



5 - Base da Doutrina Cristã:



6 - Não se alcança o "Reino dos Céus" sem ele:



E agora chegou a hora de nos despedirmos. Esperamos que tenham gostado, além de aprenderem bastante.



Até o próximo mês.  
Um beijão da turminha "Cantinho da Sheilla".

## Colônia São Paulo: lançamento precioso

Foi lançado em janeiro último um importante livro espelhado na cidade espiritual existente sobre a grande Capital paulista.

Colônia São Paulo é o título do mais recente livro de Irmão Marcílio, recebido pela psicografia do médium Luiz Antônio Barbosa, que já tem publicadas mais duas obras: Autobiografia de uma Alma (Irmão Marcílio) e Peregrino da Reencarnação (Espírito Danielle).

Consta do Prefácio desse mais recente lançamento pela Instituição Espírita "Deus, Amor e

Caridade", de São Sebastião do Paraíso:

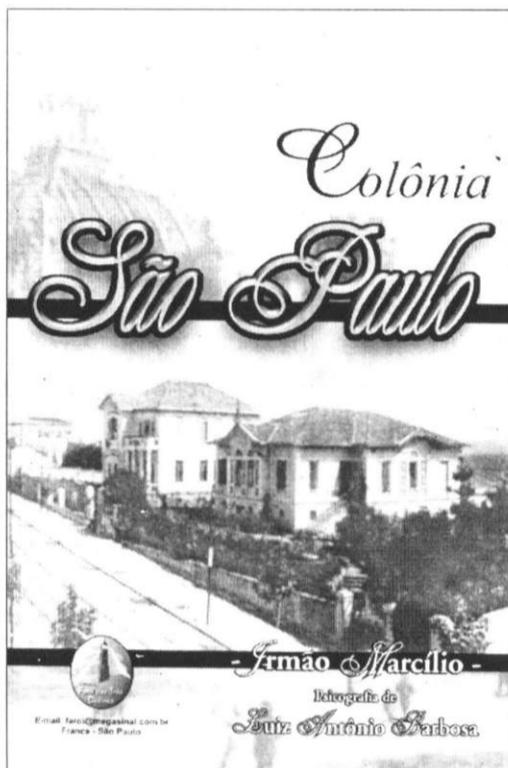
"Sem dúvida, Colônia São

Paulo não é uma obra comum, não descreve uma colônia comum: penetra na gigantesca cidade espiritual

maravilhosamente sobre a maior metrópole da América do Sul, revivendo sob outra visão os seus problemas e soluções, a sua extraordinária e múltipla atividade acolhendo, agindo no progresso de milhões de pessoas."

Colônia São Paulo é mais um lançamento da Editora Farol das Três Colinas, de nossa cidade de Franca, e que atende pedidos pelo

Fone/Fax (016) 3703-4411. O preço de capa está fixado em R\$ 15,00.



## Letras & Textos Editora

Duas ótimas sugestões

### PROSPERIDADE EM 42 DIAS

12 x 18 cm (144 páginas)



Fracasso, desânimo, doença e problemas financeiros são males que afligem muitas pessoas e que podem ser definitivamente afastados de sua vida. Leia e comprove. Um trabalho admirável que tem auxiliado milhares de pessoas, desde sua edição. Um livro que vai mudar sua vida. Leia-o e descubra o porquê. R\$ 14,00

### O EVANGELHO NO LAR PRÁTICA E VIVÊNCIA ESPÍRITA

12 x 18 cm (96 páginas)

O estudo do Evangelho, quando realizado metodicamente no lar, traz benefícios a todos os participantes. Saiba como realizar reuniões de estudos e como receber auxílio espiritual. Leitura indispensável ao simpatizante do Espiritismo. R\$ 9,80.



### LETRAS E TEXTOS EDITORA

0800-160313

258-5410

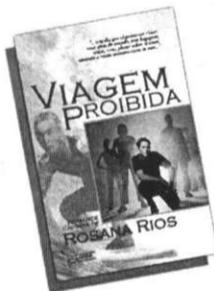
## Leia os novos e envolventes romances da Petit



### O Mistério do Sobrado

Romance do Espírito  
Antônio Carlos  
Psicografia do médium  
Vera Lúcia Marinzeck  
de Carvalho

Por que pessoas aparentemente sem ligação umas com as outras foram assassinadas numa sala sem que ninguém estivesse? E qual a razão de estarem reunidas numa casa cuja proprietária era uma pessoa de bem e querida por todos na vizinhança? *O mistério do sobrado* é um livro intrigante que fala sobre culpa e arrependimento, erros e acertos. Uma história em que mistério e suspeitas pairam no ar. Certamente vai prender a atenção do leitor do início ao fim.



### Viagem Proibida

Romance Espírita de  
Rosana Rios

Feriado de Carnaval. Calor. Sol. Praia. Festa... e muita bebida... A turma de jovens havia arrumado tudo para aproveitar os dias quentes de verão. O tempo era de alegria e todos estavam animados. Desatentos à manipulação espiritual, os jovens mal perceberam os excessos alcoólicos, os pensamentos perigosos que cruzavam sua mente... Um livro emocionante, que relata as fronteiras da vida e da morte e as infinitas interferências espirituais, levando o jovem leitor a uma surpreendente viagem.



### Transplante de Amor

Romance do Espírito  
Roboels  
Psicografia do médium  
Eurípedes Köhl

Ari e Luíza tinham uma vida exemplar. Casal brindado pelo dinheiro e sucesso, atraía olhares curiosos por onde quer que passasse. No entanto, os inúmeros compromissos sociais e a preocupação com bens materiais distanciaram o casal dos filhos... mas uma fatalidade volta a aproximar todos, numa história de amor e poder que oferece uma bela lição de fraternidade.



### Justiça Além da Vida

Romance Espírita de  
José Carlos De Lucca

Mário, o personagem central, é um rapaz de origem humilde e de boa base moral. Forma-se advogado e sonha em ser delegado. No decorrer da história, ele vai se deparando com situações constrangedoras cada vez que precisa ficar frente a frente com pessoas que não se importam com o bem-estar do próximo nem com a aplicação correta das leis. Uma história fascinante, em que o Bem e o Mal se contrastam como alternativas de vida. Uma amostra de como os caminhos escolhidos podem delinear a felicidade ou o sofrimento de amanhã...



### Os Tecelões do Destino

Romance do Espírito  
Domitila  
Psicografia do médium  
Eurípedes Köhl

Uma história singela, em que Lina, moça caprichosa, tem tudo o que o dinheiro pode comprar, até mesmo a vinda de um famoso astro para sua festa - Alex. Porém uma fatalidade acontece - ele sofre um acidente e fica à beira da morte - e, a partir daí, Lina se dá conta do mundo que a rodeia e passa a enxergar a vida de forma mais real. *Os tecelões do destino*, uma história sensível, humana, mostra de que forma nossas ações podem influenciar nosso futuro. Um romance esclarecedor.

JÁ À VENDA EM  
TODAS AS LIVRARIAS  
ESPÍRITAS E  
NÃO-ESPÍRITAS

**petit**  
editora

Livros espíritas para um mundo melhor  
www.petit.com.br

petit@petit.com.br



# Divulgador da reencarnação

**J**osé Reis Chaves estudou para padre na Congregação dos Redentoristas, é formado em Comunicação e Expressão na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Professor de Português, Literatura, História, Geografia e Latim. Ao longo de sua vida desenvolve pesquisas sobre a Bíblia, as religiões e a Parapsicologia. Por último, passou a estudar e divulgar o Espiritismo, e principalmente as leis da reencarnação.

*A Nova Era - Poderia historiar resumidamente as suas atividades profissionais e ideológicas?*

**José Reis Chaves** - Estudei para padre Redentorista e formei-me para professor de Português e Literatura na PUC-Minas, tendo exercido, por vários anos, o magistério na área de minha licenciatura e nas de Geografia, História e Latim. Hoje, sou aposentado, e nas de continuação trabalhando muito, e até mais do que antes da aposentadoria, fazendo palestras por todo o Brasil de temas espirituais, principalmente espíritas, participando de programas de rádio e TV, inclusive com participação afetiva no "A Caminho da Luz", do Aurélio França, na Rádio Nossa Cidade, de Belo Horizonte. No mais, respondo, diariamente, cartas de meus leitores, escrevo artigos e mantenho um diálogo com vários pensadores e teólogos.

*A Nova Era - Como definiria as linhas dos atuais conflitos religiosos?*

**José Reis** - Todos as religiões têm um grande problema: os exageros. E as tradicionais do Ocidente por terem tido no passado fortes vínculos com o poder civil, agravaram mais ainda esse problema. Mas, após a Revolução Francesa e o fim da Inquisição, as questões religiosas que, no passado, haviam sido não só expostas aos fiéis, mas também, impostas, a ferro e fogo, hoje, com a liberdade religiosa reinante no Ocidente, e a nova mentalidade do homem do Terceiro Milênio, está tudo implodindo nas Teologias dessas religiões tradicionais. Dizendo de outro modo, a fé, que era cega, está caminhando para uma fé raciocinada. Os exageros e os absurdos de certos dogmas instituídos pelos teólogos do passado — os quais não podemos condenar, pois suas idéias foram frutos de épocas duma mentalidade atrasada da Humanidade, além do que agiram de boa fé — estão hoje insustentáveis, por mais boa vontade que um indivíduo culto e sincero tenha para querer crer neles. Há, pois, um choque de mentalidade entre a do passado e a de hoje. E isso vem abalando os alicerces dogmáticos em que se estruturaram as religiões cristãs, o que vem gerando muitas divisões e conflitos religiosos. E o pior de tudo isso foi o recrudescimento do materialismo no Ocidente, embora, nos últimos tempos, graças ao surgimento das novas correntes espiritualistas modernas — ocupando um lugar de destaque entre elas o Espiritismo —, o materialismo propriamente dito esteja estremecido em suas bases.

*A Nova Era - Nesse contexto de conflito, como enxerga o fator reencarnação? E como deverá o Espiritismo trabalhar para sua aceitabilidade?*

**José Reis** - Quem sou eu para orientar o Espiritismo! Não sou investido de nenhuma autoridade para tal. Falando, pois, em meu nome, vejo a reencarnação não só como sendo uma doutrina filosófico-religiosa, mas, também, como sendo um fenômeno da Natureza — no dizer do Dr. Edmar Costa Coelho —, fenômeno esse que tem hoje o respaldo de vários segmentos da Ciência, e, diria até, da grande maioria dos cientistas espiritualistas da modernidade. E, se ela tem sido sempre a doutrina mais antiga e mais universal da História da Humanidade, agora, com o apoio científico, solidificar-se-á, cada vez mais, ainda. Tenho um artigo sobre reencarnação na Internet (Portal do Espírito — Artigos — site: www.espirito.com.br) e em vários jornais, em que mostro o resultado de uma pesquisa encomendada à Universidade de Oxford pela Igreja Protestante Anglicana da Inglaterra — realizada em



José Reis Chaves

212 países —, o qual afirma que, em 2000, cerca de 2/3 da população da Terra seriam reencarnacionistas. E, sem dúvida, o Espiritismo vem desempenhando bem o seu papel na divulgação da Teoria da Reencarnação, como sendo uma Ciência, e como sendo também uma Doutrina Filosófica e Religiosa, e isso não só no Brasil, mas em todo o mundo.

*A Nova Era - Seu livro "A Reencarnação Segundo a Bíblia e a Ciência" tem alcançado os objetivos a que se propôs?*

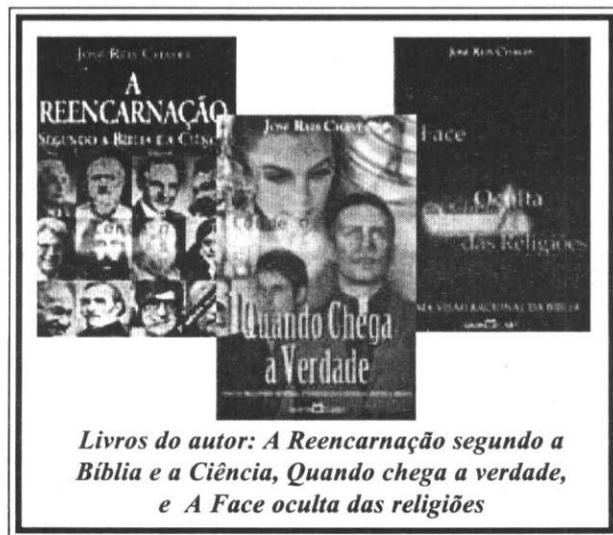
**José Reis** - Trata-se de um livro escrito para católicos e evangélicos, ou seja, aquelas pessoas que têm dificuldades em aceitar a reencarnação por motivos religiosos, sendo que eu fui uma dessas pessoas. Concluí que, para eu levar minha mensagem reencarnacionista para essas pessoas, minhas tentativas seriam de pouco sucesso, se, para isso, eu tentasse usar livros espíritas. Daí surgiu a idéia de escrevê-lo. E, de fato, tenho conseguido o meu objetivo, pois as pessoas que usam a Bíblia para argumentarem contra a reencarnação, ao lerem-no, recebem mais impacto. Já para os reencarnacionistas, e principalmente espíritas, ele é uma verdadeira coqueluche. Foi adotado pela PUC-RS para trabalho.

*A Nova Era - Qual a proposta do seu livro "A Face Oculta das Religiões"?*

**José Reis** - É uma tese espírita, com base na Bíblia, na Filosofia, Teologia e História do Cristianismo. Está abalando muito padres e pastores pelas verdades que mostra. Considero-o como sendo a minha melhor obra. Foi adotada pela USP para trabalho.

*A Nova Era - E quanto ao livro "Quando Chega a Verdade", qual é o tema central? E como poderia resumilo?*

**José Reis** - É também uma tese espírita, só que romancada, atendendo a muitos pedidos de leitores meus, para que eu escrevesse um livro em forma de romance. Trata-se de um diálogo envolvendo o Espiritismo, o



Livros do autor: *A Reencarnação segundo a Bíblia e a Ciência*, *Quando chega a verdade*, e *A Face oculta das religiões*

## ENTREVISTA: JOSÉ REIS CHAVES

Protestantismo e o Catolicismo, tendo como pano de fundo uma história de um padre e uma psicóloga. Mas tudo com muito respeito, sem denegrir a imagem do padre e da Igreja. O seu personagem principal é o Dr. Ário, um Espírita, o qual, segundo alguns leitores, dá um "Show" de Bíblia e de Teologia e História da Igreja. Foi lançado recentemente. E é um livro de mensagem espírita para as massas.

*A Nova Era - Como enxerga a posição atual do Espiritismo perante as milhares de religiões do Planeta?*

**José Reis** - O Espiritismo foi muito vilipendiado por dois fatores: uma certa Teologia interesseira e a ignorância. Eu mesmo o ataquei muito por ignorância. Hoje tento tirar essa diferença, como uma espécie de trabalho de última hora da conhecida Parábola de Jesus. Mas, nos últimos tempos, com o crescimento intelectual das pessoas, o Espiritismo vem sendo reconhecido como sendo a religião mais sintonizada com a Bíblia e a Ciência. Cresce em todo o mundo. Segundo as estatísticas, ele avança a 120%, ao ano, no Brasil. E a metade dos católicos é espírita, de algum modo, crendo na reencarnação, freqüentando os Centros, e lendo os livros espíritas.

*A Nova Era - Como tem visto a divulgação espírita através da imprensa e da literatura? Quais são as suas sugestões a respeito?*

**José Reis** - A divulgação espírita através da Literatura é excelente. É grande o número de obras espíritas lançadas no Brasil. Aliás, é o público espírita o que mais lê e o que melhor nível de vida possui, o que nos leva a concluir que é o público que mais compra livros. E isso favorece o grande número de renomadas editoras espíritas, é boa, pois há muitos jornais espíritas de alto nível, como o Jornal "A Nova Era", "Jornal Espírita", "Folha Espírita", "O Semeador", "Tribuna Espírita", "O Clarim", "Correio Fraternal" e outros, além de algumas revistas, também, de que nos podemos orgulhar, como a "Visão Espírita", "Revista Internacional de Espiritismo", "Revista Cristã de Espiritismo", "Revista Allan Kardec", etc. Já no tocante ao rádio e à TV, precisamos incrementar isso. Parece que alguns líderes espíritas têm medo de defender, em público, o Espiritismo. Há só três meios que me tornei espírita. E já estive em cerca de 40 programas de TV e uns 300 de rádio, defendendo essa Doutrina. O que me fez superar tudo foram a vontade e a coragem de divulgar a nova Fé que abracei.

*A Nova Era - Há mais alguma sua obra no prelo?*

**José Reis** - Tenho uma obra no prelo. É de auto-ajuda, mas não daquelas obras desse gênero, que, às vezes, apresentam-se ao leitor como algo que vai resolver, não. Aborda questões inerentes à nossa vida prática, mostrando como elas são e como devemos enfrentá-las, sob um ponto de vista espiritual e espírita. É uma obra pequena, obedecendo à nova coleção que a Editora Martin Claret vai lançar em breve.

*A Nova Era - Que fato interessante poderia destacar ainda aos nossos leitores em torno de sua vivência religiosa?*

**José Reis** - Não deixei a Igreja Católica, totalmente. Tenho um certo apego a ela. E penso que já basta de tantas divisões. Então, eu busco somar e não separar. Procuro levar para a Igreja o meu testemunho espírita. E isso não é uma novidade dogmática. E, assim, eu acompanho, bem de perto, tanto o Espiritismo como a Igreja. E uma coisa eu venho notando: a Igreja está trilhando o rastro espírita, lenta e discretamente, mas a passos firmes e decisivos. Exemplos: ela afirma hoje que não existe o inferno de fogo, de labareda, sendo esse fogo figurado; diz que todos, sem exceção, vão salvar-se; admite a comunicação com os espíritos dos mortos, e mais, que não devemos ter medo dessa comunicação; aliás, não são espíritos os santos? Porém, ainda nem todos estão sabendo dessas coisas, enquanto que há também aqueles que sabem, mas fingem ignorá-las. Ora, não são essas verdades pertencentes ao Postulado Espírita? Mas há muitos outros exemplos disso!

Muita saúde espiritual e corporal, e muita alegria e paz para todos os leitores do *Jornal A Nova Era*.

A palavra "reencarnacion", em Francês, foi criada por Allan Kardec na segunda metade do Século XIX, e traduzida simultaneamente por sábios da época por "reincarnation", em Inglês, e, para o Português, reencarnação, cujo significado etimológico em todas essas línguas é "ação de novo na carne", isto é, retorno do espírito a um novo corpo.

Até então usava-se geralmente o termo renascimento, entre quase todos os povos, para designar a idéia do que entendemos hoje por reencarnação. Mas empregavam-se também outros vocábulos para expressar esse fenômeno da busca de um novo corpo por parte do espírito desencarnado. E entre esses vocábulos destacam-se transmigração, metempsicose, metensomatose e ressurreição. A metempsicose, mais comum entre os Induístas, admite que o espírito possa voltar reencarnado em um ser biológico de outra espécie que não humana.

Já a ressurreição, palavra muito usada na Bíblia, era de sentido ambíguo para os Judeus, pois eles não sabiam direito se a ressurreição seria do espírito ou do corpo, embora prevalecesse mais o sentido da ressurreição do espírito, enquanto que o Cristianismo optou para a ressurreição do corpo, enquanto dele foi banida a reencarnação. Assim foi que, no Credo Católico, introduziu-se a expressão "creio na ressurreição da carne", ao invés de "creio na ressurreição do espírito", consoante o ensinamento e exegese bíblicos racionais e não dogmáticos, pois da Bíblia, no seu Novo Testamento, consta claramente que a ressurreição é do espírito.

Exemplifiquemos o que estamos dizendo com uma frase de São Paulo: "Há dois corpos, um natural e outro espiritual, e ressuscita o corpo

## A universalidade da reencarnação

espiritual" (1 Coríntios 15:44).

Assim, quem crê na reencarnação, não nega a ressurreição, como o afirmam, freqüentemente, alguns anti-reencarnacionistas. Pelo contrário, estes até acreditam em mais de uma

ressurreição, ou seja, a ressurreição do espírito no mundo espiritual, após a morte do seu corpo, a ressurreição do espírito na sua nova reencarnação, num novo corpo que nasce, e a ressurreição definitiva do espírito no mundo espiritual, quando de sua libertação da

matéria carnal no nosso Planeta Terra. Um espírito nessas condições somente volta a reencarnar ou ressuscitar num novo corpo aqui na Terra, se ele por vontade própria o quiser, para, por exemplo, cumprir uma missão especial a bem da Humanidade.

E quem criou a frase "creio na ressurreição da carne" foi o reencarnacionista Santo Atanásio, a qual faz parte do retocado Credo de sua autoria rezado nas missas, não sendo ela, pois, da Bíblia. Santo Atanásio deveria

ter querido dizer, pois, "creio na ressurreição na carne", e não da carne. E poderia também ter querido expressar o seguinte: Creio na misericórdia de Deus, que fará ressuscitar para mim uma nova carne, um novo corpo carnal,

para que eu possa continuar a minha evolução espiritual na minha peregrinação terrena.

Jamais existiu na História da Humanidade uma crença tão poderosa como a Doutrina da Reencarnação, que alguns pesquisadores modernos preferem chamar de Teoria da Reencarnação.

Ela sempre existiu em todos os continentes, em todas as épocas e em todas as religiões. No Ocidente, com o fim da repressão inquisitorial, ela ressurgiu a todo vapor, após ter sido perseguida pela Igreja durante cerca de mil anos. E isso se deu com o surgimento do chamado Neo-Espiritualismo, um movimento de novas idéias espiritualistas independentes, do qual merece destaque o surgimento do Espiritismo e da Sociedade Teosófica, bem como o

renascimento da Maçonaria e dos templários, fatos estes todos acontecidos no Século XIX, o "Século das Luzes". E foram esses movimentos filosófico-religiosos que fizeram frente ao materialismo representado pelo Positivismo e o Marxismo, entre outros, pois a Igreja, com a sua Filosofia e Teologia, via-se impotente para tal. Aliás, os ensinamentos dogmáticos dela estavam mais criando ateus do que adeptos para ela.

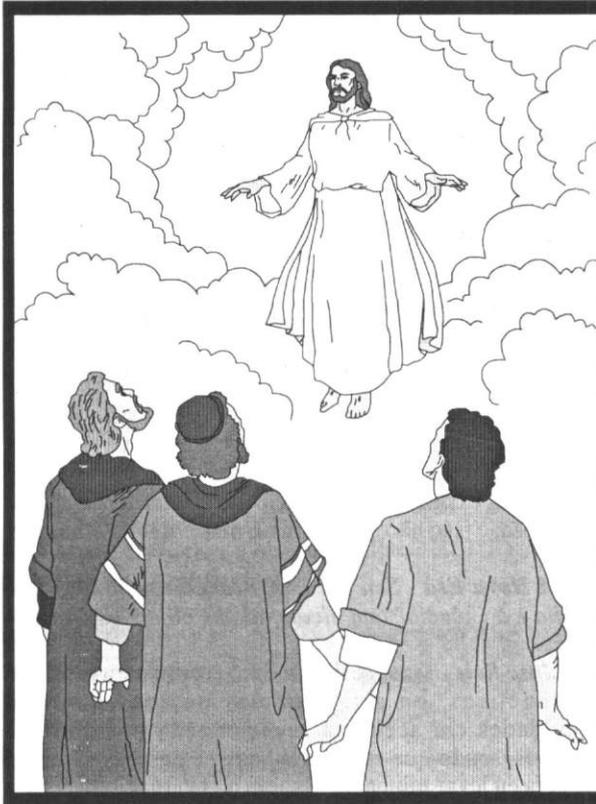
E a Igreja procurou reorganizar-se. Mas não pôde conter as novas idéias recionais que passaram a conquistar os meios católicos, merecendo destaque entre elas a da Reencarnação, que, em algumas partes do Ocidente, principalmente no Brasil, chega a ter a adesão de cerca de 70% dos católicos. No Oriente, como se sabe, essa cifra alcança praticamente 100% da população.

E, na atualidade, a Teoria da Reencarnação vem tendo o respaldo de renomados cientistas de vários segmentos da Ciência, como a Psiquiatria, Neurologia, Psicologia e Física Quântica.

A "Word Christian Enciclopédia" da Igreja Anglicana da Inglaterra, editada pela Universidade de Oxford (Time-Life nº 18), diz o seguinte: "500 pesquisadores e 121 consultores, depois de visitarem 212 países, concluíram em 100 relatórios que, no ano de 2000, a população da Terra alcançaria 6.260.000.000 de habitantes, e que 2/3 dessa população, isto é, cerca de 4.000.000.000 de pessoas, seriam reencarnacionistas".

Esses dados são contundentes, e, por si sós, bastam para nos mostrarem, com uma clareza meridiana, o caráter da universalidade da Teoria da Reencarnação. Só não vê quem não quer ver! E esse é o pior cego, segundo o Mestre da Galiléia.

José Reis Chaves



**PSLV**  
SUPERMERCADO

O nome da sua economia

TELEVENDAS  
Estação ..... 3723-2888  
Ponte Preta ..... 3724-2888  
Santa Cruz ..... 3724-3099  
Integração ..... 3721-2888  
Portinari ..... 3704-8713

ÓTICA, cine & foto

**FRANCANA**

Rua Monsenhor Rosa, 1951  
(ao lado da Telefônica)  
Fone: 3722-3765

**AUTOFRANCA**

Veículos - peças e serviços Ltda.

QUALIDADE SUPREMA DE SERVIÇO

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233  
Fone: 3722-7666 - Franca-SP

**PADARIA PÃO NOSSO**

Fone: 3722-2933  
Rua Padre Anchieta, 2163



**JANDA Flores e Presentes**

Viveiros de Mudanças, Flores, Vasos e Presentes em geral

Rua Álvaro Abranches, 575 - Cidade Nova  
CEP 14401-094 - Franca - SP  
FONE: 3723-8307



Fone: 3721-4991

Faça seu pedido!  
Despachamos para todo o Brasil

Rua Antônio Rodrigues Netto, 951 - Vila N. S. das Graças  
CEP 14401-049 Franca - SP

**Só Embalagens & Descartáveis**

Comércio de Papéis, Sacolas Personalizadas, Embalagens Plásticas, Produtos para Calçados e Descartáveis em geral.

Rua Santos Pereira, 867 - Cidade Nova  
Cep 14401-130 - Franca - SP - PABX (16) 3721-6622

# Gravidez na adolescência

*“Adolescência: (Aurélio): O período da vida humana que sucede à infância; começa com a puberdade e se caracteriza por uma série de mudanças corporais e psicológicas (estende-se aproximadamente dos 12 aos 20 anos)”.*

*“Psicol.: Período que se estende da 3ª- infância até a idade adulta, marcado por intensos processos conflituosos e persistentes esforços de auto-afirmação. Corresponde à fase de absorção dos valores sociais e elaboração de projetos que impliquem plena integração social”.*

*“Adolescente: fig.: Que está no começo, no início; que ainda não atingiu todo vigor”.*

Isto posto, tentemos, à luz da Doutrina Espírita, responder este questionamento:

- 1) Se adolescência é a busca de maior desenvolvimento físico-fisiológico-psicológico, seria o adolescente um ser humano integral?
- 2) Não sendo ainda um ser humano completo, então por que já se encontra em condições de procriar?
- 3) Se também os irracionais, atendendo aos impulsos sexuais, se reproduzem, o que os diferenciam do ser humano no exercício da sexualidade?
- 4) Se aos humanos foi acrescido o direito de opção, o “livre arbítrio”, o que isto altera no exercício da sexualidade?
- 5) Sendo o adolescente, no geral, dependente de sua família e, no exercício da sexualidade, correndo ele

o risco de uma gravidez indesejada, está capacitado a assumir tal responsabilidade?

6) Se todos os recursos anticoncepcionais apresentam falhas (seja por negligência ou mesmo falsidade), compensa ao adolescente incorrer nesse risco?

7) Se psicologicamente já estamos convencidos da inaptidão do adolescente para enfrentar uma gravidez, será que fisicamente, também, lhe causa algum prejuízo?

8) Se, pela instabilidade emocional do adolescente, sendo levado frequentemente à troca de parceiros, isto também apresenta alguma consequência negativa? De ordem física e / ou psicológica?

9) Se, pela Doutrina Espírita, estamos informados de que o espírito, em essência, não tem sexo, por que essa diferença no comportamento dos pais na orientação dos seus adolescentes: masculinos e femininos?

10) Se, embora todos os cuidados,

os pais constatam que seu adolescente engravidou alguém ou que sua filha está grávida, como agir?

11) Se, nas obras espíritas (André Luiz), aprendemos que há todo um planejamento reencarnatório, como explicar a gravidez resultante de um

encontro fortuito: o “ficar” dos nossos jovens?

12) Se a gravidez foi acidental, como o espírito reencarnante recebe a provável rejeição à sua presença, já não assumida pelos próprios pais?

13) Se houve programação reencarnatória para os nossos filhos, que foram concebidos

conscientemente em família regular, estava nos seus planos fracassar perante o sexo?

14) Se o nosso adolescente, surpreendido por uma gravidez indesejada, conscientizando-se da situação, resolve assumir a responsabilidade, como devem proceder seus pais nessa situação?

15) Sabemos que, frequentemente, para salvar as

aparências, os jovens são induzidos a praticar o aborto; à luz da Doutrina Espírita, quais seriam as conseqüências advidas desse procedimento?

16) A adolescente rejeitada pelo pai de seu filho pode, assumindo a maternidade, vir no futuro encontrar um companheiro digno, e com ele estabelecer uma família de verdade?

17) Se a adolescente, por falta de apoio e amparo de sua família e do seu parceiro, vier a sucumbir, prostituindo-se para sobreviver, a responsabilidade é somente sua? Teria outra opção?

18) Se, cedendo aos impulsos da sexualidade genital, incorre-se em tantos riscos: físicos, fisiológicos, psicológicos e espirituais, a continência, o controle desse instinto causa algum prejuízo?

19) Nesse jogo da sexualidade adolescente, quem seria o grande perdedor: o filho? O pai? Ou a mãe?

Vivemos época de grandes transformações sociais.

A mulher, antes discriminada e confinada aos afazeres domésticos, está assumindo todas as posições, funções, profissões antes de exclusiva competência masculina.

Todavia, devemos concluir que a recíproca não é verdadeira.

Embora alguns homens já consigam participar da labuta da casa, no tanque e na cozinha, estes jamais poderão substituir a mais nobre de todas as funções femininas: nunca serão Mães!

E ser Mãe deve ser a primeira opção da mulher?



**Farmácia Oficial**  
 Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas  
 17 de tradição e aprimoramento contínuo

Nossos serviços:  
 Entrega em domicílio  
 Orçamento por telefone  
 Manipulação em 2 horas

Nossos endereços  
 Rua Voluntários da França, 1840  
 Franca Shopping  
 PABX: (16) 3723-6766  
 Home Page: [www.aci-franca.org.br/oficial](http://www.aci-franca.org.br/oficial)

**VAREJÃO BOTELHO**  
**MGR** comercial Ltda.  
 Frutas e verduras da melhor procedência  
 Av. Presidente Vargas, 1255  
 Tel (016) 3721-1255 - Fax (016) 3724-3632

Faça um check-up completo e resolva todos os problemas relacionados com o sistema de injeção e alimentação de seu carro

**Clinica de Carburacao**  
 Rua Jorge Mattos, s/nº, Centro - CEP 88.302-130 Itajaí/SC  
 Fone: (47) 9985-4745  
<http://planeta.terra.com.br/servicos/carburacao>

**REFEIÇÕES DORA**  
 Maria Guedes Brito - ME  
 MARMITEX - MARMITAS - REFEIÇÕES - SELF-SERVICE  
 SALAO PARA FESTAS

Clarindo Brito  
 RESIDENCIA FONE 3721-6873  
 CELULAR 9999-2521  
**FONE: (16) 3723-1680**

RUA ANGELO PALUDETO, 1192  
 VL. STA. MARIA DO CARMO  
 CEP 14401-179 - FRANCA-SP

**CASA DO PLÁSTICO**  
 DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO MARFINITE  
 CAIXAS PLÁSTICAS DE TODOS OS TIPOS

Fornos - Balanças - Fogões - Ventiladores  
 Moedores de Carne - Cortadores de Frios  
 Caixas Plásticas - Tripas - Facas  
 Cutelaria e Presentes em geral

Rua Mário Davi, 1059 - Jardim Roselândia II - CEP 14405-034  
 Franca - São Paulo - Fones (16) 3723-8287 / 3721-0247

**Editora Farol das Três Colinas**  
 Associe-se ao nosso  
 Clube do Livro Espírita!

Fonefax:  
 (0xx16)3703-4411

Rua do Comércio, 1718 - Centro  
 CEP 14400-660 Franca - SP

**CONSTRUTORA SIMBOLO**

Tel/Fax:  
 (16) 3724-1135

Av. José da Silva, 3273  
 Jardim Guanabara  
 CEP 14405-391  
 Franca - SP

**MICRO CONTABILIDADE ASSESSORIA**

José Ney Parzewski Júnior

Rua José Marques Garcia, 553 - Tel.: 16.3723-5610  
 Cidade Nova Franca - SP

**VIGOR**

Fone: PABX (16)3727-4344  
 Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim  
 Dr. Antônio Petrágli - CEP 14.409-132

Faça sua divulgação aqui.  
 Espaço reservado para você  
 3721-6974

"A espiritualidade vitoriosa percorre o mundo, regenerando-lhe as fontes morais, despertando a criatura no quadro realista de suas aquisições. Há chamamentos novos para o homem descrente, do século XX, indicando-lhe horizontes mais vastos, a demonstrar-lhe que o Espírito vive acima das civilizações que a guerra transforma ou consome na sua voracidade de dragão multimilenário. Ante os tempos novos e considerando o esforço grandioso da renovação, requisita-se o concurso de todos os servidores fiéis da verdade e do bem (...) Na consecução da tarefa superior, congregam-se encarnados e desencarnados de boa vontade, construindo a ponte de luz, através da qual a Humanidade transporá o abismo da ignorância e da morte." (Emmanuel, Pedro Leopoldo, 13 de maio de 1945 - Ante os Tempos Novos, In Missionários da Luz, André Luiz/Xavier, Francisco Cândido)

Século XX, final da Segunda Grande Guerra Mundial. De acordo com Emmanuel, congregavam-se encarnados e desencarnados para o cumprimento da tarefa superior, e para que a Humanidade sentisse o impulso renovador, ante a travessia de um plano a outro pela ponte de luz, necessário se fazia deixar brotar na alma de homens e mulheres a virtude da boa vontade. Ante os novos tempos de então, no pós-guerra, a espiritualidade vitoriosa, provavelmente diante da grandiosa tarefa de renovação, requisitava o concurso de todos os servidores fiéis, para que se formasse uma Legião de trabalhadores de Boa Vontade. Nascido na cidade do Rio de Janeiro em 1914, tornando-se radialista, jornalista e escritor, Alziro Abraão Elias David Zarur a princípio percebe sua tarefa como missionário de uma nova religião, funda a Religião de Deus, oficializada logo mais como uma proposta universalista capaz de afastar-se do dogma da palavra, executando de imediato ações práticas. Observa que a criatura não mais necessita de outra religião, mas de praticar o amor ao próximo como ensina o Evangelho de Jesus. Conclama dos "telhados", num brado nacional, que os tempos são chegados. Sobre a égide de Ismael e do Cristianismo Universal expõe a legenda áurea Deus, Cristo e Caridade. De cima dos telhados, antenados, por meio da radiodifusão, Zarur, inspirado, congrega no ano de 1950 a Legião dos que trazem a Boa Vontade, este dínamo que impulsiona o trabalho voluntário de auxílio ao próximo. Amar o próximo como a si mesmo, eis a essência da proposta de Zarur, como podemos observar em pesquisa biográfica até 1979, ano em que veio a falecer no Rio

## ZARUR: a virtude da boa vontade como precursora do voluntariado

de Janeiro.

Léon Denis esclarece que entre as potências da alma a Vontade é a maior de todas; sua ação é comparável a um ímã; o princípio da evolução do Espírito está na Vontade, sendo esta o motor da existência; "Uma sociedade é um agrupamento de vontades que, quando estão unidas, concentradas num mesmo fito, constituem centro de forças irresistíveis. As Humanidades são focos mais poderosos ainda, que vibram através da imensidade. Pela educação e exercício da vontade, certos povos chegam a resultados que parecem prodígios." (O Problema do Ser, do Destino e da Dor, p.p.315/316).

Emmanuel, em *O Consolador*, expõe que a Virtude é sempre sublime e imorredoura aquisição do Espírito incorporada eternamente aos seus valores, conquistados pelo trabalho no esforço próprio. Da Lei do Trabalho, o serviço de auxílio voluntário prestado ao próximo, com boa vontade, reverte à evolução de nós mesmos, afirmando Emmanuel que o aperfeiçoamento deste sentimento que impulsiona a ação leva à iluminação. Na questão 222 dessa obra, explica que o significado do "toque da alma", a que se referem alguns Espíritos, deve ser compreendido desta maneira: "Quando a sinceridade e a boa vontade se irmanam dentro de um coração, faz-se no santuário íntimo a luz espiritual para a sublime compreensão da verdade. Esse é o chamado 'toque da alma', impossível para quantos perseverem na lógica convencionalista do mundo, ou nas expressões negativas das situações provisórias da matéria, em todos os sentidos." Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, na introdução, lê-se que o Espiritismo, diferente de outras religiões, denomina por graça, não um dom dado por Deus a esta ou aquela criatura escolhida aleatoriamente, mas "diz que aquele que possui a virtude a adquire por seus esforços em existências sucessivas, em se

despojando, pouco a pouco, das suas imperfeições. A graça é a força da qual Deus favorece todo homem de boa vontade, para se despojar do mal e para fazer o bem."



Alziro  
Abraão  
Elias David  
Zarur

Na década de 50 do século XX, os Espíritos André Luiz, Emmanuel e Bezerra de Menezes, por meio da psicografia de Francisco Cândido Xavier, mandaram mensagens de otimismo ao companheiro de ideal Alziro Zarur, cuja tarefa, assim como a de outros espíritos que se dedicam ao universalismo, tal grandiosidade

e determinismo ainda não foram totalmente assimilados inclusive pelos seguidores do Espiritismo. A proposta de Zarur de forma alguma deve ser compreendida como conflitante; apenas requer das criaturas um pouco mais de trabalho solidário, fraterno e voluntário. Foi a Legião da Boa Vontade, à época de Zarur, um chamamento ao trabalho, ao abandono do desânimo, preguiça e comodismo, atualmente sob a denominação de Trabalho Voluntário, amparado inclusive por legislação própria.

De Bezerra de Menezes para a Legião da Boa Vontade: "BOA VONTADE é a expressão mágica que, sentida e vivida, é a luz que nos clareia a senda para a comunhão com o Senhor. Nossos amigos, congregados em torno da grande iniciativa, prosseguem sob o amparo de vários instrutores da Espiritualidade, a fim de realizarem o programa sublime do amor fraterno, base do Reino de Deus entre os homens."

De Emmanuel, apenas um trecho da mensagem:

"Irmão Zarur, Muita Paz. A sua tarefa, na sementeira da BOA VONTADE, resulta de compromissos sublimes, antes da imersão nos fluidos do corpo físico. E, seguido por toda uma legião de companheiros que o assistem, carinhosamente, do plano invisível, é igualmente observado pelos

supervisores dos nossos destinos, que lhe creditam o devotamento à obra cristã do Evangelho entre os homens, por lastro abençoado da sua felicidade futura. Quanto estiver ao nosso alcance, estendamos no mundo o serviço da BOA VONTADE, a fim de que a luz desintegre as trevas e para que o bem desintegre todas as arremetidas do mal. BOA VONTADE que se expresse: sem sectarismo, sem perturbação, sem exigência, sem discórdia, sem amargura, sem condições (...) BOA VONTADE que não reclame o pagamento espiritual da gratidão por serviços prestados; que não se oculte sob o manto da agressividade para falar em nome da fé religiosa; que não separe os espíritos a pretexto de seleção e que não se furte ao auxílio constante a todos, sem exceção de raça e cor, sem preconceitos políticos ou religiosos, no louvor à fraternidade legítima (...) LEGIÃO DA BOA VONTADE significa Luz, Bondade e Verdade, no enriquecimento da vida. Que o Senhor lhe fortaleça o ânimo e lhe multiplique as energias, na concretização do seu programa de amor fraterno, são os votos do amigo e servo humilde, Emmanuel."

De André Luiz, também apenas um trecho:

"Não diga que seu verbo é pequenino demais para socorrer a vida em torno. De fato, não possuímos ainda o título de perfeitos oradores do Evangelho edificante. Entretanto, se você se dispuser a doar umas poucas frases de bom ânimo ao irmão que o acompanha na senda, não deixará de colher miraculosos resultados (...) se você já ligou o receptor da sua sensibilidade para o Além descortinado, sempre captará muito de bom e de belo, para a Humanidade sofredora (...) A LEGIÃO DA BOA VONTADE é a nossa caravana de agora, nos círculos de atividade com o Espiritismo e a Espiritualidade. Hoje, fazemos pouco, mas amanhã faremos maravilhas. Não nos iludamos: Jesus segue na vanguarda do nosso movimento. Esqueçamos, pois, que as religiões ainda não se compreenderam suficientemente (...) mesmo atados à cruz do sacrifício, e sob os grilhões da nossa falta de iluminação espiritual, atendamos ao chamado do Cristo, não nos compreendendo por heróis ou por santos, mas como simples trabalhadores dedicados da imensa e santificante LEGIÃO DA BOA VONTADE evangélica." Para o ano que passou, de 2001, homenageado como Ano do Trabalho Voluntário, registramos aqui nosso particular reconhecimento e interpretação da grandiosidade da obra de Alziro Zarur, o legionário precursor do voluntariado do século XXI.

Nadia Marcondes Luz Lima

**GRUPO** Tradição em  
**Vender Barato**  
**GRANERO** 7 Lojas em Franca

**GRAMO PHONE**  
V I D E O  
AV. HÉLIO PALERMO, 2837  
FONE: 3723-8515 - FRANCA - SP

Calçados *Jóia Te*  
Alves e Castro Ltda.  
Av. Euclides Vieira Coelho, 2601  
Jd. Alvorada - Franca  
Fone: 3701-7733

**RAC**  
serviços de informática  
Rua Simão Caleiro, 1910  
Sala 7  
Fone/Fax: 16 3721-1221  
Cel 9999-6500



## AQUI FRANCA



### Festa espírita: mais de mil livros vendidos

Foi um sucesso a 12ª Feira do Livro Espírita de Franca (FLEF), evento promovido pela USE/Franca, realizada no período de 11 a 22 de dezembro de 2001, no calçadão da Rua Marechal Deodoro, ao lado do Correio, no Centro da Cidade. A Feira do Livro Espírita, que tem como objetivo divulgar o Espiritismo — e o livro transmite cultura e

preserva a memória, sendo um excelente presente de Natal. Um número expressivo de pessoas visitaram a FLEF, que estava aberta das 9h até as 22h, sendo que muitas pessoas eram simpatizantes da Doutrina Espírita, outras pessoas (não espíritas), que visitaram a Feira, pediram auxílio do pessoal da USE para adquirir um livro e iniciar no estudo do

Espiritismo. Os espíritas que visitaram a FLEF, ou procuravam romances, livros psicografados por Chico Xavier, obras básicas, ou livros de mensagens. Os livros mais procurados na Feira foram: "O Evangelho segundo o Espiritismo", de Allan Kardec, "Pelo amor ou pela dor", de Rick Medeiros, "Minutos de Sabedoria", de Pastorino e "Violetas na Janela". O Idefran (Instituto de Divulgação Espírita de Franca) foi o distribuidor que cedeu livros, juntamente com a USE de Ribeirão Preto, para a FLEF. As editoras francanas A Nova Era e Farol das Três Colinas também cederam livros. Estes foram vendidos com descontos de 15 a 50%, as obras básicas foram vendidas a R\$ 4,00 (quatro reais), livro normal, e o

livro de bolso a R\$ 2,50 (dois reais e cinquenta centavos). Alguns centros espíritas aproveitaram os preços e com as compras fizeram um bom estoque de livros. Um número considerável de títulos foi oferecido, inclusive uma banca especial foi montada para atender ao público infantil. A equipe de trabalho da FLEF foi composta pelas seguintes pessoas:



Adolfo de Mendonça Júnior, Adriana de Mello Crespo Mendonça, Aline Bernabé, Cleusa Borges da Silva, Edna Aparecida Siqueira, Gustavo Veríssimo Oliveira, Heitor Luís Silveira, Izilda Ferreira Malta, João Batista Alves, Jane Marinho Souza, Jean Rodrigo Campos, Lílian Velasco, Maria Fátima de Oliveira Gilmei, Maria Cecília Gomes, Marília Borsari, Maristela, Paulo

Martimiano, Priscila Gomes Oliveira, Raquel Numes, Raul Centeno, Tânia Crespo Mendonça, e principalmente os irmãos Carlinho e Bira, que trabalharam todos os dias. O cartaz e os folhetos de divulgação da Feira foram feitos pelo Circo de Idéias, Gráfica Fernandes e Acessado consultoria de marketing, e o banner pela Síntese. Os representantes efetivos junto ao CDI (Conselho Deliberativo Intermunicipal) da USE/Franca, divulgaram a FLEF junto às casas espíritas. Os livros mais vendidos foram: "Minutos de sabedoria", "Evangelho segundo o Espiritismo" e "O Livro dos Espíritos".

Adolfo Mendonça Jr.  
USE/Franca

### Divaldo em Franca

O renomado conferencista e médium espírita Divaldo Pereira Franco estará em nossa cidade no dia 17 deste mês de fevereiro. Realizará palestra no Ginásio de Esportes "Pedro Murila Fuentes" (Pedrocão). Informações são obtidas na entidade promotora: IDEFRAN, fone: 3721-8282.



### Nova Diretoria

O Centro Espírita Urubatão, situado em Franca, SP, à Rua Maestro Tristão, 578, no Bairro Higienópolis, elegeu sua nova Diretoria para este ano de 2002, ficando assim composta: PRESIDENTE: José Floro; VICE: Almir Floro da Silva; SECRETÁRIO: Roberto Oliveira Floro da Silva; TESOUREIRO: Celso Ferreira Fontelas; ORADOR: Luciano Floro da Silva; BIBLIOTECÁRIO: Édina Alves Correia da Silva; EVANGELIZADORA: Carmem Célia Marangoni Costa.

Aos novos Diretores nossos votos de grandes realizações no ano que se inicia.

### COEM no Esperança e Fé

O Centro Espírita Esperança e Fé, situado em Franca, à Rua Campos Salles, 1993 - Centro, está informando que acham-se abertas as inscrições para frequentadores do novo COEM - Centro de Orientação e Educação Mediúnica, cuja atividade inicia-se no dia 21 de março próximo, em sua sede, no horário das 20:00h de todas as quintas-feiras, com duração provável de 24 meses.

Informações pelo fone 3722-5647.

### Passeio natalino

Sempre pelo esforço maior de nossa confrreira Dalila Pereira dos Santos, ainda neste fim de ano tivemos o tradicional passeio de ônibus, quando grande quantidade de pacientes do Hospital Allan Kardec teve a feliz oportunidade de fazer uma viagem de recreio pelas cercanias de nossa cidade.

Aqui deixamos o nosso agradecimento a essa dedicada obreira, ora em trabalho dedicado no Nosso Lar Espírita, bem como à Viação Cristalense, esta sempre colocando à disposição os seus ônibus e atenciosos funcionários.



Núcleo  
Esperança de  
atendimento  
fraterno

*Pela alegria de viver!!*

Você precisa desabafar?  
Você quer ser ouvido?  
Precisa de uma conversa amiga?  
Então, venha visitar-nos.  
Estamos prontos para recebê-lo!

Atendimento Fraternal  
Sextas-feiras a partir das 19h30  
Local - Sociedade Espírita Veneranda  
Avenida Paulino Pucci, 550  
Jardim Francano

O jornal italiano L'Aurora de outubro último dá conta das várias experiências de parapsicólogos desenvolvidas no castelo de Bardi, situado na província italiana de Perma e construído há cerca de 1000 anos. Ali vêm há muito ocorrendo fenômenos de *poltergeist*, como aparições de fantasmas, rumores, perfumes, bater de tambores, vozes humanas saindo do nada...

Há um referencial, há uma velha história despertando os estudiosos.

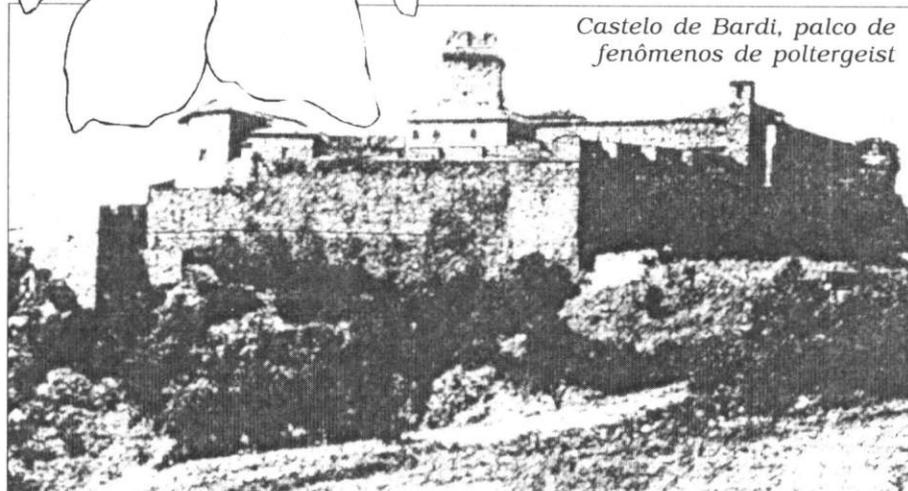
Entre fins do século XIV e início do século XV, os senhores de Landi contrataram os serviços de guarda do valoroso capitão Moroello. Este estava perdidamente apaixonado por Soleste, uma bela jovem da corte dos Landi e que também o amava. Porém seu amor sofria sério impedimento.

Um dia Moroello partiu para uma guerrilha. Dias e dias passaram, sem que Soleste conseguisse rever o seu amado. Colocava-se no mais alto do castelo, vezes sem conta, e nada de retornar Moroello.

Ora, aconteceu que um dia, estando Soleste postada no alto do castelo fitando o horizonte, viu que chegava um grupo de militares. Contudo, a pobre jovem observou que aqueles homens não portavam a armadura dos Landi e do castelo de Bardi, e sim a roupagem de guerra do



Chegando ao castelo o grupo de milícias, lá estava também Moroello no grupo. Acontecera que os seus homens haviam vencido o inimigo e que, por represália e glória, haviam envergado a armadura deles, indicando que os haviam vencido. Mas Soleste não tivera



Castelo de Bardi, palco de fenômenos de poltergeist

## Um romance, uma tragédia e... fantasmas no castelo de Bardi

inimigo que Moroello fora combater. Soleste entrou em desespero. De imediato pensou: *Perdi o meu amado!*

Num ato tresloucado, a bela jovem pulou do alto da torre do castelo, suicidando-se como única medida ditada por sua grande paixão.

tempo de inteirar-se disto, não lograra esperar o seu amado, abraçá-lo em vida...

De sua parte, Moroello, ao saber do suicídio de sua amada, também suicidou-se ali mesmo.

Os estudiosos julgam que os

fantasmas do casal infeliz continuam habitando e assombrando o castelo de Bardi, tanto quanto outros espíritos mortos e supliciados ali.

Nos anos 1990 e até em julho de 2001, eis agilizadas novas técnicas de provar a sobrevivência e manifestação do espírito. Pesquisadores, munidos de sofisticados aparelhos de aferição, de precisas câmeras fotográficas, logram provar a presença de espíritos.

Ali no castelo de Bardi, pela primeira vez, foi testado perante fenômenos espíritos o uso de câmera térmica, logrando-se obter a sintomática imagem de um ser espiritual com armadura. A foto revelou num dos braços da imagem transcendental uma região de anomalia térmica indicando um possível ferimento.

Assim, os fantasmas dos castelos europeus vão perdendo o seu romantismo e se revelando à curiosidade nua e crua dos homens, ao metro inquestionável da Ciência.

Câmeras digitais, câmeras de infra-vermelho, câmeras térmicas são algumas das novas ferramentas dos caçadores de fantasmas... Mas é certo que tudo somente é possível graças à intermediação do fluido medianímico materializando, por assim dizer, as imagens ou provocando ruídos e odorizações captados por sensores humanos e tecnológicos.

## ESPAÇO ESPAÇO

Aumenta esperança de existência de vida em Marte

RIO - A esperança de existência de vida em Marte foi intensificada esta semana com a notícia de que cientistas encontraram microorganismos em um trecho do deserto da Antártica com condições semelhantes a do planeta vermelho, diz reportagem do site da CNN.

As colônias de bactérias e fungos foram descobertas durante escavação de pesquisadores do Canadá e da Nova Zelândia em solos frios, rechosos e secos, que datam de milhões de anos atrás, nas Montanhas Nova e Asteca da Antártica.

"Os microorganismos sobreviveram em solos com concentração de 3 mil partes de sal a cada milhão. A quantidade é tão grande que a temperatura poderia descer a 56° C negativos antes de o frio causar problemas", disse em comunicação oficial Willian Mahaney, da Universidade de York em Ontário, no Canadá.

Normalmente, organismos vivos



evitam ambientes tão salgados, mas em vales da Antártica, com condições semelhantes à Marte, isso pode ser uma vantagem para os organismos biológicos. O sal diminuiu consideravelmente o ponto de congelamento, fazendo com que a água permaneça em estado líquido, como

os organismos precisam. A presença de água em estado líquido poderia ser um desafio para vidas em Marte, mas condições geológicas poderiam ter produzido ambientes salgados em Marte.

Nas últimas décadas, formas de vida exótica que sobreviveram a condições desfavoráveis foram encontradas na Terra, como em camadas de lagos de gelo, lavas vulcânicas e fendas no fundo do oceano que expelem enxofre.

A descoberta pode auxiliar na localização das áreas que podem ter vida em Marte.

(Globo News - início de 2002)



## ESPAÇO ESPAÇO

Asteróide passa perto da Terra e causa preocupação

WASHINGTON (CNN) - Um asteróide de entre 300 e 400 metros de largura passou próximo da Terra, na segunda-feira, apenas poucas semanas depois de astrônomos o terem percebido, pela primeira vez, o que causou preocupações na comunidade científica.

Chamado oficialmente de 2001 YB5, o asteróide emitia um brilho que permitia sua observação usando telescópios simples.

O YB5 passou a cerca de 600 mil quilômetros da Terra, duas vezes a distância da Lua, mas muitos cientistas o consideraram relativamente perigoso, de acordo com a *spaceweather.com*, um site na Internet filiado à Nasa.

Caso um asteróide desse tamanho atingisse a Terra, o impacto liberaria a mesma quantidade de energia de muitas bombas nucleares, disseram astrônomos.

"O impacto seria tremendo", declarou Benny Peiser, da Royal Astronomical Society da Grã-Bretanha. "Isso poderia varrer do mapa um país de tamanho médio".

As conseqüências ambientais, ainda segundo o especialista, teriam alcance regional, mas os problemas sociais e econômicos decorrentes de tal tragédia seriam mundiais.

Asteróides do tamanho do YB5 poderiam atingir a Terra numa média de um a cada cinco mil anos, disse ainda Peiser.

No ano de 2027, um asteróide de mais de um quilômetro de largura deve passar a uma distância ainda menor do que o 2001 YB5, de acordo com astrônomos.

Analisando sua trajetória, os cientistas afastaram qualquer

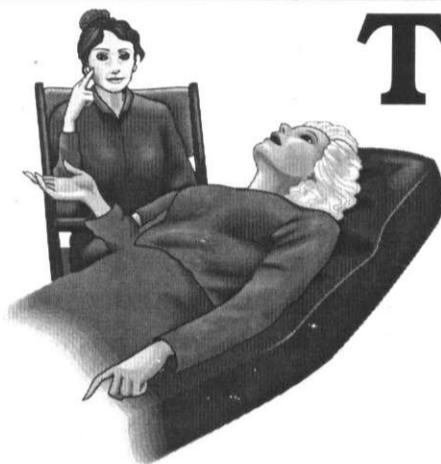
perigo potencial.

Uma preocupação citada por Peiser é que os cientistas só detectaram pela primeira vez o 2001 YB5 no início de dezembro passado. E se o asteróide estivesse numa rota de colisão?

"Isso não dá tempo nenhuma iniciativa. Se tivéssemos 20 ou 30 anos de prazo, então poderíamos desenvolver uma tecnologia que pudesse desviar um objeto. Com nossa atual falta de preparo, estamos desamparados".

(INTERNET - CNN - 8 de janeiro de 2002)





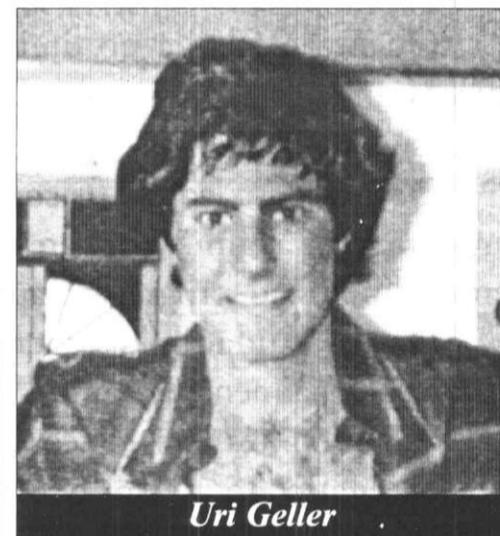
## Terapia de Vidas Passadas: as vivências de um médico **Página 9**

*O complexo tema da TPV, assunto ainda alcançando grande controvérsia nos meios médicos e espiritistas, é comentado pelo Dr. Cleomar Borges de Oliveira*

## O retorno de Uri Geller

*Congresso na Itália marca o retorno do célebre médium Uri Geller, conhecido internacionalmente por suas apresentações públicas de paranormalidade na década de 1970*

Última  
página  
**INTERNACIONAL**



Uri Geller

## Bispo católico elogia espíritas



José Reis  
Chaves



O escritor José Reis Chaves, grande pesquisador da reencarnação e de temas religiosos, destaca a opinião de um respeitável membro da Igreja Católica para com a Doutrina dos Espíritos.

**Página 10**



## Os exilados de Capela

Dr. Domério de Oliveira, à página 8, enfoca o tema da transmigração das almas de planetas a planetas, lembrando as importantes referências de Emmanuel e Edgard Armond aos exilados de Capela.

## Do outro lado do espelho...

Como vivem os espíritos nas regiões sub-crostais do planeta?

Como andam as preocupações dos mais terríveis líderes das Trevas para com a evolução do espiritismo na Terra?



Leia matéria de Nadia Marcondes Luz e Mensagem de Bezerra de Menezes à

**Página 4**

# LIMITES

**S**omos, como seres humanos, essencialmente limitados.

Os limites na vida do encarnado são sinalizações, balizamentos da rota a ser percorrida, com menores atropelos e melhores possibilidades de uma jornada exitosa.

Para renascer, submete-se ao limite de nove meses de gestação.

Para vir à luz, ao limite de tempo da parturição.

A demora ou precipitação implicam em riscos ao nascituro.

Na alimentação, tem-se o limite de lactante no primeiro ano de vida, lentamente transitando para alimentos sólidos à medida que lhe surge a dentição.

A deambulação bípede geralmente acontece no limiar de um ano.

Quanto à fala, já no limite de dois anos consegue-se razoavelmente expressar suas necessidades e preferências, inclusive afetivas.

De posse do corpo físico, alcançando a coordenação motora, cabe à família, preferentemente aos pais, estabelecer novos limites: o progressivo aprendizado do Sim e do Não.

Daí os cuidados da coerência, para não se criar a dubiedade na mente infantil.

São os limites psicológicos de comportamento.

Chegado ao período escolar, outros valores são incorporados dentro de limites pedagógicos.

Assim, vai-se constituindo a limitada personalidade dentro dos padrões sociais, econômicos e culturais.

Estes limites permitem que o ser seja identificado no contexto ambiental, onde, embora apresente alguns aspectos peculiares, apresenta outros muitos, comum de todos: linguagem, expressões corporais, indumentárias, alimentação, comportamentos vários, etc.

Na adolescência, com o afloramento de outros fatores biológicos, as novas conquistas funcionam à feição de filtros, deixando passar algumas tendências arquivadas no inconsciente, fruto das aquisições em vidas anteriores. Essa filtragem, também limitada aos novos valores incorporados,

permite vir à tona da consciência o material programado para ser trabalhado na presente encarnação.

(Nem todo o acervo acumulado nas múltiplas vivências está disponível em cada encarnação.)

O implemento físico apresenta dispositivos limitadores, deixando surgir, cronologicamente, somente aquilo que pode ser trabalhado com possibilidade de sucesso.

Evidentemente que não se trata de fatalismo.

Ora, se já gozamos o "livre arbítrio", cabe a cada qual decidir pelo que melhor lhe pareça:

"... Tudo nos é lícito, mas nem tudo nos convém!..."

No entanto, a "porta larga" de velhos condicionamentos é o convite escancarado à reincidência de erros do passado.

Afinal, já somos mestres nos erros, e de acertos ainda somos meros aprendizes.

A misericórdia do Pai, que não é punitiva, mas reeducadora, está sempre disposta a oferecer a todos novas oportunidades.

Entretanto, aquele que bem tenha aproveitado os limites impostos pela educação, seja da natureza, do lar, da escola, da vida, terá maiores oportunidades de êxito.

Mesmo quando lhe tenham falhado todos os recursos externos, recursos que amenizam a caminhada, o espírito humano encontrará dentro de si os meios de superação. Basta, para isso, acreditar na magnificência divina, para que da Providência flua para ele os meios necessários ao aproveitamento das adversidades como instrumentos de progressão espiritual.

Todavia, aquele outro, rebelde, refratário às limitações, em alcançando a maioria, sofrerá as conseqüências dessa insubordinação. Seja nos limites sociais: discriminatórios; seja nos limites policiais: criminalizações; seja nos limites da saúde: enfermidades.

De qualquer maneira, como nos informa Emmanuel, "...todas as existências são proveitosas...". (Umás mais que as outras, evidentemente).

Afinal, acreditamos no Cristo, que nos legou o limite: ...

"Eu sou o Caminho, a Verdade, a Vida; ninguém irá ao Pai senão por mim..."

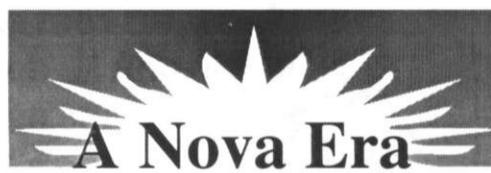
## REDAÇÃO

Rua José Marques Garcia, 675  
Caixa Postal, 65  
CEP 14401-080 - FRANCA - SP  
BRASIL

FONES (16) 3723-2000 - 3721-6974  
FAX (16) 3722-3317

E-mail - [editora@kardec.org.br](mailto:editora@kardec.org.br) ou  
[jornal@kardec.org.br](mailto:jornal@kardec.org.br)

Assinatura anual: R\$ 20,00



Propriedade da Fundação  
Espírita "Allan Kardec"

Este Jornal é democrático. Contudo, os  
artigos assinados não exprimem,  
necessariamente, a sua opinião.

Departamento de  
Propagação Doutrinária  
Gerência: Flávio Richinho

ESCOLAS **PESTALOZZI**®

Uma boa educação é para sempre.

Unidade I - 3723-0099 - Unidade II - 3720-0050

Conservatório Musical e Escola de Dança - 3722-2807



**anglo**  
SISTEMA DE ENSINO

Educação Infantil  
Ensino Fundamental  
Ensino Médio

[www.pestalozzi.com.br](http://www.pestalozzi.com.br)

O Espiritismo é uma ciência de observação e uma doutrina filosófica, pois como ciência ele consiste nas comunicações que podemos ter com os Espíritos, e como filosofia compreende as conseqüências morais que resultam dessas relações. Para simplificar, o Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, e de suas relações com o mundo corporal<sup>1</sup>.

Desse modo, estudando a dinâmica da vida a partir das notícias oriundas do além-túmulo, a Doutrina Espírita fundamenta-se em princípios básicos como a existência de Deus e da alma, a pluralidade dos mundos habitados, a comunicabilidade com os Espíritos e a reencarnação, lei que permite o progresso através de existências sucessivas, nas quais aquele que errou pode corrigir os equívocos e buscar a reconciliação com desafetos do passado. Mas como isso pode acontecer, se lhe for negado o direito à vida? E o que é a vida?

Conforme já dissemos, invocando Cressy Morrison e Divaldo Franco, por mais que se haja tentado definir que é a vida, as definições são todas incompletas. De fato, a Biologia, a Filosofia tentaram definir a vida, mas ninguém sabe o que é a vida na sua realidade. Não obstante, ela está em toda parte, está aqui, ali, além, alhures, em todo lugar. Mas, afinal, que é a vida? A vida é o arquiteto maravilhoso, que ergue nas profundezas submarinas os castelos de algas e de corais. É o escultor extraordinário, que projeta cada folha e talhe, ramículos e contornos jamais repetidos em qualquer outra flor ou folha encontradas na Terra. É o paciente professor de música que ensina cada pássaro a entoar a sua canção de amor. É o químico sublime, que cria para cada fruta o seu sabor característico e inconfundível. É o perfumista caprichoso, que transforma o humo em aroma. É o ser terrível, que consegue converter água em açúcar e madeira. Mas onde está a vida? A vida está no protoplasma, uma gota gelatinosa transparente, invisível a olho nu — uma cabeça de alfinete comportaria cinco milhões delas —, mas que é atraída pelo heliotropismo, e isto é a vida, é a

## O Espiritismo e o direito de nascer

grandeza da vida<sup>2</sup>.

E quando começa a vida humana? Para a teoria natalista pura, a vida humana começa apenas quando a criança nasce com vida, e termina com a morte. É adotada pelos materialistas, os quais acreditam que o ser humano é só um amontoado de células formando um corpo de matéria, a vida é um "estado da matéria" e a mulher tem o direito de matar o embrião ou feto em qualquer fase da gestação, porque não passa de um apêndice do seu corpo.

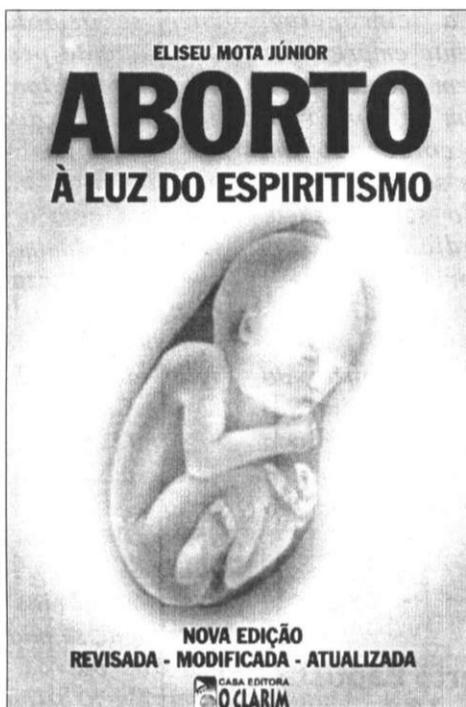
A teoria concepcionista condicionada diz que a vida humana tem início na concepção, mas com a condição de que o feto nasça com vida, o que é comprovado por meio de um teste chamado docimasia, que consiste em colocar o pequenino cadáver em um recipiente com água: se afundar, a criança não respirou e portanto não viveu; se boiar, ela respirou e viveu, mesmo que por alguns poucos segundos.

Quem segue essa teoria admite algumas espécies de abortamento, como fez o Brasil, pois sua lei civil diz que a personalidade humana começa do nascimento com vida, ressaltando os direitos do nascituro desde a concepção, e sua lei penal permite o aborto necessário (para salvar a gestante) e o aborto moral ou sentimental (quando a gravidez resultar de estupro).

Finalmente, para a teoria concepcionista pura a vida humana inicia quando o óvulo é fecundado pelo espermatozóide, de modo que qualquer conduta visando a destruir o produto da concepção é aborto. É a teoria do Espiritismo, porque a todo corpo já está designado um Espírito para ocupá-lo, que

a ele se une a partir da concepção.

Desse modo, a Doutrina Espírita não pode aceitar as práticas abortivas, exceção feita ao aborto necessário. Porém, diante do inegável progresso da medicina, esse tipo de aborto é tão raro que se alguém encontrar algum exemplar, deverá levá-lo ao suposto museu de ginecologia e obstetria, para ser colocado entre uma múmia egípcia grávida e o esqueleto de um feto de dinossauro, que de igual modo são coisas raríssimas.



As demais

espécies de abortamento também são injustificáveis perante as leis que regem a reencarnação, pois, como vimos nos capítulos próprios, o aborto eugênico impede o renascimento de Espíritos implicados com aventuras criminosas e suicidas, que precisam de uma nova chance para sua regeneração; o aborto sentimental, praticado quando a gravidez resulta de estupro, o aborto em defesa da honra, provocado para esconder atos escusos, e o aborto estético, destinado a preservar a plástica da aborteira, matam sem dó as personagens mais inocentes desses aparentes dramas femininos, e o aborto sócio-econômico é fruto da indiscutível e cruel injustiça social.

Isto porque, de nada valeria assegurar à pessoa humana um leque de direitos, tais como o direito à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, se ela não tiver garantia do maior de todos os direitos: o direito de nascer e de viver com dignidade. Quando finalmente a humanidade entender toda essa realidade, revelada pela Doutrina Espírita, saberá que a concepção de um novo ser humano não é obra de um acaso estúpido, mas sim o resultado de um plano geral da vida, de modo a propiciar ao Espírito uma

nova existência terrena, que ele esperou por muito tempo e que o aborto nulifica totalmente, forçando a retomada de um longo e criterioso trabalho.

E o direito de nascer tem de ser assegurado independentemente da causa da gravidez, seja natural (através de uma relação sexual), seja artificial (por meio de técnicas não convencionais de reprodução humana), seja finalmente originada de uma clonagem, porque se um dia o clone humano escapar da ficção e entrar na vida real, certamente ali estará um Espírito reencarnando, com idêntica proteção contra o aborto criminoso.

Desse modo, ao contrário de estabelecer penitências para as pessoas que se envolvem com o aborto, o Espiritismo, respeitando embora o seu livre-arbítrio, procura esclarecê-las acerca das conseqüências da interrupção da gravidez indesejada e as orienta no sentido de que devem buscar o arrependimento, para com isso suavizar a expiação e providenciar a reparação do mal, adotando uma criança e trabalhando pela erradicação do aborto da face da Terra.

Finalizando, entendemos que o Estado deveria tornar efetivos os direitos reprodutivos e o planejamento familiar, possibilitando a todas as pessoas o direito à educação sexual, o acesso e o uso correto do método contraceptivo mais conveniente, a assistência à gravidez, ao parto e ao puerpério, a licença-maternidade remunerada, o fim da discriminação das mulheres férteis no mercado de trabalho, creches gratuitas e de boa qualidade, acabar com a infância abandonada e com a exploração do trabalho infante/juvenil. Com isso, cairão os índices de gravidez indesejada, de aborto provocado, de injustiça social e o direito de nascer estará garantido a todo Espírito em vias de reencarnar.

<sup>1</sup> Allan KARDEC, *O que é o Espiritismo*, pág. 50.

<sup>2</sup> *Que é Deus?*, pág. 154.



Nota da redação: Este trabalho é mais um capítulo do livro *Aborto à luz do Espiritismo*, em sua nova edição revisada, modificada e atualizada, que já foi lançado e está à disposição em nossa livraria, A Nova Era.

**GRUPO** Tradição em  
**Vender Barato**  
**GRANERO** 7 Lojas em Franca

**GRAMO PHONE**  
VIDEO  
AV. HÉLIO PALERMO, 2837  
FONE: 3723-8515 - FRANCA - SP

Calçados *Jota Te*  
Alves e Castro Ltda.  
Av. Euclides Vieira Coelho, 2601  
Jd. Alvorada - Franca  
Fone: 3701-7733

**RAC**  
serviços de informática  
Rua Simão Caleiro, 1910  
Sala 7  
Fone/Fax: 16 3721-1221  
Cel 9999-6500

Extraída do livro "Do Outro Lado do Espelho", ditada pelo espírito Inácio Ferreira, psicografado por Carlos A. Baccelli. Editora Didier

— "Filhos, o Senhor seja louvado!

O nosso propósito é o de apenas encorajar-vos na luta que prossegue, sem interrupção. Os nossos irmãos da Terra vêm exigindo-nos sempre maior cota de sacrifício... Não os esqueçamos, ante as perspectivas novas que se nos desdobram à visão. O Cristo, na excelssitude que tem, não nos olvida a indigência... Ninguém sobe para olvidar os que permanecem na retaguarda. Quem não desce aos abismos da dor não sabe encontrar os caminhos para as estrelas!... Conhecedores da verdade que liberta, consoante as lições hauridas nas fontes inesgotáveis do Evangelho Redivivo, não cogitemos do próprio engrandecimento

## Mensagem de Bezerra de Menezes

espiritual, excluindo o próximo de nossos anseios evolutivos. Não busquemos alhures o que temos ao nosso redor... Para alcançar os Páramos de Luz, ninguém necessita de cogitar viver na atmosfera de Júpiter ou de outros orbes planetários que rolam na Imensidão. Sobre a Terra e nas dimensões espirituais que a circundam, podemos perfeitamente empreender a nossa jornada, sem escalas para as Alturas!... Quem se olvida na expansão íntima, colocando em plano secundário os seus sonhos de ventura e lembrando, sem cansaço, no bem incondicional dos semelhantes, surpreenderá a si mesmo no dilatar das próprias percepções. A conquista do amor se faz acompanhar, para o espírito, do seu séquito de virtudes divinas. O amor detém em si a essência de toda a sabedoria! Quem não se sacrifica não se realiza; quem não se doa não

tem a posse de si.

(...) Ninguém jamais faz o bastante, pois somos profundos devedores ao espírito de Jesus Cristo; caso não tivesse vindo até nós e conosco convivido nos caminhos do mundo, ainda hoje a humanidade estaria imersa em trevas mais densas... Precisamos lutar contra os interesses de ordem inferior; o nosso inconsciente pessoal pesa sobre o consciente dos homens e lhes determina as ações. Enquanto não nos redirmos e produzirmos pensamentos mais elevados, em sintonia com a mente do Senhor, viveremos dentro do círculo vicioso que nos escraviza... Que o Evangelho seja, pois, o norte de nossos pensamentos; deixemo-nos fecundar pelas idéias de Jesus, assim como a terra árida anseia por tornar-se fértil e germinar o trigo que faz o pão... As conquistas da inteligência têm, em certo aspecto, distraído o homem do objetivo supremo da vida: de que nos vale o conforto material e os extraordinários avanços da tecnologia, se não temos paz, respeito uns aos outros, se fomentamos a guerra, praticamos a injustiça social?... O homem, que já viaja pelo Cosmo, não consegue perdoar! Quantos se expressam nos mais diferentes idiomas, mas não sabem falar a linguagem da fraternidade... Pânicos, anseios, perturbações, síndromes psicológicas da mais variada nomenclatura revelam-nos a miserabilidade humana; de fato, o maior problema do homem é o do relacionamento: pais e filhos não se entendem, irmãos se odeiam, vizinhos são adversários... Em nome do Cristo, as guerras de extermínio mais sangrentas da história foram iniciadas; os conflitos a pretexto de religião são um contra-senso... Há séculos o homem desencarna e reencarna quase nas mesmas condições espirituais; o Mundo Espiritual e o Físico funcionam em regime de interdependência... Os que habitam os "porões" das regiões da Vida Infinita moram na casa que povoamos; não podemos ignorá-los, ignorando a nossa própria realidade...

(...) O Espiritismo na Terra é um esforço de retomada do Cristianismo, todavia, sutilmente, os opositores do Cristo já se insinuam em seus campos de atividade; através da reencarnação, as Trevas estão enviando seus agentes para distorcê-lo... Allan Kardec, o inolvidável Apóstolo, advertiu-nos que a luta maior seria travada entre os adeptos da Terceira Revelação — luta pelo poder, pela eminência espiritual, por liderança, por ambição, por dinheiro... Infelizmente, muitos são os médiuns que se têm desvirtuado, os companheiros que daqui partem

carregando as nossas melhores esperanças e que as frustam... A seara espírita jaz contaminada pela presença do joio... O objetivo, não nos iludamos, é o de fazer-nos perder tempo. A mediunidade tem sido uma porta escancarada à invasão das Trevas; são muitos os núcleos espíritas que se encontram dominados por práticas estranhas, que nada têm a ver com a simplicidade dos nossos princípios. Os mensageiros que lhes são enviados do nosso Plano e que os advertem, periodicamente, são mal interpretados e têm a sua palavra distorcida: crêem, por pura conveniência, que o recado dado é para os outros e jamais para si... Aplica-se, com extrema facilidade, a lição para os demais, para os que, segundo se deduz, se corromperam, mas raros — raríssimos — os que se dispõem a aplicá-la a si, aguçando os ouvidos e o entendimento. O esforço do Espírito Verdade não pode ser esquecido; na codificação, os Espíritos Superiores joeiraram o campo da fé, libertando-o de secular erva daninha... Não a reguemos com o fanatismo e com os nossos interesses subalternos; com extrema facilidade, o joio arrancado à gleba volta a florescer, comprometendo a lavoura... Não nos basta, pois, identificá-lo e extirpá-lo; carecemos, sobretudo, de negar-lhe alimento para que sequem as raízes que se escondem nas profundezas do solo...

(...) "Filhos — encerrou dizendo —, não existe outro caminho fora daquele que nos foi traçado pelo Cristo: ninguém atinge a Grande Altura seguindo pela porta larga... Por mais o homem se alteie em inteligência, ele deverá aprender a amar — isto é inevitável. A desencarnação, conforme podemos constatar, não conduz ninguém a um céu imediato, que não existe. Inútil aguardar promoção sem verter suor abundante; não há favorecimento ilícito por parte da Lei Divina... Toda ascensão é constituída de asperezas. Mais que o sacrifício solicitado aos antigos cristãos, que pereciam nos circos romanos, somos agora chamados a silencioso testemunho, porém não menos heróico. O caminho para os Cimos, à exata medida em que nos aproximamos de nossos acalentados anseios do sublime, estreita-se e somente nos concede passagem individual às Dimensões da Luz... Na hora de demonstrarmos o que já sabemos, estaremos a sós!... Que o Senhor nos cubra de bênçãos e que Maria de Nazaré, nossa mãe pelos laços do espírito, estenda sobre todos vós o seu manto marchetado de estrelas!..."

## INDICADOR DE SAÚDE

**Dr. Carlos Alves Pereira**  
CRM 33.382

Cardiologia • Implante e avaliação de marcapasso  
Rua Vol. da Franca, 1990  
Fone: 3723-2266

**Dr. Marco Aurélio Ubiali**  
CRMSP 32.385

Neurologia - Neurocirurgia  
Rua Abílio Coutinho, 231  
Bairro São Joaquim.  
Fone 3720-0018

**Dr. Cleber Rebelo**  
Novelino  
CRM 23.402

Pediatria - Puericultura  
Homeopatia  
Rua Vol. da Franca, 2515  
Fone: 3723-3190

**Dr. Carlos Alberto Baptista**  
CRM 86.184

Psiquiatria e Psicoterapia  
Rua José Salomoni, 275  
São José  
Fone: 3723-8087

**Dr. Danilo R. Bertoldi**  
CRMSP - 75.011

Neurologista  
R. Padre Anchieta,  
1701- Centro  
Fone: 3724-8477

**Dr. Wagner Deocleciano**  
Ribeiro  
CRM 57.660

Homeopatia - Cirurgia  
pediátrica  
Rua Vol. da Franca, 1681  
6º andar Sala 62 - Centro  
Fone: 3723-7874

## ACADEMIA



- Fisioterapia
- Fisioterapia Pediátrica
- Condicionamento Físico
- Reeducação Postural
- Pré e Pós Parto
- Musculação Dirigida
- Alongamento
- Ginástica Localizada
- Iso Strething
- Drenagem Linfática
- R.P.G.
- Acupuntura
- Hidroginástica
- Hidroterapia
- Natação

Rua José Marques Caram, 2162  
Jdm. Veneza - Tel/Fax (16) 3722-3161  
CEP 14403-053 - FRANCA - SP



**Supermercado**  
**Francono**

Rua Campos Salles, 2430  
Tel (016) 3722-2363  
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111  
Fone: 3704-9110

# MAXICRED

O Cartão pra toda hora!

Administração de Convênios

Segurança - Credibilidade - Otimização

Av. Presidente Vargas, 940 - Sobrelaja - 3721-0014

O médico Inácio Ferreira nasceu em Uberaba, MG, no ano de 1904. Em 1929 formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e retornou a Uberaba, onde foi convidado pela médium Maria Modesto Cravo a trabalhar no Sanatório Espírita de Uberaba, inaugurado a 31 de dezembro de 1933. Desde a data da inauguração até o ano de 1988, por ocasião de sua morte, Inácio Ferreira ocupou o cargo e, o que é mais importante, exerceu diariamente a função de Diretor Clínico do Sanatório. Companheiros na tarefa a desempenhar diante do socorro psiquiátrico, Inácio Ferreira e Maria Modesto Cravo contaram também com a imprescindível colaboração do enfermeiro Manoel Roberto. Maria Modesto, médium exemplar que no momento trabalha na espiritualidade com Eurípedes Barsanulfo no Sanatório Esperança, recebeu do missionário de Sacramento, MG, quando ainda ambos encarnados, o socorro e a cura de um ferimento em uma de suas pernas, evitando a amputação, o que motivou-a firmar-se no estudo da doutrina espírita para que pudesse ter condições de desempenhar a tarefa a que se comprometera na espiritualidade: construir uma casa ou hospital que abrigasse e socorresse pessoas com desequilíbrio mental. Algumas obras e artigos dão-nos maiores informações, especialmente *Tormentos da Obsessão* (Bahia: Alvorada, 2001), de Manoel Philomeno de Miranda, psicografada por Divaldo Franco. No ano de 2001, Inácio Ferreira escreveu mais duas obras pela psicografia de Carlos A. Baccelli: *Sob as Cinzas do Tempo* e *Do Outro Lado do Espelho* (Votuporanga: Didier).

Em *Sob as Cinzas do Tempo*, Inácio Ferreira mantém seu estilo provocativo, indagador e autocrítico, ao mesmo tempo em que aponta resquícios de seus próprios defeitos trazidos do passado como membro do clero que fora um dia. Aos poucos, vai traçando o perfil comum a alguns companheiros, assim como a nós mesmos, que na atualidade estamos membros do movimento espírita, afirmando que na região das imediações do Triângulo Mineiro reencarnaram-se inúmeros espíritos ligados à Inquisição. Lembra da importância do Hospital do Pênfigo (fogo-selvagem), do núcleo espírita fundado por Odilon Fernandes, chamado curiosamente de Casa do Cinza, além de introduzir a interessante história da internação espiritual do inquisidor-mór espanhol, o dominicano Tomás de Torquemada, no Sanatório Espírita de Uberaba, para logo mais narrar sua curta reencarnação e desencarnação na cidade de Rufinópolis, MG, história que dá seqüência na obra *Do Outro Lado do Espelho*.

Do lado de lá do espelho da vida, deparar-nos-emos com a nossa imagem real, assim como com a imagem daqueles que vibram em afinada sintonia conosco. Ver o outro será ver-se a si próprio ou ainda ver-se a descoberto diante do outro. Somos o que pensamos. Nossa

## Com Inácio Ferreira, André Luiz e Ranieri... Do outro lado do espelho

atividade mental nos marca o perispírito. O monoideísmo da culpa é capaz de desintegrar nosso corpo perispiritual, ocorrendo o que André Luiz resumiu em uma frase: "O espírito não retrograda, mas a forma perispiritual se degrada".

Sem conflitar com as obras de Kardec, a narrativa de Inácio Ferreira confirma os ensinamentos dados por André Luiz, especialmente nos apontamentos expostos nas obras *Libertação* e *Evolução em dois Mundos*, assim como complementa a interpretação de Rafael Américo Ranieri na obra mediúmica *O Abismo*, sob orientação de André Luiz, tendo sido esta última recebida no ano de 1961 pelo médium de Guaratinguetá, SP, e publicada a partir de 1968. Com o retorno do tema já exposto por Dante Alighieri em *A Divina Comédia*, parte I, *O Inferno*, a obra de Inácio Ferreira convida-nos ao avanço no estudo, não sem antes relemos Kardec em *O Céu e o Inferno*, cap. IV, *O Inferno*, como também *O Livro dos Espíritos*, nas questões que definem conceitos, tais como a de nº 1, 23, 27, 33, 36, 39, 44, 45, 46, 49, 57, 76, 79, 118, 125, 187, 190, 193 e 778. Questões que fundamentem as possibilidades de modificação do fluido cósmico universal, como matéria elementar e primitiva em seus diversos estados em que as moléculas agregam-se ou desagregam-se, por meio do pensamento, atributo do Espírito.

Na obra *Libertação*, André Luiz participa da libertação de Gregório, espírito que no passado fizera uso da tiara papal e que convivia entre os "dragões" nas regiões abismais infraterrenas. Gregório, na ocasião do socorro, era um dos dragões e mantinha legiões escravizadas sob seu domínio. Desde a Idade Média não havia reencarnado. Em condições diferentes, Inácio Ferreira participa do resgate do ex-dragão Torquemada, poucos anos após sua rápida encarnação compulsória e desencarne retornando às regiões abismais em situação diferente, como prisioneiro do Grande Dragão ou Grande Juiz, citado nas obras de André Luiz, Ranieri, Dante, mas que em Inácio Ferreira revela-se como sendo provavelmente Domingos de Gusmão (1170-1221), ou Santo Domingos, canonizado em 1234, fundador, no ano de 1205, da Ordem dos Dominicanos, ou irmãos pregadores, o mesmo que por quase uma década perseguiu e exterminou os albigenses na região francesa do Languedoc. Os albigenses, ou homens bons, também

conhecidos como integrantes da heresia cátara, protestavam contra a corrupção do clero, do simonismo, e se opunham fervorosamente contra a Igreja romana; por isto foram em maior parte queimados ainda com vida para que o fogo os purificasse. O historiador francês Le Roy Ladurie especializou-se neste fato histórico, e suas obras, apoiadas em documentação, dão-nos fartas informações da perseguição aos albigenses no sul da França.

André Luiz, em nota da página 103 de *Libertação*, esclarece que, contrários ao Cordeiro - Jesus, os Dragões são "Espíritos caídos no mal, desde eras primevas da Criação Planetária, e que operam em zonas inferiores da vida, personificando líderes de rebelião, ódio, vaidade e egoísmo; não são, todavia, demônios eternos, porque individualmente se transformam para o bem, no curso dos séculos, qual acontece aos próprios homens". Em Ranieri, *Orcus*, o Guia do médium, explica em p.34: "Meu filho, em todas as épocas da humanidade o Dragão simbolizou as forças do mal, ou a legião de seres revoltados que lutam contra Jesus. Não se recorda de Satanás? É o mesmo símbolo (...) Há sempre no fundo da Terra um Dragão que domina o Império dos Dragões, mas isto não é somente na Terra: em todos os mundos de vibração semelhante a Terra existem os filhos do dragão, ou seja, aqueles que não querem aceitar a lei de Deus e só evoluem sob a força compulsória da mesma lei". Odilon Fernandes explica a Inácio Ferreira, p. 257: "O Grande Dragão, como você terá oportunidade de constatar, é um homem comum... Muitos aqui estão sob hipnose, outros tantos se degradaram (a forma do corpo perispiritual) a tal ponto, que perderam o domínio de si mesmos".

Em Inácio Ferreira encontramos os seres elementais ou as criaturas de inteligência sub-humana a que se refere o Instrutor Gúbio a André Luiz em p. 60: "situam-se entre o raciocínio fragmentário do macacoíde e a idéia simples do homem primitivo na floresta. Afeiçoam-se a personalidades encarnadas ou obedecem, cegamente, aos espíritos prepotentes que dominam em paisagens como esta...". Com Inácio Ferreira também menciona as Estufas Gestatórias no interior da Terra, onde se encontram princípios espirituais cumprindo o ciclo evolutivo que lhes cabe pela Lei. Em Ranieri, p. 116, são as Madres de Gestação, as Estufas

Espirituais ou Lagos de Hibernação, e ainda os campos de recuperação, para socorro e reinício da caminhada dos Ovóides, "criaturas espirituais que perderam todos os membros pela mentalização e conduta no mal, em luta contra as leis de Deus, têm a oportunidade de fazerem à espera do despertar para subir ou retornar ao domínio da Lei renovadora. São como sementes na Terra ou como ovos em chocadeiras". Em André Luiz, *Evolução Em Dois Mundos*, p.175, para compreendermos a situação dos centros vitais no caso dos ovóides: "Entenderéis (...) pensando na semente minúscula que encerra dentro dela os princípios organogênicos da árvore em que se converterá de futuro."

Sobre a chamada Segunda Morte, André Luiz é questionado pelo Instrutor Gúbio em p.85/86/88 de *Libertação*, se já ouviu falar a respeito da segunda morte, a que André Luiz responde afirmativamente, uma vez que já obteve "notícias de amigos que perderam o veículo perispiritual, conquistando planos mais altos". Gúbio, sorrindo, considerou: "vistes companheiros que se desfizeram dele, rumo a esferas mais sublimes (...) são servidores enobrecidos e gloriosos, no dever bem cumprido (...) os transviados e criminosos também perdem, um dia, a forma espiritual (...) Estamos ainda presos às aglutinações celulares dos elementos físico-perispiríticos, tanto quanto a tartaruga permanece na carapaça (...) a matéria mental é a semente que representa o substrato da árvore e do fruto, condensando-lhes as experiências". André Luiz continua: "E se consultarmos esses esferóides vivos? Ouvir-nos-ão? Possuem capacidade de sintonia? Gúbio atendeu solícito: Perfeitamente..." Em Inácio Ferreira, referindo aos espíritos que modificam o corpo perispiritual para formas de animais, o autor lembra a crença egípcia da metempsicose, a impressão do corpo pesado causada nos capelinos que vieram exilados, e refere-se a estes espíritos como moradores do subsolo do planeta Terra, no mundo astral inferior, como amotinados que "Nada querem saber de Deus e fogem à reencarnação. Vivem no interior da Terra para que não sejam atraídos a novo corpo... Animam formas animais, protestando contra a Ordem da Vida. Não querem pertencer à espécie humana... Preferem viver dominados pelos instintos".

Inserida em *Do Outro Lado do Espelho*, está também a mensagem de Bezerra de Menezes, transcrita por este jornal neste mesmo número (Pag. 4), quando somos alertados para o melhor desempenho da tarefa a que nos dispusemos no compromisso da mediunidade, em socorro aos nossos irmãos em estado de zoantropia, uma vez que "Os que habitam os 'porões' das regiões da Vida Infinita moram na casa que povoamos; não podemos ignorá-los, ignorando a nossa própria realidade".

## OPINIÃO

## OS TRÊS REINOS - parte II

ALCIR ORION MORATO

A seqüência de nosso estudo sobre este capítulo, o 11º da 2ª parte de "O Livro dos Espíritos", nos remete de pronto à questão 593, cujo teor é, de certa forma, polêmico: os animais têm apenas instintos, ou algo a mais, que poderíamos chamar de inteligência incipiente?

É evidente que o limite entre instinto e inteligência é muito pessoal, sujeito a interpretação de cada pesquisador. Entretanto, por questão didática, e afim de que não haja debate em demasia, adotamos o ponto de vista de que na maior parte dos animais a prevalência total é do instinto, se bem que em algumas delas haja manifestação fragmentada de inteligência, demonstrada, sobretudo, pela vontade que possuem.

Kardec, em seu judicioso comentário ao aludido assunto, começa por citar que a inteligência principiante que algumas espécies apresentam está estritamente vinculada à satisfação de suas necessidades e sua conservação; com isto quer dizer que não existe, absolutamente, criatividade; os seus atos constituem-se de reflexos, exatamente iguais aos que manifestavam há milênios de anos atrás. Importante e indispensável ressaltar que isto se passa com as espécies, não com os princípios espirituais que por elas passam; estes, ao contrário, obedecem à inalterável e sempre presente lei de progresso, o que é doutrinariamente exato.

Pode haver o argumento de

que alguns animais, da mesma espécie, expressam vontade e mesmo inteligência superior a outros; no entanto, isto só acontece quando são devidamente treinados; pode-se, então, dizer que é um tipo de inteligência forçada, e, por isto mesmo, fechada em si, artificial, individual, efêmera. Artificial porque não obedece, segundo a Doutrina Espírita, a evolução do princípio espiritual e sua respectiva inteligência, a subir naturalmente os degraus das espécies. É individual, porque só um, dentro de um grupo, a apresenta. Manifesta-se efêmera, porquanto ao passar a fase adaptativa, o animal volta à sua condição original, a deter essa pretensa inteligência por determinado tempo, provisoriamente.

Os animais não podem ser responsáveis pelos seus atos, sejam eles os mais atroz, simplesmente porque lhes falta o poder de escolha, do livre-arbítrio; o instinto os domina por completo. Conclui-se, daí, que não são submetidos à lei de ação e reação. Palavras textuais dos Mentores, à questão 595: "— (...) sua liberdade é limitada às suas necessidades (...)" Nem por isso poderemos considerá-los máquinas ou robôs: têm, ainda que de modo incipiente, determinada sensibilidade. Portanto, o princípio espiritual, através de suas várias vivências, já experimentou certas emoções, já sofreu, o que redundará, inevitavelmente, em sua paulatina evolução. Com isto respondemos, se bem que à nossa maneira, à difícil e

profunda inquirição filosófica: por que sofrem os animais?

Os Espíritos nos esclarecem, à pergunta 597, que há nos animais um princípio independente da matéria, e que sobrevive ao corpo. Pode-se dizer que, sob a ótica doutrinária, tal colocação é óbvia. No Espiritismo esse elemento é conhecido pela denominação de princípio espiritual, pois é dotado, ainda, de, quando muito, lampejos de inteligência, sem as mínimas manifestações éticas; assim, não é propriamente um espírito; este possui, em pleno desenvolvimento, os dois atributos (inteligência e moral). Assim, reserva-se o nome de Espírito ao elemento espiritual que integra os seres humanos, ao encarnar-se, e Princípio Espiritual àqueles outros, que incorporam, ainda, os animais.

Ressalta-se, por outro lado, uma lógica insofismável: a vida demonstrada pelos animais não pode, jamais, ser explicada apenas e tão somente pela simples matéria, pela biologia; há que existir algo mais. Ao defender o ponto de vista de que nada sobrevive à morte dos animais, incorremos no erro de ser espiritualistas com respeito aos Espíritos, porém, materialistas com os Princípios Espirituais, que nem admitiríamos. Haveria, então, preconceito ao admitirmos continuação da vida pós-morte apenas para os humanos. Não é a inteligência e/ou ética que nos dão certeza de que algo sobrevive ao corpo, e sim a manifestação de sensibilidade, vontade, enfim, de vitalidade, no mais amplo sentido do

termo.

Costuma-se dizer, com base na própria formulação dos Instrutores Espirituais, que a distância que separa os animais de nós, seres humanos, é a mesma que nos separa de Deus. Há aqui duas situações que fazem com que tal frase tenha, no máximo, valor como força de expressão. A primeira: essencialmente como Energia Criadora, Deus vive, palpita, expande-se em cada um, no âmago de nós, suas criaturas; portanto, não pode estar distante Este Algo que está em nosso interior. Aliás, quando na Oração Dominical repetimos "— Venha a nós o Vosso Reino", deveríamos dizer "— Que possamos ir ao Vosso Reino", porque tal Reino já está dentro de nós; é que não procuramos ou não sabemos ou não conseguimos, encontrá-Lo. A segunda: se (com escusas pelo pleonismo) imaginamos o Supremo Criador como imaginável, a distância que Dele nos separa também o será; assim, a distância que nos separa de Deus é impensável, enquanto que a que vai dos animais a nós é bem menor, visto que pode ser "medida" (sentida). Existe, assim, um paradoxo: a distância que vai de nós ao Criador é tanto mínima, inexistente mesmo, e máxima, inconcebível.

Que nossos estudos complementados pela nossa vivência espírita possam ser a alavanca, o estímulo para nos aproximar um dia desta Energia Criadora e Infinita, ao fazer com que a distância inimaginável se torne um dia, pelo menos, imaginável. ■

**PSLV** O nome da sua economia  
**SUPERMERCADO**

TELEVENDAS

Estação .....	3723-2888
Ponte Preta .....	3724-2888
Santa Cruz .....	3724-3099
Integração .....	3721-2888
Portinari .....	3704-8713

ÓTICA, cine & foto  
**FRANCANA**

Rua Monsenhor Rosa, 1951  
(ao lado da Telefônica)  
Fone: 3722-3765

**AUTOFRANCA**  
Veículos - peças e serviços Ltda.

QUALIDADE SUPREMA DE SERVIÇO

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233  
Fone: 3722-7666 - Franca-SP

**PADARIA PÃO NOSSO**

Fone: 3722-2933  
Rua Padre Anchieta, 2163

**COLOR TINTAS** Tintas automotivas e complementos, imobiliária, tudo para pinturas

Comercial Mendes Rosa Ltda.

Rua Frei Germano, 1984 - Estação  
Fone: (016) 3722-3899 - Fax: (016) 3723-1821

**Básico** Materiais para construção

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 1080  
Vila Industrial  
Telefone: (0\*\*16) 3724-1588

**Xororó** ARTIGOS DE PESCA E LAZER

Av. Presidente Vargas, 127  
Av. Orlando Domperi, 2090  
Franca - SP  
Tels.: (0\*\*16) 3723-8446 e 3704-3236

# A NOVA ERA

## Letra e Arte

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO • MARÇO • 2002

O Pecador escutava a orientação de um Santo, que vivia, genuflexo, à porta de templo antigo, quando, junto aos dois, um Anjo surgiu na forma de homem, travando-se breve conversação entre eles.

O ANJO — Amigos, Deus seja louvado!

O SANTO — Louvado seja Deus!

O PECADOR — Louvado seja!

O ANJO — (Dirigindo-se ao Santo) — Vejo que permaneceis em oração e animo-me a solicitar-vos apoio fraternal.

O SANTO — Espero o Altíssimo em adoração, dia e noite.

O ANJO — Em nome d'Ele, rogo o socorro de alguém para uma criança que agoniza num lupanar.

O SANTO — Não posso abeirar-me de lugares impuros...

O PECADOR — Sou um pobre penitente e posso ajudar-vos, senhor.

O ANJO — Igualmente, agora,

## O anjo, o santo e o pecador

desencarnou infortunado homicida, entre as paredes do cárcere... Quem me emprestará mãos amigas para dar-lhe sepulcro?

O SANTO — Tenho horror aos criminosos...

O PECADOR — Senhor, disponde de mim.

O ANJO — Infeliz mulher embriagou-se num bar próximo. Precisamos removê-la, antes que a morte prematura lhe arrebate o tesouro da existência.

O SANTO — Altos princípios não me permitem respirar no clima das prostitutas...

O PECADOR — Dai vossas ordens, senhor!

O ANJO — Não longe daqui, triste menina, abandonada pelo

companheiro a quem se confiou, pretende afogar-se... É imperioso lhe estenda alguém braços fortes para que se recupere, salvando-se-lhe também o pequenino em vias de nascer.

O SANTO — Não me compete buscar os delinquentes senão para corrigi-los.

O PECADOR — Determinai, senhor, como devo fazer.

O ANJO — Um irmão nosso, viciado no furto, planeja assaltar, na presente semana, o lar de viúva indefesa... Necessitamos do concurso de quem o dissuada de semelhante propósito, aconselhando-o com amor.

O SANTO — Como descer ao

nível de um ladrão?

O PECADOR — Ensinaí-me como devo falar com ele.

Sem vacilar, o Anjo tomou o braço do Pecador prestativo e ambos se afastaram, deixando o Santo em meditação, chumbado ao solo.

Enovelaram-se anos e anos na roca do tempo, que tudo alterara. O átrio mostrava-se diferente. O santuário perdera o aspecto primitivo e a morte despojara o Santo de seu corpo macerado por cilício e jejum, mas o crente imaculado aí se mantinha em Espírito, na postura de reverência.

Certo dia, sensibilizando mais interesadamente as antenas da prece, viu que alguém descia da Altura, a estender-lhe o coração em brando sorriso.

O Santo reconheceu-o.

Era o Pecador, nimbado de luz.

— Que fizeste para adquirir tanta glória? — perguntou-lhe, assombrado.

O ressurgido, afagando-lhe a cabeça, afirmou simplesmente:

— Caminhei.

Irmão X



## Livraria A Nova Era: no ritmo que você quer...

Continuamos mantendo o nosso PROJETO LIVRO-FÁCIL, com pacotes de ofertas bimestrais, destacando a ótimos preços os melhores lançamentos deste Projeto.

Estamos lançando neste mês o VALE-CD e o VALE-LIVRO. Trata-se de uma ótima sugestão para quem quiser presentear um amigo ou parente com um vale dando direito a escolher um CD ou livro em nossa Livraria. É a



oportunidade de presentear modernamente: dando opção ao presenteado. Adquira o seu Vale!

Visite-nos e comprove a diversidade de títulos que estão à sua disposição!

LIVRARIA A NOVA ERA  
Rua José Marques Garcia, 675 -  
14401-080 - Franca - SP  
Fax: 3722-3317  
E-mail: editora@kardec.org.br.

### Eis os livros mais vendidos:



Querida Mamãe,  
Obrigado por tudo



O Mundo Mágico  
de Harry Potter



Um Dia "Daqueles"



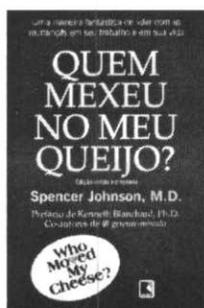
Quando é preciso  
voltar



Ninguém é de  
ninguém



Do outro lado  
do espelho



Quem mexeu no  
meu queijo?

## Uma batalhadora fiel

Uma obreira que dedicou toda a sua vida ao trabalho legitimamente cristão: esta foi nossa confeitira Maria Braia de Barros, pessoa queridíssima no movimento espírita de nossa cidade.

Nascida em 6 de março de 1898, em São Tomás de Aquino, MG, Maria Braia radicou-se em Franca por volta de 1942, aqui dedicando-se à tarefa mediúnica com muito empenho. Possuía várias modalidades mediúnicas: a psicofonia



sonambúlica, os passes e o receituário psicográfico, num trabalho que varou décadas, sempre prestativa, socorrendo a levas de necessitados que batiam à sua porta à busca de um lenitivo. Eram nada menos de umas 100 receitas diárias, atendendo gratuitamente necessitados de Franca e de várias partes do Brasil, através de cartas.

Foi casada com Antônio Braia Gomes de Barros, tendo os seguintes filhos: Ivani e Expedito (falecidos em tenra idade antes de completar 2 anos), mais os seguintes: Donald Gomes de Barros, Palmyra Barros da Silva, Ronaldo Gomes de Barros, Mariana Gomes Fontana, João Gomes de Barros, pai da Fernanda, Daute Gomes de Barros e José Gomes de Barros. Donald e Ronaldo faleceram jovens, solteiros. Os

demais casaram-se. Mariana, a única ainda entre nós, reside em Belo Horizonte.

Em São Tomás de Aquino, no início de suas atividades mediúnicas,

contou com a assistência de Vicente Russo. Em Franca, contou igualmente com a colaboração de seu irmão, José Russo. Colocou sua mediunidade à disposição desse valoroso companheiro, servindo, inclusive, de porta-voz de benfeitores, entre eles, sua

esposa, D.<sup>a</sup> Ofélia, para orientação em seus trabalhos nas obras assistenciais.

Semanalmente, às quintas-feiras, na parte da manhã, comparecia José Russo em sua residência, para uma breve reunião, quando essas instruções lhe eram transmitidas.

Assim foi a vida de Maria Braia, até que se despediu do nosso plano, aos 13 de fevereiro de 1980: dedicação plena, fidelidade sem igual ao Cristo.

A essa dedicadíssima obreira das lides espíritas, o saudoso abraço fraterno de A Nova Era, nesta comemoração do seu 104.<sup>o</sup> aniversário, lembrado com emoção também no Mundo Espiritual, onde suas lides obviamente não cessaram, ela que foi uma trabalhadora incansável.

Informações prestadas por  
Antônio Roberto Fontana

## No caminho de CHICO XAVIER Um fato curioso

*Pergunta — Poderia nos contar um fato ou uma passagem de sua vida que traz melhores recordações e que mais lhe tocou o coração?*

*Resposta — Peço permissão para contar um caso que para mim foi um dos mais expressivos, que mais parece uma história infantil. Eu estava em Uberaba, há uns dois anos, esperando um ônibus para ir ao cartório. Da nossa residência até lá tem uns três quilômetros. Nós, com o horário marcado, não podíamos perder o ônibus. Mas, quando o ônibus estava quase parando, uma criança, de uns cinco anos, apresentando bastante penúria, gritava por mim, de longe. Chamava por Tio Chico, mas com muita ansiedade. O ônibus parou e eu pedi, então, ao motorista: "Pode tocar o ônibus, porque aquela criança vem correndo em minha direção e estou supondo que este menino esteja em grande*



*necessidade de alguma providência." O ônibus seguiu, eu perdi, naturalmente, o horário. A criança chegou ao meu lado, arfando, respirando com muita dificuldade. Eu perguntei: "O que aconteceu, meu filho?" Ele respondeu: "Tio Chico, eu queria pedir ao senhor para me dar um beijo." Esse eu acho que foi um dos acontecimentos mais importantes de minha vida.*

(Chico Xavier — Mandato de Amor, pg. 257)

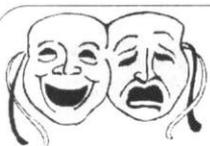
## O recurso da amizade

**A** amigos, esta palavra soa de modo tão agradável e suave em nossas vidas, propiciando-nos o alento e a força nas horas de crise: AMIZADE!

Os problemas diversos, as enfermidades, dificuldades financeiras, dores do coração, saudades, obstáculos, injustiças, calúnias e perseguições, os dramas íntimos, tudo isto vem e vai quando temos ombros amigos a nos consolarem, mãos amigas a nos reerguerem, ouvidos amigos a nos escutarem o desabafo, lábios amigos a nos estimularem, a presença amiga a nos incutir ânimo e perseverança.

Muitos dizemos que a vida é um livro onde devemos aprender inúmeras lições, mas é um livro que vem acompanhado do caderno de exercícios, já que não apenas lemos no livro da vida.

Joamar Zanolini Nazareth  
(Uberaba - MG)



## Parnaso de Além-Túmulo: agora em teatro

Inspirada no livro "Parnaso de Além-Túmulo", deverá estreiar este mês em São Paulo, de onde seguirá para temporada no Rio de Janeiro e outras cidades, a peça teatral elaborada com base naquela obra, a primeira editada com poesias de consagrados poetas psicografada por Chico Xavier. Na ocasião do lançamento da obra, contava ele apenas 21 anos de idade.

A coordenação geral do espetáculo é de Benêh Mendes. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 3064-1074, ou ainda pelo correio eletrônico: [benehmendes@terra.com.br](mailto:benehmendes@terra.com.br).

**a4** Studio  
PROPAGANDA, MARKETING & DESIGN  
[www.a4.com.br](http://www.a4.com.br) 3721 1678



**FRANCORCE**  
AUTO MECÂNICA

Mecânica em Geral

Geraldo (Tição)

CGC: 51 810 448/0001-01 Inscr. Est.: 310 139 714 110  
Av.: Dr. Ismael Alonso Y Alonso, 3353 Sto. Agostinho  
Cep: 14401-426 - Franca-SP Fone: (016) 722-1326



**ALTECON CONTABILIDADE**

CONTABILIDADE EM GERAL - ABERTURA DE FIRMAS:  
MICROEMPRESA - INDUSTRIAL - COMERCIAL  
AUTÔNOMO E CONSTRUÇÃO CIVIL

Alessandro Brentini Neves

TEL./FAX: (16) 3721-0742

RUA FREDERICO MOURA, 1298  
CIDADE NOVA

CEP 14.401-150  
FRANCA - SP

e-mail: [altecon@francanet.com.br](mailto:altecon@francanet.com.br)



## Página de Evangelização CANTINHO DA SHEILLA



**Olá, amiguinhos! Como passaram esse mês de fevereiro? E como se comportaram nos dias de loucura do Carnaval? Cristãmente, esperamos...**

(Colaboradora: Thermutes Lourenço)



Para as crianças:

## AMOR



**O** amor é um sentimento vindo de Deus. E por ser um sentimento, nós não o podemos ver (um exemplo disso é o ar que respiramos, que nós não o vemos, mas, no entanto, estamos respirando), mas todos os sentimentos, pois está dentro de cada um de nós, em nosso íntimo, dentro do nosso coração, dentro do nosso cérebro, enfim, dentro do nosso corpo, dando-nos sustento da vida, e esse sentimento foi colocado dentro de nós por Deus nosso Pai do Céu, criador de todos nós e de todas as coisas, ou seja, de tudo o que existe na Terra e no espaço, ou Universo.

Esse amor, todos podemos demonstrá-lo aos outros em um sorriso, um carinho, um agrado qualquer, um abraço, para que os outros também sintam o contentamento que nós sentimos, quando recebemos dos outros esse sorriso, esse carinho, esse agrado, esse abraço, e é isso que Deus espera de todos nós: que transmitamos esse Amor.

**Também podemos**

demonstrar esse amor no desprendimento das coisas materiais, qual sejam, os nossos brinquedos usados, que nós já não usamos mais, nossas roupas que não servem mais para nós, pois que já crescemos e elas ficam pequenas; um par de sapatinho, dividir um lanche com o amiguinho que não tem dinheiro para comprar, fazer uma prece aos nossos irmãos que sofrem ou estão com problemas. Tudo isso é forma de caridade que Jesus nos ensinou e exemplificou, e mostramos aos outros que amamos a Deus mais de que as coisas da Terra, deixando de sermos egoístas, ou seja, não querer as coisas só para nós, e isso agradará muito a nosso Pai Celeste.

E esse bondoso Pai de sabedoria suprema nos abençoará e continuará sempre ao nosso lado, como sempre quis estar, pois que se nós não fizermos isso, nós O afastamos de nós e Ele ficará muito triste conosco.

Eis o significado, no nosso entender, do amor.

Tio José Floro

### Amiguinhos, confirmam conosco as efemérides do mês de março:

— no dia 19, ano de 1839, nascimento de Antônio Gonçalves da Silva Batuira, na Freguesia de Águas Santas, Portugal. Foi ele grande médium curador e espírita de destaque no Brasil.

— É publicada, em 1882, no dia 22, a primeira edição em língua portuguesa de "A Gênese", de Allan Kardec.

— No dia 23, ano de 1857, nasce Gabriel Dellane, o grande cientista da codificação espírita.

— O dia 31 marca dois acontecimentos importantes: um nós já o vimos e estudamos um pouco: os fenômenos de Hydesville, envolvendo a família Fox. O outro acontecimento é o desencarne, em 1869, de Allan Kardec, o insigne Codificador do Espiritismo.

## Vamos aprender divertindo?

Vocês já ouviram falar em "Mensagem Espiritual"? Já, não é mesmo? Pois preencham o quadro abaixo colocando primeiramente os dois elementos indispensáveis para que possa haver uma "Mensagem Espiritual" e depois completem o quadro com o que se pede:

	1º Elemento	2º Elemento
O que é?		
Como é?		
O que tem?		
Quem o fez?		

O nosso assunto de hoje se refere, justamente, a uma "Mensagem Espiritual" muito importante. Mas para isso vamos viajar no "Túnel do Tempo". Atenção! Apertem os cintos... Pronto?... Agora... Fiuim...in...in... Chegamos... Ano de 1848... Estados Unidos... Hydesville, uma pequenina cidade, ou melhor, um pequenino lugarejo... Repitam, por favor, o nome e o país, para não esquecer, porque de fato é muito importante, por se tratar do acontecimento que deu início às investigações modernas das manifestações dos espíritos e o aparecimento da Doutrina Espírita, repitam pois:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Os fenômenos espíritas sempre existiram. A Bíblia está cheia deles, mas foi em Hydesville que eles conseguiram atrair a atenção do mundo. Nesse lugar, moravam em uma casa de madeira, muito humilde, um casal com duas filhas: Margareth, de 14 anos, e Catherine, de 11 anos. As duas filhas eram um dos elementos importantes da "Mensagem Espiritual". Eram ambas

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

O outro elemento chamava-se Charles Rosna, o

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Pancadas e ruídos eram sempre ouvidos no interior da casa, mas no último dia do mês de março de 1848, os chamados "raps" ou

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

apresentaram-se de modo tão ostensivo e repetido que atraiu a atenção geral.

Escrevam tudo o que sabem relacionado com:

Médium:.....

Espírito:.....

"Raps":.....

Mensagem Espiritual:.....

.....

Observem o quadro abaixo. Nele está escrito alguns nomes. Vocês vão colocar o sinal (+) quando o ser possuir a característica e o sinal (-) quando não possuir.

	inteligência	perispírito	encarnado	invisível	corpo físico
espírito					
médium					
homem					

Façam frases do quadro acima:

.....

.....

.....

Quando os moradores tiveram a lembrança de pronunciar as letras do alfabeto em voz alta, pedindo ao Espírito para bater uma pancada na que entrasse na formação das palavras que quisesse fazer compreender, descobrisse a telegrafia

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

que foi usada também nas mesas girantes, das quais Allan Kardec iniciou o estudo, surgindo a

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Se vocês quiserem saber mais detalhes dessa interessante história, leiam no livro "Histórias do Espiritismo", de Arthur Conan Doyle.

E agora, amiguinhos, chegou a hora das despedidas... Um beijão!

## VI SEMANA ESPÍRITA DONA NINA

7 a 12 de abril de 2002

Local: Sociedade Espírita Legionárias do Bem  
Rua Deoclides Barbosa Leme, 411 n- Vila Sta. Helena - Franca - SP

DIA-HORA	ORADOR	ASSUNTO
Domingo 07/04/02 20h	Cassiano Pimentel	Espiritismo - uma proposta de educação para o espírito
Segunda-Feira 08/04/02 20h	Ícaro E. Fuchs da Silva	Mediunidade - Uma ponte entre a Terra e o Céu
Terça-Feira 09/04/02 20h	Luiz Carlos Raya	Liberte-se pelo perdão
Quarta-Feira 10/04/02 20h	Daisy Steagall Gomes	Passe - Sintonia Mental
Quinta-Feira 11/04/02 20h	Eliseu F. Mota Jr.	A hora do testemunho
Sexta-Feira 12/04/02 20h	Alzira Bessa Amui	Pacificação Interior



### Exemplo que vem da Amazônia

Há pouco mais de dez anos era fundado em Porto Velho, a histórica capital de Rondônia, o Lar de Eurípedes, destinado a funcionar como sanatório que oferecesse a deficientes mentais um bom tratamento médico, mas com as características de um lar.

Mercê da misericórdia de Jesus, os objetivos foram sendo alcançados, e não demorou muito. Reconhecido pela Prefeitura de Porto Velho e também pelo Governo de Rondônia, como um estabelecimento de utilidade pública, o Lar tornou-se uma emoção ao confrade José de Sousa Lima, idealizador, iniciador e ainda na presidência da instituição, hoje denominada Fundação Espírita Eurípedes Barsanulfo.

Seu pioneirismo é marcante. Quando chegou a Porto Velho, em 1967, ficou admirado, porque não havia ainda um Centro Espírita. Dos fraternos encontros que promovia em sua residência, com a leitura e breves comentários de "O Livro dos Espíritos" e de "O Evangelho segundo o Espiritismo", surgiu, em 1972, o Centro Espírita Bezerra de Menezes.

A semente do Movimento Espírita germinou. Outras instituições foram surgindo e cinco anos depois, em 1977, foi criada, por sua iniciativa, a

Federação Espírita do Estado. As instituições desenvolviam sua programação normal de estudo, difusão e vivência do Espiritismo, buscando também oferecer o amparo social, que incluía a assistência a doentes. E, em 1989, José de Sousa Lima criava o Lar de Eurípedes Barsanulfo, abrigo e tratando de portadores de deficiência mental, com a colaboração de abnegada equipe de médicos e assistentes.

A misericórdia de Jesus, o amparo da Espiritualidade, a generosidade inesgotável de médicos e voluntários, a contribuição financeira das autoridades, da comunidade, de todos enfim, tem permitido que o programa, ainda que um tanto arrojado, se efetive... Agora mesmo, atendendo a sugestão de dedicados colaboradores da Fundação, foi aberta uma conta no Banco HSBC só para receber donativos. É a conta corrente n.º 010.181-4 da agência 1600, de Porto Velho.

E faz um convite:

— Qualquer donativo, mesmo de pequeno valor, é sempre bem-vindo, pois se juntarão a outros donativos e crescerão... Quem vier a Porto Velho deve fazer uma visita à Fundação Espírita Eurípedes Barsanulfo, na Rua Rio Caltério, 12.056 - Marcos Freire - CEP 78900-970 Porto Velho, RO - telefone (69) 226-7954.

## Letras & Textos Editora

Duas ótimas sugestões

### PROSPERIDADE EM 42 DIAS

12 x 18 cm (144 páginas)

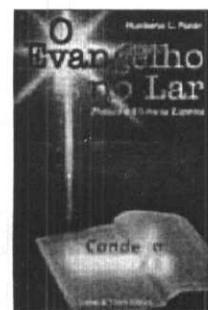


Fracasso, desânimo, doença e problemas financeiros são males que afligem muitas pessoas e que podem ser definitivamente afastados de sua vida. Leia e comprove. Um trabalho admirável que tem auxiliado milhares de pessoas, desde sua edição. Um livro que vai mudar sua vida. Leia-o e descubra o porquê. R\$ 14,00

### O EVANGELHO NO LAR PRÁTICA E VIVÊNCIA ESPÍRITA

12 x 18 cm (96 páginas)

O estudo do Evangelho, quando realizado metodicamente no lar, traz benefícios a todos os participantes. Saiba como realizar reuniões de estudos e como receber auxílio espiritual. Leitura indispensável ao simpatizante do Espiritismo. R\$ 9,80.



### LETRAS E TEXTOS EDITORA

0800-160313  
258-5410

### V Peça já o seu!

vivos sim e foi através da psicografia de Francisco Cândido



Xavier que seus familiares os reencontraram em emocionantes e reconfortadoras cartas, onde os mais diversos dados, nomes e revelações vieram confirmar a veracidade do intercâmbio, consolando corações e secando lágrimas. E após cuidadosa pesquisa, junto a esses mesmos familiares, todas essas comunicações, com os devidos comentários e respeito, foram compiladas em várias obras.

Três delas encontram-se neste pacote. Compreenda a vida com aqueles que continuam mais vivos do que nunca.

IDE - Av. Otto Barreto, 1.067 - Caixa Postal 110 - CEP 13602-970 Araras, SP - tel. (19) 2541-0077 - info@ide.org.br

### Faça uma criança sorrir!



A dor da criança não tem nome nem religião. Mas tem endereço: o nosso coração!

Deposite a quantia que você quiser na C/C 1119-3  
Ag. 0455-3 - Casa Assistencial  
"Dr. Bezerra de Menezes"  
Banco do Brasil - Sacramento - MG

**COLETA & cia**  
REMOÇÃO DE ENTULHOS

Roberto Mamede

Av. Dr. Antônio Barbosa Filho, 1048  
Jardim Francano - Franca - SP  
Fone: (16) 3724-0808 / 9967-1294

# No romance, a boa didática espírita...

**ENTREVISTA: LUIZ SÉRGIO GOMES**

**N**atural do Rio de Janeiro, ora com 48 anos, Luiz Sérgio Gomes formou-se médico psiquiatra e homeopata. Espírita de berço, é também escritor de belos romances procurando enfocar a filosofia espírita.


**Luiz Sérgio Gomes**

**Alguns dos livros do autor: Os Andarilhos, Herdeiros do Destino e A Lenda da Pequena Flor**

**P** - De que forma o Espiritismo influenciou ou influenciou sua vida profissional?

**Luiz Sérgio Gomes** - Ao noticiar-me a realidade espiritual, naturalmente a Doutrina dos Espíritos exerceu grande influência na visão e na prática do meu trabalho. Ajudou-me a compreender a dinâmica do espírito encarnado, suas conexões cármicas e seus relacionamentos num continuum cósmico que se constitui em sua real estrada evolutiva. Utilizo os recursos da Doutrina nos trabalhos psicoterápicos, procurando despertar no paciente a vontade de caminhar ao encontro de si mesmo. Para tal, utilizo sessões individuais e cursos de autoconhecimento, nos quais, em grupo, diversas pessoas podem crescer e se atualizar.

**P** - Também os conceitos de obsessão, mediunidade desequilibrada, miasmas cármicos e outros tantos são utilizados em minha prática terapêutica.

**P** - Você participou da Mocidade Espírita. Daquela época aos dias atuais, o que você acha que se modificou no movimento espírita de uma forma geral?

**Luiz Sérgio** - Realmente participei ativamente do movimento espírita juvenil no Rio de Janeiro, do qual trago agradáveis lembranças. Acredito que o movimento tenha se adequadamente às necessidades atuais da vida moderna e ao jeito dos nossos jovens de hoje. Daquela época para cá muita coisa mudou, principalmente a velocidade com que tudo acontece e os meios de comunicação.

**P** - E o seu mentor, Hermínio Miranda, de que forma ele influenciou sua vida e visão espírita? Como era ser discípulo dele?

**Luiz Sérgio** - O velho e respeitável amigo Hermínio Miranda é uma daquelas pessoas fecundas que nos marcam profundamente e com a qual tive o privilégio de conviver e aprender muito. Uma das coisas que admiro em sua maneira de ser é o que chamo de "simplicidade dos sábios", ou seja, qualquer assunto, por mais complexo que possa parecer, transforma-se alquimicamente em suas mãos em algo fácil de ser apreendido e assimilado. Outro ensinamento que a convivência com Hermínio me trouxe foi a persistência e tenacidade em atingir os objetivos propostos. Agradeço a Deus a oportunidade de ter compartilhado com esse admirável companheiro momentos inesquecíveis de aprendizado e crescimento.

**P** - Em sua vida profissional é necessário estar sempre estudando, pesquisando. Além dos livros de sua área de atuação, os livros espíritas também lhe são fonte de pesquisa e estudos?

**Luiz Sérgio** - Evidentemente, na medida em que meu trabalho está estruturado na visão holística do ser, os livros espíritas constituem-se fonte importante de freqüentes consultas e pesquisas. Dentro do trabalho médico assinalo, entre tantas, as obras de André Luiz e Manoel Philomeno de Miranda.

**P** - O que você acha da literatura espírita?

**Luiz Sérgio** - Penso que a literatura espírita vem exercer papel de extrema importância na difusão dos princípios kardecistas. As obras psicografadas geralmente são bem aceitas no meio espírita. Acho que a produção literária de autores encarnados, entretanto, ainda deixa a desejar, havendo carência de obras de maior profundidade e real valor literário.

**P** - Você acompanha a imprensa espírita? Na medida do possível. Tem alguma opinião formada sobre ela?

**Luiz Sérgio** - Essa questão é muito difícil de ser respondida, pois minha formação é médica e não jornalística. Entretanto, como leigo, arrisco-me a afirmar que gostaria de ver a imprensa espírita com um pouco mais de criatividade e ousadia (mais e melhores periódicos, recursos gráficos mais atualizados, maior interação com o público etc).

**P** - Qual a sua opinião quanto aos livros editados pela Petit Editora?

**Luiz Sérgio** - Acho-os de excelente qualidade. Vejo a Petit como exemplo salutar dentro do mercado editorial espírita, na medida em que não mede esforços para divulgar novos autores com um alto nível de profissionalismo.

**P** - Na sua opinião, porque o livro *Violetas na janela* faz tanto sucesso?

**Luiz Sérgio** - Em primeiro lugar, porque é um livro, simples que fala com pureza ao coração das pessoas. O espírito Patrícia, por meio da psicografia de nossa querida amiga Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho, vem brindar-nos com notícias reconfortantes do mundo espiritual, fortalecendo definitivamente a certeza de que nunca estaremos sós, mesmo após deixarmos a dimensão material.

**P** - Por que você escolheu a Petit para editar o seu livro?

**Luiz Sérgio** - Pelos motivos já expostos: profissionalismo, seriedade e compromisso com o leitor.

**P** - O que você acha de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, tradução da Petit, estar na lista dos mais vendidos nos grandes veículos de comunicação?

**Luiz Sérgio** - Acredito que *O Evangelho Segundo o Espiritismo* traz a mensagem de conforto e esclarecimento da qual a humanidade nos dias atuais está extremamente necessitada. A edição da Petit é atual e gostosa de ler. Daí, creio eu, vem o seu sucesso de vendas.

**P** - Na sua opinião, por que razão o Espiritismo cresceu tanto nos últimos tempos?

**Luiz Sérgio** - O Espiritismo vem trazer uma mensagem de ajuda e consolação aos seres humanos, que hoje sofrem e se angustiam diante da falta de um referencial que lhes propicie um mínimo de esperança. Exauridos pela sociedade de consumo que exaltou os bens materiais como o "deus" de nossa época, o homem deixou que seu coração se transformasse em deserto ressequido onde apenas a ilusão teima em fazer morada. Aflito, qual náufrago em tormentosa noite, encontra na Doutrina dos Espíritos um canal eficiente para promover sua autotransformação, única medida possível de reverter o caos em que nos achamos

temporariamente mergulhados.

**P** - Como e quando você percebeu que poderia escrever livros? Como surgiu a idéia?

**Luiz Sérgio** - A tarefa literária chegou devagarinho, sem fazer alarde. Desde jovem costumava fazer palestras e seminários. Já na idade madura, um dia sentei-me e comecei a escrever. Atualmente, estimulado pelos amigos encarnados e desencarnados, atrevo-me a aventurar-me pelo país das letras, ensaiando os primeiros passos na profissão de contador de histórias.

**P** - Você tem algum horário e dia específicos para isso?

**Luiz Sérgio** - A disciplina é fundamental, principalmente nas tarefas doutrinárias. Pelo menos em três dias, as manhãs são dedicadas ao trabalho literário.

**P** - Você percebe algum tipo de interferência em suas idéias quando está escrevendo algum livro?

**Luiz Sérgio** - Meus livros não são psicografados; são pensados, planejados e construídos com a evidente e indispensável assessoria de companheiros espirituais que pacientemente inspiram-me idéias, as quais passo a desenvolver. É um verdadeiro trabalho de equipe com companheiros do plano espiritual e colaboradores inestimáveis deste lado de cá, como meus filhos Luiz Henrique e Claudia Maria, que me assessoram no trabalho de pesquisa e digitação.

**P** - Você costuma fazer palestras?

**Luiz Sérgio** - Como informei no início, desde a época da Mocidade Espírita, lá no Rio de Janeiro, venho realizando palestras e estudos. Atualmente, residindo com a família na cidade de Campinas, continuo com a tarefa da palavra, agora associada ao trabalho literário. Acho muito interessante que todos nós, espíritas, possamos agir no caminho do autoconhecimento, despertando dessa forma a luz existente em nós desde o princípio dos tempos.

**P** - O senhor está lançando um livro sobre os índios americanos intitulado *A lenda de Pequena Flor*. Poderia falar um pouco sobre o assunto?

**Luiz Sérgio** - *A lenda de Pequena Flor* é um romance sobre os índios sioux. Resolvi escrever um livro que falasse sobre a pretensa superioridade do homem branco sobre as outras raças. Além do mais, os índios têm uma conexão muito natural com a natureza e um sentimento nato de religiosidade que podem nos servir de exemplo e aprendizado. Acredito também na originalidade do tema dentro da literatura espírita. Foi um livro muito gostoso de escrever, no qual pude me envolver com a energia desses companheiros de evolução que é, ao mesmo tempo, forte e terna. Valeu a pena!

**P** - Quando abordou seu trabalho médico, o senhor fez uma breve citação sobre *Terapia Pluridimensional Integrativa*. Poderia esclarecer-nos um pouco mais sobre o tema?

**Luiz Sérgio** - Como disse no início, a TPI — Terapia Pluridimensional Integrativa — procura visualizar o homem em seus múltiplos aspectos, quais sejam, o físico, o energético, o emocional e o espiritual. Tal visão em si mesma não é nova, mas a novidade é a busca da integração dos procedimentos terapêuticos e o esclarecimento do indivíduo. Procuramos, primeiramente, fornecer informações aos clientes sobre a sua realidade existencial por meio de cursos, palestras e seminários. Ele passa a entender que a cura não é apenas a extinção dos sintomas, mas um processo muito mais abrangente que inclui mudanças estruturais profundas em sua maneira de viver e se relacionar. Todos os nossos pacientes passam por um ciclo de palestras que denominamos *Os Caminhos do Ser*, no qual lhes são apresentados todos os temas em questão.

**P** - Como é abordada a questão espiritual para seus clientes?

**Luiz Sérgio** - Evidentemente devemos respeitar os princípios religiosos de cada um. O que procuramos fazer é estimular a religiosidade na pessoa, ou seja, a necessidade de se reconectar com algo maior dentro de si própria. Os caminhos de busca do Deus interno podem variar ao infinito. Independentemente da conotação religiosa, a realidade do espírito é insofismável e procuramos trabalhar dentro dessa premissa sem ferir as convicções de quem quer que seja.

(Adaptação A Nova Era/Petit)

## Dos exilados de Capela

**N**os mapas zodiacais, podemos observar o desenho de uma grande estrela na constelação de Cocheiro. Essa estrela é conhecida como Capela (do étimo latino "Capella" que significa "cabrinha" ou "pequena cabra"). Dizem os astrônomos que aludida estrela é um magnífico Sol que na sua trajetória pelo infinito faz-se acompanhar por um vasto sistema planetário. Há muitos milênios, um dos orbes de Capela, que guarda afinidades com o nosso planeta terrestre, atingira as culminâncias da evolução moral e espiritual. Entretanto, milhões de Espíritos rebeldes lá existiam, refratários à evolução geral. Tais Espíritos dificultavam a consolidação das elevadas conquistas dos seus irmãos. As grandes Comunidades Espirituais, Diretores do Cosmos, tomaram a deliberação de localizar aquelas entidades que mais atrapalhavam do que ajudavam, aqui em nosso plano, ainda mais rústico e mais selvagem. Aqui, no nosso planeta Terra, os exilados de Capela deveriam, sob o guante da dor, recomeçar uma nova vida, fazer grandes conquistas do coração, bem como impulsionar o progresso dos irmãos autóctones.

Sabemos, meus amigos, que o Espírito pode recomeçar uma nova vida, sem perder o aprendizado de reencarnações pretéritas. Diz o nosso Kardec que o Espírito não retrograda.

Dentre os Espíritos degredados de Capela, uns se agruparam e constituíram a civilização egípcia. As páginas da História nos ensinam que o Egito revelou-se através dos seus mestres e sábios. Os velhos sacerdotes egípcios conheciam as leis reencarnatórias e cultivavam os princípios da imortalidade da alma. Os primeiros filósofos gregos buscaram junto aos sábios egípcios as luzes da filosofia e da poesia. Os sacerdotes mais eminentes conheciam o roteiro que a humanidade terrestre teria que realizar. As ciências psíquicas dos nossos dias eram familiares dos magnos sacerdotes egípcios. A sobrevivência, a comunicação dos mortos, a pluralidade dos mundos habitados eram, para aqueles sábios do velho Egito, problemas solucionados e conhecidos. As pirâmides que se encontram, até hoje, firmes e inabaláveis, demonstram o nível intelectual daqueles Espíritos que ali se agruparam, provando que trouxeram

conhecimentos mais elevados do que os primatas, de pele escura e autóctones.

Meus amigos, Espíritos degredados de Capela também se agruparam nas margens do Ganges e deram origem à civilização da Índia. As organizações hindus são de origem anterior à própria civilização egípcia. As almas exiladas nas plagas da Velha Índia, por certo, guardavam as mais comovedoras recordações. Tais reminiscências foram traduzidas nos versos dos Vedas e dos Upanishads. As luzes da filosofia e da religião promanaram dos mestres e iniciados da Velha Índia. Os primeiros filósofos da Índia formaram verdadeiras escolas. Como os egípcios, os hindus eram um dos ramos da massa de proscritos de Capela. Dos hindus descendem os povos arianos que ainda florescem na Europa. A nossa filosofia espírita ainda guarda os reflexos daqueles pensadores que se organizaram nas margens do Ganges. Sim, meus amigos, os hindus são espiritualistas, aceitam os princípios da reencarnação, aceitam a comunicabilidade dos espíritos e aceitam os princípios da evolução da alma, através dos ciclos reencarnatórios.

Consideramos Gandhi um espírito iluminado que deu ao mundo o maior exemplo do amor cristão. Gandhi deu à Índia, sua pátria, a glória da liberdade, sem qualquer ato de violência. O Mahatma valeu-se, apenas, de duas armas poderosas: a força do diálogo convincente e uma infinita paciência. A bondade do Mahatma Gandhi traduz os cânticos dos Vedas. A faculdade de tolerar e de esperar marcou a sua "linea vitae". Os seus discípulos seguiram os seus passos.

Sim, meus amigos, o inesquecível Mahatma Gandhi criou um ambiente de tamanha grandeza espiritual para o seu povo, que até hoje, em nossos dias, as plagas da Velha Índia, por certo, comunicam aos seus visitantes vibrações do mais elevado psiquismo.

Podemos dizer que nenhum povo da Terra tem mais conhecimentos acerca da reencarnação do que o hindu. Essa reminiscência já prova que os primeiros espíritos que reencarnaram na Índia, vindos de Capela, já traziam fabulosos conhecimentos da espiritualidade.

Domério de Oliveira

## A disciplina do dirigente

**F**ala-se muito na assiduidade e perseverança dos espíritas. Chega-se até a cobrar pela acomodação, indiferença ou falta de iniciativa dos espíritas. Também se fala da disciplina para participar da reunião mediúnic, para aplicar passes, comparecer em reuniões de estudos, prestigiar eventos, etc. E vem depois a reforma íntima, a disciplina na tarefa, o compromisso... e por aí vai...

Tudo para os outros, tudo para o frequentador, para o trabalhador espírita. E o dirigente, como fica? Estaríamos os dirigentes isentos da mesma disciplina?

Que diferença nos daria qualquer privilégio para a disciplina que também nos cabe?

A mesma disciplina apresentada por Emmanuel a Chico Xavier cabe a qualquer um de nós, que nos dizemos dirigentes. Dirigente de que? De

quem? Quem somos para dirigir alguma coisa ou alguém? Talvez a palavra mais adequada seja a de coordenador. Fica melhor!

Claro que toda instituição ou grupo precisa de uma liderança, daquele alguém que "puxa", que motiva, que finalmente... dirija. Aí sim a palavra dirigente fica melhor, mas nunca como imposição, como muitas vezes equivocadamente temos interpretado e usado a palavra.

Às vezes porque nos arvoramos com o título de dirigente espírita, caímos no ridículo de achar que podemos impor pontos de vista, opiniões, vontades. Com essa tentativa de domínio, ferimos e humilhamos. E isso destrói muita coisa construída às vezes a peso de muito sacrifício.

A disciplina do dirigente inclui sim a assiduidade, a perseverança, o

compromisso com a Doutrina. Mas vem acrescida de outra grave responsabilidade: a liderança democrática e respeitadora. A vontade do dirigente nem sempre é ética, justa ou está coerente com a Doutrina. Na verdade, o dirigente espírita — mais que os demais — tem o dever de assumir o espírito democrático da própria Doutrina. Isto inclui respeito às opções alheias e jamais qualquer tentativa de domínio dos demais pelas idéias pessoais. O dirigente, repetimos — mais que os demais — tem que dar o exemplo da disciplina no horário, no compromisso, na coerência, no esforço por melhorar-se... sem abalar a meta proposta pela Doutrina, que é justamente o aperfeiçoamento individual e coletivo.

Tudo isso inclui chegar sem atraso, sem afobação, ou também sair sem a

neurose de sair correndo... sem dar a atenção que muitos esperam.

Se é o dirigente que deixa de observar os mínimos detalhes de seu compromisso com a Casa e com a Causa, ele deve ter a humildade de deixar o cargo, permitindo que alguém mais disciplinado assumira o encargo. Afinal, como conciliar um dirigente que chega atrasado, ausenta-se sem avisar, "fura" os compromissos, esquece o combinado, deixa de cumprir o que decidiu e tudo mais que o leitor possa imaginar...? Onde fica o prejuízo? Na Causa, na Casa, nos companheiros.

Há que se pensar o que estamos fazendo com a confiança em nós depositada. Que exemplo estamos passando a quem nos enxerga como líderes? Que mentalidade estamos formando? Afinal, fica aí muita responsabilidade para o porvir...

Orson Peter Carrara



**JANDA Flores  
e Presentes**

Viveiros de Mudanças, Flores, Vasos  
e Presentes em geral

Rua Álvaro Abranches, 575 - Cidade Nova  
CEP 14401-094 - Franca - SP  
FONE: 3723-8307



Fone:  
3721-4991

Faça seu pedido!  
Despachamos para todo o Brasil

Rua Antônio Rodrigues Netto, 951 - Vila N. S. das Graças  
CEP 14401-049 - Franca - SP



Comércio de Papéis, Sacolas Personalizadas, Embalagens  
Plásticas, Produtos para Calçados e Descartáveis em geral.

Rua Santos Pereira, 867 - Cidade Nova  
Cep 14401-130 - Franca - SP - PABX (16) 3721-6622

# Terapia de Vidas Passadas

**H**á cerca de vinte anos passados, através de publicações, livros, jornais, revistas, tomei conhecimento de "uma nova terapia", fundamentada em reencarnação.

Como profissional da saúde e também sendo espírita, pareceu-me encontrar aí o tão procurado elo de ligação entre religião e ciência.

Morris Nedherton, psicólogo americano, ministrando cursos de TVP pelo mundo, em sua segunda vinda ao Brasil me proporcionou a ocasião de aprofundar-me no assunto em evento da Associação dos Médicos Espíritos do Estado de São Paulo, oferecido a profissionais da área interessados e já iniciados nesta terapia.

Minha iniciação se dera anteriormente em seminário realizado por ex-alunos do primeiro curso de M.Nedherton; já com alguma prática, se limitaram a relatar e trocar experiências que, para minha incredulidade, embora interessado, pareceram-me muito fantásticas.

Aproveitei a oportunidade para adquirir mais literatura, que consumi sem muita convicção. Curioso por natureza, somente me inteirando do assunto teria argumento para discuti-lo.

Retornando às minhas lides, logo me apareceu alguém pedindo atendimento para um seu familiar acometido por "depressão", resistente aos tratamentos convencionais: análise, psicotrônicos, etc. Tentei, sem resultado, evitar a situação, alegando não ser esta a minha área médica; fui vencido e convencido pela insistência e simpatia do pedido. Anuí, como amigo, e logo vi

naquele caso a possibilidade de TVP.

Como espírita, não acreditando no acaso, para mim este paciente fora adrede preparado para abalar minha desconfiança no método.

Após rápida entrevista, convenci-me de que tinha em mãos a "chave" do inconsciente do paciente. Recostei-o à mesa de exame e pus em prática o pouco que já aprendera.

Imediato, aos gritos, que muito me assustaram, ele regrediu a uma vida passada. Com alguma dificuldade, após apelar à espiritualidade amiga e séria, pude recuperar a calma e prosseguir.

Oito sessões se sucederam com progressiva melhora. Duas horas por semana e o nosso paciente recobrou o gosto pela vida e até hoje o vejo sempre forte e bem disposto, cuidando da família e dos seus afazeres.

Nos estudos a que me dediquei, agora com muito mais convicção, aprendera que TVP não deveria ser indicada em casos de "obsessão".

Caso seguinte: queixa física agravada por três cirurgias que nada encontraram na paciente. Esta, embora o grande sofrimento, à entrevista pareceu-me psicologicamente equilibrada.

Feita a indução, incontinentemente, a paciente que ignorava tudo sobre espiritismo e/ou mediunidade, é

incorporada por entidade violenta, que aos gritos, com voz rouquenha, me ameaçava alegando que aquele "cavalo" era dele e, se eu insistisse, a sua ira também sobriaria para mim.

Mesmo surpreso, considerando a recomendação de

não tratar obsessão com TVP, apelei para os conhecimentos de trabalhos desobsessivos e propus a regressão do obsessor que, embora relutante, aceitou.

Resultado: duas sessões de TVP e a paciente e seu obsessor se recuperaram, o que pude confirmar dois anos após, quando novamente a encontrei.

Muito se tem falado sobre a importância do esquecimento do passado e, conseqüentemente, dos perigos que incorremos em se levantando o véu que encobre nossas outras encarnações.

Em parte, compartilho desse escrúpulo, quando se pratica a regressão por curiosidade ou quando exercida inadequadamente por profissionais despreparados técnica e/ou espiritualmente.



No processo regressivo trabalha-se na dimensão astral e somente a Doutrina Espírita nos oferece sistematização suficiente para essa intervenção segura.

Para o paciente, não é essencial a crença na reencarnação. Trabalhei com pacientes descrentes dessa verdade e; mesmo me esforçando para não fazer proselitismo, eles espontaneamente se convenceram não se tratar de mera fantasia do inconsciente, como sugerem alguns.

Também concluí, embora recomendação em contrário, que a TVP pode também ajudar em casos de obsessão espiritual.

Outra conclusão a que cheguei é que os casos que melhor respondem a essa nova terapia são justamente aqueles egressos de outros tratamentos mal sucedidos.

Faço essas considerações em face de tantas controvérsias que temos assistido sobre o assunto. Deixo aqui o testemunho de quem não se limitou a ouvir e opinar sem antes haver estudado e experimentado o que em princípio parecia-me, além de absurdo, também fantasioso.

Devido a compromissos outros, inclusive com a Doutrina, deixei minhas experiências com TVP, não sem antes motivar e estimular jovens profissionais ao estudo e sua prática, pois considero haver aí um filão precioso do qual mal arranhamos a superfície.

Estou convencido de que TVP será mais uma arma, senão a mais importante, no arsenal da Psicoterapia deste novo milênio.

Finalmente a Ciência Psíquica descobrirá o Espírito!

## Farmácia Oficial

Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas  
17 de tradição e aprimoramento contínuo



Nossos serviços:  
Entrega em domicílio  
Orçamento por telefone  
Manipulação em 2 horas

Nossos endereços  
Rua Voluntários da Franca, 1840  
Franca Shopping  
PABX: (16) 3723-6766

Home Page: [www.aci-franca.org.br/oficial](http://www.aci-franca.org.br/oficial)

## VAREJÃO BOTELHO

MGR comercial Ltda.

Frutas e verduras da melhor procedência

Av. Presidente Vargas, 1255

Tel (016) 3721-1255 - Fax (016) 3724-3632



Faça um check-up completo e resolva todos os problemas relacionados com o sistema de injeção e alimentação de seu carro

Clinica de Carburacao

Crea 4772-TD-RJ / 31795-6-SC

Rua Jorge Mattos, s/nº, Centro - CEP 88.302-130 Itajaí/SC  
Fone: (47) 9985-4745

<http://planeta.terra.com.br/servicos/carburacao>

## REFEIÇÕES DORA

Maria Guedes Brito - ME

MARMITEX - MARMITAS - REFEIÇÕES - SELF-SERVICE  
SALA PARA FESTAS

Clarindo Brito

RESIDENCIA FONE: 3721-6873  
CELULAR: 9999-2521  
FONE: (16) 3723-1680

RUA ANGELO PALUDETO, 1192  
VL. STA. MARIA DO CARMO  
CEP 14401.179 - FRANCA-SP



## CASA DO PLÁSTICO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO MARFINITE  
CAIXAS PLÁSTICAS DE TODOS OS TIPOS

Fornos - Balanças - Fogões - Ventiladores  
Moedores de Carne - Cortadores de Frios  
Caixas Plásticas - Tripas - Facas  
Cutelaria e Presentes em geral



Rua Mário Davi, 1059 - Jardim Roselândia II - CEP 14405-034  
Franca - São Paulo - Fones (16) 3723-8287 / 3721-0247



## Editora Farol das Três Colinas

Associe-se ao nosso  
Clube do Livro Espírita!  
Fonefax:  
(0xx16)3703-4411

Rua do Comércio, 1718 - Centro  
CEP 14400-660 Franca - SP



Tel/Fax:  
(16) 3724-1135

Av. José da Silva, 3273  
Jardim Guanabara  
CEP 14405-391  
Franca - SP

## MICRO CONTABILIDADE ASSESSORIA

José Ney Parzewski Júnior

Rua José Marques Garcia, 553 - Tel.: 16.3723-5610  
Cidade Nova Franca - SP



Fone: PABX (16)3727-4344  
Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim  
Dr. Antônio Petráglio - CEP 14.409-132

Faça sua  
divulgação aqui.  
Espaço reservado  
para você  
3721-6974

## Bispo católico ressalta caridade espírita

Bispo católico compara espíritas com o Bom Samaritano

**D**om Roque Sebastião Rabelo, Bispo Auxiliar do Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo, Arcebispo da Arquidiocese Metropolitana de Belo Horizonte, MG, num de seus programas diários, "A Luz do Caminho", na Rádio América da citada Arquidiocese, às 12:30 (aos sábados, às 12:00), fez uma abordagem da conhecida passagem evangélica do Bom Samaritano, que, como se sabe, fazia parte de uma espécie de pária da sociedade, já que os samaritanos eram muito pobres, além de serem meio afastados da religião.

Nesse episódio, Jesus é importunado por um indivíduo que queria testar os conhecimentos e os pontos de vista dele com relação à Lei Judaica. E inquiriu Jesus sobre o que deveria fazer, para adquirir a salvação. E o Mestre respondeu-lhe com outra pergunta: O que está escrito na Lei? O homem recitou para Jesus o que lemos em Lucas 10:27, e que constitui a base das Tábuas da Lei, ou seja, o preceito do amor a Deus e aos nossos semelhantes. E Jesus arrematou para aquele homem que colocasse em prática esse ensinamento, e, assim, ele adquiriria a salvação.

Todavia, esse personagem, que era um intérprete da Lei Judaica, dando uma de bobo, indagou de Jesus sobre quem deveria ser considerado seu próximo, seu semelhante.

Aí, então, Jesus conta uma historieta, uma espécie de

parábola, a que ele recorre para esclarecer o seu interlocutor. E o Mestre vai direto ao assunto: Um homem foi assaltado entre Jerusalém e Jericó. Descendo em direção a esta cidade, um sacerdote encontrou o homem ferido e caído à beira da estrada. Mas, passou direto, sem o socorrer. Em seguida, passou também pelo mesmo local um levita, uma pessoa muito ligada também às práticas religiosas judaicas. Mas, igualmente, não socorreu a vítima. Por fim, um samaritano, seguindo aquele caminho, ao deparar-se com o homem ferido, cuidou dele, e levou-o para uma hospedaria, pagando todas as despesas feitas com os cuidados de seus ferimentos, além de ter avisado ao hospedeiro que, se houvesse mais despesas com o ferido, ele pagá-las-ia, na volta de sua viagem.

E Jesus concluiu que o Bom Samaritano cumpriu a Lei Divina do amor ao seu próximo, dando-nos um sábio exemplo de que nem sempre são os assíduos e barulhentos frequentadores das igrejas e dos templos, isto é, os da linha de frente das cerimônias e rituais religiosos, os verdadeiros cumpridores da vontade de Deus, e, conseqüentemente, dos ensinamentos do Seu Enviado à Terra, Jesus Cristo!

E Dom Roque, na sua rápida, mas culta e instrutiva palavra sobre esse episódio evangélico,

num momento de feliz inspiração e coragem, comparou os levitas daquela época de Jesus com os bispos de hoje, ou seja, os intérpretes das questões religiosas, como o eram os levitas. Os sacerdotes judeus identificou-os com os padres e pastores evangélicos de nossos dias. E o Bom Samaritano, segundo Dom Roque, hoje é representado pelos Espíritas, os que, realmente, praticam a caridade e o amor ao próximo.

Nossos parabéns a Dom Roque por esse seu gesto de humildade e de coragem em dizer verdades que, ao mesmo tempo que são um puxão de orelhas para os elementos de sua poderosa Igreja e de outras coirmãs dela, são um elogio aos Espíritas. Parabéns, também, ao Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo, por um grande exemplo, igualmente muito semelhante ao de Dom Roque, quando, já há algum tempo, gravou uma mensagem divulgada por todos os grandes canais de TV de Belo Horizonte, em que ele conclama, com muita dignidade de um grande, moderno e sábio Cardeal da Igreja, os católicos para colaborarem com a grande obra de caridade do Núcleo de Assistência Social "Caminhos para Jesus", conhecida e respeitada Organização de Assistência a Deficientes Mentais

da Capital Mineira, que cumpre de maneira brilhante os ensinamentos evangélicos de Jesus e os de Kardec, à qual não podem faltar aqui, também, os nossos parabéns.

Nos tempos passados, eram só os intelectuais leigos católicos e protestantes que reconheciam o valor e a importância do Apostolado Espírita. Agora chegou a vez de os bispos, padres e pastores cerrarem fileiras com os verdadeiros seguidores de Jesus e Kardec.

E são muitos os ensinamentos bíblicos do Novo Testamento — que, sem dúvida, é mais importante para nós do que o Velho, já que não somos judeus, mas, cristãos — a corroborarem a caridade e o amor ao próximo, como sendo práticas indispensáveis para a nossa busca da perfeição, o que levou Jesus a dizer: "Eu vos deixo um Novo Mandamento: Que vos ameis uns aos outros como eu vos amei", bem como São Tiago a advertir-nos de que "A fé sem obras é morta", pensamento esse reforçado por São Paulo: "A fé, mesmo que remova montanhas, sem a caridade, de nada vale". E Kardec não deixou por menos: "Fora da caridade não há salvação".

Praza a Deus que outras autoridades da Igreja sigam os exemplos de Dom Roque e Dom Serafim, e que os Espíritas que ainda estão longe da perfeição, que todos nós almejamos, continuem dando esse salutar exemplo de vivência autêntica do Evangelho do meigo Mestre de Nazaré.

## Você já leu os nossos livros?

Cinco obras importantes que não devem faltar em sua biblioteca...



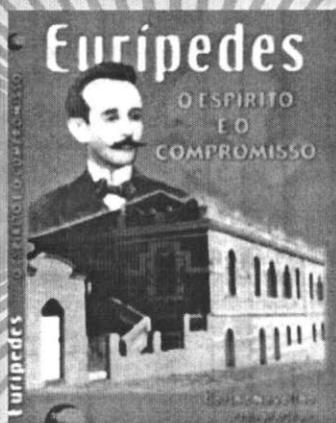
### Herança do Pecado

Crônicas de alto conteúdo espiritual do afamado escritor José Russo



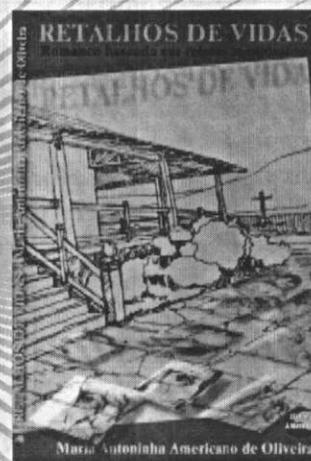
### Direito autoral na obra psicografada

Uma questão difícil, mas bem abordada por quem conhece profundamente do assunto.



### Eurípedes - O Espírito e o Compromisso

A figura inolvidável de Eurípedes, vista desde a Espiritualidade.



### Retalhos de Vidas

Uma história verdadeira desenrolando-se por várias encarnações, da Grécia ao ambiente da escravidão brasileira.



### Peregrino da reencarnação

O emocionante relato de um espírito em vias de reencarnar.

Pedidos à Editora A Nova Era  
Fone: (0XX16) 3721-6974

Preço de cada livro: R\$ 10,00.  
Descontos especiais para Clubes do Livro e Livrarias



## USE - Franca: cumprindo o seu papel...

### Cursos

- Recursos Humanos no Centro Espírita
- Qualidade Total no Centro Espírita
- Inteligência Emocional
- Como fundar um Centro Espírita
- Preparação de dirigentes de mocidade
- Preparação de Expositores Espíritas - Técnicas e Treinamento
- Educação da Mediunidade
- CONFRADE - Estudos que poderão ser repassados no Centro Espírita
- Ação Espírita: visão de futuro
- O espiritismo no pensamento e ação
- Doenças (in) curáveis
- Drogas: vício ou doença?
- O sexo (o culto carnal)
- Em defesa da vida
- Participação do jovem no Centro Espírita
- Participação do espírita na política
- Estudo Sistematizado na Doutrina Espírita
- Mediunidade

### Seminários

- Preparação de Entrevistas e Atendimento Fraternal na Casa Espírita
- Caminhos para a participação Espírita
- Educadores e Expositores Espíritas
- Família e Espiritismo

- Preparação de Evangelizadores para a infância
- Preparação de Trabalhadores para as atividades espíritas
- Espiritismo em Franca: ensaio cronológico
- Projeto pedagógico para o Centro Espírita
- Fluidoterapia (passe)
- Preparo de monitores para cursos de estudo

Sistematizado da Doutrina Espírita

- Como fazer planejamento estratégico no Centro Espírita e prática
- Espiritismo e Cidadania
- Doutrinação e prática mediúnica

### Encontros

- Encontros de Evangelizadores: Preparação de

iniciantes e reciclagem.

### Serviços

- Biblioteca e videoteca especializada para dirigentes e trabalhadores
- Programação diária das casas espíritas de Franca e região
- Grupo de apoio aos evangelizadores
- Informações sobre o movimento espírita
- Orientação doutrinária e administrativa
- Baixelas, talheres e utensílios para cozinha



A USE - Franca tem sua sede em dependências da Fundação Espírita Judas Iscariotes, à Rua José Marques Garcia, 375

## FECEF: Portal das Artes



O 9º FECEF homenageia incontáveis valores, unindo gerações e gerações de espíritas, atestando brilhante frase do escritor Alberto Centurião: — "Franca deteve o elo perdido da Arte Espírita". Alberto Centurião é articulista, dramaturgo, consultor empresarial, tradutor, poeta.

**D**a maturidade de Allan Kardec quando apresentou uma memória valorizando a educação integral, afirmando que nos seus fundamentos era também arte, a Chico Xavier que recebera o livro "Parnaso de Além-Túmulo" iniciando-o em plena adolescência nos caminhos da poesia, ou na educação dos sentimentos, há um hifem de ligação que caracteriza o tema central do Fecef: a valorização da arte como proposta de vida e da criatividade na mudança de hábitos.

O Festival da Canção Espírita, em sua nova versão, é uma realização do Instituto Arte e Vida, criado recentemente, e que acaba de lançar o seu primeiro trabalho, CD do 8º FECEF, que se encontra à venda no IDEFRAN, à Rua Major Claudiano, 2181 e 2185,

telefax: 3721-8282, e na Casa Guanabara, em Franca.

O FECEF se encontra na Internet com o site [fecef.com.br](http://fecef.com.br) e e-mail: [fecef@fecef.br](mailto:fecef@fecef.br).

São dezanove comissões para atender no campo de ação do Festival em atendimento personalizado e oferecendo a qualidade total para todos participantes.

O Instituto Arte e Vida tem na presidência o educador Marcos Costa e o 9º Festival a competência do casal Guaraci Monteiro Araújo Jr. e Jeani de Freitas Mendonça.

Já a partir de fevereiro se iniciou a realização de promoções e eventos com vista a se ter o suporte financeiro para sustentar o evento que com certeza trará grandes novidades para o campo da arte.

Vicente Benate

## O ACODE

titulo acima nomeia um evento a ser efetivado pela USE - Franca, destinado ao aperfeiçoamento de comunicadores da doutrina espírita.

O evento realiza-se no dia 3 deste mês de março, a partir das 15 horas, na Escola Pestalozzi, Unidade I, com uma palestra de Felipe Salomão sobre o tema Comunicação Social Espírita.

O público-alvo: oradores, expositores, dirigentes de reuniões públicas, atendentes, etc.

Informações são obtidas pelo fone: 3724-3178.

## O Após 18 anos...

departamento de mocidades da USE estadual, após dezoito anos, realizou a 3.ª Prévias da 32.ª COMENESP na regional Jales. Até o ano passado esta região realizava os trabalhos com as mocidades sem ter muito contato com o resto do Estado; hoje, após algumas visitas realizadas àquela região, podemos dizer que todas as regionais do nordeste do Estado de São Paulo estão juntas novamente para realizar a 32.ª COMENESP.

Reunimos nesta 3.ª Prévias, nos dias 19 e 20 de janeiro, 160 jovens, que, entre outras atividades, participaram do estudo monitorado pelo departamento de mocidades da USE-Regional - Ribeirão Preto. Foi sem dúvida uma das melhores Prévias coordenadas por nós. Contamos com a participação da Regional Franca, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto.

Jean - 3.º assessor/Marcello - 3.º adjunto

## Vem aí a 32.ª COMENESP...

**N**os dias 29, 30 e 31 de março, o Departamento de Mocidades da USE Estadual, estará coordenando a realização da 32.ª Confraternização das Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo, em Araraquara. Foram distribuídas 400 vagas, sendo que a inscrição fora feita até o dia 28 de fevereiro. O tema do encontro é: Família: Castigo ou Compromisso? e será desenvolvido por jovens de Franca, Jariquera, Barretos e Ribeirão Preto.

A proposta de estudo vai abordar assuntos atuais, como: sexo, drogas, aborto, casamento, velhice, e levará os participantes a refletirem sobre nossas condutas perante as atrações do mundo.

Jean - 3.º assessor/Marcello - 3.º adjunto

## Estudos Jurídicos

**D**esde 2 de março último estão em atividades os estudos espíritas conduzidos pelo Grupo Espírita de Estudos Jurídicos Prof. Fernando Ortiz, funcionando no Grupo Espírita Luz e Amor, à Rua Álvaro Abranches, 965.

Está em pauta a análise da obra A Filosofia Penal dos Espíritas, de autoria do patrono do Grupo, que tem o fone: 9122-3545.

**Grupo Espírita de Estudos Jurídicos**  
Prof. Fernando Ortiz

provas e expiações  
arrepentimento  
código penal da vida futura  
céu e inferno  
Luz  
justiça divina

**Análise da obra:**  
**A Filosofia Penal dos Espíritas**  
(estudo de filosofia jurídica)  
(Fernando Ortiz)

**Início: 02-03-2002, 10h**  
9122-3545  
GRUPO ESPÍRITA LUZ & AMOR  
Rua Álvaro Abranches, 965

## Instituto Arte e Vida apresenta:



Dia: 9 de março  
Local: Teatro Municipal de Franca  
Horário: 20h30  
Informações: 9971-7271 e 3721-1182

**Ingresso:**  
**R\$ 10,00**  
**no Idefran**

O célebre pesquisador e escritor norte-americano Raymond Moody (autor do conhecido livro *Vida Além da Vida*) e o não menos célebre sensitivo Uri Geller estarão participando do 8º Congresso Internacional de Parapsicologia que será efetivado no Centro de Congressos Europeu, em Bellaria (Rimini), na Itália, de 4 a 7 de abril próximo.

Uri Geller se tornou mundialmente conhecido desde a década de 1970 por seus dons paranormais, bem estudados e divulgados em livros pelo parapsicólogo Andrija Puharich. Os dois estiveram inclusive no Brasil, onde especiais eventos e programas de televisão acolheram o famoso sensitivo e suas demonstrações de paranormalidade. Estará fazendo experimentos diretamente com o público participante do Congresso.

Além de Uri Geller, estarão participando ainda do evento italiano os seguintes médiuns: Angie Chittekatte (Alemanha); Alan Stuttle, Mary Staddon, Janete Marshall e Sheila Green (Grã-Bretanha). Esses médiuns estarão demonstrando a capacidade de

## O mistério da existência humana: tema de Congresso na Itália



### Retorna Uri Geller

O célebre sensitivo está aqui ladeado dos jogadores Paulo Cesar e Rivelino, na década de 1970, no auge de sua popularidade

se conseguir retratos medianímicos.

Também médiuns italianos darão sua contribuição ao evento: Paola

Bettali, Antonella Bavcelliere, Clara Constantino, Lorena Aversano, Valéria Fantino, José Gianini, Giovanni Pulitano,

Franca Uncini.

Além de Raymond Moody, figura notável da parapsicologia, estarão presentes como relatores: Peggy Dylan (USA); Axel Rudin (Suécia); Geoff Brooks (Grã-Bretanha); Fernanda Marinho (Brasil); Dagobert Gobel (Alemanha); Peter Mulacz (Áustria); Uta Taschener-Seifert (Alemanha); Padre François Brune (França); Yelitza Altamirano (Peru); Irene Kappeler (Suíça); Leonard Bohrzanskin (Noruega); Bors Marian Constantine (România); Paolina Felder (Suíça); Selene Calloni (Suíça).

Destacam-se ainda os relatores italianos: Franco Carrillo, Giorgio Cerquetti, Enrico Cheli, Nicola Cutolo, Diuditta Dembeck, Romeo Frigiola, Alfredo Lissoni, Filippo Liverziani, Padre Ulderico Pasquale Magni, Igor Sibaldi, Franca Uncini.

O evento, sob o tema central O Mistério da existência humana — Da mente à interioridade, é promovido pela Associação Italiana de Pesquisa Parapsicológica e é organizado pelo pesquisador Nicola Cutolo.

Informações: Tel. (080) 542-1223 - 553-0698 - 521-1274.

## Notícias do ESPAÇO



### Possível planeta gigante é descoberto perto do sistema solar

Um gigantesco planeta, cujo tamanho é três vezes a órbita de Plutão ao redor do Sol, pode estar se formando relativamente perto de nosso sistema, anunciaram hoje astrônomos da Universidade da Califórnia. Por enquanto, este "protoplaneta" é só um disco de pó que permanece unido a uma estrela no sistema quádruplo MBM 12, que, embora esteja a 900 anos-luz da Terra, é considerado um dos mais próximos.

Segundo Ray Jayawardhana, um astrônomo pesquisador da Universidade da Califórnia em Berkeley, este disco protoplanetário levará pelo menos 10 milhões de anos para dissipar o pó que o envolve, mas pode ser um bom exemplo de como os planetas de tamanho superior ao de Júpiter se formam. Este é o primeiro disco protoplanetário que se localiza em um sistema quádruplo, um sistema que, em vez de um sol como no nosso caso, contém quatro estrelas juntas.

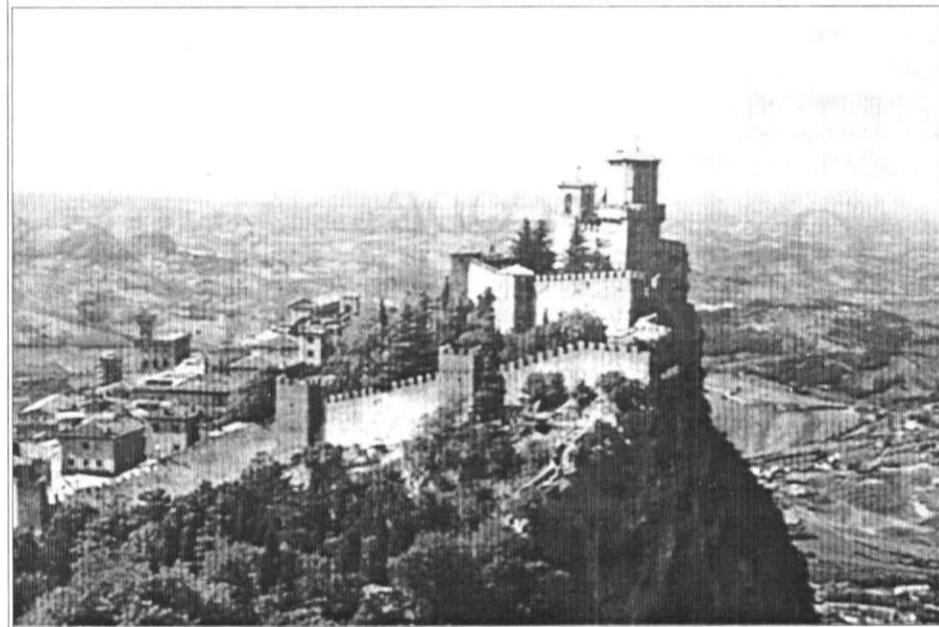
A tecnologia do telescópio Gemini North, instalado no Havaí, permitiu descobrir que um tênue objeto, muito próximo a uma das estrelas, pode ser um gigantesco planeta em formação. Jayawardhana reconheceu que ainda é cedo para afirmar com segurança que se

trata de um planeta, mas afirmou que sua proximidade a uma das estrelas jovens do sistema indica isso. O astrônomo apresentou sua descoberta durante uma entrevista coletiva em Washington, na reunião anual que a Sociedade Astronômica Americana (AAS, sigla em inglês) realiza.

O descobrimento de planetas fora de nosso sistema solar foi aumentando nos últimos anos graças à maior eficácia dos telescópios, e sua localização pode ajudar a entender como nosso sistema solar se formou ou descobrir a existência de sistemas solares que tenham corpos diferentes dos planetas. Uma pesquisa diferente, apresentada também hoje na reunião da AAS, apontou a possibilidade de que existam outras classes de sistemas solares.

Astrônomos da Universidade do Havaí encontraram uma estrela do tipo "anã marrom", com tamanho cerca de 55 vezes maior que de Júpiter, em órbita de uma estrela similar a nosso sol. As "anãs marrons" são estrelas incapazes de manter a fusão nuclear que permite às estrelas convencionais gerar energia. A descoberta é importante, segundo Michael Liu, o astrônomo que dirigiu esta pesquisa, porque mostra que "existe uma diversidade de processos na hora de povoar as regiões exteriores de outros sistemas solares".

(Fonte: Internet)



## VI Congresso de São Marinho

Mais um evento está marcado para ocorrer na República de São Marinho: o VI Congresso anual sobre Experiências Terminais.

O Congresso efetiva-se de 12 a 14 de abril próximo e, como sempre, promete reunir grandes pesquisadores de vários ramos das ciências parapsíquicas.

Serão colocados em pauta fenômenos relativos a estigmatização, êxtase e incomcombustibilidade, visões de pré-morte e experiências extremas (jejum, curas inexplicáveis, transposições dos sentidos), hipnose e efeito placebo.

Toda essa fenomenologia, como sabemos, é suficientemente explicada

pela Doutrina dos Espíritos. É importante que seja levada a nível de Congresso, ali onde afluem grandes especialistas. No caso das curas transcendentais, estamos dentro de um tema que tem alcançado muita perquirição na Europa, tanto como no Brasil, promovendo enfoques sadios com vistas a uma nova medicina do futuro, onde a intermediação de dois planos pode alcançar maior soma de resultados positivos.

O evento é organizado pela jornalista e pesquisadora Fúlvica Cariglia e tem em sua presidência o parapsicólogo italiano Piero Cassoli.

Informações poderão ser obtidas pelos fones 0549/88.24.12 e 347/616.2584.

Número 1961  
Ano LXXIV  
Franca — São Paulo

ABRIL 2002

# A Nova Era

ECT/DR/SPI  
IMPRESSO ESPECIAL  
1.74.18.1051-2  
ALLAN KARDEC  
UP - AC/FRANCA

Orgão Mensal de  
Divulgação Espírita

**DESOBSESSÃO: O GRANDE DESAFIO DO MOMENTO**  
*Nesta edição fazemos enfoques especiais sobre os fatores da  
obsessão e da desobsessão.*  
*Leia o nosso EDITORIAL e a secção PONTO DE VISTA*

## Tragédias, profecias, Apocalipse...

*Que peso pode ter  
para o espírita o  
fator das profecias?*

*Leia matéria à  
página*

**Página 8**

## Nos tempos de Adhemar de Barros...

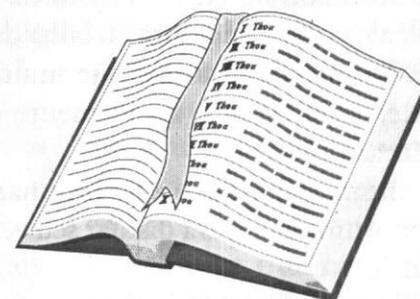
*Leia  
matéria  
à página 5*



Adhemar de Barros

*A historiadora Nadia Luz retorna ao  
tempo do estadista Adhemar de Barros  
e destaca as preocupações em torno da  
saúde por parte dos políticos médicos.*

## A Bíblia e a Teologia



*"Até quando vamos ter as  
teologias cristãs em contradição  
com verdades importantes da  
Bíblia?"*

O pesquisador José Reis Chaves  
comenta a Bíblia em face dos  
fenômenos espíritas.

**Página 7**

## Semana do Livro Espírita em Franca



De 13 a 21 de abril de 2001 efetiva-se em Franca, no Centro Espírita Esperança e Fé, à Rua Campos Salles, 1993, a 52ª Semana do Livro Espírita, com os seguintes oradores:  
Antonieta Barini (Abertura), Rodrigues Ferreira (Culpas e Culpados), Júlia Fornazari (Jesus, esse grande desconhecido), Divaldo Matos de Oliveira (A morte segundo o espiritismo), Antônio Aurélio Bettarello (Jesus e a Samaritana), Cleomar Borges de Oliveira (Obsessão - Causas e Tratamento), Lea Fazan (A Família), Luiz Carlos Raya (Examinemos a nós mesmos), Pedro Bonilha (A Reencarnação).  
Nos dias 14 e 21 de abril efetiva-se um Seminário com Rodrigues Ferreira (Mediunidade - Aspectos Gerais) e Alkindar de Oliveira (A comunicação oral no Centro Espírita).

# Terceira Via

**A**inda que tenha se passado cerca de dois milênios, continuamos, a grande maioria, pensando e agindo como na era pré-cristã.

Os impulsos humanos ainda se acham condicionados aos instintos de sobrevivência, à prevalência da lei do mais forte.

Privilegia-se o direito da força, em detrimento da força do direito.

Esta é a Primeira Via da Civilização.

Na ciranda reencarnatória, pelo processo reeducativo, geralmente temos revezado, ora como vítima, encarnado; ora como algoz, desencarnado.

Aparentemente, interminável círculo vicioso.

Daí a exacerbação dos processos obsessivos, à medida que desenvolvemos a inteligência sem a correspondente evolução moral.

Premido pela necessidade, o homem desenvolveu a ciência.

Esta multiplica suas forças, enquanto, paralelamente, também aumenta sua responsabilidade.

“Conhecereis a Verdade e ela vos libertará”.

Entretanto, o conhecimento da verdade cresce-nos, naturalmente, as conseqüências pelos danos e erros cometidos.

A prevalência do orgulho cria a sua própria verdade, em detrimento da razão das vítimas que nos sofrem os desatinos.

Vítimas e algozes, conscientes da verdade, mas ainda tolhidos pelo orgulho, obstinam no erro, insistindo fazer justiça com as próprias mãos, sob alegação da demora ou falha da Justiça Divina.

É de se considerar ainda que muitas criaturas, conscientes de sua fragilidade, para evitar o agravamento de seus sofrimentos, simulam submissão ao opressor.

No íntimo, permanecem ruminando suas mágoas, aguardando melhor oportunidade para distilar seu veneno, no exercício da vingança: Lei de Talião.

É a Segunda Via da Civilização.

São caminhos aparentemente diferentes, mas que na realidade divergem somente quanto ao momento de sua aplicação, tendo o segundo, como atenuante, ser conseqüência do primeiro.

Ambos não assimilaram a suprema e derradeira lição do Mestre Nazareno.

Não entenderam que vivemos estágios diferentes e cada um vive a lição necessária e suficiente ao seu aperfeiçoamento espiritual; nem punição, nem injustiça.

Colhe-se o que se plantou.

Tais circunstâncias, sempre conforme a Justiça Divina, decorrem implacavelmente, quando a criatura alcança consciência suficiente para suportar a colheita das más sementeiras que já tenha realizado nas suas peregrinações reencarnatórias.

Mais tarde, pelo muito sofrer, desiludidos dos recursos utilizados, recorrem ao socorro espiritual, vindo a reconhecer a inocuidade da vingança.

Pela repetição da experiência, condiciona ser perdoado aquele contendor que humildemente se dispuser também a praticar o perdão.

Assim, automaticamente, escapará à inércia magnética que durante séculos os manteve ligados naquele comprometimento infeliz.

O processo desobsessivo baseia-se, fundamentalmente, no facilitar a quebra dessa corrente de ódio, com a implantação da Lei do Perdão.

Essa é a Terceira Via, definitiva do processo civilizatório.

Ao contrário do que se supõe, perdoar não é acovardar ou fugir. É preciso muita coragem para a prática do perdão na verdadeira acepção cristã: sem ressentimentos nem mágoas, apenas com a compreensão de que o mal se resume, tão somente, na ausência do bem.

Como a luz e a treva. Onde chega a luz, as trevas se desfazem.

A aplicação desse princípio é fundamental no processo desobsessivo.

Este, estamos convencidos, depende da sintonia mental entre os espíritos.

Se baixamos a frequência, nos expomos a ser alcançados por desafetos empenhados em nos perturbar.

Se elevamos a frequência, estabelecemos conexão com espíritos iluminados, nossos protetores, e estaremos protegidos contra os inimigos.

Entretanto, devemos lembrar que essa proteção a que todos temos direito, não se obtém com retórica de superfície, de rótulos e fórmulas recitadas; temos que assegurar coerência de propósitos, exteriorizando exatamente os nossos sentimentos, buscando ostensivamente a luz, no amor ao próximo, do “não fazer aos outros aquilo que não gostaríamos que nos fizessem;” no amparo aos carentes, infelizes e sofredores; em suma, indo ao encontro do Cristo, como preceitua seu Evangelho.

Mas, objetarão alguns, em processos obsessivos de subjugação ou mesmo fascinação, o paciente não apresenta condições mentais suficientes para entender e participar destes cuidados.

Evidentemente que não.

Todavia, seus familiares, amigos e conhecidos, todos que sofram direta ou indiretamente pelas suas dores, estão ostensivamente envolvidos no processo e devem empenhar-se para sua recuperação.

Muitas vezes o doente é o mensageiro do convite de reformas morais, para que todos, refletindo profundamente, busquem um pouco mais de espiritualidade nas suas vidas.

Outro recurso, também providencial, nesses processos mais graves, são os trabalhos de desobsessão, complementando a ação do paciente e sua família.

Dessa forma, devemos atuar no outro polo da situação.

Afinal, tanto vítimas como algozes são filhos de Deus e, como tal, mercedores do nosso respeito e consideração.

Essas entidades perseguidoras, engeguecidas nas trevas da ignorância, através do recurso da mediunidade, devem ser esclarecidas e encaminhadas a novos rumos, em busca da luz.

O procedimento se completa quando pacientes e familiares, tocados pela dor, empenham-se na auto-transformação moral, em prol de novas e melhores companhias espirituais, nas suas casas mentais.

Confirma-se assim a assertiva da perfeição da obra de Deus, que mesmo nas situações mais aflitivas incrementa o progresso e a evolução das criaturas, seus filhos amados que somos todos nós.



Propriedade da Fundação  
Espírita "Allan Kardec"

Este Jornal é democrático. Contudo, os  
artigos assinados não exprimem,  
necessariamente, a sua opinião.

Departamento de  
Propagação Doutrinária  
Gerência: Flávio Richinho

## REDAÇÃO

Rua José Marques Garcia, 675  
Caixa Postal, 65  
CEP 14401-080 - FRANCA - SP  
BRASIL

FONES (16) 3723-2000 - 3721-6974

FAX (16) 3722-3317

E-mail - [editora@kardec.org.br](mailto:editora@kardec.org.br) ou

[jornal@kardec.org.br](mailto:jornal@kardec.org.br)

Assinatura anual: R\$ 20,00

ESCOLAS **PESTALOZZI**®  
Uma boa educação é para sempre.

Unidade I - 3723-0099 - Unidade II - 3720-0050

Conservatório Musical e Escola de Dança - 3722-2807



**anglo**  
SISTEMA DE ENSINO

Educação Infantil  
Ensino Fundamental  
Ensino Médio

[www.pestalozzi.com.br](http://www.pestalozzi.com.br)

## Ponto de vista

ELISEU F. DA MOTA JÚNIOR

## DESOBSESSÃO

**E**studando as obras básicas da Doutrina Espírita, nota-se que os objetivos de um Centro Espírita são: a) o estudo da Doutrina Espírita; b) a divulgação da Doutrina Espírita; c) a prática da mediunidade para fins de desobsessão, e, d) a prática da caridade.

Como já abordamos nesta coluna o passe, a caridade e a assistência social, desta vez vamos analisar as sessões práticas de comunicação que são realizadas nos Centros Espíritas, que muitas vezes ficam limitadas a conversas estéreis com Espíritos, que, além de não acrescentarem nada de útil para o esclarecimento das pessoas, ainda apresentam o inconveniente de agravar alguns casos de obsessão que deveriam curar, ou, o que é ainda pior, podem suscitar novas obsessões entre os frequentadores das sessões mediúnicas.

A comunicação com os Espíritos é uma ciência, e, como toda ciência, exige conhecimentos específicos para a sua prática. Com efeito, se uma pessoa, que nunca estudou e nem conhece química, entrar em um laboratório e logo começar a fazer experiências com produtos químicos, correrá grande risco de fazer explodir o local, podendo ferir-

se gravemente e até morrer. Guardadas as devidas proporções, perigo semelhante correrá aquele que, sem conhecer a Doutrina Espírita e a prática da mediunidade, puser-se a fazer experiências com Espíritos, porque certamente cairá nas garras de entidades malfazejas, que estabelecem os casos mais complicados de obsessão.

Desse modo, como entendemos que a *prática mediúnica* é uma das finalidades da Casa Espírita, sobretudo para fins de desobsessão, retiramos de *O Livro dos Médiuns* e de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* as respostas para as seguintes indagações:

P. *O que é a obsessão?*

R. "A obsessão é a ação persistente de um mau Espírito sobre uma pessoa. Apresenta características muito diversas, desde a simples influência de ordem moral, sem sinais exteriores perceptíveis, até a completa perturbação do organismo e das faculdades mentais."

P. *Quais as causas principais da obsessão?*

R. "Assim como as doenças são o resultado das imperfeições físicas, que tornam o corpo acessível às influências perniciosas do exterior, a obsessão é sempre o resultado de uma imperfeição moral, que dá acesso a um mau Espírito. (...) A obsessão é quase sempre a ação vingativa de um Espírito e na maioria das vezes tem sua origem nas relações do obsedado com o obsessor em existência

anterior."

P. *Como podemos combater a obsessão?*

R. "A uma causa física opõe-se uma força física; a uma causa moral, é necessário opor uma força moral. Para preservar das doenças, fortifica-se o corpo; para garantir contra a obsessão, é necessário fortificar a alma. Disso resulta que o obsedado precisa trabalhar pela sua própria melhoria, o que na maioria das vezes é suficiente para se livrar do obsessor, sem socorrer-se de outras pessoas. Esse socorro se torna necessário quando a obsessão degenera em subjugação e em possessão, porque o paciente perde, por vezes, a sua vontade própria e o seu livre-arbítrio."

P. *O que deve fazer o obsediado para afastar o Espírito obsessor?*

R. "Duas coisas essenciais se têm que fazer nesse caso: provar ao Espírito que não está iludido por ele e que lhe é impossível enganar; depois, cansar-lhe a paciência, demonstrando paciência para com ele. Desde que se convença de que está a perder o tempo, retirar-se-á, como fazem os importunos a quem não se dá ouvidos.

"Isto, porém, nem sempre basta e pode levar muito tempo, porquanto Espíritos há tenazes, para os quais meses e anos nada são. Além disso, portanto, deve o médium dirigir um apelo fervoroso ao seu anjo bom, assim como aos bons Espíritos que lhe são simpáticos, pedindo-lhes que o assistam. Quanto ao Espírito obsessor, por mau que

seja, deve tratá-lo com severidade, mas com benevolência e vencê-lo pelos bons processos, orando por ele. Se for realmente perverso, a princípio zombará desses meios; porém, moralizado com perseverança, acabará por emendar-se. É uma conversão a empreender, tarefa muitas vezes penosa, ingrata, mesmo desagradável, mas cujo mérito está na dificuldade que ofereça e que, se bem desempenhada, dá sempre a satisfação de se ter-se reconduzido ao bom caminho uma alma perdida."

P. *Qual é o objetivo de uma reunião de comunicação com Espíritos?*

R. "O objetivo de uma reunião séria deve consistir em afastar os Espíritos mentirosos. Incorreria em erro, se se supusesse ao abrigo deles, pelos seus fins e pela qualidade de seus médiuns. Não o estará, enquanto não se achar em condições favoráveis. (...) Imagine-se que cada indivíduo está cercado de certo número de acólitos invisíveis, que se lhe identificam com o caráter, com os gostos e com os pendores. Assim sendo, todo aquele que entra numa reunião traz consigo Espíritos que lhe são simpáticos. Conforme o número e a natureza deles, podem esses acólitos exercer sobre a assembléia e sobre as comunicações influência boa ou má. Perfeita seria a reunião em que todos os assistentes, possuídos de igual amor ao bem, consigo só trouxessem bons Espíritos. Em falta da perfeição, a melhor será aquela em que o bem suplante o mal. Muito lógica é esta proposição, para que precisemos insistir."

**MAXICRED**

O Cartão pra toda hora!

Administração de Convênios

Segurança - Credibilidade - Otimização

Av. Presidente Vargas, 940 - Sobreloja - 3721-0014

**GRUPO**

Tradição em  
Vender  
Barato

**GRANERO**

7 Lojas em  
Franca

**GRAMO  
PHONE**

VIDEO  
AV. HÉLIO PALERMO, 2837  
FONE: 3723-8515 - FRANCA - SP

Calçados

*Jota Pé*

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601  
Jd. Alvorada - Franca  
Fone: 3701-7733

**RAC**  
serviços de informática

Rua Simão Caleiro, 1910  
Sala 7  
Fone/Fax: 16 3721-1221  
Cel 9999-6500

Adriana Innocencio

É

espírita desde a infância e nasceu em Guarulhos, estado de São Paulo.

Graduada em Língua Portuguesa e Linguística pela Universidade de São Paulo, é coordenadora pedagógica, professora, diretora do Departamento do Livro e instrutora da infância da Associação Espírita Henrique de Castro. Além disso, participa de grupos de estudo, nos quais trabalha mediunicamente trazendo orientações da espiritualidade acerca dos temas abordados durante as reuniões.

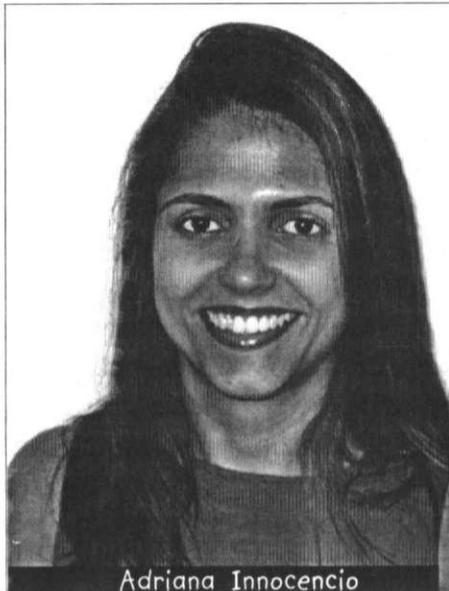
Desde o ano de 1994, por meio de um espírito familiar, foi aconselhada a estabelecer horários semanais para dedicar-se à psicografia.

D

esafios de gente jovem, o mais recente lançamento da Petit Editora, do Espírito Joana, psicografado pela médium Adriana Innocencio, fala de muito perto ao

## Não é fácil ser jovem...

leitor que desperta para a realidade dramática de um mundo em transição. Sem perder de vista o conteúdo de ordem moral, a autora foi capaz de produzir um texto onde o desenrolar dos acontecimentos se desenvolve em ritmo dinâmico, ao agrado do leitor. É, ao mesmo tempo, um sadio entretenimento, e valioso referencial para entender-se o mecanismo das Leis Divinas. Sem perder-se no arazoado de um discurso pretencioso



Adriana Innocencio

e moralista, a autora agita seus personagens na direção dos ensinamentos que deseja transmitir. Os mistérios da vida são desvendados, assim, a partir da ótica espírita, servindo de alerta, consolo e esperança para os

jovens aflitos.

Gravidez na adolescência - Fabíola, nascida em família de modestos recursos, sofre a

inesperada perda da mãe. Assume as responsabilidades domésticas em seu lugar, sentindo na própria pele os pesados encargos familiares. A prima de sua mãe, Luíza, procura auxiliar os familiares, sempre que as condições lhe permitem com palavras de incentivo e

esclarecimento, valendo-se dos seus conhecimentos sobre o Espiritismo. Fabíola, esteio do pai e do irmão, insatisfeita com a vida de reclusão no lar, sai em busca de trabalho. Graças ao diploma de Magistério, é admitida em instituição filantrópica humilde, um lar para órfãos. O leitor vai viver, ao lado da jovem, situações dramáticas. Entre elas, o impacto da notícia da gravidez da namorada de seu irmão, ameaçada pela cruel possibilidade do aborto.

Diálogo entre pais e filhos - Se a modernidade dificulta o diálogo das gerações, impedindo, por inúmeras razões, que os pais participem melhor da vida de seus filhos, por que não recorrer à leitura de Desafios de gente jovem para entendê-los melhor? Certamente, pais e educadores irão ganhar novas luzes para aproximarem-se da juventude, ao ler, com atenção e libertos de preconceitos, o livro do Espírito Joana. É muito provável que a missão dessa obra, despretenciosa quanto ao seu aspecto literário, seja exatamente essa: aproximar a família, criando condições para que ela possa viver, unida, seu aprendizado, amparada pela Divina Providência, abreviando assim - tanto quanto possível, a convivência inevitável com dores e sofrimentos.

Primeiro livro da autora espiritual e também da médium Adriana Innocencio, Desafios de gente jovem é, sem dúvida, o precursor de outros títulos afins, que o leitor irá cobrar, em breve, da Petit Editora, vinte



## INDICADOR DE SAÚDE

**Dr. Carlos Alves Pereira**  
CRM 33.382

Cardiologia • Implante e avaliação de marcapasso  
Rua Vol. da Franca, 1990  
Fone: 3723-2266

**Dr. Marco Aurélio Ubiali**  
CRMSP 32.385

Neurologia - Neurocirurgia  
Rua Abílio Coutinho, 231  
Bairro São Joaquim.  
Fone 3720-0018

**Dr. Cleber Rebelo**  
Novelino  
CRM 23.402

Pediatria - Puericultura  
Homeopatia  
Rua Vol. da Franca, 2515  
Fone: 3723-3190

**Dr. Carlos Alberto Baptista**  
CRM 86.184

Psiquiatria e Psicoterapia  
Rua José Salomoni, 275  
São José  
Fone: 3723-8087

**Dr. Danilo R. Bertoldi**  
CRMSP - 75.011

Neurologista  
R. Padre Anchieta,  
1701- Centro  
Fone: 3724-8477

**Dr. Wagner Deocleciano**  
Ribeiro  
CRM 57.660

Homeopatia - Cirurgia pediátrica  
Rua Vol. da Franca, 1681  
6º andar Sala 62 - Centro  
Fone: 3723-7874

## ACADEMIA



- Fisioterapia
- Fisioterapia Pediátrica
- Condicionamento Físico
- Reeducação Postural
- Pré e Pós Parto
- Musculação Dirigida
- Alongamento
- Ginástica Localizada
- Iso Strething
- Drenagem Linfática
- R.P.G.
- Acupuntura
- Hidroginástica
- Hidroterapia
- Natação

Rua José Marques Caram, 2162  
Jdm. Veneza - Tel/Fax (16) 3722-3161  
CEP 14403-053 - FRANCA - SP



**Supermercado**  
**Francano**

Rua Campos Salles, 2430  
Tel (016) 3722-2363  
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111  
Fone: 3704-9110

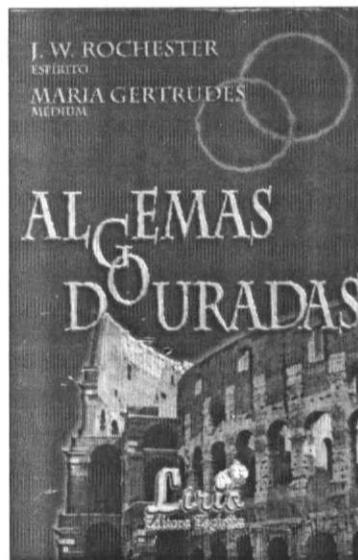
**FABIANE FRANZO**

Fisioterapeuta  
Especialista em RPG/RPM  
Crefito 3 / 17347-F

Rua Couto Magalhães, 2782  
CEP 14401-019 - Franca-SP  
Fones (16) 3722-2425  
(16) 9125-1005

## J. W. Rochester

### Lançamento



Este romance de época é a história de Cibele, jovem cristã que ascende à posição de patriciana romana depois de reconhecida como filha por influente mercador. A sua fé, como a de tantos, é-lhe motivo de sofrimentos e perseguições implacáveis que levaram ao "Circus" milhares de vítimas inocentes. O casamento, o testemunho cristão, os adversários gratuitos, são o caminho do "calvário" de sua vida, na Capital do Império Romano. Este livro de 256 páginas é o mais recente lançamento da Lírio Editora Espírita.

Pedidos: Livraria A Nova Era

## ALGEMAS DOURADAS

de J. W. Rochester, pela médium Maria Gertrudes

## ESPERANTO

Língua Internacional.  
Aprendamo-la.

Emmanuel

(Ext. da mensagem "A Missão do Esperanto", psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

**R**elendo a obra *Mediunidade: vida e comunicação* (SP: Edicel), publicada no ano de 1978 pelo autor Herculano Pires, eis que no capítulo XI, *Mediunidade Zoológica*, página 98, encontramos a seguinte referência: “Nos Anais das Sociedades de Pesquisas Psíquicas há numerosos casos de manifestações animais na Inglaterra. Em São Paulo temos um caso famoso de materialização de um cão do então Governador Ademar de Barros, nas sessões do círculo de Odilon Negrão, com os médiuns de ectoplasmia D. Hilda Negrão e o médico Luiz Parigot de Sousa”.

É sabido da importância e seriedade dos trabalhos mediúnicos realizados pelo casal Negrão, bem como a contribuição que deram para a História do Espiritismo no Brasil. Basta que lembremos o fato de D. Hilda, médium de efeitos físicos, ter-se submetido a testes e exames com a finalidade de pesquisa científica, desenvolvida pelo Dr. Osório César, então diretor do Hospital de Franco da Rocha, o temível Juquery, justamente no período em que eram os hospitais espíritas denominados por alguns médicos e religiosos que atuavam na imprensa como “fábrica de loucos”. Foi Odilon Negrão redator da Imprensa Oficial do Estado pelo período de 1933 até 1964, quando se deu o golpe militar no Brasil, tendo sido também redator chefe da Rádio Gazeta (1950-1969), ocupando o mesmo cargo na Rádio Cruzeiro do Sul (1945-1948); fundador da Rádio Piratininga de São Paulo e diretor e redator responsável pela revista espírita *O Revelador*, pelo período de 1941 a 1943, sendo este periódico importante fonte documental para a pesquisa do aspecto científico do Espiritismo na década de 40 do século XX. Tais informações objetivam esclarecer um pouco mais a respeito da referência feita por Herculano Pires, ao expor que havia em São Paulo um círculo espírita, coordenado pelo casal Odilon e Hilda Negrão, onde provavelmente freqüentavam as mais diversas personagens da sociedade paulista.

Entre os anos 20 e 50 do passado século, a Medicina Higienista no Brasil caminhava de mãos dadas com a Medicina Social rumo à política, permitindo o curiosa ocorrência capaz de deliciar historiadores na atualidade devido a farta documentação. Trata-se da inclusão maciça do profissional médico nos mais diversos setores do funcionalismo público, caracterizando aspecto específico da História Cultural do Brasil. Encontramos nesse período médicos vereadores, presidentes das

## A memorável visita de Adhemar de Barros à Casa de Saúde Allan Kardec

Câmaras Municipais, médicos presidindo sociedades rurais, médicos industriais, médicos prefeitos, médicos governadores, até mesmo médico na Presidência da República, como no caso de JK. **M**a i s interessante ainda torna-se tal característica histórica brasileira, quando lembramos de que Miguel Pereira, após ler o relatório da **e x p e d i ç ã** o médico-científica comandada por Arthur Neiva e Belizário Pena, no ano de 1916, em viagem pelos sertões do

território nacional, pronunciou uma das mais famosas frases do século XX: “O Brasil é um grande Hospital”. Resultando na equivocada idéia de que nada melhor que o médico para tratar da administração pública, neste mesmo período descobriu-se, para horror dos eugenistas, que uma nação tem que ter povo e povo educado e higienizado. Criou-se em 1923 a Liga Brasileira de Higiene Mental, inaugurando uma nova fase da Psiquiatria brasileira, não mais a socorrista, mas a preventiva. E lá se foi o médico a ensinar as donas de casa e as professoras a higienizar a mente dos filhos, dos maridos, dos parentes. No entender do psiquiatra Jurandir Freire Costa, autor da obra *História da Psiquiatria no Brasil* (RJ: Graal, 1981), p.18-9: “o médico tornou-se o sacerdote do corpo e o médico-psiquiatra, em particular, do espírito. As regras de conduta, determinadas pelo saber religioso, transformaram-se em regras de higiene mental. A alegria do espírito pode ser obtida, contanto que se conheça os mandamentos do comportamento sadio e da estrutura psíquica normal (...) O psiquiatra não mais dispõe-se a ouvir. Ele passa a falar antes de escutar, a buscar antes de ser procurado. Não mais acompanha a loucura, antecipa-a. Corre em frente, monta o hipogrifo e promete reconduzir, todos quantos o seguirem, ao lugar onde se encontra a razão perdida”.

Em meio a estas ocorrências e interpretações das funções dos psiquiatras e dos hospitais psiquiátricos é que foram surgindo no Brasil as Casas

de Saúde, os Sanatórios ou Hospitais Espíritas para doentes mentais. Se foi alvo de perseguição por um lado, por outro significou oportunidade de conhecimento e novo aprendizado. Sob este aspecto é que enfocamos este artigo, trazendo a público as circunstâncias que resultaram da memorável visita do médico, então Interventor do Estado de São Paulo, Adhemar Pereira de Barros à Casa de Saúde Allan Kardec de Franca, num final de tarde do dia 28 de Dezembro de 1938. Foi o também médico



Adhemar de Barros

Thomaz Novelino o autor de precioso artigo publicado por este jornal A Nova Era de 5 de janeiro de 1939 (n. 499, ano 12), possibilitando-nos resgatar aspectos históricos desta importante visita.

Tendo sido nomeado Interventor Federal do Estado de São Paulo naquele mesmo ano de 1938, Adhemar de Barros viera à cidade de Franca em visita, a convite do então prefeito municipal, o médico João Ribeiro Conrado. Antecipadamente a Comitiva já anunciara o retorno para a capital na tarde daquele mesmo dia 28 e, como era o costume protocolar, visitariam a Santa Casa de Misericórdia, o recém-inaugurado Posto de Saúde e algumas escolas públicas, encerrando-se a visita política.

Porém, contrariando todas as expectativas, conforme narra-nos Dr. Novelino, “já passavam das 16:00 horas e o ilustre visitante achava-se ainda na Casa de Misericórdia, (...) ante seleta de médicos e intelectuais, as qualidades de nobreza de caráter e espírito de filantropia de que era possuído o Dr. Adhemar de Barros (...)”; continua Novelino a expor que o Interventor Federal, para surpresa de todos os presentes, aceitara o convite do médico J. Mathias Vieira, diretor clínico da Casa de Saúde Allan Kardec, para uma rápida visita à instituição espírita, diante do que, “compadecido dos enfermos, após percorrer pavilhões, pátios, farmácia, salão de sessões, dirigiu-se aos membros dirigentes do estabelecimento indagando dos favores que aquela instituição recebia da

Assistência Hospitalar do Estado. Foi então que se contou da malograda tentativa narrada (...), ao que S. Excia. declarou que não podia ser em seu governo.

— De fato, foi a resposta.

— Sim, retrucou, porque em meu governo não levo em conta absolutamente a religião; seja ela qual for, encarando somente o benefício real dispendido em favor dos necessitados.

E S. Excia. num gesto de verdadeira abnegação, fez a oferta pessoal do seu ordenado do mês de janeiro andante de 9:000\$000.

Semelhante sortida ultrapassou de longe a expectativa da diretoria do estabelecimento, e o Sr. José Marques Garcia, bastante comovido, declarou que só o conforto das palavras do Sr. Interventor lhe bastavam (...) A Diretoria do estabelecimento mostra-se profundamente reconhecida ao Sr. Adhemar de Barros.”

Contava a Casa de Saúde Allan Kardec de Franca, na ocasião, com 232 enfermos internados, sendo 116 homens e 116 mulheres, recebendo gratuitamente o auxílio de diversos médicos voluntários, dentre eles o próprio Thomaz Novelino, Mathias Vieira, Antônio Lopes de Oliveira, Alfeu Diniz da Silva, Walfrido Maciel, Joaquim Orlick Luz, Júlio Batista Costa, Alcindo Conrado e Fernando Faleiros de Lima. Anos mais tarde vieram outros, inclusive João Ribeiro Conrado, então prefeito na ocasião da visita do Interventor.

A visita de Adhemar de Barros à Casa de Saúde Allan Kardec foi registrada pelo fundador da instituição, Sr. José Marques Garcia, no Livro de Atas nº 1, em folhas 39, no dia 15 de fevereiro de 1939, encerrando após a narrativa, da seguinte forma: “S. Excia. o Interventor Federal ofertou a dádiva de 9:000\$000, correspondente aos seus subsídios de janeiro último, que já recebemos, conforme é do conhecimento de todos. Sendo o fato inédito nos Arrais espíritas, o Provedor mandou-se registrá-lo nesta Ata, como homenagem ao ilustre Interventor Dr. A. Pereira de Barros. Nada mais. Com uma prece a Deus, encerrou a Assembléia. Ass: Diocésio de Paula e Silva, Secretário.”

No ano de 1999 o Dr. Adhemar de Barros Filho promoveu um concurso de monografia, com a finalidade de recuperar ocorrências históricas para se compor a biografia de seu pai. Parte deste artigo, por nós enviado na ocasião, compõe o acervo de resgate da Memória de Adhemar de Barros (Piracicaba, 1901 - Paris, 1969).

## OPINIÃO

## OS TRÊS REINOS - parte III

ALCIR ORION MORATO

**N**a seqüência do capítulo 11, referente à 2ª parte de "O Livro dos Espíritos", destacamos a questão 604, quando mais uma vez os Instrutores Espirituais repetem a frase da no. 540, que se tornou clássica dentro de todo e qualquer estudo doutrinário: "Tudo se encadeia na Natureza (...)", com a diferença, entretanto, na complementação: "(...) as coisas mais díspares na aparência têm pontos de contato que o homem (leia-se Espírito) jamais chegará a compreender no seu estado atual." Surge-nos, assim, de novo, a certeza de que um dia tudo compreenderemos, e que os mistérios não são jamais definitivos, e de que nossa presente imperfeição, que tem na ignorância uma de suas facetas, é provisória. A maior glória para qualquer criatura é justamente a de, ao ser criada simples e ignorante, conquistar por seus esforços toda a sabedoria e virtude possíveis.

Entretanto, toda essa verdade representa, no presente estudo, divagação, pois o assunto é outro, e a própria pergunta de Kardec nos conduz a importantes ilações doutrinárias: os animais seriam criados para serem sempre inferiores ao homem? Tal pensamento não contradiz a Sabedoria e Justiça Divinas? Por que o privilégio do ser humano? Como o Espiritismo explica esse contrassenso? Mais uma vez sentimos a lógica e a razão dos ensinamentos da Doutrina: as espécies animais são, sim, sempre inferiores à humana; notemos bem: as espécies, não os Espíritos, ou, se quisermos, os princípios espirituais que nelas estão encarnados. Estes passam pelas espécies inferiores, chegam ao homem, e continuam a progredir sempre, em busca da evolução maior, como nós, hoje. Com tal esclarecimento sentimos como são perfeitas e como se justificam

a Sabedoria e a Justiça Divinas. Em realidade o que resta dos animais irracionais, como de nós, racionais, é o Espírito; os corpos, que caracterizam a inferioridade ou não das espécies, são tão somente instrumentos de experiência e progresso; os princípios que encarnam em espécies inferiores, são inferiores, também, mas, e isto é essencial, provisoriamente. Chegará um dia em que sua evolução os conduzirá ao direito, mas também à obrigação, de deterem a faculdade, e a responsabilidade, do livre-arbítrio, ocasião em que penetrarão na espécie humana. Daí para diante terão o direito de escolher, no entanto, também, o dever de responder por esta mesma escolha. Então, só eles respondem pelo seu progresso ou seu estacionamento, seu sucesso ou fracasso, sua felicidade ou sofrimento. Se nas espécies inferiores não se lhes poderia imputar a menor responsabilidade, se estavam permanente e cabalmente sob a custódia de Espíritos que deles cuidavam, ao adentrarem a fase humana começa a lei de ação e reação; não mais assistência espiritual absoluta e constante: é o início da busca evolutiva através das próprias experiências, a conquista definitiva dos próprios méritos. É quando o princípio espiritual passa a incorporar, ao lado das experiências milenares da força, da astúcia, do instinto, a experimentação da ética; então, o princípio espiritual passa a ser ESPÍRITO. Assim, os animais são criados para serem sempre inferiores aos seres humanos, sim; porém, insistimos na assertiva, isto tão somente para os corpos dos animais, não os princípios espirituais que nele estão, por hora, encarnados. Não há, portanto, nenhuma incoerência com a Sabedoria e Justiça Divinas; pelo contrário, tal afirmação consolida estes apanágios.

Ao embrenhar-se pelo reino hominal é natural que o Espírito presente

todas as características do que é egresso: embrutecimento, predominância quase completa do instinto e da força, ferocidade, etc.; traduz-se nos diversos tipos antropológicos que a Ciência nos deu a conhecer, dos quais fizemos rápida análise em edição anterior. Claro que nesses estágios sua responsabilidade, embora já existente, é muito pequena, só se avoluma com seu crescimento evolutivo. Há, portanto, íntima relação entre evolução e responsabilidade: os ignorantes, temporariamente inferiores, são mais desprovidos de culpa do que os conhecedores e supostamente superiores. O Espírito em vias de progresso apresenta tanto a má como a boa natureza. Tal dualidade temporária nos leva a algumas deduções doutrinárias básicas

1 - não existem Espíritos maus, sim, Espíritos aprendizes, que aproveitam menos suas experiências;

2 - não existem demônios, no sentido de serem eternamente devotados ao mal;

3 - não existem pecados, existem erros próprios de quem experimenta, tenta acertar, caminhar;

4 - não existem castigos, existem conseqüências dos erros, reações inerentes às ações, o que é muito natural.

O Espírito passa pela fieira das encarnações, desde a mais simples e ignorante, referindo-nos à questão 115, à mais evoluída, sofre, experimenta, constrói, conquista. A nenhum é dado o privilégio de evoluir no mais puro comodismo, sem se entregar à luta, o que, em suma, quer dizer, sem se encarnar; nenhum progride na inocência; nenhum avança através de precoce santidade.

Conclui-se, então, que se quisermos progredir não podemos, literalmente, ficar em casa, com o pretexto de que o mundo está cheio de

"imoralidades", em todos os sentidos; urge nosso empenho, nosso contato com os desregramentos, pois afinal, por nossas provas e expiações, somos partes deles, entre nós são muito raros os missionários, pelo menos pelo que me consta. É do contato direto com o mundo, com o nosso próximo é que nos vem a experiência tão necessária. Não valem portanto o insulamento deliberado, o afastamento da sociedade, com a desculpa de que mancharíamos nossa pretensa "pureza"; se o conjunto social é considerado deteriorado, não esqueçamos de que cada um de nós é responsável por isto, e que fazemos parte de seu contexto, profundamente comprometidos com nosso próximo.

Daí concluirmos, e isto vale como importante observação, que o progresso espiritual não se faz individual e egoisticamente, é uma questão de integração, de agrupamento, de solidariedade. Por isto mesmo, o termo salvação é hoje desaprovado, pois pressupõe egoísmo: "- Eu quero é me salvar, eu quero progredir, eu quero me tornar Espírito Puro... O resto, bem o resto é o resto... O que interessa sou Eu." Não, definitivamente, não existe salvação, no sentido bíblico; o que há é avanço paulatinamente conquistado, com esforços de cada um de nós, porém nunca individual, sim, em grupo, com nosso próximo, com os espíritos conosco comprometidos.

Esta é a lição que a Doutrina Espírita nos deixa. A qual filosofia e, conseqüente convicção, escolheremos: a da salvação dos eleitos, ou a da evolução meritória e grupal; a dos privilégios, ou a da construção do nosso destino; a da santificação gratuita e insossa, ou a da evolução conquistada e viril? A consulta à nossa consciência nos apontará qual está de acordo com a Sabedoria e Justiça Divinas.

**PSLV** O nome da sua economia  
**SUPERMERCADO**

TELEVENDAS

Estação .....	3723-2888
Ponte Preta .....	3724-2888
Santa Cruz .....	3724-3099
Integração .....	3721-2888
Portinari .....	3704-8713

ÓTICA, cine & foto  
**FRANCANA**  
Rua Monsenhor Rosa, 1951  
(ao lado da Telefônica)  
Fone: 3722-3765

**AUTOFRANCA**  
Veículos - peças e serviços Ltda.  
QUALIDADE SUPREMA DE SERVIÇO  
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233  
Fone: 3722-7666 - Franca-SP

**PADARIA PÃO NOSSO**  
Fone: 3722-2933  
Rua Padre Anchieta, 2163

**COLOR INTAS** Tintas automotivas e complementos, imobiliária, tudo para pinturas  
Comercial Mendes Rosa Ltda.  
Rua Frei Germano, 1984 - Estação  
Fone: (016) 3722-3899 - Fax: (016) 3723-1821

**Básico** Materiais para construção  
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 1080  
Vila Industrial  
Telefone: (0\*\*16) 3724-1588

**Xororó** ARTIGOS DE PESCA E LAZER  
Av. Presidente Vargas, 127  
Av. Orlando Dompieri, 2090  
Franca - SP  
Tels.: (0\*\*16) 3723-8446 e 3704-3236

# A NOVA ERA

## Letra e Arte

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO • ABRIL • 2002

### O carpinteiro

Um velho carpinteiro estava pronto para se aposentar. Contou ao patrão sobre seus planos de deixar as atividades ligadas à construção de casas para aproveitar a vida ao lado de sua esposa e de seus familiares. Para ele, receber o salário daquele mês nem era mais importante. Ele queria apenas se aposentar.

O patrão estava bastante chateado por estar perdendo um empregado exemplar. Mas, como um último e pessoal favor, pediu seu empenho na construção de apenas mais uma casa.

O velho carpinteiro concordou, mas no mesmo

instante foi possível perceber que seu coração não estaria presente na aquele trabalho. E assim ele trabalhou com desleixo, usando inclusive materiais de má qualidade na obra. Foi uma forma infeliz de se encerrar uma dedicada carreira.

Quando o carpinteiro concluiu seu trabalho,

o patrão esteve no local para inspecionar a casa. Ele passou as chaves do imóvel para o carpinteiro e disse:

— Esta é a sua casa. É um presente meu para você!

O carpinteiro ficou chocado! Que vergonha! Se ele soubesse que estava construindo sua própria casa, teria feito tudo

diferente.

Assim acontece com a gente. Nós construímos nossas vidas dia-a-dia, geralmente colocando menos do que poderíamos em nossas obras. E subitamente é que percebemos que temos que viver naquela casa que construímos.

Se fosse fazer de novo, faríamos diferente.

Mas o tempo não anda para trás.

Você é o carpinteiro!

Na construção da sua vida, cada dia você bate um prego ajeita uma tábuas, ergue uma parede. A vida é um projeto, *faça-você-mesmo.*



Autor desconhecido

## Livraria A Nova Era: no ritmo que você quer...

Continuamos mantendo o nosso PROJETO LIVRO-FÁCIL, com pacotes de ofertas bimestrais, destacando a ótimos preços os melhores lançamentos deste Projeto.

Estamos lançando neste mês o VALE-CD e o VALE-LIVRO. Trata-se de uma ótima sugestão para quem quiser presentear um amigo ou parente com um vale dando direito a escolher um CD ou livro em nossa Livraria. É a



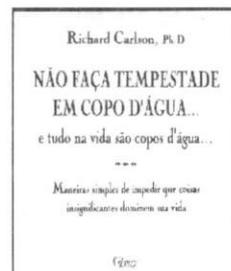
oportunidade de presentear modernamente: dando opção ao presenteado. Adquirir o seu Vale!

Visite-nos e comprove a diversidade de títulos que estão à sua disposição!  
LIVRARIA A NOVA ERA  
Rua José Marques Garcia, 675 -  
14401-080 - Franca - SP  
Fax: 3722-3317  
E-mail: editora@kardec.org.br.

### Eis os livros mais vendidos:



Querida Mamãe,  
Obrigado por tudo



Não faça tempestade



Um Dia "Daqueles"



Quando é preciso  
voltar



Aborto à luz  
do espiritismo



Do outro lado  
do espelho



Sob as cinzas  
do tempo

## A riqueza e a miséria

"(...) A riqueza proporciona ao homem poderosos meios de estudo; permite-lhe dar ao seu espírito uma cultura mais desenvolvida e mais perfeita; coloca em suas mãos facilidades maiores de aliviar seus irmãos infelizes, de participar, tendo em vista o melhoramento de sua sorte, de fundações úteis. Mas são raros aqueles que consideram como um dever trabalhar pelo alívio da miséria, pela instrução e pelo melhoramento dos seus semelhantes. A riqueza muito freqüentemente resseca o coração humano; apaga essa chama interior, esse amor do progresso e dos melhoramentos sociais que reaquecem toda alma generosa; ela eleva uma barreira entre os poderosos e os humildes; faz viver num meio em que os deserdados desse mundo não atingem e onde, por conseguinte, as necessidades, os males destes são, quase sempre, ignorados, desconhecidos. A miséria também tem seus assustadores perigos: a degradação dos caracteres, o desespero, o suicídio. Mas, enquanto a riqueza nos torna indiferentes, egoístas, a pobreza, aproximando-nos dos humildes, nos faz compartilhar de suas dores. É preciso ter sofrido em si mesmo para apreciar os sofrimentos de outrem. Enquanto os poderosos, no seio das honras, invejam-se entre si e procuram rivalizar em esplendor, os pequenos, reaproximados pela necessidade, vivem, às vezes, numa comovedora fraternidade. Vejam os pássaros dos nossos climas durante os meses de inverno, quando o céu está sombrio, e a terra está coberta com um branco manto de neve; aconchegados uns aos outros, à beira de um telhado, eles se aquecem, mutuamente, em silêncio. A necessidade os une. Porém, voltam os belos dias, o Sol resplandecente, a provisão de alimentos abundante, eles gritam cada um mais do que o outro, perseguem-se, batem-se, despedaçam-se. Assim é o homem. Doce, afetuoso para com seus semelhantes nos dias de tristeza, a posse dos bens materiais torna-o, muito freqüentemente, esquecido e rude. (...)"

*Este trecho é de Léon Denis. Está no livro O Porquê da Vida (capítulo 6, páginas 61 a 76 da edição CELD) e revela bem o quadro geral da atualidade, no planeta. Esta indiferença, de uns para com os outros, é a causa maior de todas*

*as dificuldades. Fruto de egoísmo feroz, é entrave à solidariedade que precisamos todos desenvolver. Ainda estamos de "olhos fechados" e perdemos a oportunidade de desenvolver a bondade. Mas o mesmo autor acima citado conclama-nos no capítulo 7 da mesma obra (páginas 79 a 83, em transcrição parcial): "Homem, meu irmão, tem fé no teu destino, pois ele é grande. Nascestes com faculdades ocultas, aspirações infinitas e a eternidade te foi dada para desenvolver umas e satisfazer outras. Crescer de vida em vida, esclarecer-te pelo estudo, purificar-te pela dor, adquirir uma ciência sempre mais vasta, qualidades sempre mais nobres: eis o que te está reservado. Deus fez mais ainda por ti. Deu-te os meios de colaborar em sua obra; de participar da lei do progresso sem limites, abrindo novos caminhos para teus semelhantes, elevando teus irmãos, atraindo-os para ti, iniciando-os nos esplendores do verdadeiro e do belo, nas sublimes harmonias do Universo. Não será aí criar, transformar almas e mundos? E esse trabalho imenso, fértil em gozos, não será preferível a um repouso morno e estéril? Colaborar com Deus! Realizar em tudo e por toda parte o bem, a justiça! O que pode ser maior, mais digno de teu espírito imortal? Eleva, pois, teu olhar e abarca as vastas perspectivas de teu futuro. Haure nesse espetáculo a energia necessária para enfrentar os ventos e as tempestades do mundo. Caminha, valente lutador, sobe a escarpa que conduz a estes cumes a que chamamos virtude, dever, sacrifício. Não te detenhas no caminho para colher as florezinhas das sarças, para brincar com as pedras douradas. Avante! Sempre avante! (...) Compreenderás que o objetivo da vida não é nem o gozo, nem a felicidade, mas muito mais, por meio do trabalho, do estudo e do cumprimento do dever, o desenvolvimento dessa alma, dessa personalidade que reencontrarás além-túmulo, tal como tu mesmo a tiveres formado no decorrer de tua existência terrestre."*

*Verdadeiramente há um grande equívoco quanto ao que consideramos nossas riquezas e misérias, não é mesmo?*

Orson Peter Carrara

## No caminho de CHICO XAVIER

### A mágoa

**H**á muitos anos o Chico possuía um cachorro, que não sei ao certo se nasceu deficiente ou se foi atropelado. Este animal lhe dava um trabalho muito grande. Madrugada, quando regressava do Centro Espírita, tinha que limpar todo o quarto.

Comprava, com seu diminuto ordenado, uma coberta que não chegava a durar um mês. Assim foi durante muito tempo.

Certo dia, quando ele chegou em casa, o cachorro estava morrendo.

— Parecia que ele estava me esperando.

Olhou-me demoradamente de uma maneira muito tenra, fez um gesto com a cauda e morreu. Enterramo-lo no fundo do quintal, não sem antes derramar muitas lágrimas.

Passaram-se alguns meses e uma de suas irmãs lhe disse:

— Chico, você se lembra daquele cachorro aleijado?

— Sim, como eu poderia esquecer-lo?

— Olha, vou lhe contar uma coisa. Ele não morreu naturalmente não. Dona fulana tinha pena de ver você chegar de madrugada e ter tanto trabalho, e, querendo aliviá-lo, deu a ele um veneno.

— Ah! meu Deus, não me diga uma coisa dessa...

— É verdade, Chico.

Ele não sentiu raiva pela pessoa (naquele coração, não há lugar para isso), mas uma tristeza invadiu-lhe a alma e uma sombra começou a envolver-lhe o coração.

Passados alguns dias, o espírito Emmanuel lhe disse:

— Esta mágoa que você asila no coração está atrapalhando o trabalho dos bons espíritos. Você



precisa se livrar dela.

— Não consigo esquecer, disse-lhe Chico.

— Mas é preciso.

— Como fazer?

— Você precisa dar uma grande alegria a ela.

— Eu, dar uma alegria a ela? O ofendido fui eu!

— A receita não é minha. É de Nosso Senhor Jesus Cristo. "Fazei bem aos que vos aborrecem". Leia o Evangelho.

Obediente e resignado, Chico procurou descobrir o que a pessoa gostaria de ter e ainda não tinha. Era uma máquina de costura.

Chico comprou, então, uma máquina de costura para pagar em longas prestações.

Quando foi visitá-la, a pessoa estava tão feliz, tão feliz, que quando viu o Chico chegando, correu para ele e lhe deu um abraço com tanto amor que uma luz se desprende dela e envolveu o Chico da cabeça aos pés. Quando ela soltou do abraço, a sombra havia desaparecido.

Eis aí uma receita para quem comete a imprudência de carregar mágoa no coração.

(Extraído do livro Chico, de Francisco, de Adelino da Silveira)

Faça uma criança sorrir!



A dor da criança não tem nome nem religião. Mas tem endereço: o nosso coração!

Deposite a quantia que você quiser na C/C 1119-3  
Ag. 0455-3 - Casa Assistencial  
"Dr. Bezerra de Menezes"  
Banco do Brasil - Sacramento - MG

**COLETA & cia**  
REMOÇÃO DE ENTULHOS

Roberto Mamede

Av. Dr. Antônio Barbosa Filho, 1048  
Jardim Francano - Franca - SP  
Fone: (16) 3724-0808 / 9967-1294

**a4** Studio  
PROPAGANDA, MARKETING & DESIGN  
www.a4.com.br 3721 1678



**FRANCORCE**  
AUTO MECÂNICA

Mecânica em Geral

Geraldo (Tição)

CGC: 51 810 448/0001-01 Inscr. Est.: 310 139 714 110  
Av.: Dr. Ismael Alonso Y Alonso, 3353 Sto. Agostinho  
Cep: 14401-426 - Franca-SP Fone: (016) 722-1326



**ALTECON CONTABILIDADE**

CONTABILIDADE EM GERAL - ABERTURA DE FIRMAS:  
MICROEMPRESA - INDUSTRIAL - COMERCIAL  
AUTÔNOMO E CONSTRUÇÃO CIVIL

Alessandro Brentini Neves

TEL./FAX: (16) 3721-0742

RUA FREDERICO MOURA, 1298  
CIDADE NOVA

CEP 14.401-150  
FRANCA - SP

e-mail: altecon@francanet.com.br



# Página de Evangelização CANTINHO DA SHEILLA



Olá, amiguinhos! Como passaram esse mês de março? Novamente aqui estamos para alguns momentos de estudos e brincadeiras...

(Colaboradora: Thermutes Lourenço)

## Literatura Infantil Espírita

Que tal comentarmos hoje uma coleção de 12 fascículos direcionados à família?

Trata-se de uma série dirigida à Evangelização no lar. Se nome?!... "O melhor é viver em família".

Organizada por um grupo de Evangelizadoras da Infância e Juventude: Marilena Mota Alves de Carvalho, Vera Verônica do Nascimento Cavalcante, Berenice Castro Gonçalves Leite e Nancy Medeiros, com ilustrações de Roseni Teixeira Pereira e Rogério Mota, que a Edições CELD, Rio de Janeiro, editou em 1998 em sua 2ª edição.

Como afirmamos no início, é uma coleção de 12 fascículos, um para cada mês do ano, contendo, cada um, quatro reuniões de "O Evangelho no Lar", onde a família participa com estudos de um só tema, com atividades para todas as faixas etárias: adultos, crianças menores e maiores.

Nessa época de transição, tanta loucura, é bom prevenirmos protegendo nossos lares com o estudo do Evangelho, e nada melhor do que reunindo toda a família num agradável e saudável encontro em torno das lições do nosso Mestre Jesus.

O importante nessa coleção é

que os fascículos podem ser adquiridos um por vez, não sobrecarregando o orçamento do lar.

Como podemos observar pelo sumário, os assuntos tem seqüência

lógica: janeiro, O Espírita e o Lar; fevereiro, O Espírita na Sociedade; março, O Espírita e Deus, etc. Mas não há necessidade de esperar

janeiro para iniciar as reuniões, apenas o 12º fascículo é que é específico sobre o Natal e deve ser dado em dezembro.

Também as reuniões são preparadas de forma pedagógica com incentivo inicial para despertar o interesse, estória, atividades variadas e, é claro, leitura e comentário de um trecho do Evangelho Segundo o Espiritismo, tudo dentro do assunto da reunião. Preces iniciais e finais com participação individual também fazem parte da vivência evangélica.

Agora, uma orientação nossa: o orientador da reunião deve guardar bem o fascículo para que a reunião seja uma surpresa para todos e desperte o interesse pelo tema abordado, e por certo ficarão encantados de participar novamente em outras reuniões.

Sucesso nesse empreendimento tão necessário nos tempos atuais é o que desejamos.



### Trovas da criança espírita

Alcides Alvarenga Borba  
Uberlândia - MG

Eu agora renasci  
Com um programa diferente:  
Praticar o Evangelho de Jesus  
E servir toda gente.

O destino de quem vive  
Neste Mundo de Prova e Expição,  
É cumprir sua escolha feita  
Na presente reencarnação.

Deus abraça a meninice  
Como a abraçara o Nazareno.  
Feliz daquele que também abraçar  
O órfão, o simples, o pequeno!

Nos quatro canto do globo  
Existe o vocábulo "mal",  
Mas, praticando o Evangelho de Jesus,  
Teremos a Paz Universal!...

Em toda parte está Jesus  
O Anjo da Redenção,  
Ajudando todas crianças  
Na sua reencarnação!...

## Vamos aprender divertindo?

Hoje vocês vão pegar "O Livro dos Espíritos" e escrever aqui o nome do seu autor.....

....., depois vão ver em quantas



partes está dividida essa obra e quais são elas, e anotem aqui:...

.....

Vejam também, como o livro foi

escrito em.....e...

..... Quem pergunta é Allan Kardec e quem

..... são os Espíritos.

Vocês sabem quantas perguntas possui "O Livro dos Espíritos?"... Olhem e escrevam rapidinho aqui:..... Perguntas principais, porque tem outras complementares do assunto estudado.

Sabem por que estamos estudando nesse mês o primeiro livro da Codificação Espírita?..... É isso mesmo. Ele aniversaria neste mês, isto é, foi publicado nesta ocasião do ano. Está completando 140 anos. Comemoramos no dia do seu aniversário o "Dia do Livro Espírita". Essa data tão importante é.....

Agora, leiam e completem usando o banco de palavras e vocês irão entrar em contato com a história desse livro e seu autor.

instrução	limitado	fenômeno
invisível	comunicação	doutrina
passado	futuro	pessoal
existência	costumes	explicação
estado	espíritos	

O professor Rivail, mais tarde Allan Kardec, tomando contato com as mesas girantes, resolveu estudar o.....

Viu nele a chave para resolver os problemas do..... e do.....do homem.

Descobriu que os....., sendo apenas as almas dos homens, possuíam um

saber..... ao grau do seu adiantamento, sendo que a sua opinião tinha somente o valor de uma opinião.....

A..... com os Espíritos, porém, provava a..... de um mundo ..... e dava a chave para a ..... de fenômenos até então inexplicáveis. Começar o ..... desse mundo e seu ..... foi o que Rivail se propôs a fazer com afincos e para isso foi ajudado pela equipe do Espírito da Verdade.

Quando viu que tudo aquilo tomava proporções de uma ..... resolveu

publicar, para ..... de todos, surgindo assim "O Livro dos Espíritos".

Vejam agora a qual frase vocês ligariam essas palavras:

1. MÉTODO ( ) Os Espíritos foram os meios usados para das notícias.

2. REENCARNAÇÃO ( ) PRIMEIRA Edição de "O Livro dos Espíritos", 1857.

3. ESPÍRITOS ( ) Observava, comparava, deduzia.

4. INFORMANTES ( ) Zéfiro e Allan Kardec viveram juntos nas Gálias.

5. SUCESSO ( ) Não possuem a soberana sabedoria e soberana ciência.

Ainda uma lembrança para os que gostam de estudar: completem os seus conhecimentos sobre esse assunto vendo nos livros de Allan Kardec, "O Principiante Espírita" e "Obras Póstumas", e o livro de Canuto de Abreu "O Livro dos Espíritos e sua tradição Histórica e Lendária".



Não dissemos, amiguinhos, que este mês de abril é riquíssimos de recordações

para nós? Quanta coisa tivemos que deixar para trás porque está na hora de encerrar! Um beijão para vocês e até o próximo mês.

"COMPARTILHAR DA ALEGRIA DE OUTROS COMPANHEIROS em vista de algum feliz acontecimento..."

**M**omentos há em nossa existência e quantos os há —! nos quais podemos investir na poupança espiritual do Banco Divino, propiciando felicidade interior para nós e para os nossos semelhantes. E foi compulsando diversas literaturas, que resolvi dividir com vocês esta alegria, conclamando todos a pensar na possibilidade de depositar, cotidianamente, neste Banco infalível, ainda que em pequenas parcelas, as dádivas que se seguem:

A insignificante gentileza na via pública.

A consideração para com os mais velhos.

O amparo à criança.

O bilhete afetuoso ao irmão necessitado de bom ânimo.

O carinho em casa.

O socorro aos desalentados.

A palavra otimista para quem te ouve.

## Alegria de amar e servir

O auxílio à natureza.  
A cooperação desinteressada no bem.

O minuto de boa vontade no esclarecimento amigo.

A referência construtiva em favor dos ausentes.

A oração pelos adversários.  
A leitura edificante.

Endereçar palavras de afeto e simpatia aos outros.

Mobilizar o capital do sorriso.  
Auxiliar aos familiares com a palavra de entendimento e compreensão.

Conversar edificando a harmonia.

Procurar algum detalhe caseiro para louvar o trabalho e o carinho daqueles que compartilham a existência conosco.

Enfeitar o lar com os recursos da gentileza e do bom humor.

Colaborar no trabalho caseiro, tanto quanto possível.

Não criticar, auxiliar.

Encontrando amigos ou simples conhecidos, tomar a iniciativa da saudação, usando cordialmente o carinho, sem excesso.

Dar passagem aos outros em

primeiro lugar, seja no elevador ou no coletivo, é uma forma de expressar entendimentos e bondade humana.

Ver com bondade e ouvir com lógica.

Saibamos ver os quadros que nos cercam, sejam eles quais forem, sem sombra de malícia a tisonar-nos o pensamento.

Valorizar os outros, a fim de que os outros nos valorizem.

Confortar os necessitados sem exigir-lhes mudanças imediatas.

Ajudar os assistidos a serem independentes de nós.

Distribuir, por onde viajar, exortações de alegria e esperança com quantos lhe partilhem o itinerário.

Nas aproximações afetivas, comuns àqueles que viajam, fixar demonstrações de otimismo para que a tristeza não prejudique a obra de confiança.

Não se esquecer do respeito, da gentileza e da cordialidade com que se devem tratar indistintamente funcionários e servidores em veículos, hotéis, repartições públicas, lojas e lugares públicos.

Não menosprezar a quem quer

que seja.

Telefonar ao amigo que vive em situação difícil.

Compartilhar a alegria de outros companheiros em vista de algum feliz acontecimento.

A alegria do próximo começa muitas vezes no sorriso que você lhe queira dar.

Duas palavras de cordialidade numa visita pessoal oferecem calor humano a quem se estima e está a sós.

Uma oração em conjunto, ao lado de um leito onde sofre uma afeição fraternal, é oferenda valiosa e especial.

Um singelo cartão manuscrito é verdadeira gema preciosa dirigida a um ser querido.

Os pequeninos gestos espontâneos da verdadeira fraternidade são alicerces seguros na construção do Reino de Luz e Amor.

Nunca permita que alguém venha a ti sem que se retire melhor e mais feliz. Toda gente deveria enxergar a bondade em teu rosto, em teus olhos, em teu sorriso.

Daltro Rigueira Vianna

## VI SEMANA ESPÍRITA DONA NINA

7 a 12 de abril de 2002

Local: Sociedade Espírita Legionárias do Bem  
Rua Deoclides Barbosa Leme, 411 n- Vila Sta. Helena - Franca - SP

DIA-HORA	ORADOR	ASSUNTO
Domingo 07/04/02 20h	Cassiano Pimentel	Espiritismo - uma proposta de educação para o espírito
Segunda-Feira 08/04/02 20h	Ícaro E. Fuchs da Silva	Mediunidade - Uma ponte entre a Terra e o Céu
Terça-Feira 09/04/02 20h	Luiz Carlos Raya	Liberte-se pelo perdão
Quarta-Feira 10/04/02 20h	Daisy Steagall Gomes	Passe - Sintonia Mental
Quinta-Feira 11/04/02 20h	Eliseu F. Mota Jr.	A hora do testemunho
Sexta-Feira 12/04/02 20h	Alzira Bessa Amui	Pacificação Interior

## Letras & Textos Editora

Duas ótimas sugestões

### PROSPERIDADE EM 42 DIAS

Humberto C. Pazian

12 x 18 cm (144 páginas)



Fracasso, desânimo, doença e problemas financeiros são males que afligem muitas pessoas e que podem ser definitivamente afastados de sua vida. Leia e comprove. Um trabalho admirável que tem auxiliado milhares de pessoas, desde sua edição. Um livro que vai mudar sua vida. Leia-o e descubra o porquê. R\$ 14,00

### O EVANGELHO NO LAR PRÁTICA E VIVÊNCIA ESPÍRITA

Humberto C. Pazian

12 x 18 cm (96 páginas)

O estudo do Evangelho, quando realizado metodicamente no lar, traz benefícios a todos os participantes. Saiba como realizar reuniões de estudos e como receber auxílio espiritual. Leitura indispensável ao simpatizante do Espiritismo. R\$ 11,80.



### LETRAS E TEXTOS EDITORA

Rua Solar dos Pinheiros, 388

Vila Industrial - São Paulo - Fone: (0 xx11) 6702-9198

## A Bíblia e as Teologias

A Bíblia é, inegavelmente, o livro mais respeitado, mais lido e, conseqüentemente, o mais vendido do mundo. Mas poucos sabem que a Bíblia é, também, o livro mais polêmico do mundo. Isso porque são muitas as correntes teológicas usadas na interpretação de seus textos.

Existem hoje mais de 200 igrejas evangélicas espalhadas pelo mundo afora. Há uma certa unidade entre elas, sim, mas são muitas, também, as divergências. Na Igreja Católica há, igualmente, hoje, uma pluralidade de idéias entre os teólogos, embora, geralmente, poucos sejam os que entram em choque com os seus superiores hierárquicos, pois se esforçam para manter a sua unidade em torno das diretrizes do Vaticano.

O estudo bíblico norteia-se por dois princípios básicos muito conhecidos, ou seja, a Hermenêutica e a Exegese. A Hermenêutica estabelece normas bastante rígidas para isso, tais como fatores culturais, ambientais, históricos, antropológicos, psicológicos e de época relacionados com os autores sagrados e os povos bíblicos envolvidos nos episódios. Já a Exegese caracteriza-se por determinar técnicas e normas para a interpretação dos textos, prendendo-se, às vezes, à letra, mas permite uma interpretação, também, por vezes, muito alegórica.

Assim, se a Hermenêutica é mais ligada a recursos científicos para a interpretação da Bíblia, já a Exegese envereda-se por um caminho de uma interpretação mais liberal.

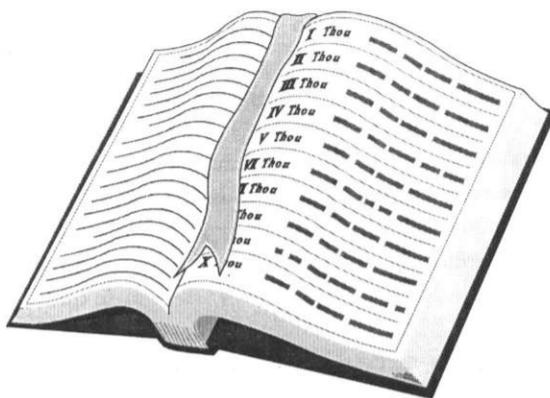
E é com a Exegese que surgem as complicações mais sérias, pois

baseia-se nos Dogmas instituídos ao longo dos séculos da História da Igreja, em concílios ecumênicos, encíclicas papais e em certas tradições orais do Cristianismo Primitivo, ensejando, assim, o surgimento de a c i r r a d a s polêmicas, heresias e novas i g r e j a s discordantes dos princípios dogmáticos.

Os Dogmas constituem, pois, um problema crucial para a Igreja e as outras suas co-irmãs. Primeiro, porque foram instituídos, às vezes, às pressas, e em épocas de mentalidade muito atrasada da Humanidade. Segundo, porque lhes foi dado o caráter de serem intocáveis, porquanto seriam verdades emanadas de Deus para os bispos participantes dos chamados Concílios Ecumênicos.

Como um dos maiores erros de todas as religiões são os seus exageros, não estaríamos aqui diante de um exemplo desses erros, que vêm prejudicando seriamente a Igreja e o Cristianismo, de um modo geral, há séculos? Por que, pois, não se reverem certos Dogmas que, ao invés de conquistarem mais almas para o Rebanho de Cristo, vêm afastando-as desse Rebanho, e levando-as para a indiferença religiosa, quando não as arrastam para o materialismo e o ateísmo? E a tendência é de um

agravamento dessa situação, à proporção que vai evoluindo a mentalidade das pessoas, com o maior nível cultural que vão adquirindo.



E uma coisa é certa. A Igreja e o Cristianismo, como um todo, afastaram-se muito daquele Cristianismo Primitivo, o verdadeiro Cristianismo, pois que ainda

não se havia contaminado pelas idéias teológicas, que, muitas vezes, não só estão distanciadas da mensagem de amor e desapego do Mestre da Galiléia, mas, não raramente, até se chocam contra essa mensagem mais importante da Bíblia.

Mas há outros aspectos bíblicos com que nem sempre se sintonizam as Teologias Cristãs. Por exemplo: O Livro de Atos dos Apóstolos, a Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios, principalmente em seus Capítulos 12 e 14, e outras passagens das Escrituras Sagradas que registram uma grande quantidade de fenômenos espirituais (mediúnicos), e, no entanto, pouco ou quase nada os teólogos falam sobre isso, pelo menos de público. E entre alguns carismáticos, afirma-se que os fenômenos que acontecem com eles é Espiritismo puro. Aliás, o próprio termo carismático (carismata, do Grego) significa médium., uma pessoa que está em estado alterado de consciência., isto

é, em transe.

E vamos a um exemplo desses fenômenos: Em Atos, 16, 9, São Paulo tem uma visão de um homem macedônico. Trata-se da materialização de um espírito humano, de que se afirma até de que nacionalidade ele era, ou seja, a Macedônia. E acrescenta-se a isso que, para muitos teólogos europeus, entre eles o Pe. François Brune, representante do Vaticano para Transcomunicação (contato com os espíritos via eletrônica), anjos na Bíblia são espíritos de luz de pessoas falecidas. Aliás, todos sabemos que a palavra anjo, tão comum na Bíblia, antes de mais nada, é espírito.

Por fim, no original hebraico do Velho Testamento, temos três tipos de profetas, sendo um deles *navi*, isto é, o profeta que, quando profetiza, está incorporado por um espírito que fala através do corpo do profeta. E, no entanto, os padres e pastores nunca nos dão essa informação. Seria ignorância deles sobre isso, ou intenção de ocultarem essa verdade? Cremos tratar-se de ignorância deles, mas não de muitos de seus professores, que julgam inconveniente passar para eles esse detalhe.

Até quando vamos ter as Teologias Cristãs em contradição com verdades importantes da Bíblia?

(Para maiores detalhes sobre esses assuntos, recomendamos aos leitores os livros "A Face Oculta das Religiões" (adotado pela USP), de nossa modesta autoria, Ed. Martin Claret, e "A Bíblia à Moda da Casa", de Paulo da Silva Neto Sobrinho).

José Reis Chaves

## Você já leu os nossos livros?

Cinco obras importantes que não devem faltar em sua biblioteca...



### Herança do Pecado

Crônicas de alto conteúdo espiritual do afamado escritor José Russo



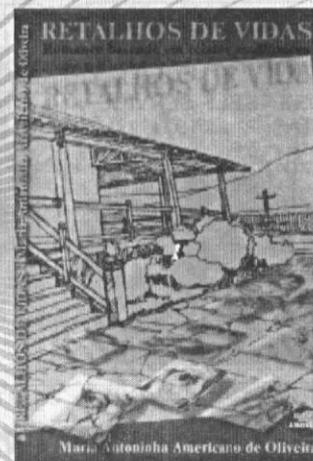
### Direito autoral na obra psicografada

Uma questão difícil, mas bem abordada por quem conhece profundamente do assunto.



### Eurípedes - O Espírito e o Compromisso

A figura inolvidável de Eurípedes, vista desde a Espiritualidade.



### Retalhos de Vidas

Uma história verídica desenrolando-se por várias encarnações, da Grécia ao ambiente da escravidão brasileira.



### Peregrino da reencarnação

O emocionante relato de um espírito em vias de reencarnar.

Pedidos à Editora A Nova Era  
Fone: (0XX16) 3721-6974

Preço de cada livro: R\$ 10,00.  
Descontos especiais para Clubes do Livro e Livrarias

# PROFECIAS

"Época de transição, caracterizada pela dissolução dos valores morais... São torturados pela ansiedade, angústia, medo, depressão, assediados pelo sofrimento e pela moral, pela falta de paz..." (São Paulo, Rom. 14, 17).

"... A civilização, na sua sede de bem-estar, parece haver homologado todos os vícios da alimentação, dos costumes, do sexo e do trabalho..." (Emmanuel, Em. 124).

"Vive-se agora na Terra um crepúsculo ao qual sucederá profunda noite; e ao século XX compete a missão do desfecho desses acontecimentos espantosos..." (Emmanuel, ACdL, 196).

"Sim, porque depois surgirá uma nova aurora. Luzes consoladoras envolverão todo o orbe regenerado no batismo do sofrimento.

O homem espiritual estará unido ao homem físico para sua marcha gloriosa no ilimitado..." (Emmanuel).

"Época virá, em que o amor, a fraternidade e a compreensão, definindo estado de espírito, serão tão importantes para a mente encarnada quanto o pão, a água, o remédio; é questão de tempo. Lícito é esperar sempre o bem, com otimismo Divino.

A mente humana, de maneira geral, ascende para o conhecimento superior, apesar de, por vezes, parecer o contrário!..." (André Luiz, NMM. Pg. 63).

Alguém, com muita propriedade,

sentenciou:

"Os profetas sentem-se felizes quando suas previsões não se realizam."

Isto porque, segundo esse autor, elas seriam avisos, advertências, nos apontando o rumo que as coisas estão tomando.

Se levadas à conta refletindo sobre os fatos passados e atos presentes, como numa operação matemática, pode-se mesmo concluir pelos resultados.

Conclusão esta, não fatalista, desde que, em havendo interferências positivas, poderão ser modificadas substancialmente.

O endurecimento das mentes que controlam o destino dos povos tem muito contribuído para aumentar o prestígio dos profetas.

Se suas ações continuarem pautadas nos velhos conceitos da "Lei de Talião", não será difícil prever suas conseqüências.

Pela repetição dos mesmos sentimentos e atitudes, grandes civilizações, todas elas chegando ao apogeu, mergulham inapelavelmente no ufanismo, na prepotência, espalhando desgraças e semeando ódio.

Suas vítimas, que quase nada têm a perder, além da própria vida, ignorando o perdão, desenvolvem rancores e

revoltas assassinas.

Perdem-se os corpos; revivem as almas!

Volveremos à carne, alternando posições de acordo com a Lei de Ação e Reação.

Marcados indelevelmente pelo mal praticado, retornamos todos ao cenário da luta, vivendo e sofrendo as conseqüências das faltas cometidas; com o agravante de, muitas vezes, ficarmos privados dos recursos que foram instrumentos daquelas desdidas.

Conta-se que Einstein, indagado de como seria uma 3ª Guerra Mundial, sabiamente respondeu: "a 3ª eu não sei; entretanto, a 4ª, tenho certeza, será a paus e pedras."

Tal é a disponibilidade de meios de destruição em massa, que, após esta conflagração, não precisa ser profeta para se prever restar muito pouco, tanto da civilização quanto de recursos para sua sobrevivência.

Os chefes de governos, cinicamente, declaram em seus discursos estarem agindo em nome de Deus, rótulos que mal disfarçam suas iníquas intenções, dando seqüência ao círculo vicioso que tem espalhado tanto sangue, miséria e ódio pelos milênios afora.

Não se lhes nega evolução. Evoluímos sim, quase exclusivamente, no que concerne ao domínio sobre a matéria, implementando na multiplicação da força física, condição necessária para submissão dos mais fracos.

Estes, desesperados, bradam aos céus, fazendo eco ao nosso poeta Castro Alves:

"Deus, ó Deus! Onde estás que não respondes?"

E, permeando o troar dos canhões, baixinho nos responde a consciência:

"...sigam o Caminho traçado pelo Cristo; sejam suas Leis seu farnel;"

"...Amem o próximo como a si mesmos;"

"...Não façam aos outros o que não querem que se lhes façam;"

"... reconciliem-se com os adversários enquanto estão a caminho;"

"...perdoem setenta vezes sete vezes..."

Sábias advertências não nos faltam.

Há sempre um abismo entre o que já sabemos e o que praticamos.

Isto agrava nossa responsabilidade.

Cabe a nós encurtar essa distância quebrando o círculo vicioso do orgulho e, atendendo à advertência do Profeta, desarmar nossos espíritos e fazer letra morta das profecias, acelerando nossa evolução espiritual.



**JANDA Flores e Presentes**  
Viveiros de Mudanças, Flores, Vasos e Presentes em geral

Rua Álvaro Abranches, 575 - Cidade Nova  
CEP 14401-094 - Franca - SP  
FONE: 3723-8307



**A NOVA ERA**  
FONE: 3721-4991

Faça seu pedido!  
Despachamos para todo o Brasil

Rua Antônio Rodrigues Netto, 951 - Vila N. S. das Graças  
CEP 14401-049 Franca - SP



Comércio de Papéis, Sacolas Personalizadas, Embalagens Plásticas, Produtos para Calçados e Descartáveis em geral.

Rua Santos Pereira, 867 - Cidade Nova  
Cep 14401-130 - Franca - SP - PABX (16) 3721-6622



**Farmácia Oficial**  
Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas  
17 de tradição e aprimoramento contínuo

Nossos serviços:  
Entrega em domicílio  
Orçamento por telefone  
Manipulação em 2 horas

Nossos endereços:  
Rua Voluntários da Franca, 1840  
Franca Shopping  
PABX: (16) 3723-6766

Home Page: [www.aci-franca.org.br/oficial](http://www.aci-franca.org.br/oficial)

**VAREJÃO BOTELHO**  
**MCR comercial Ltda.**

Frutas e verduras da melhor procedência  
**Av. Presidente Vargas, 1255**  
Tel (016) 3721-1255 - Fax (016) 3724-3632



Faça um check-up completo e resolva todos os problemas relacionados com o sistema de injeção e alimentação de seu carro

**Clínica de Carburacao** Crea 4772-TD-RJ / 31795-6-SC

Rua Jorge Mattos, s/nº, Centro - CEP 88.302-130 Itajaí/SC  
Fone: (47) 9985-4745  
<http://planeta.terra.com.br/servicos/carburacao>

**REFEIÇÕES DORA**  
Maria Guedes Brito - ME

MARMITEX - MARMITAS - REFEIÇÕES - SELF-SERVICE  
SALÃO PARA FESTAS

Clarinda Brito  
RESIDÊNCIA FONE: 3721-6873  
CELULAR: 9999-2521  
**FONE: (16) 3723-1680**

RUA ÂNGELO PALUDETO, 1192  
VL. STA. MARIA DO CARMO  
CEP 14401.179 - FRANCA-SP




**CASA DO PLÁSTICO**

DISTRIBUIDOR ESCLUSIVO MARFINITE  
CAIXAS PLÁSTICAS DE TODOS OS TIPOS

Fornos - Balanças - Fogões - Ventiladores  
Moedores de Carne - Cortadores de Frios  
Caixas Plásticas - Tripas - Facas  
Cutelaria e Presentes em geral

Rua Mário Davi, 1059 - Jardim Roselândia II - CEP 14405-034  
Franca - São Paulo - Fones (16) 3723-8287 / 3721-0247



**Editora Farol das Três Colinas**

Associe-se ao nosso  
Clube do Livro Espírita!  
Fonefax:  
(0xx16)3703-4411

Rua do Comércio, 1718 - Centro  
CEP 14400-660 Franca - SP



**CONSTRUTORA SÍMBOLO**

Tel/Fax:  
(16) 3724-1135

Av. José da Silva, 3273  
Jardim Guanabara  
CEP 14405-391  
Franca - SP

**MICRO CONTABILIDADE ASSESSORIA**

José Ney Parzewski Júnior

Rua José Marques Garcia, 553 - Tel.: 16.3723-5610  
Cidade Nova Franca - SP



**VIGRA**

Fone: PABX (16)3727-4344  
Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim  
Dr. Antônio Petráglio - CEP 14.409-132

Faça sua divulgação aqui.  
Espaço reservado para você  
3721-6974

## Quem é Allan Kardec - o codificador

Uma homenagem a sua viagem de volta... 31/3/1869

**É** o missionário da Terceira Revelação da Lei de Deus que abriu o caminho para o ESPIRITISMO CRISTÃO (pois o Espiritismo já existe desde épocas imemoriáveis...).

Senão vejamos:

MOISÉS - Nos revelou a LEI DA JUSTIÇA.

JESUS - a LEI DO AMOR.

ALLAN KARDEC - a VERDADE, que não é senão o cumprimento das duas primeiras. É o codificador do ESPIRITISMO perante as Leis da Terra.

Em apenas quatorze anos de árduos labores, dia e noite, até as altas madrugadas (pois desde que participou dos primeiros

fenômenos espíritas, jamais cruzou os braços), redigiu e codificou o nosso **l u m i n o s o PENTATEUCO**: O livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e a Gênese.

**A L L A N KARDEC** não teve somente o título de professor para o vulgo francês, e sim muito mais para a Humanidade, num século marcado pelo "advento da ciência". Vejamos alguns exemplos:



Samuel Morse descobriu o Telégrafo;

Gutemberg a Imprensa;

Alexandre Gran Bell o Telefone;

Tomaz Alva Edson descobriu a Lâmpada Elétrica;

Henry Ford inventou o Automóvel  
Stevenson a Locomotiva;

Luis Pasteur descobriu a Vacina contra a raiva canina;

Albert Einstein teorizou sobre a Relatividade;

Samuel Hahnemann

descobriu a homeopatia;

Santos Dumont inventou o Avião, com o primeiro vôo realizado em 1906, e ALLAN KARDEC comprovou a existência do Mundo dos Espíritos!!!

Portanto, ALLAN KARDEC não foi somente Educador, um Professor, mas o maior de sua origem e destinação, lembrando-a no conceito milenar: "Conheça a ti mesmo, que o Céu te ajudará".

E com o descobrimento do Mundo dos Espíritos, bem como com as informações que dele passamos a receber, deixa de existir qualquer dificuldade para que apreendamos indubitavelmente "o que somos, de onde viemos e para onde vamos"...

Alcides Alvarenga Borba  
(Uberlândia/MG)

## Estilo das boas comunicações

(Sociedade Espírita de Paris, 8 de agosto de 1862.

Médium: Sr. Leymarie)

*Buscai na palavra a sobriedade e a concisão: poucas palavras, muita coisa. A linguagem é como a harmonia: quanto mais hábil quisermos torná-la, menos melodiosa. A verdadeira ciência é sempre aquela que atrai, não alguns sibaritas cheios de si, mas a massa inteligente, que desde muito tempo é desviada do caminho do belo, que é simplicidade. A exemplo de seu Mestre, os discípulos do Cristo haviam adquirido esse profundo saber de bem dizer, sobriamente, e seu falar, como o do Mestre, era marcado por essa graça esquisita, essa profundidade que, em nossos dias, numa época em que tudo mente em redor de nós, ainda fazem as grandes*

*vozes do Cristo e dos apóstolos modelos inimitáveis de concisão e de precisão.*

*Mas a verdade desceu do alto; como os apóstolos dos primeiros dias da era cristã, os Espíritos superiores vêm ensinar e dirigir. O Livro dos Espíritos é toda uma revolução, porque é conciso e sóbrio: poucas palavras, muita coisa; nada de flores de retórica e de imagens, mas apenas pensamentos grandes e fortes, que consolam e fortificam. Por isso agrada e agrada porque facilmente compreendido. Eis o*

*cunho da superioridade dos Espíritos que o ditaram.*

*Por que há tantas comunicações vindas de Espíritos que se dizem superiores, refertas de insensatez, de frases inchadas e floridas? Uma página para nada dizer? Tende certeza de que não são Espíritos superiores, mas pseudo-sábios, que julgam produzir efeito, substituindo por palavras o vazio das idéias, a profundidade do pensamento pela obscuridade. Não podem seduzir senão os cérebros ôcos como os seus,*

*que tomam o ouro pelo ouro puro e julgam a beleza da mulher pelo brilho dos vestidos.*

*Desconfiai desses Espíritos verbosos, de linguagem empolada e confusa, que exige tratos à bola para compreender. Reconhecereis a verdadeira superioridade pelo estilo conciso, claro e inteligível sem esforço de imaginação. Não meçais a importância das comunicações por sua extensão, mas pela soma de idéias que encerram em pequeno espaço. Para ter o tipo da superioridade real, contai as palavras e as idéias — refiro-me às idéias justas, sadias e lógicas — a comparação vos dará a exata medida.*

Barbarete - Espírito familiar  
(Revista Espírita de A. Kardec)

## Aceitar a dor renovadora

**N**a Jerusalém dominada pelos romanos, bigas poderosas cortavam as ruas dominadas pelos nobres, onde havia mandigos e havia criaturas humildes a vender frutos, doces e cereais. Passavam destruindo tudo, com suas armaduras luzidas, com o poder na mão e o chicote a lamber o corpo doído dos escravos, insultando a terra dominada.

No entanto, nessas mesmas ruas de Jerusalém, nas vielas sombrias, empoeiradas, um Homem carregava a sua cruz e a sua cruz não esmagava; a sua cruz era libertação, a sua cruz não oprimia os já oprimidos, a sua cruz

era esperança. Parecia um derrotado diante do poder maior, e, no entanto, era um vencedor! Trazia os ombros marcados de sangue e, no entanto, não se queixava das dores que Lhe eram impostas.

As bigas corriam em campo aberto... Ele escalava o Gólgota de dor, e no entanto a sua cruz era redenção; mas, as bigas, os opulentos, o império romano, foram esquecidos, destruídos, enferrujados; humilde, o que foi julgado; sem ter culpa, o que caminhava manso, abençoando os sofredores das estradas, o que foi coroado com espinhos venenosos, o que não tinha cálice de ouro, mas

bebeu o cálice de vinagre, este domina até hoje.

As ruas permanecem as mesmas. Máquinas mortíferas dizimam criaturas. O poder temporal ainda esmaga, as criaturas caminham pelas ruelas inseguras, escravas de vícios e de cinismo. No entanto, Jesus continua em cada rua, em cada colina, a carregar a sua cruz. Sem aceitarmos os espinhos envenenados de dor, sem aceitarmos, com renúncia, o sofrimento que nos é imposto, jamais conseguiremos superar, jamais conseguiremos a liberdade do espírito. Seremos, por muito tempo e tempo, escravos a arrastar nossas

revoltas e nossas mágoas, a arrastar os pesados poderes e o desespero, distanciados da paz e da harmonia.

Jesus não deseja o holocausto das criaturas, mas devemos aceitar os nossos sofrimentos como algo imposto, não por Deus, mas pelas nossas próprias ações e que, se desejamos, realmente, um pouco de paz e de alegria, devemos aceitar a dor renovadora, na certeza de que, assim como todos os cristãos receberam o grande prêmio da luz, aquele que carrega a sua cruz com humildade e aceitação também receberá a justa recompensa da sua libertação.

Glacus  
Shirlene Soares Campos, médium

# Fundação Espírita Allan Kardec

(CGC/MP 47.957.667/0001-40)

## Balancos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2.001 e 2.000 (Em R\$)

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2.001 E 2.000 (Em R\$)					
ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>877.483,30</b>	<b>798.575,72</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>388.598,03</b>	<b>352.929,35</b>
DISPONÍVEL	406.927,59	563.131,77	FORNECEDORES	40.161,70	33.931,98
I - HOSPITAL	405.588,62	550.297,73	I - HOSPITAL	27.833,03	33.475,32
CAIXA	929,62	6.333,87	II - EDITORA	12.328,67	456,66
BANCOS C/MOV	138.900,76	35.596,07	OUTRAS CONTAS A PAGAR	16.051,13	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	265.758,24	508.367,79	I - EDITORA	16.051,13	
II - EDITORA	1.338,97	2.834,04	EMPÉSTIMOS	16.051,13	
CAIXA	252,16	242,74			
BANCOS C/MOV	1.086,81	1.913,30			
APLICAÇÕES FINANCEIRAS		678,00			
<b>CRÉDITOS</b>	<b>246.377,43</b>	<b>231.653,43</b>	<b>OBRIGAÇÕES C/ PESSOAL</b>	<b>332.385,20</b>	<b>318.997,37</b>
I - HOSPITAL	244.440,56	230.298,93	I - HOSPITAL	332.385,20	318.997,37
CONTAS A RECEBER	18.178,03		ORDENADOS A PAGAR	57.282,14	58.221,99
CONVÊNIO E CONTR. ASSIST.	205.000,00	205.000,00	OUTRAS Cts A PAGAR C/ PESSOAL	13.712,40	14.741,18
ADIANTAM. A FUNCIONÁRIOS	4.099,28	7.862,93	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	23.115,86	23.565,65
ADIANTAM. FÉRIAS	17.163,25	17.436,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS	5.034,74	5.949,15
II - EDITORA	936,87	1.254,50	PROVISÃO DE FÉRIAS	233.260,26	216.519,40
CONTAS A RECEBER	936,87	1.254,50	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.951.899,56</b>	<b>5.195.326,48</b>
<b>ESTOQUE</b>	<b>25.178,28</b>	<b>13.890,52</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>4.951.899,56</b>	<b>5.195.326,48</b>
I - EDITORA	25.178,28	13.890,52	I - HOSPITAL	4.949.647,64	5.174.683,20
LIVROS	15.737,59	13.890,52	II - EDITORA	2.251,92	20.643,28
LIVROS EM CONSIGNAÇÃO	9.440,69				
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>4.663.014,29</b>	<b>4.749.680,11</b>	<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>976.574,30</b>	<b>476.793,05</b>
I - HOSPITAL	4.843.742,62	4.836.503,62	ISENÇÃO USUFRUIDA - INSS	976.574,30	476.793,05
IMÓVEIS DE USO	4.590.287,40	4.606.787,40			
BENS EM USO MÉD. ODONTOLÓG.	4.230,00	4.230,00			
BENS EM USO DIVERSOS	249.225,22	225.486,22			
II - EDITORA	4.352,00	3.700,00			
BENS DE USO DIVERSOS	4.352,00	3.700,00			
(-) DEPRECIACIONES	186.080,33	90.523,51			
I - HOSPITAL	183.905,93	89.944,39			
II - EDITORA	1.174,40	579,12			
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>976.574,30</b>	<b>476.793,05</b>			
I - HOSPITAL	976.574,30	476.793,05			
ISENÇÃO COTA PATRONAL - INSS	976.574,30	476.793,05			
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>6.317.071,89</b>	<b>6.025.048,88</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.317.071,89</b>	<b>6.025.048,88</b>

### RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral do Ativo e Passivo, na importância de R\$ 6.317.071,89 (seis milhões, trezentos e dezessete mil, setenta e um reais e oitenta e nove centavos), bem como a Demonstração das Contas de Receitas e Despesas, com valores de R\$ 2.954.164,51 (dois milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, cento e sessenta e quatro reais e cinquenta e um centavos) e R\$ 3.196.909,43 (três milhões, cento e noventa e seis mil, novecentos e nove reais e quarenta e três centavos), respectivamente, gerando um Déficit de R\$ 242.744,92 (duzentos e quarenta e dois mil, setecentos e quarenta e quatro reais e noventa e dois centavos), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos e Notas Explicativas.

Eliseu F. da Mota Júnior  
Presidente

Euripedes Marini  
1º Tesoureiro

Aparecida Helena A. Miura  
Téc. Contabilidade  
CRC ISP 163640/O-0



CNPJ 47.957.667/0001-40

31 DEZ 2001

### DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITAS E DESPESAS / 2001 - SINTÉTICO -

RECEITAS	2001	2000
<b>I - HOSPITAL</b>	<b>2.885.939,00</b>	<b>2.834.189,21</b>
RECEITAS ORDINÁRIAS	2.518.027,22	2.433.904,22
PACIENTES DO SUS	2.460.000,00	2.390.000,00
PACIENTES CONVENIADOS	20.808,08	24.466,74
CLÍNICA A NOVA ERA	37.219,14	19.437,48
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	367.911,78	400.284,99
LOCAÇÃO		560,00
RECEITAS FINANCEIRAS	68.163,83	81.053,61
AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CAMPANHAS	177.724,42	183.262,01
DOAÇÕES EM ESPÉCIE	10.695,18	1.886,55
RECUPERAÇÕES	47.127,88	39.027,77
RECEITAS GERAIS	34.574,20	46.989,59
RECEITAS PACIENTES INTERDITADOS	29.626,27	24.528,48
RESULTADO DA VENDA DO ATIVO FIXO		22.976,98
<b>II - EDITORA</b>	<b>68.225,51</b>	<b>81.181,21</b>
RECEITAS ORDINÁRIAS	65.204,30	69.120,39
ASSINATURAS	15.719,00	9.903,10
PATROCINADORES E ANUNCIANTES	18.682,74	15.115,49
LIVROS	24.408,41	40.518,75
RECEITAS C/ XEROX	6.394,15	3.583,05
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	3.021,21	12.060,82
RECEITAS FINANCEIRAS	45,71	39,47
AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CAMPANHAS	2.229,50	11.986,35
DOAÇÕES E RECUPERAÇÕES	615,00	20,00
RECEITAS GERAIS	131,00	15,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>2.954.164,51</b>	<b>2.915.370,42</b>
<b>DESPESAS</b>		
<b>I - HOSPITAL</b>	<b>3.111.012,56</b>	<b>2.951.234,83</b>
DESPESAS COM PESSOAL	2.292.801,99	2.177.355,62
DESPESAS COM MATERIAIS	265.904,05	242.613,95
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	5.755,78	3.637,36
DESPESAS FINANCEIRAS	5.980,04	1.178,82
DESPESAS GERAIS	540.570,70	526.449,08
DESPESAS C/ CLÍNICA NOVA ERA		
<b>II - EDITORA</b>	<b>85.896,87</b>	<b>74.810,99</b>
DESPESAS C/ PESSOAL (SERV. TERCEIROS)	44.716,22	31.463,36
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	20,00	11,29
DESPESAS FINANCEIRAS	2.686,90	1.692,62
DESPESAS GERAIS	21.571,73	19.779,95
CUSTO DE LIVROS VENDIDOS	16.902,02	21.863,77
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>3.196.909,43</b>	<b>3.026.045,82</b>
<b>DEFICIT DA FUNDAÇÃO</b>	<b>(242.744,92)</b>	<b>(110.675,40)</b>
<b>DÉFICIT / SUPERÁVIT</b>	<b>(242.744,92)</b>	<b>(110.675,40)</b>
I - Déficit HOSPITAL	(225.073,56)	(117.045,62)
II - Superávit / Déficit EDITORA	(17.671,36)	6.370,22

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Fundação Espírita Allan Kardec, após minucioso exame do Balanço Geral, Demonstrações das Contas de Receitas e Despesas, Relatório da Diretoria e demais peças contábeis, referente ao exercício de 2001, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária dos sócios efetivos a ser realizada no dia 21 de março de 2002, à 19hs (dezenove horas), em sua sede social.

Franca, 31 de dezembro de 2001

Carlos A. Pogetti

Euripedes Granero

Edson Roberto Francisconi

## AQUI FRANCA / PELO BRASIL

## PROJETO II - Pão do amanhã, cidadão do futuro

O uso de drogas, além de ter se transformado no maior problema de saúde pública da humanidade, constitui-se também num dos maiores problemas sociais deste início de século.

Indubitavelmente a dependência química é uma questão de saúde, com enormes reflexos sociais, que geram consequências incalculáveis, destruição do usuário, desajuste na família e problemas para a sociedade como um todo.

Nossa Instituição, através do Núcleo II, sito à Rua Isméria A. Taveira no 1930 - Jardim Luíza - Franca - SP, realiza a partir de janeiro/2001 um trabalho de Prevenção para crianças e adolescentes de Grupo de Risco e familiares. Para os usuários, nossa Equipe desenvolveu um trabalho de encaminhamento para o órgão Central da Rede de Atendimento a Dependentes, hora instalado em nossa cidade, o qual tomará as devidas providências encaminhando para o setor competente.

Nosso objetivo primordial é a luta pelo bem-estar social do indivíduo, o que é suficiente para fundamentar e justificar a importância deste projeto preventivo.

Poderão participar deste projeto, independentemente de sexo ou religião, todos aqueles que vierem procurar-nos ou aqueles por nós abordados.

Nosso Projeto é totalmente voluntário. Procuraremos oferecer alternativas reais e mais interessantes do que aquelas que a droga ilusoriamente lhes proporciona. Para êxito do nosso Projeto procuraremos executar

um trabalho sincronizado com a Rede.

### 1.1 . Por que Prevenir?

Prevenir sempre foi e continua sendo melhor que remediar em termos educacionais. Podemos considerar que a maior droga não é a droga propriamente dita, e sim a falta de informação sobre ela.

A Prevenção, que trabalha fundamentalmente com informações, destina-se àqueles que ainda não tiveram contato com a droga e os indivíduos que estão iniciando o seu uso.

### 2 . Objetivos

De forma geral o objetivo do nosso projeto será prevenir o uso de drogas, e de maneira específica serão desenvolvidos trabalhos e encaminhamentos adequados, para a Prevenção do uso ao abuso das drogas lícitas ou ilícitas do nosso bairro e adjacências.

### 3 . Metas

A meta a ser atingida pelo nosso projeto é a redução do uso de drogas, principalmente crianças adolescentes de nosso bairro e adjacências e Franca e Região como um todo. O nosso trabalho preventivo será executado de forma estruturada e interligado aos diversos órgãos que se destinam à recuperação de usuários de drogas ligados à Rede.

Venha conhecer o nosso Projeto. Auxilie-nos!  
Nosso endereço:

Centro Espírita  
"Sebastiana Barbosa Ferreira"  
Rua Padre Conrado, 1172 - Fundos  
- Vila Nova  
CEP 14405-275 - Franca-SP

## ENCONTRO: é o nome do Jornal da USE-Franca



Estamos trazendo de volta o informativo da USE-Franca que funcionou apenas durante um ano (12 exemplares) há mais de 25 anos. Hoje, não poderíamos deixar de usar os recursos de que dispomos, como Internet, para estabelecermos com a comunidade espírita um relacionamento mais profundo em que ofereceremos serviços e informações, e também

estaremos abertos para críticas, sugestões e elogios, criando um diálogo construtivo, que nos levará ao desenvolvimento de um desempenho superior no nosso Movimento Espírita, que é o suporte, aqui na Terra, da nossa Doutrina Espírita.

Vamos, pois, em busca da nossa comunidade espírita virtual trabalhando no cumprimento da missão da USE: contribuir para a união e o aperfeiçoamento das instituições espíritas.

Faça contato:  
e-mail: usefranca@usefranca.zzn.com

## Aborto à luz do Espiritismo

Sob os auspícios da Associação Paulista do Ministério Público, que tem sua sede executiva na Capital paulista, à Rua Riachuelo, 115 - 11º andar, foi lançado em São Paulo o livro *Aborto à luz do Espiritismo*, autoria do Dr. Eliseu Mota Jr.

Essa obra, com sua nova edição revista,

Na foto, Dr. Eliseu autografando, tendo ao seu lado seu acompanhante Delcidi Facioli Jr.



modificada e atualizada, foi reeditada pela Casa Editora O Clarim (Matão, SP) e foi autografada pelo Dr. Eliseu em uma reunião festiva do dia 4 de março último, a partir das 20 horas.



## Os Samaritanos

A Sociedade Beneficente Espírita "Os Samaritanos" está



Festa junina "Os Samaritanos"

estrategicamente localizada na Av. Ver. Jácomo Rampim, 1379, em Batatais, onde residem famílias que moravam em favelas existentes na cidade, transferidas pela Prefeitura Municipal, que aí instalou um núcleo habitacional. Centralizou-se, portanto, nesta área, famílias de baixo poder aquisitivo, de cultura elementar ainda presa a crenças populares, em situação de pobreza, às vezes absoluta, com significado índice de crianças e jovens envolvidos no sub-mundo da droga, já apresentando atos infracionais.

A proposta da entidade é reverter esta situação de pobreza, às vezes já apresentando atos infracionais.

A proposta da entidade é reverter tal situação, agindo junto às crianças e respectivos pais, resgatando valores esquecidos neste mundo onde a justiça social está sendo considerada supérflua.

A entidade proporciona segurança, alimentação, educação, saúde, favorecendo à criança o desenvolvimento físico, intelectual, psicossocial.

Serviços de informação e apoio à família, resgatando sua

condição de principal agente responsável pelo processo de educação e formação do filho. Atualmente, a entidade abriga, em regime de semi-internato, 50 crianças, da faixa etária de 6 meses a 5 anos.

Caracteriza-se esta creche, portanto, como equipamento educacional, co-autora na construção das entidades pessoal e social das crianças que permanecem sob sua guarda no período diurno.

Os usuários residem, na sua maioria, na avenida onde se localiza a entidade, havendo também demanda, de bairros circunvizinhos.

Funciona em sede própria, em estrutura física que necessita ser ampliada em razão da demanda cujo número supera a atual capacidade de atendimento. A entidade já conta com quadro de pessoal que corresponde à quantidade



Atividades do Berçário "Os Samaritanos"

de crianças atendidas e com voluntários técnicos nas áreas de serviço social e pedagogia.

A entidade sobrevive de doações de cidadãos, não possuindo nenhum tipo de subvenção.

Maria das Graças Segala  
Presidente

# A desencarnação de Léon Denis

**H**á 75 anos desencarnava na cidade de Tours, na França, Léon Denis. Contava 81 anos de idade, pois nascera no dia 1º de janeiro de 1846, em Foug, um pequeno lugarejo próximo a Toul, também na França. Sua contribuição ao estudo e difusão do Espiritismo foi quase que insuperável.

Como repercutiu, na época, a sua desencarnação?

É o que nos transmite este livro, "A Desencarnação de Léon Denis", esgotado há quase dez anos e que ressurgiu em nova edição graças ao Centro Espírita Léon Denis, que preseta, assim, valiosa contribuição ao Espiritismo.

Para que se alcance logo o excelente conteúdo do livro, atentemos para os títulos dos capítulos, conforme o índice na página 5: I - Léon Denis (um resumido ensaio biográfico); II - Os Últimos Momentos do Mestre; III - Os Funerais; IV - Discurso de André Ripert; V - Discurso de Pascal Fortuny; IV - Discurso de Gaston Delavière; VII - Discurso do Professor Gabriel Dobron; VII - Discurso de Jean Meyer; IX - Discurso de Gaston Luce; X - A Desencarnação de Léon Denis na Imprensa Mundial; XI - A Desencarnação de Léon Denis em "Reformador"; XII - Um Mestre do

Pensamento Contemporâneo: Léon Denis. apresentar a figura de Léon Denis sob um aspecto novo para a maioria dos leitores: o de consolidador do

Há ainda um capítulo com "Trechos de uma Comunicação de Léon Denis" e outro com "Frases Lapidares sobre Léon Denis". E na parte final um "Índice Onomástico e Locativo".

Para a elaboração do livro dois confrades, dedicados trabalhadores da seara espírita, realizaram exaustiva pesquisa, e a tradução do francês para o português.

Foram os confrades Altivo Carissimi Pamphiro e José Jorge.

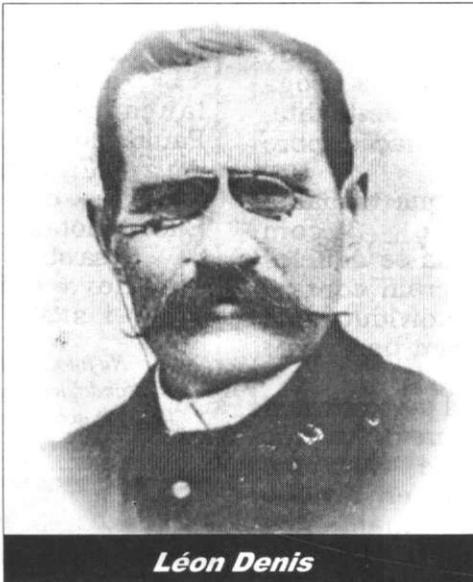
Com este livro o Departamento Editorial do Centro Espírita Léon Denis inicia a publicação de uma nova série denominada "Cadernos de Pesquisas Espíritas".

"Neste volume, buscamos

Movimento Espírita" — assinala Altivo Pamphiro, no Prefácio. E explica logo depois:

"Na seqüência dos discursos apresentados por ocasião das suas exéquias, sentimos ter sido ele o grande elo de união dos espíritas franceses que, à época, sem

sombra de súvida, eram os mais representativos do movimento doutrinário. Léon Denis, pelo seu incansável trabalho escrito e pelo seus discursos, manteve acesa a chama do ideal espírita. Pela repercussão da sua morte na imprensa mundial, leiga e espírita, pode-se constatar a



Léon Denis

profundidade de alcance da sua obra altamente consoladora. Olhando no tempo, vemos que Leymarie, Geley, Flammarion, Meyer foram elementos postos pelo Espírito Verdade na esteira de Kardec. Mas em Léon Denis vemos o legítimo representante do pensamento espírita sob o seu tríplice aspecto."

O livro destaca também declarações de personalidades da época e pessoas que conviveram com o grande escritor. Claire Baumard, que por mais de oito anos foi sua secretária, é uma delas e assim se expressou:

"Apesar dos seus 81 anos, o Apóstolo do Espiritismo era dotado de um espírito vivo, alerta, diríamos mesmo jovem: parecia infatigável e trabalhava comigo três horas por dia, suprimindo todas as dificuldades de sua doença (Léon Denis estava quase cego) por sua prodigiosa memória, seu espírito ordeiro e metódico."

"A Desencarnação de Léon Denis" é, portanto, livro de leitura indispensável. Tem 126 páginas, tamanho 13,5cmx18,5cm e bela apresentação gráfica. E o Departamento Editorial do Centro Espírita Léon Denis atende a pedidos de qualquer parte. Seu endereço é: Rua Abílio dos Santos, 137 - Bento Ribeiro - CEP 21331-290 Rio de Janeiro, RJ - tel. (21) 2452-1846 - Internet: www.celd.org.br. Preço de lançamento da nova edição: R\$ 11,00.

## VÁRIAS

### Congresso em Portugal

Será realizado em Portugal, nos dias 1, 2 e 3 de novembro de 2002, IV Congresso Nacional de Espiritismo, cujo lema será "À descoberta de novos mares". O tema central do congresso é "Espiritismo: novo desafio para a ética do pensamento humano", e seu estudo será dividido em 3 sub-temas: (i) Filosofia, abordando-se "Vida: desafios e soluções - gestação - amor à vida; aborto; suicídio; eutanásia; pena -de-morte; educação e vivências - a ação pedagógica do Espiritismo; os problemas do mundo e do homem; vícios e suas conseqüências; o ser consciente; pluralidade das existências - razões e objetivos do sofrimento no Homem e no Animal. (ii) Ciência - perispírito: modelo organizador biológico; equilíbrio espiritual e orgânico: técnicas e terapias; Psiquiatria e Espiritismo; Genética e Espiritismo; mediunidade e sua prática; mediunato e mediunismo; transcomunicação Instrumental; Astronomia na óptica Espírita; Ecologia e Espiritismo. (iii) Religião e Ética Moral - Jesus: Psicoterapeuta da Humanidade; arrependimento: expiação e reparação; a fé e suas obras; reforma íntima: nova proposta de paz; religião do amor: meta suprema. Mais informações podem ser obtidas com a Comissão Organizadora, sediada na Praceta da Rasa, 50 - 2º Esp., 4400-348 Vila Nova de Gais, Telefones (acesso a Portugal) (+351) 227419270 e 227112529, Fax: (+351) 227419279, ou então pelo e-mail: 4-cne@iol.pt.

## INTERNACIONAL

### Livros espíritas em italiano

Ficou mais fácil presentear com livros espíritas os amigos que vivem na Itália, ou que conheçam o italiano. As Casas Fraternalis O Nazareno já traduziram mais de 40 obras para o idioma, dentre as quais as psicografadas por Francisco Cândido Xavier, Divaldo P. Franco e Carlos A. Baccelli.

O projeto é do departamento "Casa del Nazareno Edizioni", na Rua Dr. Cesario Mota, 41 - Centro - CEP 09010-100 Santo André, SP - tel. (11) 4990-6688. Mas os pedidos devem ser dirigidos à Editora Espírita Cristã Fonte Viva, responsável pela distribuição no Brasil. O endereço é Rua Dona Euzébia, 100 - Providência - CEP 31814-180 Belo Horizonte, MG - telefãx (31) 433-0400 - fontviva@fontviva.com.br.

### Entidade parasiense tem novo endereço

A "Association Parasienne d'Études Spirites" tem nova sede. Funciona agora no seguinte endereço: 22 rue des Laitiers - 94300 - Vincennes - França. Contatos pelo telefone 0033 146 30 30 57, ou fax 0033 146 32 30 48, ou ainda pelo correio eletrônico: abecquerel@compuserve.com.

### Espanha: pintura mediúnica

Nova edição da revista "El Gran Corazón" está circulando. E um dos destaques deste número é um estudo comparativo realizado pelo confrade Francisco Riquelme sobre as telas produzidas mediunicamente (psicopictografadas) por conhecidos médiuns com as confeccionadas pelos autores quando encarnados.

Ao todo, são dez páginas, com comentários e fotografias de algumas das obras de Leonardo Da Vinci, Picasso, Van Gogh, Toulouse Lautrec, Cezanne, Rembrandt, entre outros, além de comentários do autor, que é Secretário da "Federación Espírita Cristiana de España" e licenciado em Belas-Artes.

Futuramente, como promete Riquelme, será publicado um estudo caligráfico das assinaturas das obras psicopictografadas com as dos autores "em vida".

A revista tem distribuição gratuita e mensal. A edição é da "Comunidad Espírita Cristiana del Hermano Pedro El Gran Corazón", Apartado Correos 143 - 30730 - San Javier - Murcia - Espanha - telefone 968 43 00 58 - Internet: www.ctv.es/USERS/grancorazon.

## Portugal: APELO

A Federação Espírita Portuguesa está renovando seu apelo no sentido de que mais confrades façam parte do quadro de associados da instituição. A quota mensal é de 300 Euros, ou mais; se for da vontade do associado. A FEP pretende, assim, aumentar os recursos para divulgação doutrinária e os trabalhos de assistência social. Os associados receberão, mensalmente, o "Jornal Espírita", editado pela própria FEP (Casa de Cascais - Lote 4 r/c - Alto da Damaia - 2720 Amadora - Portugal).

## Austrália Fundação Joana de Cusa



Sob a presidência da confreira Glória Antônia

Collaroy, já está funcionando regularmente na Austrália a Fundação Joana de Cusa, com sede provisória à 7 The Strand Rockdale 2216 - Sidney - Austrália, residência de Glória.

A entidade cogita de agilizar meios para construir a sua sede própria. Tem o telefone (02) 9597-6585.